

7  
#21  
NF  
8



**Mercado Abastecedor  
da Região de Lisboa**

**RELATÓRIO DE  
GESTÃO E  
CONTAS  
2020**

NF  
926  
8

# RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Handwritten marks in the top right corner, including a blue lightning bolt symbol, the letters 'NF', and a small '8'.

## ÍNDICE

1.	MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO .....	2
2.	ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO .....	6
3.	AVALIAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO 2017-2021 .....	7
4.	SÍNTESE DE INDICADORES .....	17
5.	ATIVIDADE DA EMPRESA .....	18
6.	RESPONSABILIDADE SOCIAL .....	47
7.	GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO .....	49
8.	ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA .....	50
9.	APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....	63
10.	OUTRAS INFORMAÇÕES .....	63
11.	IMPACTO COVID-19 .....	63
12.	PERSPETIVAS FUTURAS .....	68
13.	REFERÊNCIAS FINAIS .....	71
	ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO .....	72

1 a NF

## 1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em 2020, mais de nove meses ficam marcados pelos efeitos da pandemia por Covid-19. Neste período, o trabalho determinado da nossa equipa e a flexibilidade das nossas operações permitiram-nos sermos ágeis e criativos na adaptação necessária, em condições especialmente complexas.

Ao longo deste ano, a força do nosso balanço tornou possível que não perdêssemos, na urgência do curto prazo, a perspetiva do longo prazo e que nos mantivéssemos firmes nas prioridades estratégicas definidas.

Antecipámos as condicionantes do mercado, respondemos às necessidades dos nossos clientes com acrescida disponibilidade, flexibilizando os horários de funcionamento e reforçando a assertividade comercial e mantivemos o nosso plano de investimentos.

Apesar da dureza dos tempos que vivemos, acreditamos que estamos hoje mais bem preparados do que há nove meses para lidar com as exigências da realidade do mercado e para continuar a crescer de forma sustentável.

Contudo, estamos conscientes de que a incerteza permanece muito elevada e que o próximo ano estará ainda condicionado pelas restrições à mobilidade e pela falta de confiança e capacidade de compra, derivado do momento único que se vive a nível mundial.

Tal como referimos no ano passado, no final de 2015, o Mercado Abastecedor da Região de Lisboa mantinha uma interessante dinâmica comercial, como sempre aconteceu ao longo da sua atividade, mas tinha três problemas essenciais, a par daqueles que, no dia-a-dia, uma estrutura como esta enfrenta.

Falta de consenso acionista quanto ao rumo estratégico a seguir a médio e longo prazo, o que se refletia na falta de harmonia no seu Conselho de Administração.

Uma degradação acentuada do edificado e do seu espaço público bem como da qualidade do serviço prestado, em razão de uma política que desvalorizava totalmente a necessidade de investimento de manutenção da capacidade produtiva e negligenciava a qualidade do serviço que fornecia.

Uma ausência de pensamento e ação em termos de modernização e promoção do Mercado, criação de novas dinâmicas de atração e criação de sinergias funcionais e comerciais. A exceção era o pensamento estruturado em termos de aposta na sustentabilidade ambiental. Do mesmo modo, não potenciava, em termos de conhecimento, as redes de que fazia parte.

Apresentava, em milhares de euros, um volume de negócios de 12 886 e gastos operacionais de 3 630 para um resultado líquido de 3 milhões quinhentos e quarenta e sete mil euros.

O EBITDA foi de 9 053, a dívida financeira líquida era de 56 001, os capitais próprios de 35 433, com uma rentabilidade de 10,0% e uma dívida financeira face ao EBITDA de 6,2.

Hoje, tal como já o dissemos nos dois últimos anos, em resultado dos objetivos e das estratégias definidas, neste momento em que encerramos contas do exercício de 2020, tal como aconteceu no ano anterior, estamos em condições de afirmar que a MARL, SA reforçou, neste período, bem como ao longo dos últimos quatro anos, a sua rentabilidade operacional e a solidez da sua estrutura financeira.

Para esse efeito, contribuiu, desde logo, o estabelecimento, para o Grupo SIMAB e as suas Participadas, de um Plano Estratégico a 5 anos que traçou um rumo claro que tem vindo a ser

concretizado ano após ano independentemente dos acontecimentos ocasionais que sempre ocorrem neste tipo de negócio e de infraestruturas. A par disso, reforçaram-se continuamente os laços com os diferentes acionistas.

A cooperação com as Câmaras Municipais de Lisboa e Loures bem como com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa tem sido excecional ao longo destes últimos quatro anos e 2020 não foi exceção. Antes pelo contrário.

Inúmeros exemplos poderiam ser dados, tal como temos vindo a fazer, sempre que o tema se coloca, mas o reforço da cooperação exemplar com a Câmara de Loures em termos do Loures Inova e da concretização de parcerias institucionais para a realização de iniciativas de promoção do MARL, do concelho e da sua atividade económica a par da possível cooperação com os objetivos de mobilidade da região e modernização dos mercados municipais são áreas a destacar.

Tal como a expressão continuada que tem tido, ano após ano, e que se materializou enormemente em 2020, com três grandes empreitadas privadas em curso, o trabalho conjunto com a vereação e os serviços da autarquia de Loures em termos de dinamização do investimento privado que temos conseguido atrair para o MARL.

Do mesmo modo, o trabalho conjunto com a Câmara de Lisboa em termos de formação de gestores de mercados retalhistas e o diálogo ao nível da melhoria da logística de abastecimento à cidade tal como a cooperação com a Santa Casa ao nível do programa de responsabilidade social 5 ao Dia merecem, de igual modo, destaque.

A par da contribuição dos municípios nossos acionistas no diálogo com a Área Metropolitana de Lisboa e a Valorsul. Diálogo que tem potenciado o papel do MARL em vários projetos em curso.

Esses exemplos, mas não só, uma vez que os resultados apresentados são globalmente positivos em todos os segmentos e áreas de negócio, traduzem a prioridade que foi dada à promoção, à modernização, e à criação de novas dinâmicas comerciais e de sinergias. Resultados, esses, que, à semelhança do que afirmámos o ano passado, e que se concretizaram, se irão continuar a reforçar nos próximos anos. A dinâmica de procura existente assim o poderá permitir.

Tal como continuámos em 2020 e vamos continuar em 2021, a enfrentar e minorar a degradação do edificado e do espaço público através de uma política de investimento prudente, mas atuante. Os 20 anos do empreendimento assim o exigem.

Do mesmo modo, 2020 marcou uma aposta clara, que reforçou o que já tinha sido feito, na melhoria da qualidade do serviço. Prevendo-se continuidade acrescida em 2021 nessa ação. Uma vez que é o tempo de renovar os contratos dos grandes prestadores de serviços.

Assim sendo, 2020 reforçou o sentimento já existente em 2019. Hoje, podemos olhar para trás com satisfação e com confiança na melhoria dos resultados nos próximos anos.

A qualidade do serviço prestado está melhor e vai, ainda, ser melhor em razão dos projetos em curso. E, ao nível dos números, a comparação é claramente positiva.

Hoje, neste contexto, verificamos nos últimos cinco anos, uma melhoria do desempenho económico-financeiro da empresa, traduzido em diferentes indicadores, pese embora se mantenham situações prejudiciais como é o caso da relação com o Ministério da Cultura.

Desde logo, o aumento sustentado do EBITDA (+14%), de 9 053 milhares de euros (2015) para 10 355 milhares de euros (2020) mas também a redução da dívida financeira líquida (-53%), de 56 001 milhares de euros (2015) para 26 368 milhares de euros (2020).

Igualmente, temos no final de 2020, em milhares de euros, falando em termos recorrentes, um volume de negócios de 13 591 milhares de euros e gastos operacionais que diminuíram, face ao ano anterior, para um resultado líquido de 4 672 milhares de euros.

Handwritten initials and a checkmark in the top right corner.

Com tradução na redução do rácio de cobertura dos gastos operacionais (GO/VN) de 28,10% (2015) para 24,82% (2020) e do múltiplo da dívida financeira líquida pelo EBITDA, de 6,2 x (2015) para 2,6 x (2020) a par da melhoria dos capitais próprios, e da sua rentabilidade.

Ou seja, dando continuidade aos exercícios antecedentes, a gestão rigorosa dos gastos operacionais, embora com reforço em áreas essenciais ao bom funcionamento dos nossos espaços e ao reforço da atratividade do Mercado, em conjugação com a dinâmica promocional e comercial introduzida, permitiu continuar a aumentar as taxas de ocupação do Mercado, potenciando as oportunidades e vantagens proporcionadas pela recuperação da economia.

Pese embora, a situação excecional de necessidade de reconhecimento de imparidades que por vezes acontece. Mas, também aqui, as situações menos positivas são logo enfrentadas e não perpetuadas. A sua perpetuação é sempre negativa.

Acréscimo, que 2020 marcou, de igual modo, o consagrar do reforço das negociações em curso, dos contratos celebrados, dos projetos e obras iniciados efetuado em 2019. O que se irá traduzir, tal como previmos o ano passado, nos próximos exercícios, em especial a partir de 2020, num reforço substancial, e recorrente, dos rendimentos do Mercado. Aliás, já em 2021 a tendência continua a materializar-se em contratos e procura.

Hoje, existem, com a inestimável colaboração da Câmara Municipal de Loures, vários projetos e obras perto da sua conclusão que permitirão reforçar em largos milhares de m<sup>2</sup> o espaço em operação. E outros se irão iniciar em breve.

Tal como sempre temos dito, este contínuo bom desempenho das vendas, reflete, em grande parte, o retorno do investimento na atratividade e promoção da oferta comercial do MARL e dos serviços prestados bem como um posicionamento, a que urge dar continuidade, mais próximo junto dos nossos potenciais clientes e dos clientes dos nossos clientes.

Num ciclo de cinco anos caracterizado pelo maior volume de investimento jamais realizado, desde a entrada em funcionamento do MARL, a par da criação de condições para a existência no MARL de muito mais investimento privado, continuamos a reforçar a solidez do Balanço.

Este é um caminho que não pode ter retorno pois ainda há muito a fazer nos próximos anos.

Voltar ao tempo da ausência de investimento, de falta de foco no cliente e na qualidade do serviço ou na falta de assertividade comercial seria voltar a comprometer o futuro do Mercado Abastecedor da Região de Lisboa enquanto maior plataforma logística, de base agroalimentar, do país. Não potenciar as potencialidades de expansão em parceria com os diferentes atores públicos e privados também será prejudicial. Tal como não continuar a acompanhar as mais modernas tendências de evolução.

A progressiva continuidade de investimentos de reposição da capacidade produtiva da empresa bem como em novos meios tecnológicos, que possibilitem prestar melhor serviço e libertar recursos humanos para outras tarefas, têm vindo a ter um peso relevante no plano de despesas de capital, sendo este investimento fundamental para garantir a qualidade, a eficiência da operação e a inovação de propostas de valor, tendo um papel relevante no potencial de crescimento das vendas a médio/longo prazo que se tem vindo a concretizar e que, face aos contratos já assinados, se irá acentuar.

Os resultados obtidos em 2020, tal como nos anos anteriores, evidenciam o consolidar do elevado enfoque de toda a organização na melhoria dos resultados, e demonstram a importância das opções de gestão tomadas, enquadradas nos objetivos de rentabilização do uso dos recursos e melhoria da eficiência operacional a todos os níveis, mantendo o grau de flexibilidade necessário para responder aos desafios que representam as condições de mercado em constante mudança, dinamização comercial, redução do endividamento e realização de investimentos de reposição da capacidade produtiva dos edifícios e equipamentos, na área de eficiência de recursos energéticos e hídricos e em novos meios tecnológicos.

9 NF  
ca  
8

Para estes resultados, como temos vindo a referir, e a salientar ano após ano, contribuiu, mais uma vez, de modo decisivo a sempre pronta e proactiva colaboração da estrutura acionista representada no Conselho de Administração que, tendo em atenção as respetivas áreas de atividade e responsabilidades formais, nunca regatearam esforços para, em cada momento, fazerem sentir o seu empenho, o seu apoio e a permanente cooperação na identificação de convergência para tudo quanto se apresentasse como importante para uma evolução positiva da capacidade operacional do Mercado e, por outro lado, permitisse perspetivar um conjunto de opções estratégicas para o seu futuro, particularmente no que respeita ao fortalecimento da sua capacidade e importância institucional, fortalecendo a sua posição corporativa.

É de realçar, de igual modo, a solidariedade e cooperação, sempre evidenciada, face às diferentes questões do dia-a-dia da atividade comercial e operacional da empresa bem como ao nível da elaboração e aprovação dos diferentes documentos de gestão. Em especial, em tempos do exigente combate à pandemia.

Os trabalhadores da MARL, SA merecem, mais uma vez, os nossos melhores cumprimentos pelos resultados alcançados neste exercício e neste ciclo de cinco anos.

Se, hoje, a empresa e o Mercado estão em muito melhor situação, aos trabalhadores se deve.

Muitos deles desempenhavam tarefas abaixo das suas capacidades e saberes sem qualquer tipo de benefício para a empresa e o Grupo SIMAB em termos de rendimentos. Souberam, neste período, tremendamente exigente e desafiante, estar à altura das novas responsabilidades. Com particular destaque nos últimos nove meses de 2020 em que o desafio foi exigente e mesmo arriscado.

É tempo de se concretizar uma melhoria das suas condições bem como o seu reforço.

O nosso ROC merece também os nossos agradecimentos pela cooperação que, ao longo destes anos, sempre demonstrou. Cooperação que, ao mesmo tempo, se materializou, sempre, numa relação mútua pautada pelo rigor, pela transparência e independência.

Importa, de igual modo, em conclusão, voltar a sublinhar, tal como fizemos o ano passado, que o reforço do contributo do MARL na preparação e consolidação da componente “Prestação de Serviços”, bem como das matérias relacionadas com a importação e exportação, no quadro do Grupo SIMAB, em muito tem ajudado a consubstanciar as opções estratégicas adotadas neste domínio, nomeadamente na nova fase que se pretende impulsionar em nome do cabal desempenho do papel que está reservado, a nível nacional, a este tipo de estruturas: promover maior proximidade e articulação com o comércio retalhista, em particular no que possa contribuir para a recuperação/requalificação dos mercados municipais e para a modernização dos restantes setores do comércio local de proximidade dos espaços que os envolvem. Do mesmo modo, através da prestação de serviços aos nossos clientes. Se a pandemia condicionou muito destes temas, a retoma deverá potenciá-los.

Reafirmamos, assim, tal como o fizemos em março de 2020, a confiança na capacidade de crescimento dos nossos negócios, em 2021 e nos anos que se seguem, assim como a necessidade de consolidar uma estratégia de crescimento que envolva a todos quantos para tal possam contribuir mais ou menos diretamente, Administração, Trabalhadores, fornecedores e clientes do MARL e das Empresas aqui localizadas, conjugue as medidas necessárias ao reforço das vendas no curto prazo, com investimentos em ativos fixos que garantam a solidez dos negócios no médio-longo prazo e com a redução sustentada da dívida.

Afinal, o interesse público de empresas como a MARL, SA, é, também, ter uma influência na criação de valor para a economia da região e do país. E isso só se concretiza em articulação com os diferentes atores públicos e privados que com o MARL interagem. Só assim se passou de “elefante branco” a “hub logístico de primeiro nível” e “porta aviões” dos Mercados Abastecedores do país com reconhecimento internacional.

NF  
PA.  
x

## 2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Na primeira metade do ano 2020, a atividade económica em Portugal e no resto do mundo, foi profundamente afetada pela pandemia Covid-19.

As medidas de contenção da crise de saúde pública e a atitude de precaução dos agentes económicos determinaram uma queda sem precedentes do PIB, em 2020. Em Portugal, o PIB recuou 7,6%<sup>1</sup>, que compara com um crescimento de 2,5% em 2019, e com um recuo de 6,9% na Zona Euro e 3,4% a nível mundial.

A quebra histórica do PIB esteve, naturalmente relacionada com os efeitos da pandemia, que colocou o mundo numa recessão profunda, devido à contração acentuada das exportações e do consumo, que penalizaram sobretudo setores como o turismo, comércio e restauração.

O desempenho historicamente negativo do PIB é assim explicado por um duplo efeito provocado pela queda pronunciada do consumo das famílias e, por outro lado, uma retração sem precedente do turismo.

Nas maiores economias avançadas da Europa o ritmo de recuperação tem sido bastante modesto, refletindo o prolongamento das disrupções causadas por novos surtos do vírus e as associadas reduções das horas de trabalho em muitos setores dos serviços.

Não obstante a implantação gradual de vacinas eficazes, os anúncios de apoio orçamental adicional em alguns países, como os Estados Unidos, e sinais de que as economias estão a lidar melhor com medidas para conter a propagação da doença Covid-19, têm levado as instituições a rever el alta as projeções para a economia mundial e da zona euro para 2021 2022.

Apesar da melhoria das previsões, a economia europeia continua a comparar mal com outras economias avançadas, como é o caso dos Estados Unidos onde a perspectiva de um estímulo orçamental significativo (o pacote de 1,9 biliões de euros de Joe Biden) levou a uma revisão em alta do crescimento para 6,5%, o que compara com a queda do PIB de 3,5%, em 2020.

De acordo com as mais recentes projeções<sup>2</sup>, em 2021, a economia da Zona Euro deverá crescer 3,9%. Em termos mundiais, o PIB deverá crescer 5,6% em 2021 com a economia mundial a atingir o nível pré-pandemia a meio deste ano. Para a Zona Euro, onde as exportações representam um peso significativo, haverá um lado positivo nessa recuperação mundial

Contudo, há muitos países que se manterão abaixo desse nível até ao final de 2022, como é o caso de Portugal, segundo as últimas previsões da Comissão Europeia. Já países como os EUA, a China ou a Índia deverão recuperar muito mais depressa.

Não obstante um possível levantamento gradual das restrições a partir do primeiro trimestre de 2021, a atividade deverá ficar condicionada até ao início de 2022, altura em que uma solução médica eficaz deverá estar plenamente implementada.

A ação das políticas monetárias, orçamentais e prudenciais foi decisiva na mitigação da crise, e continuará a desempenhar um papel fundamental na dinâmica de recuperação.

<sup>1</sup> Dados INE de 26 de fevereiro de 2021:

[https://www.ine.pt/xportal/xmain?DESTAQUEStema=55557&expid=INE&xpqid=ine\\_destaque&DESTAQUESpagenerumber=1&xlant=pt](https://www.ine.pt/xportal/xmain?DESTAQUEStema=55557&expid=INE&xpqid=ine_destaque&DESTAQUESpagenerumber=1&xlant=pt)

<sup>2</sup> OCDE Economic Outlook, Interim Report: <https://www.oecd-ilibrary.org/docserver/34bfd999-en.pdf?expires=1615290499&id=id&accname=quest&checksum=B9201433E4F8F957CA9580F8228628FA>

### 3. AVALIAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO 2017-2021

Em 2017, dando cumprimento às orientações estratégicas específicas dirigidas aos membros do Conselho de Administração, para o mandato 2015/2017, foi elaborado um Plano Estratégico (PE 17-21) que visava o reposicionamento dos Mercados Abastecedores no contexto da distribuição moderna e a atividade do Grupo SIMAB em termos de revitalização dos mercados municipais e apoio à comercialização de produtos de cadeia curta.

Neste ponto, é apresentada a avaliação da implementação da estratégia definida no âmbito do PE 17-21.

No âmbito do PE 17-21, foram considerados como compromissos estratégicos:

- Objetivos estratégicos;
- Indicadores de desempenho e metas respetivas;
- Estratégias.

O PE 17-21 apresenta 5 objetivos estratégicos que estão suportados por 28 estratégias. Para a medição da performance de cada um dos objetivos estratégicos, foram atribuídos 17 Key Performance Indicators (KPI), bem como estabelecidas as respetivas metas a atingir até 2021.

#### 5 Objetivos estratégicos (OE):

OE1 - Crescer sustentadamente e criar valor

OE2 - Reposicionar e alargar a atividade da SIMAB na logística e distribuição moderna

OE3 - Desenvolver a área de prestação de serviços a nível nacional e internacional

OE4 - Afirmary a imagem do grupo SIMAB

OE5 - Assegurar a valorização dos recursos humanos

As estratégias definidas para cada um dos objetivos estratégicos têm associadas Unidades Orgânicas com papel crítico na coordenação da respetiva estratégia, bem como a calendarização numa base anual para o respetivo período de implementação.

#### 3.1. Metodologia de avaliação

A avaliação dos objetivos estratégicos é realizada através da média aritmética simples e ponderada da medição da performance relativa dos respetivos indicadores de desempenho, confrontando os resultados alcançados com as metas previstas para o final de 2021 ou as respetivas estimativas.

$$\text{Performance \% objetivo} = \text{Peso}_x \% * \text{KPI}_x + \text{Peso}_y \% * \text{KPI}_y + \dots + \text{Peso}_n \% * \text{KPI}_n$$

As fórmulas referentes à performance relativa a aplicar dependem da polaridade\* dos indicadores:

Polaridade positiva: Performance % (+) = (resultado-meta)/meta+1

Polaridade negativa: Performance % (-) = (meta-resultado)/meta+1

\*A polaridade do indicador esclarece a forma como o indicador deve ser lido quando o seu resultado aumenta ou diminui. Diz-se polaridade positiva se, quando o resultado aumenta, identifica bom desempenho; é polaridade negativa se, quando o resultado diminui, identifica bom desempenho para o objetivo.

Handwritten initials and marks in blue ink, including 'NF' and 'PR'.

A avaliação das estratégias é realizada através da classificação do estado da execução física da estratégia, bem como do impacto nos objetivos estratégicos.

O estado da execução física da estratégia pode assumir as seguintes posições:

- a) Elevada.
- b) Média.
- c) Baixa
- d) Nula.

Nível de impacto da estratégia nos objetivos:

- a) Elevado.
- b) Médio.
- c) Baixo.
- d) Nulo.

### 3.2. Avaliação

#### 3.2.1. Avaliação Global - Conclusões

O Grupo SIMAB supera os 5 Objetivos Estratégicos com um desempenho de 113,4%. Obtém um score (escala de 1 a 5) de 3,7 na execução e impacto das estratégias previstas no Plano Estratégico 2017-2021. Nos questionários anónimos ao grau do sucesso do Plano Estratégico (escala de 1 a 5), obteve 4,2 na perceção dos dirigentes/interlocutores e 3,3 na perceção dos trabalhadores em geral.

##### Performance dos objetivos

Performance

**113,4%**

**ELEVADO**  
Objetivos  
Superados

##### Execução e Impacto das Estratégias

Score [1-5]

**3,7**

**MÉDIO +**

##### Avaliação da perceção dos dirigentes

Score [1-5]

**4,2**

**BOM**

##### Avaliação da perceção dos trabalhadores

Score [1-5]

**3,3**

**MÉDIO**

*Handwritten initials and signature*

### 3.2.2. Performance dos objetivos estratégicos

#### OE 1 - CRESCER SUSTENTADAMENTE E CRIAR VALOR



100,5%

Objetivo atingido

Os últimos quatro anos representam os melhores desempenhos financeiros de um histórico de 26 anos da SIMAB com o reforço da rentabilidade operacional e da solidez da sua estrutura financeira. Particular destaque para a redução da dívida financeira líquida, aumento do volume de negócios, e resultados líquidos positivos. Destaca-se ainda um ciclo de forte investimento e reposição da capacidade produtiva da empresa. Acresce ainda o cumprimento das metas das taxas de ocupação em todos os mercados.

KPI 1 Autonomia Financeira	Meta	2017	2018	2019	2020E	2021P
	Resultado	46,4%	48,9%	53,0%	57,0%	60,0%
	Capitais Próprios	74 514,5	78 553,1	83 534,3	88 407,5	93 480,7
	Ativo	160 664,2	160 646,7	155 826,5	155 007,4	155 869,5
	Performance %	80,79%	85,10%	93,39%	99,36%	104,48%
KPI 2 Taxa de redução do endividamento	Meta	2017	2018	2019	2020E	2021P
	Resultado anual	-9,6%	-8,1%	-11,0%	-11,0%	-14,4%
	Resultado anual Ajustado	-9,6%	-12,4%	-15,6%	-15,3%	-24,0%
	Resultado acumulado	-9,6%	-20,0%	-30,1%	-37,0%	-51,0%
	Dívida financeira líquida	54 756,1	50 520,3	44 496,6	39 234,6	33 591,0
	Dívida financeira líquida (ajustada)	54 756,1	47 948,9	42 363,0	37 688,3	29 523,8
	Financiamento investimento (anual)	00	2 371,4	2 146,6	1 548,5	4 067,1
	Performance %					105,91%
KPI 3 Peso dos gastos operacionais no Volume de Negócios	Meta	2017	2018	2019	2020E	2021P
	Resultado	30,2%	32,0%	28,0%	29,6%	30,8%
	Resultado ajustado	30,2%	30,9%	28,8%	29,6%	28,5%
	Gastos operacionais ajustados	4 947	5 624	4 814	5 032	5 062
	Gastos operacionais	4 947	5 189	4 814	5 032	5 466
	Volume de negócios	16 355,7	16 237,8	16 804,8	17 021,0	17 752,6
Performance %	95,3%	89,4%	100,9%	97,7%	101,3%	
KPI 4 Rentabilidade dos Capitais Próprios	Meta	2017	2018	2019	2020	2021P
	Resultado	6,7%	6,5%	6,2%	6,4%	6,2%
	RI	4 965,7	4 987,2	5 007,2	5 469,9	5 659,5
	CP (médio)	74 514,5	78 553,1	83 534,3	88 526,9	93 480,7
	Performance %	93,9%	91,8%	87,0%	89,6%	87,6%
KPI 5 Taxa de ocupação dos Mercados (Área edificada)	Meta	2017	2018	2019	2020	2021
	Resultado					98%
	MARL	93,0%	87,0%	99,0%		
	MARB	98,0%	98,0%	98,0%		
	MARE	98,0%	96,0%	98,0%		
	MARF	99,0%	99,0%	99,0%		
	Média	97,0%	97,3%	98,7%		
Performance %	99,0%	99,2%	100,7%		100,7%	
KPI 6 Taxa de redução das reclamações	Meta	2017	2018	2019	2020	2021
	Reclamações	65	76	53	42	7
	Taxa variação das reclamações				-35,4%	
	Resultado	nd	nd	nd	nd	nd
	Performance %				100%	

*Handwritten initials and signature in blue ink.*

**OE 2 - REPOSICIONAR E ALARGAR A ATIVIDADE DA SIMAB NA LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO MODERNA**



A afirmação dos mercados enquanto plataformas logísticas é já uma realidade. Houve uma procura significativa por parte de operadores da área de logística que se reflete no aumento dos contactos comerciais por parte das empresas de logística. No entanto, a elevada taxa de ocupação de espaço já edificado não tem permitido a instalação de novas empresas desta área que habitualmente procuram armazéns com área superiores a 1.000m<sup>2</sup>.

**OE 3 - DESENVOLVER A ÁREA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL**

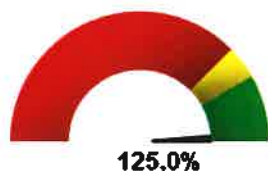


A superação do objetivo está suportada no bom desempenho da área de prestação de serviços com destaque para 2019 com 10 projetos de consultoria e nos mercados intervencionados com destaque para os 9 mercados intervencionados durante o período de 2017 a 2020. Nas projeções para 2021, há a relevar 6 projetos de mercados a intervencionar no mercado nacional e internacional.

	2017	2018	2019	2020	2021
KPI 1 Nº de Negócios da área da prestação de serviços	Meta	10	10	10	10
	Resultado	3	29	6	7
	Perf%				112,5%

	2017	2018	2019	2020	2021
KPI 2 Nº de Mercados intervencionados através da prestação de serviços	Meta				6
	Resultado	2	3	3	1
	Perf%				

**OE 4 - AFIRMAR A IMAGEM DO GRUPO SIMAB**



A superação do objetivo assenta essencialmente no elevado desempenho obtido ao nível da notoriedade da marca Grupo SIMAB. Acresce ainda a boa execução anual de todos os planos de eventos de divulgação. Destaca-se o elevado nível de participação nas redes de conhecimento nacionais e internacionais onde a SIMAB ganhou influência com impacto na dinamização comercial.

	2017	2018	2019	2020	2021
KPI 1 Nível de notoriedade da marca Grupo SIMAB (Clipping).	Meta				10%/ano
	Resultado	10	109	34	75
	Perf%		330%	60%	163%

	2017	2018	2019	2020	2021
KPI 2 Taxa de abertura da newsletter	Meta	35%	35%	35%	35%
	Resultado	nd	nd	nd	54%
	Perf%				125%

*Handwritten initials and marks in the top right corner.*

**OE 5 - ASSEGURAR A VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS**

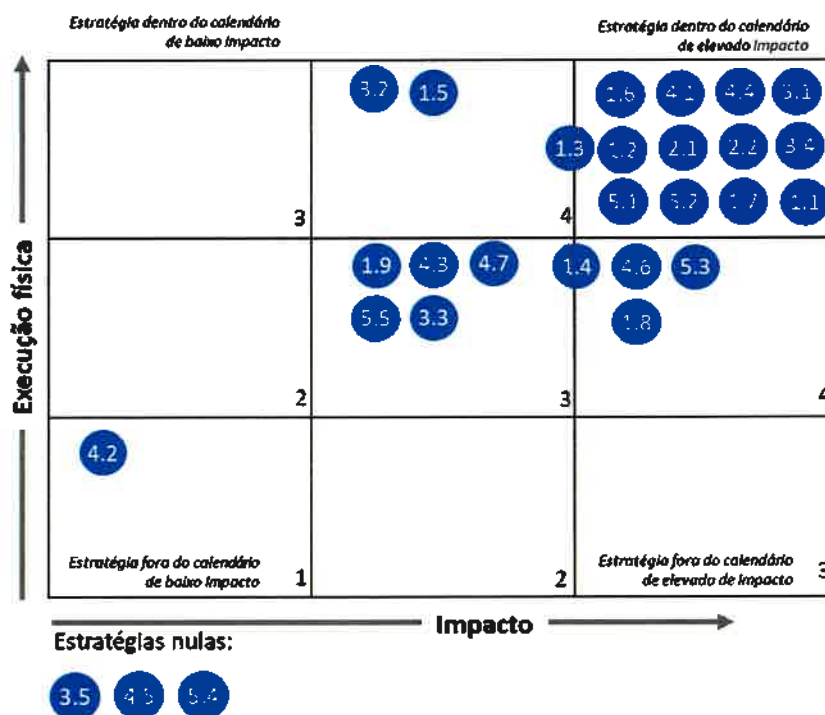


O objetivo apresenta superação na medida em que a taxa de execução das formações previstas foi sempre superada em todos os anos. Reflete-se também na superação da meta da percentagem de colaboradores com mais de 35 horas de formação. O programa de troca de experiência foi também superado logo em 2017, tendo sido descontinuado nos anos seguintes, mantendo-se apenas o encontro anual de quadros.

	2017	2018	2019	2020	2021
KPI 1 Taxa de execução do plano de formação Interno	Meta	95%	95%	95%	95%
	Resultado	100%	100%	100%	100%
	Perf%	105%	105%	105%	105%
KPI 2 % de colaboradores com mais de 35 horas de formação	Meta	95%	95%	95%	95%
	RH	6%	6%	5%	5%
	Resultado	26,8%	48,2%	25,9%	18,5%
	Perf%	125,0%	125,0%	125,0%	125,0%
KPI 3 % de colaboradores envolvidos em eventos de troca de experiências	Meta	50%	50%	50%	50%
	Resultado	76,4%	nd	nd	na
	Perf%	125,0%			

**3.3. Avaliação do grau de execução e impacto das estratégias**

**Global**

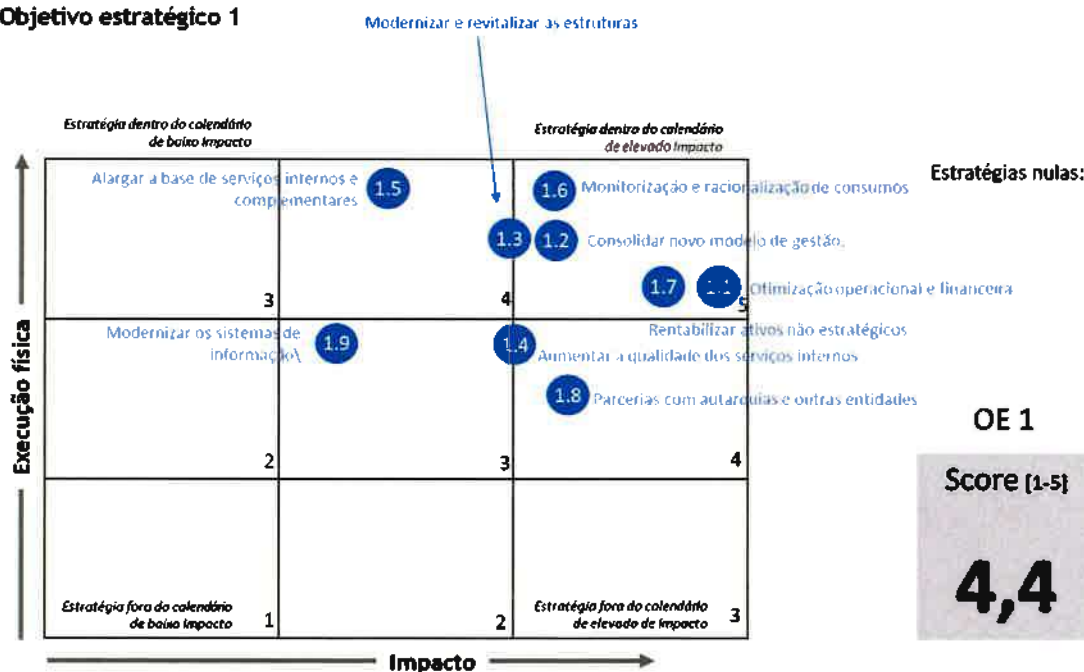


*Handwritten notes and signatures:*  
 IF  
 R.  
 8

**LISTAS DAS ESTRATÉGIAS:**

- E1.1 - Otimização operacional e financeira
- E1.2 - Consolidar novo modelo de gestão.
- E1.3 - Modernizar e revitalizar as estruturas
- E1.4 - Aumentar a qualidade dos serviços internos
- E1.5 - Alargar a base de serviços internos e complementares
- E1.6 - Monitorização e racionalização de consumos
- E1.7 - Rentabilizar ativos não estratégicos
- E1.8 - Parcerias com autarquias e outras entidades
- E1.9 - Modernizar os sistemas de informação
- E2.1 - Desenvolvimento dos mercados abastecedores como polos logísticos de apoio à distribuição
- E2.2 - Novos polos/negócios
- E2.1 - Prestação de Serviços a mercados abastecedores e municipais fora da rede
- E3.2 - Visitas institucionais para captação de prestação de serviços a nível internacional
- E3.3 - Parcerias estratégicas especializadas
- E3.4 - SIMAB Academia
- E3.5 - Implementação de um sistema de gestão da qualidade
- E4.1 - Estratégia de comunicação
- E4.2 - Eventos de divulgação
- E4.3 - Envolver stakeholders
- E4.4 - Participação em redes de conhecimento nacionais e internacionais
- E4.5 - SIMAB Lab
- E4.6 - SIMAB Be Inspired
- E4.7 - Integrar plataformas de decisão dos setores presentes nos mercados abastecedores
- E1 - Adequar as competências dos RH aos novos desafios
- E2 - Ajustar os RH às necessidades organizacionais
- E3 - Potenciar a troca de experiências
- E4 - Redesenhar o modelo de avaliação de desempenho
- E5 - Política de contratação e mapeamento de skills

**Objetivo estratégico 1**



*Handwritten signatures and initials: J. M. P., AF, 8*

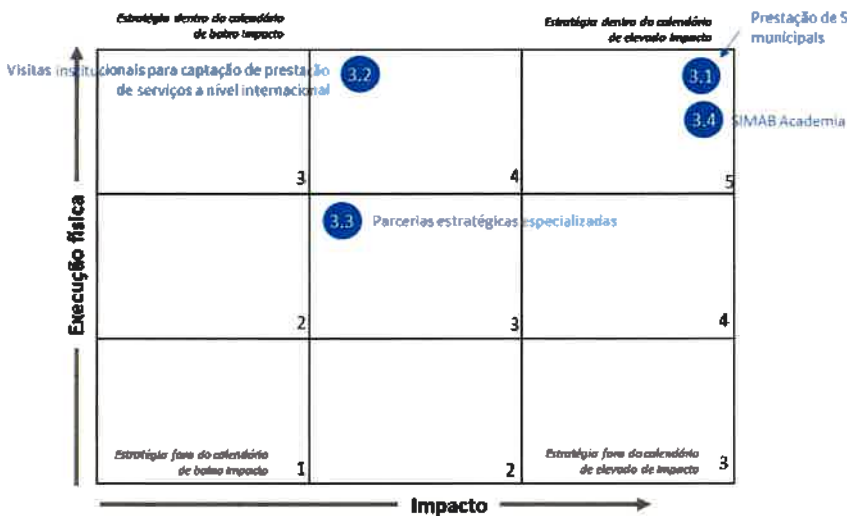
**Objetivo estratégico 2**



Estratégias nulas:

**OE 2**  
 Score [1-5]  
**5,0**

**Objetivo estratégico 3**



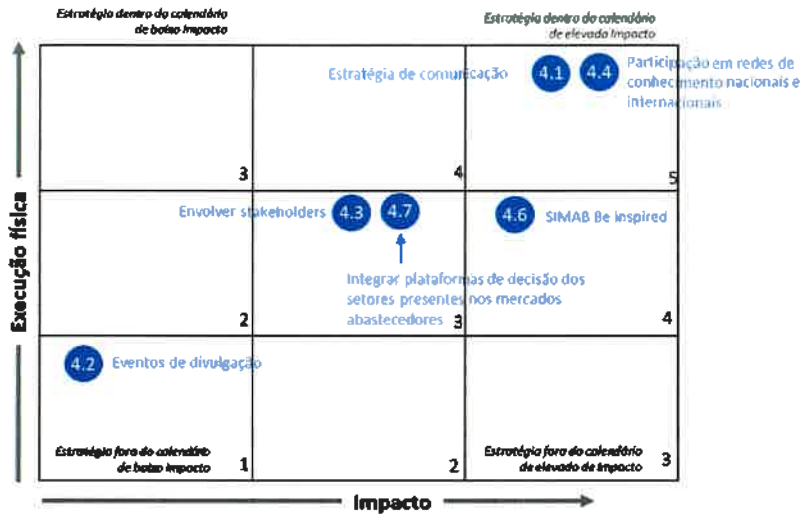
Estratégias nulas:

- 3.5 implementação de um sistema de gestão da qualidade

**OE 3**  
 Score [1-5]  
**3,2**

N  
 J  
 EA  
 X

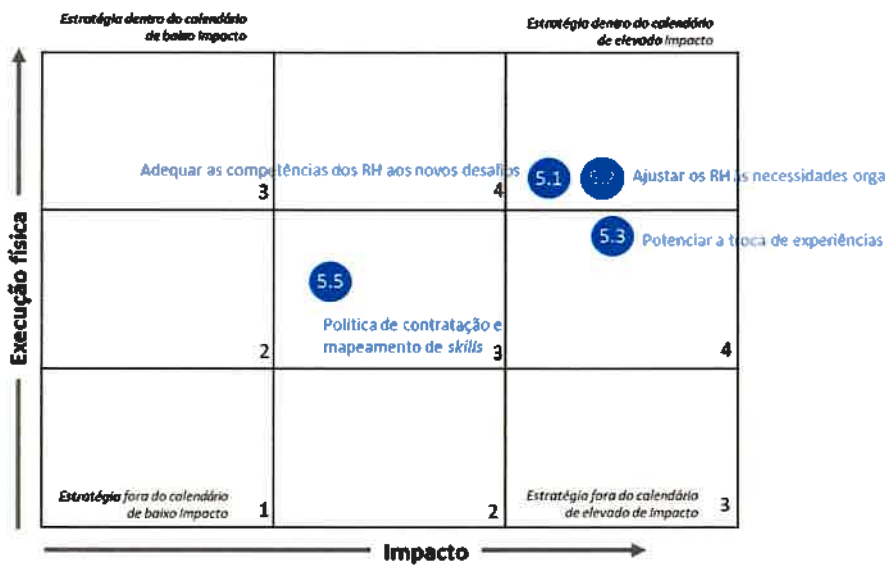
**Objetivo estratégico 4**



Estratégias nulas:  
 SIMAB Lab

**OE 4**  
 Score [1-5]  
**3,0**

**Objetivo estratégico 5**



Estratégias nulas:  
 5.4  
 Redesenhar o modelo de avaliação de desempenho

**OE 5**  
 Score [1-5]  
**3,4**

AF  
2020  
8

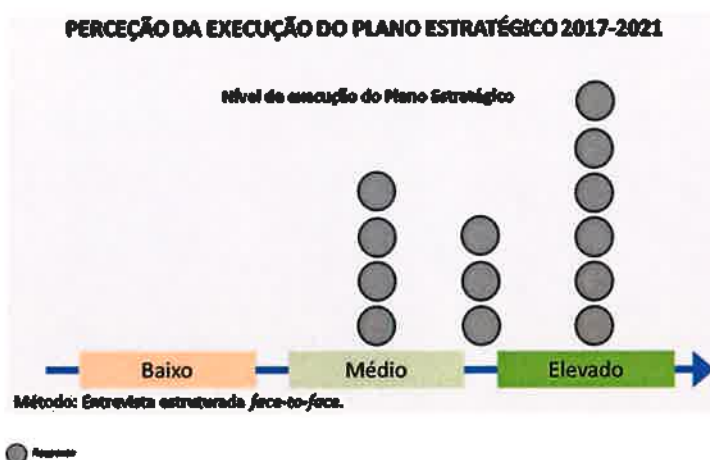
### Avaliação da perceção dos dirigentes/interlocutores

Avaliação da perceção  
dos dirigentes

Score (1-5)

**4,2**

**BOM**



### Avaliação da perceção dos trabalhadores

Avaliação da perceção  
dos trabalhadores

Score (1-5)

**3,3**

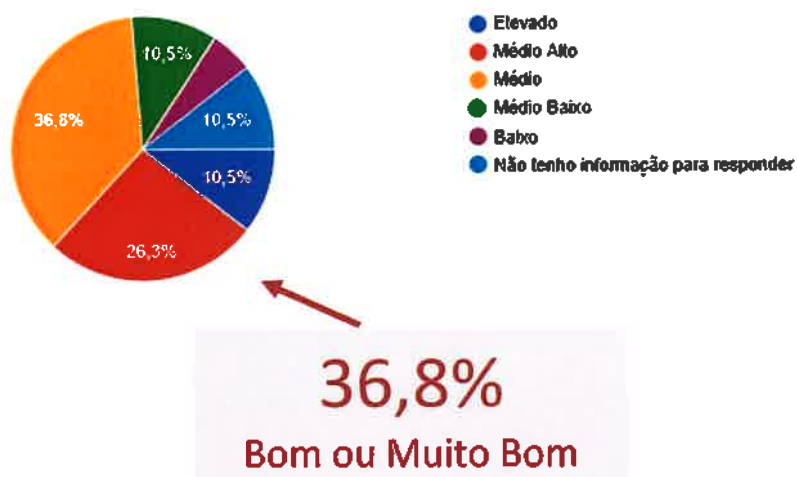
**MÉDIO**

T  
 W  
 PL  
 8

Aplicação de inquérito online, anónimo e confidencial no período de: 10/02/2021 a 20/02/2021

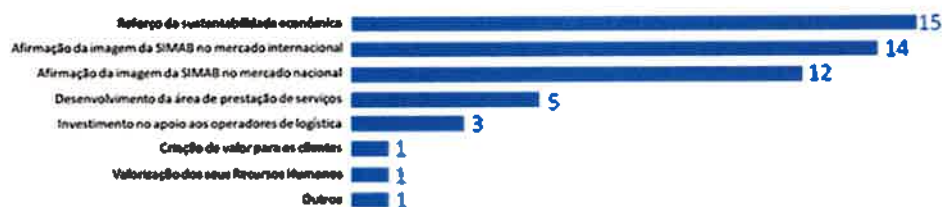
1. Como avaliaria o sucesso do Plano Estratégico 2017-2021 até à data?

19 respostas



2. Em que áreas considera que a SIMAB teve maior sucesso durante o período 2017-2021

19 respostas



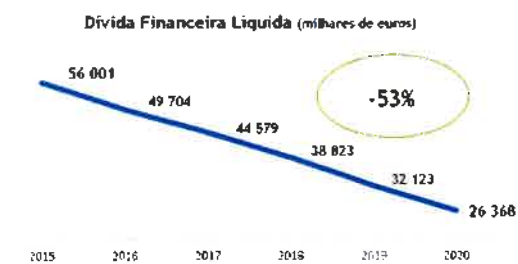
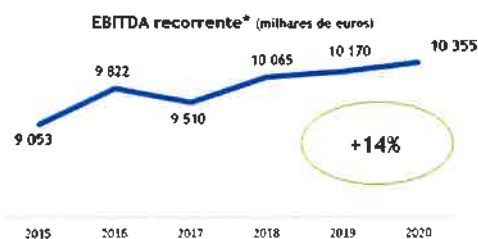
NF  
 9.22.  
 X

4. SÍNTESE DE INDICADORES

INDICADORES OPERACIONAIS					
<b>2000</b> 20 anos em funcionamento	<b>207 M€</b>	<b>101 ha</b>	<b>1.500.000</b>	<b>840</b>	<b>93%</b>
Data de início atividade	Investimento bruto até a data	Área total	Visitantes (ano)	Operadores	Taxa Ocupação

INDICADORES FINANCEIROS					
<b>13,6 M€</b>	<b>10,4 M€</b>	<b>73%</b>	<b>4,7 M€</b>	<b>6,4%</b>	<b>39%</b>
Volume de Negócios	EBITDA recorrente	Margem EBITDA	Resultados Líquidos	RCP	Rácio de Endividamento



\* Expurgado do impacto de teste de imparidade de ativos fixos

N-  
R.  
r

## 5. ATIVIDADE DA EMPRESA

### 5.1. PARCERIAS INSTITUCIONAIS E PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO

PARCERIAS - Preconizando uma política de promoção do desenvolvimento e crescimento dos seus clientes e no âmbito da Investigação & Desenvolvimento e Inovação, a MARL, SA esteve envolvida em diversas parcerias.

Loures INOVA - Mais de duas dezenas de empresas, associações, universidades e instituições financeiras associaram-se para constituir a Associação para a Inovação e Capacitação Empresarial - Loures Inova, apresentada publicamente na sua vertente de incubadora a 29 de junho de 2017.

Objetivos: potenciar a competitividade das empresas através da oferta de serviços de apoio empresarial, apostando na Inovação como fator diferenciador nos mercados em que atua.

A Loures Inova regista atualmente mais de 60 parceiros, públicos e privados, entre os quais se encontram algumas das maiores referências do mercado agroalimentar e da logística nacional.

Ao instalar-se num parque empresarial com características de "cluster", como é o Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, a Loures Inova integrou-se num ambiente privilegiado para o crescimento de projetos empreendedores. Hoje, com uma área, em implementação, de cerca de mil m<sup>2</sup> o potencial é ainda maior para o futuro.

No último ano, o Loures Inova recebeu 19 novas candidaturas a incubação através do site e aprovou 16 delas. Acompanhou um total de 54 projetos, dos quais 45 ainda se encontram ativos.

Em março de 2020, o Loures Inova recebeu o título de incubadora certificada pelo IAPMEI, passando assim a fazer parte das incubadoras elegíveis para a participação no programa "Startup Visa". A certificação assumiu efeitos no dia 2 de março de 2020, sendo válida por um ano.

Este programa acolhe empreendedores estrangeiros que pretendam desenvolver projetos capazes de potenciar dinamismo na criação de *startups*, com novas ideias e modelos de negócio, e contribui para atrair profissionais altamente qualificados.

Desde programa resultaram 27 candidaturas a incubação dos mais diversos setores de atuação e países. De salientar que das candidaturas recebidas, 2 delas foram consideráveis elegíveis, considerado o setor de atuação e o projeto apresentado, sendo, portanto, aprovadas à incubação e formalizado um contrato de incubação.

A Loures INOVA funciona como um centro de negócios e incubação dirigido a projetos inovadores do setor agroalimentar, transportes e logística. Neste contexto pretende-se incrementar a oferta de serviços a empreendedores e diversificar os programas de aceleração, direcionando-os a públicos-alvo específicos. O espaço existente responde às necessidades básicas no arranque dos projetos - incubação, aceleração, mentoria, *coaching* - tendo-se detetado um novo nicho de mercado na experimentação e comercialização de novos produtos alimentares e soluções para o mercado de retalho agroalimentar, existindo a nível nacional um handicap no apoio a esta tipologia de projetos: a inexistência de uma cozinha/laboratório industrial de teste, para prova de conceito e produção inicial.

Um dos handicaps detetados na abertura da Loures INOVA, uma incubadora ligada ao setor agroalimentar, foi a ausência de uma cozinha industrial experimental e de apoio à produção inicial durante a ligação do empreendedor à incubadora (arranque do projeto, com duração máxima de 3 anos

A aprovação de uma candidatura ao PORLISBOA, submetida pela Câmara Municipal de Loures, com o projeto FOOD-LAB, financiará o equipamento necessário à cozinha. A MARL, no âmbito do Acordo de Colaboração formalizado em 29 de julho 2017, disponibilizou um espaço com cerca de 400 m<sup>2</sup> para a instalação do FOOD-LAB.

O FOOD-LAB é a resposta para esta necessidade, permitindo diferentes formatos de utilização de cozinhas industriais, tanto numa fase de prova de conceito, como de produção inicial, quer de arranque de comercialização em escala, funcionando como um suporte ao arranque de projetos, quer pela facilitação logística, quer pela partilha do acesso a espaços licenciados para a produção agroalimentar em contexto industrial.

Trata-se de um laboratório de desenvolvimento único a nível regional que contempla uma cozinha industrial experimental, com duas linhas de produção e que agregará uma oferta de serviços técnicos. Deverá estar concluído no primeiro semestre de 2021. Ainda no âmbito do contrato formalizado, em 2019 com a Câmara Municipal de Loures, disponibilizou ainda o espaço comercial N00 208-GEC8, com uma área de 300 m<sup>2</sup>, localizado no Núcleo Administrativo e Comercial do Mercado, que com a conclusão da empreitada de remodelação prevista para o início de 2021, dará origem a três espaços independentes com cerca de 100 m<sup>2</sup>, para a instalação da Escola Profissional de Loures - IPTRANS e de um simulador de camiões, uma sala de formação e uma loja showroom de produtos.

Estas instalações, e complementado a instalação do FOOD LAB, alargam o leque de serviços prestados pelo Loures Inova, permitindo diferentes formas de utilização dos espaços, tanto na vertente comercial, representado um espaço de venda de produtos das startups incubadas e de outros produtores no geral, quer na vertente formativa, funcionando como um reforço da atividade desenvolvida na incubadora no apoio aos projetos

De realçar ainda o reforço da atividade de um dos empreendedores, que um ano após ter contratualizado um espaço de 121m<sup>2</sup>, aumentou a área ocupada para 242m<sup>2</sup>, o que vem reforçar a importância do MARL como “cluster” potenciador do crescimento de projetos inovadores no âmbito do agroalimentar e logística.



Já no último trimestre de 2020, o Loures Inova lançou a 3ª edição do Programa de Aceleração GO MARKET, a desenvolver no início de 2021. Este programa online dirige-se a projetos, empreendedores e empresas nas áreas agroalimentar, logística e transportes. Foram aprovadas 17 candidaturas, com projetos diferentes, tendo como objetivo apoiar empreendedores e “startups” no

desenvolvimento de projetos-piloto com o mercado e a indústria, apoiar a aceleração e validação da ideia/projeto, facilitando o lançamento e desenvolvimento do negócio, minimizando riscos e potenciando as variáveis distintivas de cada projeto, sempre com o suporte da rede de parceiros empresariais da Loures INOVA liderados pelo núcleo executivo que integra o MARL, a CM Loures e o IST.

Durante aproximadamente os 2 meses de programa, os participantes terão apoio de “mentoring” individual e personalizado, sessões de capacitação em diferentes áreas de conhecimento e sessões de “matching” com potenciais clientes e parceiros. Estas ações visam validar o modelo e plano de negócio, desenvolver o projeto, tornando-o mais competitivo e prepará-lo para ser apresentado ao júri do programa na sessão final.

Pelo exposto, a Loures Inova insere-se na estratégia da MARL, SA, que aposta no desenvolvimento das empresas já instaladas no Mercado, mas também no apoio ao desenvolvimento de novas empresas, produtos e serviços que possam impulsionar o desenvolvimento do setor agroalimentar e da logística, em linha com as mais modernas tendências dos Mercados Abastecedores mundiais que preconizam esta área de atividade.

**Associação para o Desenvolvimento Sustentável da Região Saloia (A2S)** - A MARL, SA colabora, na qualidade de associada, com a Associação para o Desenvolvimento Sustentável da Região Saloia (A2S), formalmente constituída em janeiro de 2015.

A2S é uma associação sem fins lucrativos e tem como finalidade a promoção do desenvolvimento económico, social e cultural da região saloia; a implementação e gestão de projetos e programas nacionais, da União Europeia ou cofinanciados, para dar resposta aos desafios e objetivos definidos na Estratégia de Desenvolvimento Local preconizada para o território onde se insere (Loures, Mafra e Sintra).

Apesar dos constrangimentos da Pandemia Covid - 19, 2020 foi um ano relevante para a atividade da A2S, no âmbito dos GAL Rural foi comprometido toda a dotação da estratégia, acrescida do montante de overbooking de 12%. No GAL Pescas, a dotação encontra-se quase comprometida na sua totalidade (embora existam ainda avisos em análise). Será possível abrir ainda um aviso em 2021, para alocar a totalidade da verba disponibilizada.

Foi ainda possível, pela primeira vez, apoiar a criação de postos de trabalho no setor social (+CO3SO Empreendedorismo Social), ao abrigo do FSE.

**“Portugal Fresh”** - A MARL, SA manteve o protocolo de colaboração com a Portugal Fresh, associação que tem como finalidade promover a fruta, legumes e flores de Portugal, nacional e internacionalmente. Esta parceria pretende facilitar o acesso dos clientes da MARL, SA (operadores), a plataformas setoriais e detentoras do “know-how” necessário para o crescimento e expansão das empresas.

**Associações Representantes dos Clientes (Operadores)** - Para facilitar o acesso dos seus clientes (operadores) às associações que os representam, a MARL, SA disponibilizou-lhes espaço para o desenvolvimento de atividades, sempre com o propósito comum de defesa e harmonização dos respetivos interesses. No MARL, estão presentes associações de vários setores, designadamente a ASSOMARL - Associação dos Operadores de Frutas do Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, ANAEF - Associação Portuguesa dos Grossistas de Hortofrutícolas, e a ACOPE - Associação dos Comerciantes de Pescado, com as quais a MARL, SA comunica e consulta, com objetivo de que a sua ação esteja alinhada com os interesses e preocupações dos seus clientes.

A **Porbatata**, Associação da Batata de Portugal apresentou, no MARL, a Miss Tata, a marca coletiva para a promoção da batata portuguesa no mercado nacional e internacional. Esta é a primeira vez que a fileira da batata portuguesa se junta para criar uma imagem coletiva para este produto, apostando na diferenciação e na qualidade.

A apresentação da nova marca foi transmitida em direto no Facebook, no dia 24 de novembro, contando com a presença e participação de João Torres, Secretário de Estado do Comércio, Serviços e Defesa do Consumidor, Nuno Russo, Secretário de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, Berta Redondo Benito, Secretária Geral da Europatat, Rui Paulo Figueiredo, Presidente do Conselho de Administração do Mercado Abastecedor da Região de Lisboa e Sérgio Ferreira, Presidente da Porbatata. A Miss Tata é a embaixadora das batatas portuguesas no mundo e pretende espelhar atributos que conduzem a uma alimentação nutritiva e equilibrada. Este projeto é apoiado pelo Portugal 2020, no âmbito Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, prevendo um investimento global de 352.988 euros, financiado em 85% pelo FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Em 2020, as exportações de batata somaram 28,5 milhões de euros. Os principais destinos foram Espanha, Alemanha, Holanda, Cabo Verde, França, Bélgica e Luxemburgo.

Handwritten initials and marks in the top right corner, including a blue checkmark, the letters 'NF', and a signature.

Em Portugal, o consumo per capita de batata é de 93,6 quilos por ano. É produzida em todo o país, com destaque para as zonas Entre Douro e Minho, Trás-os-Montes, Beira Interior, Beira Litoral, Oeste, Ribatejo, Península de Setúbal e Costa Alentejana. No total, a área ocupada pelo cultivo deste alimento totaliza 22 mil hectares e a produção média atinge perto de 500 mil toneladas anuais.

#### PROCOLOS E PARCERIAS PARA A INOVAÇÃO

##### Venda de Máscaras e outros equipamentos de proteção

Considerando a dificuldade de acesso a equipamentos de proteção individual no início da pandemia COVID19, a evolução legislativa e as recomendações da DGS, considerou-se que seria benéfico para o normal funcionamento do Mercado Abastecedor da Região de Lisboa dispor de um ponto de venda de material de proteção durante a primeira fase do período pandémico, face à dificuldade em adquirir alguns destes equipamentos.

Assim, entre abril e agosto de 2020, a MARL S.A., em parceria com a empresa OrientalEdge Unipessoal, Lda., disponibilizou, quer aos vendedores quer aos compradores do Mercado, no Edifício do NAC, um ponto de venda de máscaras, álcool gel, luvas e outros materiais de proteção individual. A MARL, SA foi dando continuidade a essa disponibilização.

#### HOVIONE

Considerando que, desde o início da situação pandémica, o MARL tentou disponibilizar álcool gel nos Pavilhões aos seus operadores e clientes e que, numa primeira fase, tal se revelou extremamente difícil devido à pouca oferta no Mercado, a empresa Hovione FarmaCiência S.A. ofereceu ao Mercado Abastecedor da Região de Lisboa 100 litros deste produto. Assim, regista-se também neste Relatório de Gestão esta inestimável contribuição.

#### PROCOLOS E PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO

**Ensino Superior** - A SIMAB manteve vigente em 2020 um protocolo com duas instituições de ensino superior, o Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL) e a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (FAUL). Embora condicionados pela pandemia.

A parceria com estas instituições tem a intenção de, por um lado, promover e assegurar mecanismos facilitadores do contacto entre os estudantes e o meio empresarial envolvente; e, por outro, promover a realização de estudos sobre racionalização dos meios e recursos, organizar ações de formação, investigação e desenvolvimento, sempre no quadro de um acordo estratégico com vantagens recíprocas.

O MARL, enquanto participada do Grupo SIMAB, está diretamente visado nestes protocolos, sendo a sua atividade e infraestruturas verdadeiros pólos de investigação e desenvolvimento e foco de estudo por parte daquelas entidades pedagógicas.

Com o mesmo objetivo, o MARL assinou em 2020 carta de compromisso de colaboração com o consórcio FEAST (*"The Social Life of Food & Eating - Putting the social at the core of food research and intervention for equitable, healthy, sustainable eating in Europe"*), que apresentou nova candidatura de projeto europeu que corresponde ao primeiro doutoramento em conjunto na área das Ciências Sociais sobre as questões da alimentação com cinco universidades europeias de quatro países: Reino Unido, Dinamarca, França e Portugal, sendo o Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa o interlocutor neste compromisso.

9  
ca.  
r

A colaboração do MARL passa, desde logo, por proporcionar um estágio de curta duração, em que o doutorando tem a possibilidade de interpretar a atividade do Mercado, sobretudo no que respeita à comercialização de pescado, critérios de frescura, perceções dos consumidores sobre frescura do peixe, perspetivas relativas às várias operações no mercado do peixe, principais desafios (nomeadamente no que respeita à sustentabilidade, ambiente, alterações climáticas, qualidade do peixe, desperdício alimentar); em suma: perceber as principais preocupações e desafios e como ultrapassá-los para tornar as operações de distribuição de pescado ainda mais eficientes.

**Ensino Profissional** - No âmbito do Protocolo de colaboração entre o Grupo SIMAB e a Associação para o Ensino Profissional em Transportes e Logística, que tutela o Instituto Profissional de Transportes (IPTrans), e como membro do conselho pedagógico sediado em Loures, estabeleceram em 2019 um protocolo de colaboração em que identificam as áreas de convergência de interesses e em que enunciam os contributos de cada uma das entidades para a sua prossecução.

Assim, a MARL, SA, enquanto empresa do Grupo SIMAB com relação geográfica mais próxima, comprometeu-se a apoiar a AEPTL/IPTRANS em matérias como o «encaminhamento de alunos para estágios curriculares», «visitas de estudo e aulas práticas», «identificação de formadores», e «encaminhamento de adultos para RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências) e para formação profissional», este último «sem prejuízo dos seus próprios objetivos nesta matéria, nomeadamente no âmbito da Academia SIMAB».

Já o IPTrans, obriga-se a trabalhar de forma sistemática com a SIMAB em matéria de encaminhamento dos seus alunos para estágios curriculares em todos os mercados abastecedores do Grupo (MARL, MARB, MARÉ e MARF) ou nas empresas aí instaladas.

Estes estágios implicam com os alunos dos cursos básicos de educação/formação de “Operador de Logística” e de “Operador de Informática” e dos cursos profissionais de “Técnico de Transportes”, “Técnico de Logística” e “Técnico de Informática de Gestão”.

No âmbito do RVCC, o IPTrans poderá sugerir para estágio nas empresas do Grupo SIMAB e nas dos seus clientes os alunos a frequentar os cursos de “Operador de Logística” e de “Técnico de Logística”.

Em 2020, decorreram conversações com vista à instalação, no MARL, de um Simulador de alto desempenho de condução de veículos pesados de mercadorias e de passageiros e dessa forma alargar a oferta ao nível da formação juntos das empresas instaladas no Mercado. O que já se concretizou.

O IPTrans é uma escola profissional sediada em Loures, que surgiu a pensar na qualificação das pessoas para o setor dos transportes. Criado em 1993, tem procurado responder, ao longo dos anos, às necessidades da sua envolvente social e económica, oferecendo cursos noutras áreas que não apenas a dos transportes, de dupla certificação, escolar e profissional.

O MARL aceitou convite de colaboração, remetido no final de 2020, pela Schneider Electric, entidade reconhecida e com a qual a MARL, SA teve oportunidade de estreitar relações comerciais na instalação recente do *Ecostruxure Power Monitoring Expert*, para participar num projeto-piloto, com duração prevista de um ano, com vista à implementação de Serviços Digitais associados aos Sistemas de Gestão de Energia (*Ecostruxure Asset Advisor* e *Ecostruxure Power Advisor*), para que técnicos especializados possam testar e desenvolver serviço Avançado de Consultoria e Análise de Instalações Elétricas, através dos dados do Sistema de Gestão de Consumos, gerados na atividade do Mercado, tendo sido assinado o respetivo protocolo no início de 2020.

N.  
A.  
r

## 5.2. ÁREA COMERCIAL

A atividade comercial, em 2020, foi marcada pela pandemia COVID-19. O MARL manteve-se em pleno funcionamento e revelou-se um elo essencial na cadeia de abastecimentos de produtos agroalimentares, através das empresas que desenvolvem atividade no Mercado e que responderam ao significativo aumento da procura, por parte do comércio a retalho de proximidade, assim como da moderna distribuição.

As empresas grossistas de hortofrutícolas apresentaram, na generalidade, maior resiliência, tendo, em muitos casos, havido mesmo um aumento do seu volume de negócios, pelo facto de os seus compradores, designadamente os formatos tradicionais de comércio, isto é, operadores de mercados municipais, mercearias, frutarias e minimercados, mas também os hipermercados e supermercados, terem visto, como sempre identificámos, a procura aumentar e, igualmente, em virtude do aumento do comércio *online*, da entrega ao domicílio e do aumento das encomendas através das redes sociais e mesmo telefónicas, para os quais muitas reorientaram parte da sua atividade.

No entanto, as empresas grossistas de hortofrutícolas cujos clientes são consumidores coletivos, tais como cantinas de escolas e lares ou o canal HORECA e outras que operam em nichos de mercado como a aviação, sofreram um decréscimo na sua atividade comercial, mas a maioria conseguiu diversificar a sua oferta junto de outros agentes económicos.

Por sua vez, a atividade das empresas de pescado, nos primeiros meses da Pandemia COVID - 19, sofreu com o encerramento dos restaurantes e similares. A procura de pescado fresco sofreu uma acentuada quebra, mas partir do mês de maio começou a verificar-se uma recuperação que se manteve até ao final do ano.

Um dos sectores mais afetado foi o das flores e plantas ornamentais. Segundo a APPFN (Associação de Produtores Plantas e Flores Naturais), entre março junho, verificaram uma quebra de produção e de vendas estimadas em 180 milhões de euros. O início da pandemia ocorreu precisamente na altura do ano em que se verifica o pico de venda de flores. Ao longo ano, verificou-se uma ligeira recuperação, mas é um sector muito fragilizado com a queda abrupta do consumo.

No primeiro trimestre de 2020, alguns dos nossos clientes que, enfrentando dificuldades de tesouraria, solicitaram isenções e/ou flexibilizações de pagamento das suas taxas de utilização.

Neste contexto, definimos princípios orientadores de abordagem negocial. Todas as situações foram avaliadas criteriosamente, caso a caso, sempre numa perspetiva complementar às medidas de apoio anunciadas pelo Governo, sendo objeto de diálogo com as empresas e com as suas Associações representativas. Os 14 acordos de pagamento foram formalizados nos seguintes pressupostos:

- Que não há nenhum tipo de perdão ou não pagamento;
- Os planos revestem a forma de aditamento ao contrato em vigor;
- Os Operadores têm de pagar sempre parte da TU de cada mês (em geral 50 ou 60 por cento por cento no pescado e logística, 25 por cento no setor flores ou superior aos 60 por cento em outros segmentos apenas ligeiramente afetados);
- Podemos por esta via aliviar a tesouraria das empresas nestes meses (dependendo do setor e do caso concreto);
- Procurando compatibilizar a nossa necessidade de cumprir compromissos com a queda de negócio de cada setor e empresa em concreto;
- Mas depois têm de começar a pagar TU por inteiro acrescida de pagamentos faseados;
- O Plano pode implicar 2 pagamentos em cada mês em caso de necessidade de melhor gestão fluxos de caixa das empresas;

*Handwritten notes:*  
A blue checkmark and signature are visible in the top right corner.  
Below them, the letter 'D' is written.

- O seu incumprimento implica o cancelamento do plano.

Naturalmente, que dado o incremento da pandemia alguns ajustes têm sido feitos já em 2021.

**GRANDES CLIENTES / OUTRAS ÁREAS** - 2020 foi um ano relevante na consolidação e expansão da atividade de empresas que já desenvolvem a sua atividade no MARL. A logística e os transportes continuaram a revelar-se fatores determinantes para o desenvolvimento das transações comerciais. Por seu turno, a localização privilegiada do MARL (fácil acesso aos principais eixos rodoviários do país, proximidade ao Aeroporto de Lisboa e aos principais portos marítimos nacionais) impõe-se como fator diferenciador para as empresas de transporte e de logística. No último trimestre de 2020, foram renegociados os contratos com um operador logístico, já instalado no Mercado, o que possibilitou a expansão da atividade para uma área adicional de 650m<sup>2</sup>. Também no final do ano, foram concluídas as negociações para a renovação do contrato com uma empresa que se dedica ao desenvolvimento, produção e comercialização de brinquedos, que está instalada no MARL desde 2015. E novos contratos e negociações tiveram impulso já em 2021 na continuidade de 2020. Já neste início de 2021 a situação do setor agravou-se muito.

A Pandemia Covid 19 teve um forte impacto na atividade das unidades de restauração instalada no Mercado, 6 no total, sendo que no primeiro trimestre de 2020 verificaram-se duas rescisões contratuais, tendo, no entanto, sido possível contratualizar, no mês de outubro, uma das unidades de restauração. Foi ainda formalizado um Acordo de Pagamento com um dos restaurantes, que viu a sua atividade diária bastante reduzida, devido ao constrangimento imposto pela Pandemia.

**SETOR HORTOFRUTÍCOLA (PLATAFORMA DOS ÁLAMOS)** - O setor do comércio hortofrutícola é, desde 2017, o que regista uma atividade com mais dinamismo no MARL, mantendo uma taxa de ocupação de quase 100% e refletindo, assim, a dinâmica das empresas instaladas nos respetivos pavilhões, onde se verifica a absorção de espaços através da cedência de posição contratual. Em 2020 foram formalizadas 24 cessões de posição, 8 novos contratos, 3 dos quais foram celebrados em regime de concessão a 25 e 5 anos. A concessão a 25 anos, de uma área de 363m<sup>2</sup>, localizada num dos Pavilhões de Grandes Grossistas, resultou do facto de a MARL, SA ter acionado o direito de preferência numa cessão de posição e posteriormente ter comercializado o espaço com a realização de mais valias. De salientar ainda a instalação e uma empresa que se dedica à comercialização de maçã da Beira Alta, numa área de 242m<sup>2</sup>.

A organização e distribuição física dos pavilhões, por dimensão e tipologia (entrepósitos, grossistas, médios grossistas e produtores), facilitam uma maior e mais pormenorizada monitorização das atividades dos clientes da MARL, SA, deixando perceber as carências e dificuldades de cada um dos grupos, independentemente da sua dimensão ou especificidade.

A este propósito, são notórias as sinergias nas trocas comerciais entre operadores de diferentes dimensões, relevando-se o facto dos grossistas a operar no mercado internacional - que se especializaram, entretanto, na importação de produtos hortofrutícolas mais específicos - efetuarem as suas trocas comerciais com médios grossistas igualmente instalados no MARL, que posteriormente os transacionam para o retalho.

As rescisões verificadas nos pavilhões de venda do setor hortofrutícola foram pontuais e a elevada procura permitiu a quase imediata contratualização dos mesmos. Das 3 rescisões contratuais, apenas uma ocorreu de forma unilateral, sendo que ainda não foi possível recuperar a dívida referente ao incumprimento do contrato.

Quanto ao pavilhão A10, destinado aos pequenos grossistas, composto por 188 espaços de 17m<sup>2</sup>, é caracterizado por uma ocupação de pequenas e microempresas, ou mesmo por empresários em nome individual, sendo alguns deles produtores agrícolas. Durante o ano em apreço, foram celebrados 2

RF  
AP.  
r

contratos de utilização, um dos quais com o pagamento de taxa de acesso, e nove cedências de posição.

No que diz respeito ao Pavilhão dos Produtores (A03), registaram-se 273 inscrições de produtores, tendo-se verificado uma diminuição do número de inscritos em relação ao ano anterior - menos 17. Este é um pavilhão muito visitado pelos utentes do Mercado, onde se efetua a venda direta produtor/comprador, em espaços de 3 m<sup>2</sup>, de acordo com diferentes modalidades de reserva: mensal, alguns dias ao mês e diária. A pandemia condicionou, e muito, este Pavilhão.

Não obstante os resultados registados, afigura-se-nos pertinente um reforço da dinamização comercial do pavilhão dos produtores (A03).

Neste setor, salienta-se ainda a ocupação de três entrepostos (A09, A11 e A12) por empresas importadoras/exportadoras, de logística e transportes de produtos hortofrutícolas.

**SETOR DO PESCADO E POLIVALENTE (PLATAFORMA DO ROUCO)** - O pavilhão do pescado (R07) do MARL é a única infraestrutura do país com número de controlo veterinário e licença sanitária, a par de outros serviços de apoio às transações dos grossistas, nomeadamente câmaras de frio e gelo laminado, o que representa uma mais-valia para as empresas do setor, a quem se impõem exigências higieno-sanitárias cada vez mais preponderantes na comercialização de pescado fresco.

A taxa de ocupação deste pavilhão manteve-se em linha com o ano anterior, tendo sido formalizados 3 contratos novos, 3 renovações. Em 2020, duas empresas cresceram em área, por cessão de posição de outras empresas, aumentando dessa forma o espaço de venda. Como aspeto negativo deste exercício no Pavilhão do Pescado a rescisão por incumprimento contratual de 2 contratos.

A quantidade de pescado fresco que entra no MARL e que se destina à grande distribuição é hoje assaz significativa, mas este canal é cada vez mais seletivo na escolha que faz dos fornecedores. Os grossistas, pela sua dimensão, desenvolveram, entretanto, uma dinâmica de transações em grande quantidade e qualidade, o que lhes possibilita a aposta em clientes de maior dimensão (grandes superfícies, exportações, e outros grupos de grande e média dimensão).

De referir ainda, como se encontrava previsto no PAO 2020, que foi assinado um contrato de utilização com a empresa Plastimar, para utilização de uma box no Pavilhão do Pescado, tendo em vista proceder à recolha da esferovite produzida pelos operadores e compradores durante o horário de venda do Pavilhão.

Tal medida permitiu diminuir substancialmente o esforço de limpeza desta área do MARL, uma vez que foram recolhidas diretamente cerca de 64 toneladas de esferovite. Ao mesmo tempo, isso ajuda às políticas de sustentabilidade.

O Pavilhão Polivalente manteve uma taxa de ocupação de 98,33%, com apenas um espaço de 121m<sup>2</sup> disponível para contratualização. Este pavilhão funciona essencialmente como entreposto, no qual desenvolvem atividade empresas de diversos setores de atividade. No segundo trimestre foi formalizado um contrato para uma área de 600m<sup>2</sup>, para a instalação de uma unidade de transformação de pescado, com uma empresa de referência neste sector.

Relativamente às duas *startup*, que iniciaram atividade no Loures Inova em 2019, uma renovou o contrato e outra formalizou, no segundo semestre de 2020, uma área adicional, na qual produz snacks saudáveis. Estes contratos resultam da manifesta aposta do MARL em desenvolver políticas que potenciem a inovação no setor agroalimentar e das logística, traduzindo o resultado da parceria iniciada em 2017 com a Câmara Municipal de Loures e que resultou na constituição do Loures Inova.

*Handwritten initials and marks:*  
NF  
AR.  
y

**SETOR DAS FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS** - fortemente impactado pela Pandemia Covid-19, verificou um decréscimo da taxa de ocupação, de 79,12% em dezembro de 2019 para 62,64% no final deste ano. A nível contratual, verificaram-se seis rescisões. Duas destas ocorreram por incumprimento contratual, mas tendo, no entanto, sido possível recuperar os valores em dívida. De referir, ainda, que as outras duas rescisões resultaram da necessidade de reorganização internas das empresas, que por dificuldades financeiras, optaram por diminuir a área contratualizada, e dessa forma, continuar a desenvolver a sua atividade no Mercado. Pelos motivos referidos, uma empresa instalada numa boxe de 39,2m<sup>2</sup> solicitou a transferência para um espaço de menor dimensão (16,7m<sup>2</sup>). Como aspeto positivo, a formalização de um contrato com uma empresa, que já desenvolve atividade no Pavilhão das Flores, que expandiu a atividade para uma área adicional de 39,2m<sup>2</sup>, passando a ocupar uma área total de 106,00m<sup>2</sup>. Apesar de alguma recuperação do consumo, a atividade dos grossistas de flor de corte e plantas ornamentais manteve-se ténue. O que tem motivado reflexão, ao nível da Direção Comercial, sobre a evolução do Pavilhão e do setor.

**TAXA DE OCUPAÇÃO** - O quadro seguinte apresenta as taxas de ocupação dos pavilhões principais do MARL a 31 de dezembro de 2020:

**Ocupação dos Pavilhões**

Pavilhão	Nº Espaços			Tx Ocup 31/12/20	Tx Ocup 31/12/19	
	Total	Ocupados 31/12/2019	Ocupados 31/12/2020			Disponíveis
<b>Pavilhões Principais - Plataforma dos Álamos</b>						
A01	72	71	70	2	97%	99%
A04	72	69	71	1	99%	96%
A05	36	36	36	0	100%	100%
A06	72	72	72	0	100%	100%
A07	36	36	36	0	100%	100%
A08	72	72	72	0	100%	100%
A10	188	188	188	0	100%	100%
A11	4	4	4	0	100%	100%
<b>Pavilhões Principais - Plataforma do Rouco</b>						
R02	92	73	70	22	76%	79%
R04	60	58	59	1	98%	97%
R07	120	103	102	18	85%	86%

**5.3. MARKETING INSTITUCIONAL**

As ações de marketing institucional associadas ao funcionamento quotidiano do MARL - assentes na informação, divulgação e promoção do mercado abastecedor e dos seus operadores e clientes - visam, no essencial, (i) acrescer a proximidade de relação da MARL, SA com os seus clientes e restantes stakeholders; (ii) reforçar a atividade comercial, socioeconómica e ambiental da empresa; e, (iii) aumentar a notoriedade e *goodwill* do MARL enquanto equipamento público e plataforma de

✓ NE  
MA.  
8

referência na cadeia agroalimentar e no sistema logístico, a nível nacional e internacional (produção, transformação, comercialização e distribuição).

Assim, em 2020, foi dada continuidade à implementação do modelo de marketing institucional da MARL, SA, resultado das linhas de orientação estabelecidas no âmbito do plano estratégico do Grupo SIMAB (2017-2021) e declinado, em particular, para iniciativas de comunicação do MARL.

Em termos de atividade de marketing institucional, destacaram-se ações nos domínios da identidade gráfica corporativa; comunicação *above* e *below the line* - televisão, rádio, imprensa escrita, sítio institucional, redes sociais; plataforma automática de marketing; e, eventos (estes últimos, decorrente da situação pandémica que se iniciou em março, bastantes mais limitados em termos de realização física e transferidos, quando possível, para o meio digital).



Neste âmbito há a destacar os seguintes momentos:

#### Identidade gráfica corporativa

- No âmbito do plano de modernização do MARL, e tendo em conta que os logotipos da SIMAB e MARL foram alterados após 2017 e ainda não tinha existido oportunidade para tal, houve a necessidade de atualizar a sinalética interior do edifício do NAC, através da substituição de duas imagens autocolantes que se encontram nas placas acrílicas do hall de entrada piso 2.

AF  
AA.  
8

- Paralelamente, procedeu-se à atualização do diretório físico do mercado e à produção de cartazes para afixação nos 'mupi' (mobiliário urbano para informação) existentes no recinto do mercado abastecedor.
- Foi realizada uma maquete de decoração de interiores para a zona de ligação entre o auditório e a loja comercial.
- No cumprimento do 'Plano de Contingência devido à Pandemia COVID-19', implementado no Grupo SIMAB, tornou-se necessário criar e/ou adaptar infraestruturas de forma a minimizar riscos de contágio. Assim, e em termos de material com identificação gráfica, a MARL adquiriu 400 tiras de afixação ao solo, com 100 x 14 cm (com as indicações: 'Mantenha o distanciamento social, uso obrigatório de máscara ou viseira'), em vinil autocolante com impressão e laminação de chão; e
- A nova imagem continuou a ser progressivamente implementada pelos operadores.

#### Televisão

- Em abril, decorreu no MARL um direto da SIC Notícias no qual foi apresentada toda a informação sobre as medidas preventivas da COVID-19 adotadas no MARL, bem como os aspetos-chave tidos em conta na operação quotidiana de funcionamento de todo o espaço e dos seus operadores.
- No mês de maio, foi realizada uma reportagem da TVI no MARL com empresas aqui presentes, sobre o processo de adaptação destas e os impactos tidos com a pandemia da COVID-19.
- A RTP, através do canal RTP 1, realizou em julho, no MARL, uma reportagem sobre o 20º aniversário do mercado, enquadrada no programa "Portugal Diário" e que teve como foco a área ambiental e a sustentabilidade.
- A PORBATATA apresentou, em dezembro no MARL, a sua marca "Miss TATA", momento que originou uma reportagem realizada no mercado e transmitida no programa "Portugal em Direto" da RTP 1.
- A Lusa fez também algumas ações vídeo e o MARL participou em diferentes ações, em estúdio, a convite das estações televisivas.

#### Rádio

- Tendo em conta a receptividade que se tem obtido junto dos operadores e público em geral com o modelo da emissão de publirreportagens, que visam dar a conhecer as empresas que estão instaladas no MARL e ao mesmo tempo promover o próprio mercado abastecedor, contactou-se a rádio Horizonte (Horizonte FM) sediada no concelho de Loures para promover uma parceria entre entidades.
- Neste seguimento, foi delimitada com a MARL uma proposta de patrocínio do espaço-rúbrica "Minuto MARL", com as seguintes características e a concretizar em 2020 e 2021:
- Emissão de publirreportagem promovida junto de um operador do mercado, por indicação da MARL;
- Outras entrevistas e depoimentos com e de entidades e agentes que atuam nas áreas relevantes do MARL, nomeadamente ao nível da administração, gestão e prestação de serviços.

Handwritten initials and a small mark.

### Imprensa escrita

- O jornal 'I' publicou nos dias 9, 4 e 16 de abril vários trabalhos dedicados aos "Heróis da luta contra a pandemia do coronavirus", não só pessoal médico e auxiliar, mas também todos aqueles que, com esforço e dedicação, continua(ra)m a trabalhar, desafiando o risco, por forma a permitir a manutenção de atividades essenciais à sociedade. No caso da MARL, a sua participação contemplou:
- Inclusão dos logotipos do MARL/SIMAB em duas capas do jornal e texto nas páginas interiores sobre a atividade dos mercados abastecedores do Grupo;
- Destaque dos logotipos do MARL/SIMAB na primeira página do jornal, em que, sob o lema 'Juntos Vamos Conseguir!', foram apostos os logotipos de todas as entidades que se associam a esta campanha;
- A campanha foi também partilhada no site e redes sociais do jornal 'I' online ([https://ionline.sapo.pt/artigo/692361/juntos-vamos-conseguir-?seccao=Portugal\\_j](https://ionline.sapo.pt/artigo/692361/juntos-vamos-conseguir-?seccao=Portugal_j));
- No jornal online 'Eco - Economia OnLine (ECO)', foram colocados banners comerciais das várias entidades do Grupo, remetendo cada um deles para as suas redes sociais e/ou sites. No âmbito das ações preconizadas, realizou-se uma parceria com a empresa SC Media, responsável pela publicação 'Supply Chain Management' (edição física e digital), com vista a divulgar o Grupo SIMAB e os seus mercados - também o MARL - num meio de comunicação cujo posicionamento B2B é direcionado para os profissionais que desempenham as suas funções nas cadeias logísticas de abastecimento alimentar e não-alimentar.



SAIBA MAIS

- Rui Paulo Figueiredo, CEO do Grupo SIMAB e Presidente da MARL, deu em abril uma entrevista à revista 'Valor Magazine', onde falou sobre os grandes desafios do futuro, nomeadamente no campo da logística e dos problemas e oportunidades colocados pelo período pandémico que estamos a atravessar, salientando a importância dos mercados abastecedores no funcionamento regular e permanente da cadeia alimentar nacional.
- Relativamente ao acompanhamento regular da imprensa escrita e de temas que necessariamente interessam ao Grupo e seus mercados, contratou-se a empresa CISION para realizar diariamente uma atividade de *clipping*, através da qual é divulgada internamente informação relevante do setor.

#### Sítio (site)

Ao longo do ano foram sendo atualizadas as informações - sobre notícias, atividade dos operadores, análises da água, controlo de pragas, entre outras - e foi criada uma área específica, como um diretório interno, onde agora se pode encontrar informação sistematizada sobre cada um dos operadores que se encontram instalados neste mercado abastecedor.

#### Redes sociais

Neste domínio, continuou o reforço da comunicação através das redes sociais, tornando mais dinâmicas as páginas do MARL no "Facebook" e "LinkedIn". Além da divulgação de eventos e dos projetos mais relevantes, procedeu-se à emissão de peças promocionais, sobre o mote "O que é Bom Vai Daqui", glosando a ideia da qualidade e da frescura dos produtos que distingue o Mercado. Estas inserções ocorreram ao longo do ano em datas festivas ou alusivas a datas especiais, como são exemplo o aniversário do MARL, o Dia da Mulher, o Dia do Pai, entre outros. No final do ano, a página do "Facebook" do MARL tinha conquistado mais 1.391 novos seguidores.

#### Plataforma automática de marketing

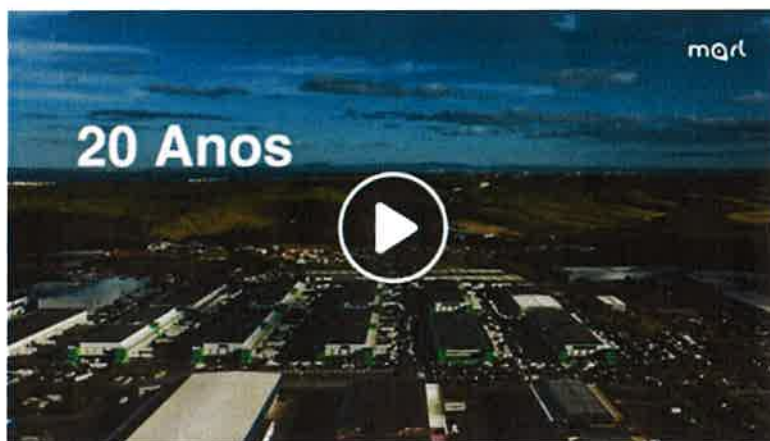
Ao longo do ano de 2020 foram enviadas informações específicas diretamente aos operadores do MARL através da plataforma online *mailchimp*, permitindo a veiculação de informação relevante para a atividade destes em tempo real, nos seus telemóveis.

#### Eventos

##### '20 anos do MARL'

No dia 3 de julho, o MARL comemorou 20 anos de entrada em funcionamento e assinalou esta data através de publicação de pequenos vídeos nas redes sociais, onde os principais intervenientes foram os colaboradores e operadores do mercado que participam neste projeto desde o início. Esta mensagem promocional visou reforçar a notoriedade e importância do MARL enquanto maior centro logístico de base agroalimentar do nosso país.

Handwritten initials and marks in blue ink, including a signature and the letters 'NF' and 'Y'.



#### Medalha de Mérito do Município de Loures

O MARL recebeu, em julho, a Medalha Municipal de Mérito por parte da Câmara de Loures, como reconhecimento pelo desempenho enquanto polo de desenvolvimento económico, no apoio à produção nacional, bem como à organização e modernização do comércio agroalimentar. A cerimónia de entrega contou com a participação de Rui Paulo Figueiredo, presidente da MARL.



#### Visita da Ministra da Agricultura

Em abril, a Ministra da Agricultura, Maria do Céu Albuquerque, o Secretário de Estado do Comércio, Serviços e Defesa do Consumidor, João Torres, e o presidente da Câmara Municipal de Loures, Bernardino Soares visitaram o MARL. Esta visita, que contou também com a presença dos administradores do MARL, Rui Paulo Figueiredo e Gonçalo Velho, permitiu confirmar a importância decisiva do mercado na rede de abastecimento alimentar no contexto da pandemia da Covid-19.

Handwritten initials and marks in the top right corner, including a blue checkmark, the letters 'AF', and other scribbles.



### Conferência 'Agro-Logística 2020 : Eficiência na Cadeia de Abastecimentos das Indústrias Agroalimentares'

Esta conferência, organizada em fevereiro pela revista 'Supply Chain Magazine' com o apoio da MARL, contou na sua abertura com o reconhecimento da parte da organização da importância do mercado como referência neste setor. Por parte da Câmara Municipal de Loures, coube ao presidente da autarquia, Bernardino Soares, referir que "o MARL tem sido um parceiro inestimável para o município de Loures. Rui Paulo Figueiredo, CEO do grupo SIMAB e Presidente da MARL, interveio sobre o tema "Os desafios dos mercados abastecedores e do setor no abastecimento às cidades", tendo salientado que "entendemos que estamos num mundo em mudança cada vez mais estruturada, ao nível dos hábitos de consumo, na logística e também nos mercados abastecedores."



### Campanha "Gosto do Meu Mercado"

Tendo assumido a coordenação em Portugal da campanha "Gosto do Meu Mercado", "Love Your Local Market" na versão original, a SIMAB desenvolveu plataformas digitais exclusivas para a divulgação desta iniciativa da "World Union of Wholesale Markets" (WUWM), a qual visa a promoção dos mercados grossistas e retalhistas junto dos seus clientes retalhistas e consumidores finais, potenciando a sua atratividade e acrescentando a sua notoriedade enquanto estruturas-chave do sistema alimentar. São, assim, alimentados regularmente e também em 2020, com conteúdos

informativos os sítios [www.gostodomeumercado.pt](http://www.gostodomeumercado.pt); [www.facebook.com/gostodomeumercado](https://www.facebook.com/gostodomeumercado); e [www.instagram.com/gostodomeumercado](https://www.instagram.com/gostodomeumercado).



No âmbito desta campanha internacional, mantiveram-se em 2020 afixados no MARL os 'cartazes gigantes' em diversos locais, com a respetiva imagem do ícone da campanha.

#### Campanha "Portugal Sou Eu"



A SIMAB e o órgão operacional "Portugal Sou Eu", coordenado pelo IAPMEI, mantiveram o protocolo de colaboração que prevê, no essencial, a adesão das empresas do Grupo - entre as quais a MARL - ao programa "Portugal Sou Eu", a instalação de postos de informação/atendimento do programa em todos os mercados abastecedores sob sua gestão, bem como a promoção e difusão conjunta das iniciativas a levar a cabo no quadro desta iniciativa de apoio à economia de base nacional.

Deste modo, nos escritórios administrativos do MARL encontra-se instalado um ponto de atendimento do "Portugal Sou Eu".

#### 5.4. ÁREA OPERACIONAL

A MARL, SA, responsável pela gestão do Mercado, da plataforma logística e de todas as suas infraestruturas, exige um bom funcionamento de áreas fundamentais, que vão desde a manutenção de edifícios e equipamentos, à limpeza e recolha de resíduos, à vigilância e segurança, à cobertura do risco da atividade operacional e a todas as outras prestações de serviços complementares.

Ao nível do MARL, tinham sido introduzidas, ainda em 2019, alterações nas atividades operacionais do Mercado, quer ao nível das equipas de segurança, quer nas rotinas de limpeza exterior, que têm permitido, paulatinamente, uma maior integração entre os operacionais do MARL e os diferentes prestadores de serviços. Embora o resultado das alterações tenha sido globalmente positivo, o mesmo

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

expôs algumas lacunas, quer no funcionamento da equipa operacional, quer na interligação desta com os outros agentes operacionais do Mercado.

Existiu, por essa razão, a necessidade de introdução de uma mudança organizacional complementar que permitisse uma maior integração operacional dos prestadores de serviços com a equipa operacional do MARL, simplificando dessa forma os canais de comunicação, os tempos de resposta e aumentando a autonomia operacional da mesma. O alargamento de serviços previstos em algumas áreas, assim como a necessidade de obter uma resposta mais efetiva, quer do ponto de vista da fiscalização do trabalho dos prestadores de serviços quer da obtenção de resultados de uma forma mais imediata, tornou também evidente a necessidade de um reforço da capacidade de decisão a um nível mais próximo da ocorrência.

**RESÍDUOS SÓLIDOS** - No âmbito do acompanhamento da execução do contrato celebrado com a Luságua, relativo à prestação de serviços de limpeza exterior e remoção de resíduos sólidos, surgiu a necessidade de garantir a prestação de serviços adicionais aos que se encontram atualmente contratados, quer pela necessidade de melhoria da limpeza exterior, quer por se verificar que a recolha de resíduos existente no Mercado, embora garantindo os níveis de salubridade, apresentava ainda algumas limitações quer na qualidade de apresentação do espaço público, quer no objetivo de alcançar um patamar de reciclagem de resíduos desejável -com o conseqüente reflexo ao nível das tarifas de entrega e colocando assim a empresa numa forte dependência das Centrais de Tratamento de Resíduos, das suas flutuações de funcionamento e das elevadas tarifas praticadas para os resíduos indiferenciados.

Resultado desse acompanhamento, considerou-se que a alteração da dinâmica organizacional das equipas operacionais e de segurança afetas ao MARL, deixou evidente a necessidade de complementar os circuitos de resíduos porta à porta com a criação de uma zona específica, devidamente equipada para a deposição e seleção de resíduos antes do transporte dos mesmos para o destino final (Eco Área), espaço esse que carecia de apoio quer na sua gestão e operacionalização, quer nas medidas de monitorização, melhoramento e de sensibilização para o seu funcionamento.

Por outro lado, a deposição de resíduos na origem precisava de ser melhorada e complementada, quer tendo em vista melhorar a sua seleção quer no aumentar da rapidez, eficácia e eficiência das equipas de recolha, sendo que existem no mercado resíduos que pelas suas características, nomeadamente as madeiras, que acabavam por ser de difícil movimentação por parte dos operadores e que ao serem depositadas sem limites horários ou espaciais atrasavam as operações de limpeza previamente planeadas, contribuindo assim para o desarranjo do espaço público.

No que se refere à varredura / aspiração e a lavagem das zonas comuns exteriores dos pavilhões, incluindo a lavagem das áreas abertas por baixo das paredes de acostagem, assim como a limpeza e desobstrução das caleiras, sumidouros e caixas de retenção de sólidos no exterior dos pavilhões, prevista no contrato de aquisição de serviços de limpeza exterior, beneficiaram com o alargamento e aprofundamento do âmbito dos serviços contratados, incluindo no mesmo a deservagem da zona envolvente aos pavilhões do MARL, assim como o tratamento das zonas verdes que se encontram no topo dos mesmos, que se revelam focos de acumulação de resíduos na zona comercial do Mercado.

Deve ainda ser salientado que, o decretar da pandemia Covid-19 estabeleceu a necessidade de elevar os patamares de limpeza e desinfeção no MARL, inclusivamente no âmbito do respetivo Plano de Contingência.

Sucedeu, no entanto, que a expectativa inicial de alguns de que o surto de COVID19 fosse de curta duração acabou por ser contrariado pelos factos, o que obrigou o MARL a considerar o reforço do sistema regular de limpeza, o que se consubstanciou em:

- i. Apoio à gestão da Eco área, com um horário previsto de funcionamento entre as 12h e as 23h, intrinsecamente conectada e complementar das operações de recolha seletiva,

tendo em vista a identificação e separação dos fluxos de resíduos de cartão, madeira e plástico;

- ii. Aumento da frequência das recolhas “porta à porta” de recicláveis;
- iii. Recolha “porta à porta”, duas vezes por dia, de resíduos orgânicos, retirando-os do circuito de recolha geral, com uma periodicidade de cinco vezes por semana;
- iv. Melhorias na envolvente dos pavilhões e áreas adjacentes, nomeadamente a deservagem do seu entorno, a realizar sempre que necessário e de acordo com o planeamento de serviços previamente acordado entre as partes.

Complementarmente, a Plastimar/Bewisymbra passaram também a proceder à recolha de esferovite durante o horário de funcionamento do Pavilhão do Pescado, o que possibilitou um significativo aumento da velocidade e qualidade das operações de limpeza nesta área do Mercado.

Na estratégia global de operação, tem sido feito um esforço para que a mesma esteja desconcentrada em termos temporais ao longo do dia, aumentando as operações de limpeza, quer exterior, quer interior, durante o horário de funcionamento do MARL.

Nesse âmbito, foram também acrescidos os serviços de limpeza interior, por forma a que existisse um piquete que durante a tarde procedesse permanentemente à limpeza das casas de banho.

O conjunto de medidas aplicadas possibilitou quer a diminuição das reclamações apresentadas pelos utentes quer um aumento da taxa de reciclagem do Mercado de 3% em 2019 para 17% em 2020. De referir ainda que nos meses de outubro, novembro e dezembro, a taxa de reciclagem no Mercado rondou os 38%, em razão das medidas adotadas. E com impacto também na vertente financeira.

**SEGURANÇA** - Considerando a necessidade de manter o MARL em funcionamento num contexto de pandemia, foi necessário reforçar o número de elementos afetos à equipa de segurança, alterar o sistema de circulação no Mercado para acesso à zona de venda e estabelecer mecanismos de controlo de entrada no acesso quer ao perímetro do Mercado quer ao Pavilhão A03, assim como limitar o número de pessoas no interior deste Pavilhão.

Complementarmente, foi ainda solicitado o apoio de elementos gratificados da GNR, tendo em vista fiscalizar as situações de não cumprimento da legislação referente à Covid19 nos Pavilhões do Mercado, em horários diurnos e noturnos.

A presença da GNR tem resultado numa melhoria das condições de funcionamento do Mercado e das ações de fiscalização, por poderem atuar em matérias que, em algumas circunstâncias, se encontram vedadas à equipa operacional do MARL e à de segurança.

**INTERVENÇÕES EM EDIFÍCIOS, INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS** - Ao nível das intervenções de reposição da capacidade produtiva dos equipamentos e instalações da MARL, SA, no ano de 2019, destacamos os seguintes trabalhos:

- Conclusão da instalação da Eco Área, contemplando a instalação de 3 compactadores.
- Conclusão da primeira fase da empreitada da antiga CRE, nomeadamente através da limpeza do espaço para se poder dar início à intervenção da instalação dos serviços de manutenção neste local
- Instalação de um novo sistema de refrigeração numa das salas técnicas do Piso 2 do NAC;
- Aquisição de uma nova unidade de produção de frio para a câmara dos rejeitados, no Pavilhão R07;

- Aquisição de dispensadores de álcool gel, tendo sido instalados um em cada porta de acesso aos pavilhões;
- Aquisição de cinzeiros, tendo sido instalados no exterior, junto de cada porta de acesso aos pavilhões.

REGULAMENTO INTERNO DO MERCADO - O Regulamento Interno do Mercado (RIM) foi revisto em junho de 2020 e, embora mantendo uma estrutura similar à anterior versão, sofreu alterações no que diz respeito às regras de deposição de resíduos, às penalidades e às normas de acesso e estacionamento.

O RI aplica-se à universalidade do Mercado, devendo submeter-se às suas disposições todos os utentes que nele exercem qualquer tipo de atividade, a título permanente ou temporário.

A fiscalização do cumprimento do RI é assegurada, em primeira linha, pelos técnicos operacionais e pela equipa de segurança, que diariamente lidam com os operadores, fornecedores e seus clientes.

Em 2020 foram aplicados 83 registos de ocorrência. Destes, 28 traduziram-se em penalidades efetivas e os restantes em advertências.

Atentos os desafios da pandemia, aprofundou-se a reflexão para avaliação da necessidade de novos ajustes ao Regulamento Interno.

#### 5.5. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES

Em 2020, a área de Sistemas de Informação deu continuidade ao plano que visa alcançar uma gestão eficiente dos equipamentos e serviços que lhe estão afetos, numa perspetiva de grupo e com enquadramento na prestação de serviços da MARL, SA à SIMAB, SA, e, por inerência, a todas as empresas do Grupo.

Do conjunto de iniciativas e atividades realizadas, destacam-se: gestão dos serviços DNS (“*domain name services*”) do domínio MARL.PT; gestão dos serviços internos de DNS do domínio MARL.PT; manutenção/inserção de informação interna na intranet; “*help desk*” aos sistemas de informação; apoio aos utilizadores da Plataforma Eletrónica de Contratação; “*updates*” e “*upgrade*” do ERP Primavera; “*updates*” e “*upgrade*” do Sistema de Gestão de Contratos; “*updates*” do “*firewall*”; atualização do antivírus no Grupo SIMAB; licenciamento “Microsoft”, que abrange o licenciamento das componentes de servidor, de servidor de correio, de servidor de base de dados e de gestão de rede. No que diz respeito a “*desktop’s*”, abrange o sistema operativo, a “*suíte*” de aplicativos para escritório e ligação aos servidores.

Gestão do contrato de manutenção da central telefónica que serve a SIMAB e o MARL;

No seguimento do procedimento de telecomunicação realizado para o Grupo SIMAB, procedemos à instalação de novo circuito primário para comunicações fixas e de dois circuitos de acesso à internet, um de 1 000 Mbps e outro de 300 Mbps. O primeiro será o acesso corporativo, ficando o segundo afeto à rede WiFi “*Guest*”, assim como circuitos de backup para ambos os acessos.

Instalação de novas impressoras multifunções, instaladas na Loja de Apoio ao Cliente e no Piso 2 do NAC.

Instalação de *DataCenter* no polo técnico do NAC, para fazer face aos problemas verificados na instalação existente. Este equipamento tem integrado sistema de monitorização ambiental e controle de acessos (Biométrico e *SmartCard*), com central de incêndio, que inclui sistema de

Handwritten initials and marks: a blue arrow pointing right, 'NF', 'AR', and a checkmark.

deteção de incêndios e fumos, assim como um sistema de extinção de incêndio por gás NOVEC, alarmística por SMS e sistema de climatização autónoma. Unidade de Alimentação Ininterrupta, PDU para distribuição controlada de energia, iluminação frontal e traseira em LED.

Aquisição, instalação e parametrização de computadores portáteis para fazer face ao Plano de Contingência do Covid-19, previsto para o Grupo SIMAB, por forma a permitir o desenvolvimento de trabalho a partir de casa.

## 5.6. EFICIÊNCIA DE RECURSOS E RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

A MARL, SA prosseguiu os seus esforços para reduzir os impactos ambientais resultantes da atividade do Mercado. Alinhada com a política do Grupo SIMAB, manteve o acompanhamento das temáticas relativas à eficiência de recursos, designadamente os procedimentos já existentes de controlo e monitorização dos diversos consumos de energia e de água.

Em 2020, destaque para a inauguração da Eco-Área, no início do 2º semestre, cujo projeto, estudo do seu dimensionamento e especificidades, que englobou empreitada de “construção” da infraestrutura e aquisição com instalação de equipamentos próprios para as funções requeridas de compactação de resíduos, decorreu durante o ano 2019.

Diariamente, implementada como regra, os retalhistas (compradores), ao entrarem no MARL, são direcionados para a Eco-Área, sob a orientação dos colaboradores do MARL, Técnicos Operacionais, para que despejem eventuais resíduos nesses contentores. Ao longo de 2020, foi notória a eficiência criada, quer para atividade de recolha, criando hábitos e mudanças comportamentais, quer para efeitos de imagem e limpeza do Mercado, minimizando os resíduos espalhados pelo recinto.

Também em resultado dos estudos efetuados, junto dos principais produtores de resíduos orgânicos dentro do Mercado, foi estabelecida e introduzida uma rota de orgânicos, em 2020, por forma a potenciar este tipo de resíduo em detrimento do indiferenciado.

Estas ações permitem melhorar a eficiência operacional e a monitorização do desempenho da atividade, nas suas diferentes componentes operacionais, e garantir acrescidos níveis de serviço e governabilidade, para além da prossecução dos objetivos de responsabilidade ambiental.

INDICADORES	2018	2019	2020	Δ% 20/19
<b>Água:</b> Consumo efetivo na atividade* (m <sup>3</sup> )	56.679	49.142	48.990	✓ -0,3%
Indicador Eficiência Água-Vol Neg (m <sup>3</sup> /m€) <sup>(1)</sup>	4,3	3,6	3,6	0%
Indicador Eficiência Água/Nº Visitas Mercado (litros/Un)	37	32	32	0%
<b>Energia:</b> Consumo excluindo créditos aos Operadores (MWh)	3,7	3,5	3,4	✓ -3%
Indicador Eficiência Energia-Vol Neg (kWh/m€) <sup>(2)</sup>	277,2	256,4	246,9	✓ -4%
Indicador Eficiência Energia/Nº Visitas Mercado (kWh/Un)	2,4	2,3	2,2	✓ -2%
<b>Resíduos Reciclagem/Recuperação [RRR]: (ton) <sup>(3)</sup></b>	414	233	1.078	✓ 363%
Indicador RRR no total de Resíduos Mercado (%)	6%	3%	17%	✓ +14 p.p
<b>Investimento:</b> Investimento Eficiência de Recursos - IER (€)	28.057	54.462	252.093	✓ 94%
Indicador Peso IER no InvesTotal, s/ Invest Expansão (%)	4%	8%	23%	✓ + 4 p.p

<sup>(1)</sup> metro cúbico por milhares de volume de negócios (recorrente)

<sup>(2)</sup> kilo watt hora por mil euros de volume de negócios (recorrente)

<sup>(3)</sup> Recicláveis [Papel/Cartão; Plástico/Filme; Vidro] + Orgânicos [Reutilizáveis p/ Energia e na agricultura] + Pescado rejeitado [Transformação em Subprodutos cat.3]

*Handwritten marks: a blue arrow pointing up and right, and the initials 'NF' and 'Y'.*

Os indicadores de 2020, relativos à eficiência dos recursos, são positivos face ao ano 2019, com destaque para os indicadores relativos aos resíduos, sendo notórios os resultados do investimento na que permitiu maior eficiência na recolha e seleção de resíduos suscetíveis de recuperação e valorização.

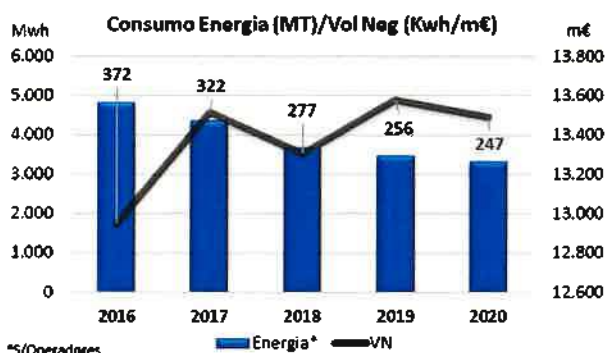
Mantiveram-se ativos dois pontos distintos de carregamento de baterias de veículos elétricos nos parques de estacionamento do MARL, contribuindo para um Mercado Abastecedor cada vez mais verde e ecológico, sustentável com soluções amigas do ambiente.

Este incentivo à mobilidade elétrica é um importante contributo para a mobilidade sustentável e para o aumento da eficiência energética no transporte, com soluções para os seus clientes, ou potenciais clientes, com viaturas elétricas que, através de cartão, de acesso aos postos de acesso público da Rede, de comercializador de eletricidade para a Mobilidade elétrica (CEME), terão acesso a carregamento rápido ou semi-rápido, dentro das instalações do MARL, que passa a estar identificado como local na rede Mobi.E.

As ações desenvolvidas estão alinhadas e fortalecem o objetivo estratégico de posicionar o MARL como uma plataforma logística cada vez mais eficiente, ambientalmente sustentável e, através das potenciais poupanças na racionalização dos consumos, alavancar ainda mais o seu crescimento económico.

**RECURSOS ENERGÉTICOS** - Em linha com metas nacionais, o Grupo SIMAB tem vindo a promover, nos últimos anos, a dinamização de medidas que fomentem a redução dos consumos de energia, através da eficiência na utilização dos recursos. O consumo de energia elétrica é indissociável da atividade do Mercado, constituindo uma parcela substancial dos custos, com um peso significativo nos fornecimentos e serviços externos (14%).

O perfil de consumo de energia do MARL, decorrente da atividade do Mercado e do complexo do tipo industrial em que a mesma se realiza, assenta, essencialmente, em duas grandes componentes consumidoras de energia e responsáveis pelos consumos registados: (i) O sistema de “avac” existente na maioria dos pavilhões; (ii) O consumo de energia decorrente do fornecimento de água ao Mercado, no sistema de bombagem de água da estação elevatória e de bombas de circulação do reservatório; e (iii) A iluminação, interior e exterior, do Mercado.



No âmbito da eficiência energética, da redução e racionalização de consumos, as ações já implementadas ao longo dos últimos anos têm permitido que o MARL apresente, anualmente, reduções do consumo de energia, cuja eficiência é verificada através do indicador Consumo de Energia/ Volume de Negócios: em 2020, por cada milhar de euro vendido foram consumidos 247 kwh, que compara com os 256 kwh por milhar de euros, em 2019.

Em 2020, o consumo de energia elétrica (Média tensão) efetivo do MARL<sup>(3)</sup> atingiu os 3,3 Gwh, registando um decréscimo de 3% face a 2019 (menos 151 MWh).

<sup>3</sup> Deduzido de Repasses de energia a uma minoria dos clientes, restantes estabelecem contrato direto com fornecedor de energia.

*NF*  
*ERL*  
8

**RECURSOS HIDRICOS** - A MARL, SA tem vindo a implementar medidas de racionalização do consumo de água, medição correta dos consumos a repassar, controlo da sua utilização e sensibilização de todos os intervenientes para a necessidade de otimizar o consumo deste recurso natural essencial.

Como resultado dessas medidas, o consumo de água tem diminuído de forma progressiva e consistente nos últimos anos, ascendendo a quantidade de água efetivamente consumida <sup>(4)</sup> pela atividade do Mercado a 48 990 m<sup>3</sup> em 2020, menos 0,3% face a 2019, cerca de 152 mil litros.

Em 2020, 55% do total de água consumida no Mercado decorre do uso direto dos operadores nos seus espaços, consumo que lhe é debitado na exata proporção do seu consumo, através de registos em contadores individualizados, que compara com 56% registados em 2019. O total de água repassada aos operadores foi de 60 861 m<sup>3</sup>, registando um decréscimo de 4% face a 2019.

De entre os procedimentos e equipamentos para racionalização do consumo de água, importa destacar os seguintes:

- 1. Monitorização através de “software” de monitorização e gestão de consumos hídricos e energéticos (telemetria), o que permite uma maior eficiência operacional, quer na recolha de dados de faturação, redébito dos consumos aos operadores, quer no armazenamento dos mesmos, e essencialmente pela eficiência na implementação de medidas e ações corretivas para evitar desperdícios de água e melhor racionalização deste recurso;
- 2. Monitorização técnica de verificação de equipamentos de medição dos consumos de água;
- 3. Controlo e sensibilização junto do prestador de serviços relativamente à água utilizada para limpeza de pavilhões, recinto, contentores e veículos destinados ao transporte de resíduos (indicação expressa para utilização de água do furo existente no Mercado);
- 4. Racionalização ainda mais reforçada, com consumo próximo do zero, da gestão da rega dos espaços verdes, face aos indicadores de seca extrema conhecidos e seguindo as orientações ministeriais (Ambiente e Agricultura);
- 5. Substituição de algumas espécies, por espécies com necessidades hídricas mais reduzidas, em trabalho realizado no âmbito da valorização e requalificação dos espaços verdes existentes no Mercado, estando a promover a biodiversidade;
- 6. Acompanhamento de utilizações indevidas da rede de incêndios, procedendo a verificações regulares da violação da selagem efetuada aos hidrantes.



4 Deduzida dos Redébitos aos Operadores, estimativa de perdas de água identificadas e corrigidas e água utilizada no Incêndio, em 2017.

NF  
 ER.  
 Y

**RESÍDUOS** - A recolha de resíduos no MARL é efetuado por um prestador de serviços externo, de forma diferenciada a Luságua S.A.

A Luságua é responsável pela recolha de resíduos indiferenciados, orgânicos e recicláveis no MARL.

No caso dos resíduos orgânicos e indiferenciados a recolha é diretamente entregue nas centrais de tratamento externas. O cartão, madeira e plástico têm por destino a Eco Área.

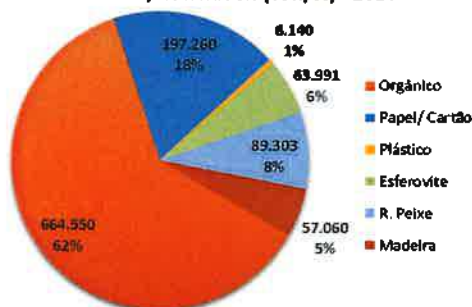
As operações de limpeza exterior e transporte de resíduos são ainda complementadas pela Plastimar/Bewisymbra, recolha de esferovite no Pavilhão do Pescado, e pela Blueotter - transporte e tratamento dos resíduos valorizáveis depositados na Eco Área, de forma diferenciada (orgânicos, inorgânicos e indiferenciada), existindo contentores específicos para cada tipologia de resíduos, que os transporta até ao destino onde são tratados.

É ainda assegurada a recolha de pescado rejeitado desnaturado, através de uma empresa devidamente licenciada para a transformação de subprodutos de baixo risco de origem animal, de categoria 3. Os subprodutos são conservados em câmaras de refrigeração disponibilizadas pela MARL, SA, em contentores próprios fornecidos pela empresa responsável pela sua recolha, que procede à sua higienização após cada descarga.

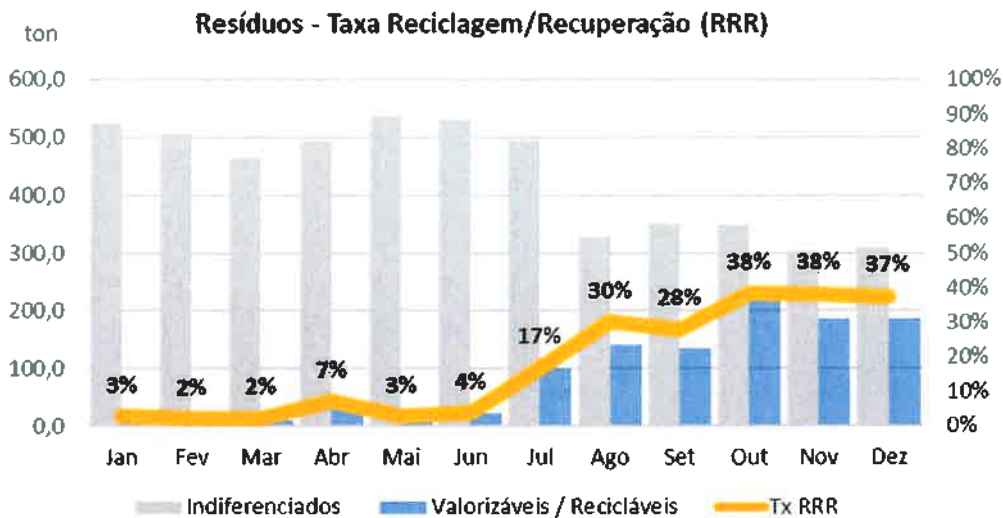
No global, a taxa de reciclagem/valorização anual teve uma sublu cerca de 14% face ao anterior, de cerca de 3 para 17%.

Foram recicladas/valorizadas cerca de 1083 toneladas de resíduos, maioritariamente concentradas no 2 semestre do ano (aproximadamente 993 ton), quando foram iniciados os serviços complementares de recolha de resíduos no Mercado.

Valorizáveis/Recicláveis (ton/%) - 2020



NF  
 JAR



Infra a evolução dos resíduos do MARL em 2020, fortemente impactada pelo início do funcionamento da Eco Área e da recolha de orgânico “porta a porta”:

**Tipologia Resíduos 2019**



**Tipologia Resíduos 2020**



NE  
R.  
8

**TOTAL DE RESÍDUOS EM %**

2020	Indiferenciado	Orgânico Total Resíduos	Cartão Total Resíduos	Plástico	EPS	Subprodutos	Madeiras	Valorizáveis / Recicláveis
jan	97,18%	0,34%	0,00%	0,00%	1,14%	1,33%	0,00%	2,82%
fev	98,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,33%	1,68%	0,00%	2,00%
mar	97,71%	0,00%	0,00%	0,00%	1,39%	0,90%	0,00%	2,29%
abr	92,76%	5,87%	0,00%	0,00%	0,67%	0,70%	0,00%	7,24%
maio	97,20%	0,87%	0,00%	0,00%	0,83%	1,11%	0,00%	2,80%
jun	96,14%	0,84%	0,00%	0,00%	1,52%	1,49%	0,00%	3,86%
jul	83,08%	8,00%	3,69%	0,00%	0,92%	1,27%	3,03%	16,92%
ago	69,83%	18,81%	5,74%	0,00%	1,84%	1,51%	2,26%	30,17%
set	72,09%	16,27%	7,59%	0,00%	1,14%	1,64%	1,27%	27,91%
out	61,73%	27,36%	5,59%	0,51%	0,81%	2,07%	1,93%	36,27%
nov	61,29%	26,57%	7,88%	0,00%	0,86%	2,22%	1,18%	38,71%
dez	62,52%	25,39%	8,25%	0,65%	0,91%	1,16%	1,11%	37,48%
<b>TOTAL</b>	<b>82,73%</b>	<b>10,67%</b>	<b>3,14%</b>	<b>0,10%</b>	<b>1,02%</b>	<b>1,42%</b>	<b>0,91%</b>	<b>17,27%</b>

**TOTAL DE RESÍDUOS EM KG**

2020	Total de Resíduos	Indiferenciado	Orgânico	Papel/ Cartão	Plástico	EPS	Subprodutos	Madeira	Total Valorizáveis / Recicláveis
jan	539 997	524 760	1 860	0	0	6 180	7 197	0	15237
fev	516 332	505 980	0	0	0	1 680	8 672	0	10352
mar	475 484	464 600	0	0	0	6 620	4 264	0	10884
abr	531 890	493 360	31 240	0	0	3 580	3 710	0	38530
maio	552 391	536 920	4 780	0	0	4 560	6 131	0	15471
jun	552 436	531 120	4 660	0	0	8 418	8 238	0	21316
jul	593 760	493 320	47 520	21 920	0	5 460	7 540	18 000	100440
ago	469 693	328 000	88 360	26 980	0	8 629	7 104	10 620	141693
set	486 839	350 960	79 220	36 940	0	5 545	7 974	6 200	135879
out	565 693	349 220	154 770	31 600	2 900	4 568	11 735	10 900	216473
nov	494 549	303 100	131 400	38 960	0	4 244	10 985	5 860	191449
dez	495 299	309 680	125 780	40 860	3 240	4 507	5 752	5 480	185619
<b>TOTAL</b>	<b>6 274 365</b>	<b>5 191 020</b>	<b>669 590</b>	<b>197 260</b>	<b>6 140</b>	<b>63 994</b>	<b>89 304</b>	<b>57 060</b>	<b>1083345</b>

**5.7. PROVEDOR DO CLIENTE**

O Conselho de Administração da MARL, SA manteve em 2020 a figura do Provedor do Cliente, de modo a dar continuidade a um contacto mais personalizado com o cliente, o que agiliza o tratamento, análise, encaminhamento e resposta das reclamações recebidas.

Em 2020, registou-se um total de 42 reclamações, das quais se destacam 17 provenientes dos pavilhões hortofrutícolas, 3 do setor do pescado e as restantes de outros utentes do Mercado. Nestas últimas estão incluídas 15 reclamações decorrentes das alterações no âmbito do Plano de Contingência - COVID19. Foram 2 transcritas no livro oficial de reclamações e, como tal, enviadas à ASAE, com a cópia da resposta ao operador. Houve o registo de 3 reclamações efetuadas diretamente no IMPIC, que também foram respondidos diretamente no site.

Quanto ao registo global de reclamações, verifica-se um decréscimo global relativamente ao ano anterior, sendo que as reclamações na sequência das alterações do Plano de Contingência - COVID 19 que apresentam maior número, cerca de 32%. Das restantes, com mais incidência registam-se as da manutenção com 21%, da área operacional com 19%, limpeza com 14% e, as relativas ao pórtico, com 10%.

O tratamento das reclamações continua a ser individualizado, consoante o assunto, sendo a resposta enviada ao respetivo reclamante, tão breve quanto possível.

Tivemos apenas 2 pedidos de visualização de imagens, número bastante inferior ao registado no ano transato.

Naturalmente, que as compatibilizações das necessidades de controlo da pandemia entraram algumas vezes em conflito com as práticas anteriores de operação. O que motivou algumas das reclamações.

#### 5.8. ÁREA JURÍDICA

A Área Jurídica da “MARL, SA” acompanhou e colaborou na resolução, durante o ano de 2020, de diversos processos:

- (i) de índole extrajudicial, evitando desta forma a resolução litigiosa;
- (ii) de controlo de créditos implementado nas participadas do Grupo SIMAB;
- (iii) relativos a alterações contratuais solicitadas pelos operadores, desde cedências de posição contratual a transferência de espaços, ou outro tipo de aditamentos;
- (iv) novos contratos de utilização de espaço; e outros.

Esta área deu também apoio à elaboração de peças de concurso, acompanhamento de concursos públicos, e outras análises de índole jurídica a diversos contratos de prestação de serviços que permitiram a sua otimização.

Referência para o acompanhamento dispensado, em conjunto com as áreas de Recursos Humanos e Técnica, à recuperação extrajudicial de sinistros que despoletaram danos e indemnizações, bem como de situações de saída de colaboradores.

No âmbito da assessoria jurídica de natureza judicial, foi prestado um acompanhamento sistemático e permanente ao patrocínio judiciário assegurado por uma sociedade de advogados externa, em litígios de natureza cível (incluindo laboral) e de natureza penal.

O recurso a assessoria externa potenciou, também, a melhoria da atividade comercial e das operações.

NF  
 J. E. P.  
 Y

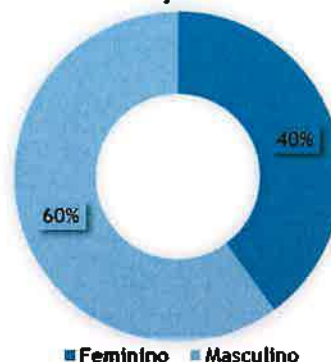
**5.9. CAPITAL HUMANO**

A 31 de dezembro de 2020, a MARL, SA empregava 25 colaboradores (inclui 1 contrato estágio profissional).

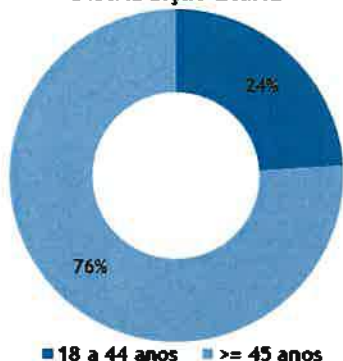
A distribuição por género resulta em 37% do feminino e 63% do masculino, salientando-se que os três cargos de direção de primeira linha são desempenhados por mulheres.

A antiguidade média dos colaboradores é de 18 anos, sendo que 80% dos colaboradores estão na empresa desde a sua instituição.

**Distribuição Género**



**Distribuição Etária**



A idade média é de 47 anos e apenas 6 colaboradores (24%), dos quais uma mulher, se encontram numa faixa etária com menos de 45 anos.

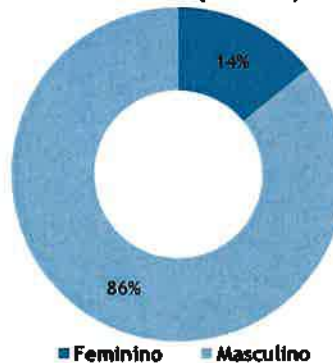
Relativamente a habilitações literárias, dez (40%) dos 25 colaboradores frequentaram cursos superiores, sendo seis deles do género feminino, enquanto oito (32%) se ficaram pelo ensino secundário.

No último trimestre de 2020, foi apresentada candidatura junto do IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional, IP), a bolsa de estágio, no âmbito da Medida Estágios ATIVAR.PT, tendo a mesma sido aprovada<sup>5</sup>, tendo uma estagiária

iniciado contrato de estágio profissional, no final do ano.

Em 2020, o absentismo registou um total de 2 893 horas, representando cerca de 6% do tempo potencial de trabalho. Do total de horas de absentismo, 38% decorrem de doença com baixa médica. Face ao ano transato, regista-se um aumento do número de horas de ausência ao trabalho de 10%.

**Absentismo (% Horas)**



Em 2020, a MARL, SA continuou a apoiar a SIMAB, SA nas áreas dos recursos humanos, sistemas de informação, financeira, jurídica e área técnica, trabalho que se estende a todas as empresas a que a esta presta serviços.

<sup>5</sup> Ao abrigo da portaria n.º 206/2020, de 27 de agosto e Despacho do Secretário de Estado Adjunto, do Trabalho e da Formação Profissional

NF  
 J. ER.  
 Y

Relativamente a indicadores no âmbito da igualdade do género, no ano 2020 e no que diz respeito a remunerações, absentismo e horas de formação, registam-se os seguintes:

Indicadores	Mulheres	Homens
N.º Trabalhadores <sup>(1)</sup>	10	15
<i>Peso Género (% N.º M/ N.º H)</i>	40%	60%
N.º Horas Absentismo	411	2.483
<i>Peso Género (% N.º M/ N.º H)</i>	14%	86%
Total Horas Formação	294	72
N.º trabalhadores abrangidos	7	3
<i>% Género (N.º Horas Formação M/H)</i>	80%	20%
Retribuição Base Anual	216.629	204.456
<i>Rácio da retribuição base - Trabalhadores (M/H)</i>	51,4%	48,6%
Remunerações Totais Anuais (€)	305.925	294.198
<i>% remunerações totais anuais - Trabalhadores (M;H)</i>	51,0%	49,0%
Remuneração Total Anual média/colaborador (€)	30.593	19.613
<i>Rácio da remuneração total - Trabalhadores (M/H)</i>		156,0%

<sup>(1)</sup> - Inclui uma Estagiária

## FORMAÇÃO

No âmbito da gestão de recursos humanos, a gestão do conhecimento e valorização profissional são preocupações presentes nas políticas da empresa. Após o levantamento das necessidades, foram realizadas 8 ações de formação, num total global de 366 horas, que envolveram 10 trabalhadores.

Destacam-se:

- Programa de Finanças, Controlo de Gestão e Sustentabilidade 2020, com duração de 68 horas, ministrada pelo ISEG, promovida pela Parpública que estendeu convite às empresas do grupo, tendo participado duas colaboradoras do MARL.

- Programa Customizado em Gestão e Liderança com duração de 56 horas (em 2020 ocorreram 24 horas), ministrada pela AESE, tendo a participação seis colaboradores. As temáticas empresariais abordadas foram transversais, tais como: “Motivações Pessoais” e “Motivações Humanas”; “Processos, Capacidades e Fluxos”; “Contabilidade Financeira”; “Gestão de Equipas”; “Gestão de Conflitos”; “Ciberataques”; “Valor e Análise de Projetos de Investimento”; “Novas Tendências na Gestão de Projetos”; “Estratégia Competitiva e Corporativa”; “Sistemas de Controlo de Gestão”; “Marketing Estratégico”; “Estratégia em Ambientes Digitais”; “Gestão de Mudança” e “Customer Experience”.

- Representante do Empregador SHST, com duração de 40 horas e participação de uma colaboradora, por forma a capacitar na área da segurança, higiene e saúde no trabalho, ergonomia, ambiente e organização do trabalho, possibilitando o exercício, nos termos da Lei, das funções de Segurança no Trabalho de nível básico.

- Formações diversas de curta duração:

- Contratação Pública, ação de formação dedicada “O Gestor e a execução do contrato”, que contou com a participação de dois colaboradores, destinada a transmitir conhecimentos no âmbito do cumprimento do Código dos Contratos Públicos, designadamente as responsabilidades;

N  
J  
E  
8

- RGPD - Regulamento Geral da proteção de Dados - Cidadãos Atentos - ministrada pelo INA;
- Formação Facebook e E-Commerce & Logística, com duração de 3 e 4 horas respetivamente;
- Orçamento do Estado 2020 e aprofundamento das mais recentes alterações fiscais pela Ordem dos Contabilistas, com duração de oito horas, que tiveram a participação de três colaboradores da Área Financeira.

De referir ainda, apesar de não contempladas nas horas de formação certificada, a participação de alguns colaboradores em webinars gratuitos, com a promoção do conhecimento, através de plataformas digitais, de que são exemplo, neste ano atípico: "Primavera - Desmaterialização de processos como garantia da redução de custos e aumento da produtividade"; "Agricultura e Alimentação: desafios do presente perspetivando o futuro"; "Microsoft - Business Intelligence"; "Loures Inova - Marketing e Estratégias", entre outros.

No âmbito de medidas que têm vindo a ser promovidas para melhorar a qualidade de vida pessoal e profissional dos colaboradores e considerando que a atividade física contribui para diminuir o desgaste físico e mental, é disponibilizado um espaço, no edifício principal (NAC) do MARL, vocacionado para a prática de exercício físico, em horas fora de expediente.

**HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO** - Em 2020, 15 colaboradores realizaram exames médicos, a generalidade exames periódicos, de acordo com as rotinas previstas em função da idade e 1 colaboradora realizou exames ocasionais, decorrente de baixa médica prolongada. Foi efetuada a visita e análise das condições de trabalho por entidade certificada, não tendo essa análise registado anomalias ou falhas relevantes.

A atividade da MARL, SA exige dos colaboradores, designadamente dos da área operacional e técnica, a execução de tarefas ao ar livre, ao longo de todo o ano. Para tal, a empresa facultou fardamento adequado ao clima e à estação do ano e de acordo com exigências estabelecidas em legislação própria relativa ao equipamento de proteção individual e de segurança (EPIS).

No âmbito da pandemia Covid-19 os Mercados Abastecedores mantiveram-se em funcionamento, durante todo o ano de 2020, enquanto elo essencial da cadeia de abastecimento, tendo obrigado a reforçar as medidas de saúde, higiene e segurança no trabalho, em especial junto dos colaboradores com atividades que exigem a execução do trabalho de forma presencial. Foi elaborado e aprovado Plano de Contingência, disponibilizadas máscaras e gel desinfetante, reforçadas as operações de limpeza dos espaços comuns, afixadas recomendações da DGS, feitas adaptações aos espaços, de que são exemplo a construção de uma nova copa para uso dos colaboradores, colocação de divisórias de proteção na Loja de Apoio ao Cliente, distribuição colaboradores/postos de trabalho por mais áreas, por forma a diminuir o n.º de pessoas/m², entre outras medidas conducentes à proteção da saúde dos colaboradores.

Aos colaboradores que desempenharam as suas atividades em teletrabalho foi salvaguardada a entrega de portátil e configuração das máquinas para que fosse possível o acesso remoto.

**SEGUROS NO TRABALHO** - Desde o início da sua atividade, a MARL, SA proporciona a todos os seus colaboradores seguro de saúde, que pretende garantir a comparticipação de despesas médicas por sistema de reembolso, com limites definidos nas condições gerais, bem como proporcionar aos colaboradores acesso à rede de prestadores de serviços da seguradora com a obtenção de desconto sobre o preço normal dos cuidados de saúde. Relativamente ao seguro de acidentes de trabalho, e conforme obrigatoriedade legal, todos os colaboradores estão abrangidos. Ao longo do ano, verificou-se apenas um incidente, no âmbito dos acidentes de trabalho, que despoletou o acionamento do respetivo seguro e originou a ausência do colaborador 392 horas de trabalho.

NF  
F. M.  
✓

## 6. RESPONSABILIDADE SOCIAL



A responsabilidade social é incentivada pela MARL, SA, desde logo através de uma atitude e comportamento empresarial ético e responsável. Preconizando essa política de responsabilidade social, a empresa participa em ações de caráter social, mantendo colaboração ativa em diversas ações e programas:

**PROGRAMA 5 AO DIA** - A MARL, SA, enquanto associado fundador, colabora e acompanha a atividade da Associação 5 ao Dia desde a sua implementação no ano letivo 2006/2007, tendo este ano comemorado treze anos de existência.

O Programa 5 ao Dia, enquanto expressão da atividade da Associação 5 ao Dia, tem por objetivo a promoção do consumo diário de, pelo menos, cinco porções de frutas e legumes, junto

de crianças em idade escolar e, mais recentemente, junto dos seniores, de modo a potenciar uma alimentação saudável e promover a alteração de hábitos alimentares com vista à promoção de estilos de vida saudáveis, contribuindo para a prevenção de diversas doenças crónicas associadas à alimentação.

Com base na evidência científica, que nos relembra que o consumo inadequado dos hortofrutícolas é considerado fator preponderante no aparecimento de doenças não transmissíveis, o Programa 5 ao Dia vê assim reforçada a sua pertinência a nível nacional, decorrendo as suas atividades nas instalações dos Mercados Abastecedores do Grupo SIMAB, nomeadamente no MARL. Aqui, são desenvolvidas diversas atividades lúdicas-pedagógicas que permitem, a todos os participantes, o contacto direto com os hortofrutícolas, estimulando o interesse e o gosto pelo seu consumo, culminando com a visita guiada ao mercado, possibilitando o conhecimento do seu funcionamento e dos espaços onde se comercializam os diversos produtos hortofrutícolas. Associadas a esta vertente estão as emblemáticas atividades práticas, didáticas e criativas, adaptadas às diversas faixas etárias.

A par dos mercados abastecedores geridos pela SIMAB (Lisboa, Braga, Évora e Faro), são associados desta entidade o Mercado Abastecedor da Região de Coimbra; Vitacress - Comercialização de Produtos Hortícolas, SA; LIDL; Horta Caramela; Rijk Zwaan; Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; Eporifrutas, SA; SABSEG - Corretor de Seguros, SA e Junta de Freguesia da Penha de França. Todos estes parceiros têm como principais objetivos a divulgação da mensagem "5 ao Dia" através de suportes de comunicação disponíveis nas referidas instituições e realização de ações conjuntas de sensibilização comunitária, perspetivando o crescimento da Associação a nível nacional e consequentemente a promoção dos Mercados Abastecedores.

Este ano letivo, devido à excecional situação pandémica vivenciada, o funcionamento da Associação 5 ao Dia sofreu diversas limitações, sobretudo, pelo facto de ter a sua atividade caracterizada pela predominância de proximidade entre as diversas pessoas, mais concretamente entre os grupos escolares que visitavam os mercados abastecedores. Consequência da aplicação dos Planos de Contingência implementados e das medidas de quarentena, tanto no MARL, como nos diversos agrupamentos escolares, as visitas ao Programa 5 ao Dia foram suspensas em meados de março, não mais tendo sido retomadas durante o decorrer do ano devido às constantes limitações a que se encontrava sujeito a retoma do ensino presencial.

Pese embora todas as adversidades que tornam imprevisível o que daí advém, importa não esquecer a importância do Programa 5 ao Dia, mais a mais com uma função fundamental no reforço do sistema imunitário. Face à atual conjuntura, perspetiva-se que durante o decorrer do ano letivo 2020-2021 as escolas não irão abonar as visitas aos mercados abastecedores, havendo a necessidade da Associação 5 ao Dia repensar o seu *modus operandi*.

NF  
T.R.  
8

Nesta perspetiva, a Associação 5 ao Dia pretende, durante o primeiro trimestre do ano 2021, recorrer às vantagens da evolução tecnológica, apostando num formato digital do Programa 5 ao Dia o que permitirá continuar a divulgar e cumprir os seus compromissos assumidos de responsabilidade social, ao mesmo tempo que permite ultrapassar as limitações criadas pela pandemia.

Neste sentido, pretende-se criar e divulgar, junto da comunidade escolar, pequenos vídeos temáticos, ao estilo *webinars*, com diversos temas alusivos aos conteúdos abordados nas sessões do Programa 5 ao Dia, que poderão ser consultados no contexto de sala de aula, surgindo como uma ferramenta didática no contexto da alimentação saudável. Estes *webinars* serão dinamizados com a disponibilização concomitante de inquéritos *on-line* que pretendem aprimorar os conhecimentos.

Conjuntamente com esta iniciativa, irão ser realizadas sessões *on-line*, em direto, simulando as habituais visitas aos mercados abastecedores, necessitando as escolas de efetuar marcação prévia. Durante estes momentos, os alunos terão oportunidade de interagir com os monitores colocando as suas questões relacionadas com temática “Alimentação Saudável”. Terão também oportunidade de efetuar uma visita guiada aos pavilhões do mercado, objetivando aumentar o seu conhecimento sobre a variedade hortofrutícola.

Os diferentes municípios do país já foram também objeto de ação de divulgação.

A par do novo desafio a que a Associação 5 ao Dia se propõe no próximo ano, importa não esquecer todo o bom trabalho desenvolvido até à chegada da pandemia, proporcionando, durante os primeiros meses de 2020, a visita ao Programa 5 ao Dia no MARL a 1 056 crianças oriundas dos vários estabelecimentos de ensino da Área Metropolitana de Lisboa, seguindo-se o cancelamento das inúmeras visitas agendadas.

**BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME** - No âmbito da colaboração entre a MARL, SA e o Banco Alimentar contra a Fome, mantiveram-se os acordos de cedência de espaço assinados em anos anteriores, assim como a estreita colaboração com os seus responsáveis, permitindo que permaneçam todo o ano no Mercado para a recolha diária de produtos junto dos operadores.

Em 2020, foram recolhidos no MARL 2.102.141 Kg de produtos hortofrutícolas frescos, que o Banco Alimentar faz chegar a diversas instituições, 84 toneladas acima do ano anterior (+4%).

A MARL, SA mantém também uma equipa de colaboradores que participa ativamente nas campanhas de recolha de alimentos, em super e hipermercados.

**OFERTA DE PRODUTOS** - Realce ainda para a entrega, a diversas entidades de solidariedade social, de produtos alimentares (pescado ou hortofrutícolas) que perderam valor comercial, mas que se encontram em perfeitas condições para consumo humano.

## 7. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Os riscos a que a MARL, SA se encontra exposta podem ter origem em fatores externos e internos.

A identificação dos riscos relevantes assenta num conhecimento da empresa, da atividade e do mercado onde essa atividade é desenvolvida. Os riscos materialmente relevantes a que a empresa está exposta, com base na perspetiva de perda que cada um deles pode representar, são os seguintes:

**Risco de Crédito** - O risco de crédito está essencialmente relacionado com os saldos a receber de clientes e outros devedores, relacionados com a atividade operacional da empresa. O agravamento das condições económicas globais ou adversidades que afetem as economias a uma escala local, nacional ou internacional podem originar a incapacidade dos clientes da empresa para saldar as suas obrigações, com eventuais efeitos negativos nos resultados. Este risco é monitorizado numa base regular, com o objetivo de limitar o crédito concedido a clientes, considerando o respetivo perfil e antiguidades das contas a receber; acompanhar a evolução do nível de crédito concedido e analisar a recuperabilidade dos valores a receber.

As perdas de imparidade para as contas a receber são calculadas considerando a análise da antiguidade das contas a receber; o perfil de risco do cliente e as condições financeiras dos clientes.

**Risco de Liquidez** - A MARL, SA está exposta a fatores de risco financeiro que resultam da sua atividade, essencialmente relacionados com a liquidez e com a taxa de juro decorrente do passivo financeiro. A política de financiamento e de gestão do risco de liquidez da MARL, SA é pautada pelos seguintes objetivos:

- Assegurar um calendário de vencimento de dívida escalonado ao longo do tempo;
- Adotar, ao nível da gestão do risco de liquidez, uma política de manutenção das suas disponibilidades financeiras a um nível razoável e, simultaneamente, a garantia de que eventuais défices de financiamento das atividades operacionais e de investimento estejam assegurados, respetivamente por contratos de financiamento de curto e de médio e longo prazo; e,
- Alongar a maturidade média da dívida para a tornar mais consistente com maturidade dos seus ativos.

A MARL, SA tem a necessidade regular de recorrer a fundos externos para financiar a sua atividade corrente e os seus planos de investimento e detém uma carteira de financiamentos de longo prazo<sup>6</sup>, constituída por empréstimos de médio/longo prazo, mas que também inclui uma variedade de outras operações de financiamento de curto prazo, sob a forma de papel comercial e de linhas de crédito. Para além do passivo bancário, a empresa financia-se por via de prestações acessórias de capital, integrada numa política de concentração de crédito bancário na empresa mãe.

O objetivo da gestão de risco de liquidez é garantir que, em todos os momentos, a empresa tem a capacidade financeira para cumprir os seus compromissos pecuniários nas datas em que estes são exigíveis, bem como para exercer a sua atividade corrente e prosseguir os seus orçamentos.

<sup>6</sup> Em novembro de 2014, a SIMAB, SA e as suas participadas obtiveram despacho<sup>6</sup> favorável ao pedido de exceção deste regime<sup>6</sup>, autorizando assim o acesso a financiamento junto de instituições de crédito, quer através da contratação de novos financiamentos, quer através da cessão de posição contratual em contratos de financiamento vigentes entre empresas do Grupo SIMAB, quer ainda em situações de renovação ou prorrogação de financiamentos.

*Handwritten initials: NF, RR, and a checkmark.*

A MARL, SA detém uma estrutura financeira flexível, utilizando por isso uma combinação de:

- Manutenção, com os bancos de relacionamento, de linhas de crédito com prazos de aviso para cancelamento suficientemente confortáveis;
- Programas de papel comercial, com compromissos de tomada firme junto de instituições financeiras nacionais;
- Planeamento financeiro anual detalhado;
- Diversificação das fontes de financiamento e das contrapartes;
- Manutenção de uma maturidade média da dívida consistente com os ativos de longo prazo; e,
- Manutenção de uma reserva de liquidez sob a forma de linhas de crédito com os seus bancos de relacionamento, de forma a assegurar a capacidade para cumprir os seus compromissos, sem ter que se refinar em condições desfavoráveis.

Os montantes apresentados no quadro são os fluxos de caixa contratuais a pagar no futuro (sem os juros a que estão a ser remunerados estes passivos):

milhares de euros	< 1 ano	1 a 5 anos	> 5 anos
Financiamentos	6 019,4	18 376,6	2 086,2

**Risco de taxa de juro** - A totalidade da dívida financeira da MARL, SA está indexada a taxas de referência variáveis, estando por essa via exposta ao risco de taxa de juro. Neste âmbito, empréstimos obtidos com juros calculados a taxas variáveis expõem a MARL, SA ao risco de fluxos de caixa. A empresa não tem contratualizado qualquer instrumento de gestão de risco financeiro<sup>7</sup>.

O quadro seguinte apresenta a análise aproximada de sensibilidade dos encargos financeiros da MARL, SA:

milhares de euros	31 December 2020	Taxa média + 1%	Taxa média -1%
Juros suportados taxa variável	214,3	481,0	114,3

**Risco de câmbio** - A empresa não se encontra sujeita ao risco de taxa de câmbio.

<sup>7</sup> Em 2011, através do Despacho n.º 896/2011-SEFT de 9 de junho, ficaram as Empresas Públicas Não Financeiras (EPNF) obrigadas "(...) a comunicar à DGTF os projetos de contratação de IGRF (Instrumentos de Gestão do Risco Financeiro), incluindo a respetiva ficha técnica e demais elementos referidos no despacho n.º 101/09-SEFT de 30 de janeiro, previamente à sua celebração, sujeita igualmente a parecer prévio do Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público (IGCP) (...)". O DL n.º 133/2013, de 3 de outubro, dispõe igualmente a obrigatoriedade de obtenção de parecer prévio favorável, emitido pela Agência de Gestão de Tesouraria e da Dívida Pública (AGTDP), à realização de operações referentes a derivados financeiros sobre taxas de juro.

RF  
 ER  
 8

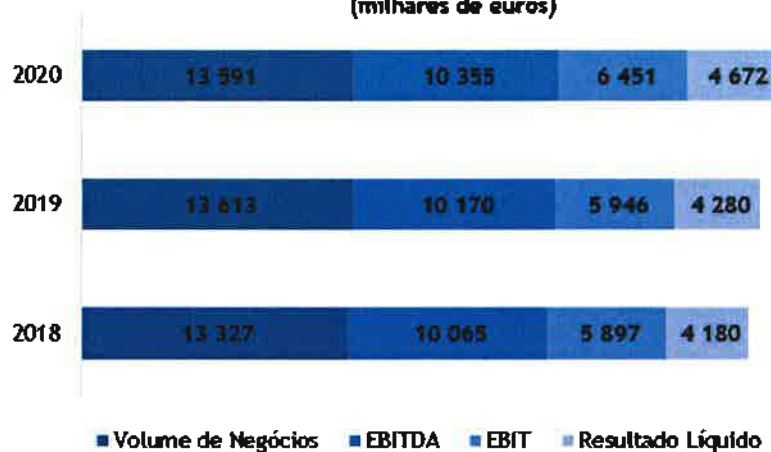
## 8. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A presente análise económico-financeira sintetiza os resultados, assim como a situação patrimonial e financeira, da MARL, SA, a 31 de dezembro de 2020.

Esta análise deverá ser realizada em conjugação com as demonstrações financeiras e notas anexas.

### 8.1 PERFORMANCE ECONÓMICA

#### Evolução dos Resultados (milhares de euros)



A MARL, SA encerrou o ano de 2020 com um Resultado Líquido de 4 672,5 milhares de euros, representando um acréscimo de 392,9 milhares de euros (+9,2%) relativamente ao exercício anterior.

A empresa apresentou margens operacionais positivas e crescentes, ao nível do *EBITDA* e do *EBIT*, acima do ano anterior, respetivamente, em 1,1 p.p e 3,4 p.p.

No exercício económico de 2020, o *EBITDA* totalizou 10 354,8 milhares de euros, representando um acréscimo de 184,9 milhares de euros (+1,8%), face ao valor registado em 2019, correspondente a uma margem do *EBITDA* de 73%. O *EBIT* ascendeu a 6 450,9 milhares de euros, acima do valor registado em 2019, no montante de 504,9 milhares de euros (+8,5%), correspondendo a uma margem do *EBIT* de 46%.

Para a evolução do *EBITDA* contribuiu, maioritariamente, situação não recorrente, pela sua materialidade, relativa a registo de perdas por imparidade em dívidas a receber de operador que explorava a fábrica do gelo (178 milhares de euros), em 2019.

Os encargos financeiros registaram uma redução de 74,8 milhares de euros (-25,9%), traduzindo a diminuição da dívida financeira e a obtenção de condições de *pricing* mais favoráveis

A MARL, SA encerrou, assim, o exercício de 2020 com um Resultado Líquido de 4 672,5 milhares de euros, correspondente a uma margem líquida sobre os rendimentos operacionais de 33% e a uma rentabilidade do capital próprio de 6,41%.

Síntese da Demonstração dos Resultados

milhares de euros	2018	2019	2020	2020/2019	
				ABS	%
Volume de Negócios	13 327,1	13 613,0	13 590,6	(22,4)	-0,2%
FSE + CMV	(2 682,2)	(2 529,1)	(2 631,5)	102,5	4,1%
Gastos com pessoal	(907,5)	(916,1)	(918,2)	2,0	0,2%
Outros Rendimentos e Ganhos	290,6	121,4	187,5	66,1	54,5%
Outros gastos e perdas operacionais	(382,1)	(284,9)	(249,5)	(35,4)	-12,4%
Imparid. de div. a receber (perdas/revers.)	12,5	(226,3)	(16,1)	(210,3)	-92,9%
Provisões (perdas)/reversões	15,2	-	-	-	n.d.
Subsídios ao Investimento	391,7	391,9	391,9	-	0,0%
<b>EBITDA</b>	<b>10 065,2</b>	<b>10 169,9</b>	<b>10 354,8</b>	<b>184,9</b>	<b>1,8%</b>
Depreciações	(4 168,0)	(4 223,8)	(3 903,8)	(320,0)	-7,6%
<b>Resultados operacionais (EBIT)</b>	<b>5 897,2</b>	<b>5 946,0</b>	<b>6 450,9</b>	<b>504,9</b>	<b>8,5%</b>
Encargos Financeiros	(351,6)	(289,1)	(214,3)	(74,8)	-25,9%
<b>Resultados antes de imposto (EBT)</b>	<b>5 545,6</b>	<b>5 656,9</b>	<b>6 236,7</b>	<b>579,7</b>	<b>10,2%</b>
Imposto sobre o rendimento	(1 365,6)	(1 377,4)	(1 564,2)	186,8	13,6%
Imposto estimado para o exercício	(1 356,1)	(1 388,6)	(1 524,3)	135,6	9,8%
Imposto diferido	(9,5)	11,2	(39,9)	51,2	455,8%
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>4 180,0</b>	<b>4 279,5</b>	<b>4 672,5</b>	<b>392,9</b>	<b>9,2%</b>
Margem EBITDA (%)	72%	72%	73%	1,1 p.p.	
Margem EBIT (%)	42%	42%	46%	3,4 p.p.	
Margem Líquida	30%	30%	33%	2,7 p.p.	

**RENDIMENTOS OPERACIONAIS** - Os rendimentos operacionais ascenderam a 14 170 milhares de euros, apresentando um acréscimo de 43,8 milhares de euros (+0,3%), face ao ano anterior.

Destaca-se o aumento dos rendimentos core, as taxas de utilização (excluindo sazonais), com um peso de 71% na estrutura de rendimentos, que crescem 242,1 milhares de euros (+2,5%), refletindo o aumento das taxas de ocupação do Mercado.

Rendimentos Operacionais

milhares de euros	2018	2019	2020	2020/2019		Estrutura
				ABS	%	
Taxas de Utilização	9 637,2	9 840,9	10 083,0	242,1	2,5%	71%
Taxas de Utilização sazonais	647,7	710,3	699,0	-11,3	-1,6%	5%
Taxas de Acesso Produtores	107,5	106,0	108,2	2,2	2,0%	1%
Portagens	934,2	953,3	700,0	-253,3	-26,6%	5%
Consumo de Frio	258,5	227,1	194,6	-32,6	-14,3%	1%
Outras prestações de serviços	189,3	226,2	197,1	-29,1	-12,9%	1%
Outros Rendimentos Operacionais	682,2	514,0	580,4	66,4	12,9%	4%
<i>Sub-total (Total Rendimentos cash)</i>	<i>12 456,6</i>	<i>12 577,9</i>	<i>12 562,3</i>	<i>-15,6</i>	<i>-0,1%</i>	<i>89%</i>
Integração Taxas de Acesso (Plena)	20,0	36,4	100,5	64,2	176,5%	0,7%
Integração Taxas de Acesso (Recorrente)	1 532,7	1 512,0	1 507,2	-4,8	-0,3%	10,6%
<b>Total Rendimentos Operacionais</b>	<b>14 009,3</b>	<b>14 126,2</b>	<b>14 170,0</b>	<b>43,8</b>	<b>0,3%</b>	<b>100%</b>

A evolução das taxas de utilização, incluindo lugares sazonais, por unidade de negócio apresenta-se da seguinte forma:

*Handwritten initials and marks:*  
NF  
AR  
✓

Taxas de Utilização/Pavilhão\*

milhares de euros	2018	2019	2020	2020/2019		Estrutura
				ABS	%	
Pavilhão A01	575,5	566,2	559,7	-6,4	-1,1%	5,2%
Pavilhão A03	671,7	779,8	765,8	-14,0	-1,8%	7,1%
Pavilhão A04	582,9	569,5	576,7	7,3	1,3%	5,3%
Pavilhão A05	528,7	536,6	543,4	6,9	1,3%	5,0%
Pavilhão A06	558,3	564,4	563,7	-0,7	-0,1%	5,2%
Pavilhão A07	451,2	461,2	465,7	4,5	1,0%	4,3%
Pavilhão A08	564,0	571,9	571,1	-0,8	-0,1%	5,3%
Pavilhão A09	200,9	210,0	225,9	15,8	7,5%	2,1%
Pavilhão A10	379,2	383,3	384,5	1,2	0,3%	3,6%
Pavilhão A11	149,1	156,6	163,0	6,3	4,1%	1,5%
Pavilhão R02	398,3	389,3	384,1	-5,2	-1,3%	3,6%
Pavilhão R04	449,4	473,9	536,7	62,8	13,2%	5,0%
Pavilhão R07	1 195,6	1 222,8	1 247,2	24,3	2,0%	11,6%
NAC	274,2	274,6	273,8	-0,8	-0,3%	2,5%
Outras Áreas	1 471,1	1 539,5	1 664,6	125,1	8,1%	15,4%
CTT Expresso	1 834,9	1 851,5	1 856,0	4,5	0,2%	17,2%
<b>Total</b>	<b>10 285,0</b>	<b>10 551,2</b>	<b>10 782,0</b>	<b>230,8</b>	<b>2,2%</b>	<b>100,0%</b>

\* Inclui Sazonais

O desvio favorável traduz o efeito conjugado da atualização dos preços unitários, em 0,23%, e, uma ocupação média global superior à registada no ano anterior.

Quanto aos pavilhões principais, destaca-se favoravelmente o desempenho dos pavilhões do setor do pescado (R07), do pavilhão polivalente (R04) e o segmento dos grandes grossistas de hortofrutícolas (A07, A09 e A11), que apresentam crescimentos, respetivamente, no montante de 24,3 milhares de euros (+2%), 62,8 milhares de euros (+13,2%) e 26,7 milhares de euros (+3,2%).

No pavilhão A03, o desvio desfavorável, em 14 milhares de euros (-1,8%), reflete, por um lado, a rescisão contratual operada com o restaurante, em janeiro de 2020, salientando-se, no entanto, a sua contratualização em outubro de 2020 e, por outro lado, um nível de rendimentos dos lugares sazonais inferior a 2019, em 11,3 milhares de euros (-1,6%).

A variação favorável, ao nível dos rendimentos das “outras áreas”, em 125,1 milhares de euros (+8,1%), é apurada maioritariamente no edifício A2 (+26,3 milhares de euros) e no edifício R06 (+102,2 milhares de euros), refletindo contratualizações realizadas no final de 2018, com início de atividade no final de 2019.

Os rendimentos provenientes do Pórtico ascendem a 700 milhares de euros, apresentando-se abaixo de 2019, em 253,3 milhares de euros (-26,6%). A evolução reflete o novo modelo de exploração desta unidade de negócio que, a curto prazo, deverá garantir uma margem líquida positiva sem a necessidade de afetar recursos humanos internos para a sua operação, viabilizando ainda a realocação de elementos da equipa de segurança, com tradução num aumento de 730 horas mensais afeto à operação do Mercado. Esta solução permitiu garantir a presença de um maior número de vigilantes no interior do Mercado, em horário mais alargado e com uma pequena diminuição nos gastos afetos a esta prestação de serviços. Possibilitou ainda uma maior rentabilização operacional do sistema de CCTV, fruto de também ter sido possível aumentar o número de vigilantes que se encontram na Central de Segurança. Os rendimentos registados no período em análise refletem o valor mínimo garantido da concessão, perspetivando-se um potencial crescimento, desde logo em reflexo da redução da fraude na utilização dos cartões, na diferenciação das classes dos veículos e através da cobrança do estacionamento. Do mesmo modo, também, no momento de acerto anual. Embora, a pandemia e a alteração de padrões de consumo

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

tenham aqui algum efeito. Nesse âmbito, a passagem de risco para outra entidade com manutenção do valor do resultado líquido foi uma ação positiva embora não se previsse uma pandemia.

Os rendimentos provenientes do consumo de frio ascenderam, em 2020, a 194,6 milhares de euros apresentando-se abaixo de 2019, em 32,6 milhares de euros (-14,3%), refletindo uma redução das quantidades (kwh) vendidas.

A rubrica de outras prestações de serviços ascendeu a 197,1 milhares de euros, em 2020, apresentando-se abaixo de 2019, em 29,1 milhares de euros (-11%). Esta rubrica inclui, maioritariamente: rendimentos de cedências de posição contratual (93,8 milhares de euros); taxa variável sobre volume de negócios de clientes (21,8 milhares de euros); aluguer de câmaras de frio (12 milhares de euros); venda de água salgada (5,6 milhares de euros); taxa de consumo de energia (39,1 milhares de euros) e serviços de reparações a pedido de operadores (13,8 milhares de euros).

No que respeita aos outros rendimentos operacionais, em 2020, ascenderam a 580,4 milhares de euros, situando-se acima de 2019, em 66,4 milhares de euros (+12,9%). Esta rubrica inclui, maioritariamente os rendimentos decorrentes da integração contabilística de subsídios ao investimento (391,9 milhares de euros). Inclui ainda; serviços prestados, no âmbito do protocolo com a SIMAB, SA, relativamente a apoio na área financeira, recursos humanos, informática e área técnica (39,6 milhares de euros); rendimentos de juros de mora cobrados a clientes (23,3 milhares de euros) e indemnizações de seguros (96,9 milhares de euros), sendo que, este último, justifica a variação na rubrica, face a 2019.

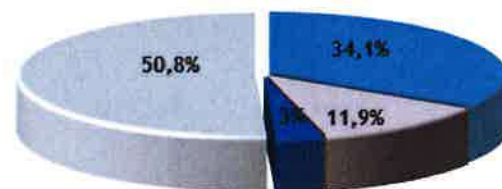
Os rendimentos provenientes da integração de taxas de acesso, que representam 11,3% do total dos rendimentos operacionais, encontram-se acima de 2019, em 59,3 milhares de euros (+3,8%), em resultado dos seguintes efeitos:

- (i) Variação desfavorável, em 4,8 milhares de euros (-0,3%), nos rendimentos relativos a integração recorrente de taxas de acesso, refletindo o efeito de rescisões contratuais com esta modalidade; e,
- (ii) Variação favorável nos rendimentos decorrentes da integração plena de taxas de acesso, no montante de 64,2 milhares de euros (+176,5%), em virtude de rescisões contratuais ocorridas com nove operadores (1 restaurante; 5 (R02 - Flores); 1 (A05 - Grandes Grossistas); 1 (A01 - Médios Grossistas) e 1 (R07 - Pescado).

**GASTOS OPERACIONAIS** - Os gastos operacionais (exceto depreciações, imparidades e provisões), representam 27,6% dos rendimentos operacionais<sup>8</sup> e ascenderam, em 2020, a um montante de 3 799,1 milhares de euros, traduzindo um aumento de 69,1 milhares de euros (+1,9%), face ao ano anterior, maioritariamente, apurado na rubrica de fornecimentos e serviços externos.

Os Fornecimentos e Serviços Externos registaram um aumento de 102,5 milhares de euros (+4,1%), fortemente impactado pelo contexto de pandemia por doença Covid-19.

**Estrutura Gastos Operacionais**



■ FSE + CMV                      ■ Pessoal  
 ■ Out.gastos operac.            ■ Depreciações/Imparidades

<sup>8</sup> Excluindo integração contabilística de subsídios ao investimento.

*Handwritten initials and marks:*  
 ✓ AF  
 [Signature]  
 Y

Os Gastos com Pessoal situam-se praticamente em linha com o ano anterior (+0,2%). Em 2020, os gastos operacionais (CMV + FSE's + Gastos com Pessoal) representam 26,1% do volume de negócios.

Com a inclusão das depreciações, imparidades e provisões, com um peso de 28,5%, os gastos operacionais ascenderam a 7 719,1 milhares de euros e registam um decréscimo de 461,2 milhares de euros (-5,6%), relativamente ao ano anterior.

Esta evolução é impactada por situação não recorrente, pela sua materialidade, relativo ao registo, em 2019, de perdas de imparidade de dívida de cliente que explorava a fábrica de gelo no pavilhão do pescado (178 milhares de euros), que praticamente mitigou o impacto desfavorável nos gastos operacionais da pandemia Covid-19.

**Gastos Operacionais**

milhares de euros	2018	2019	2020	2020/2019		Estrutura	% RO
				ABS	%		
CMV	0,0	0,5	0,9	0,4	77,7%	0,0%	0,0%
FSE's	2 682,2	2 529,1	2 631,5	102,5	4,1%	34,1%	19,1%
Pessoal	907,5	916,1	918,2	2,0	0,2%	11,9%	6,7%
Outros Gastos Operacionais	382,1	284,4	248,5	-35,8	-12,6%	3,2%	1,8%
Subtotal							
(Gastos operacionais cash)	3 971,8	3 730,0	3 799,1	69,1	1,9%	49,2%	27,6%
Depreciações	4 168,0	4 223,8	3 903,8	-320,0	-7,6%	50,6%	28,3%
Impar+Provisões/(rever)	-27,7	226,3	16,1	-210,3	-92,9%	0,2%	0,1%
<b>Total Gastos Operacionais</b>	<b>8 112,2</b>	<b>8 180,2</b>	<b>7 719,1</b>	<b>-461,2</b>	<b>-5,6%</b>	<b>100,0%</b>	<b>56,0%</b>

Em 2020, os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's), que representam 34,1% da estrutura de gastos e 19,1% dos rendimentos operacionais, totalizaram o montante de 2 631,5 milhares de euros e registaram um aumento de 102,5 milhares de euros (+4,1%), face a 2019.

Os FSE's sofreram um acréscimo, nomeadamente nas rubricas de: (i) limpeza e higiene, interior e exterior, e desinfeção do mercado; consumíveis, tais como, gel desinfetante, máscaras e viseiras e (ii) segurança, com aumento necessário do número de operacionais (segurança privada) e de recursos humanos de gestão dos mercados, decorrentes da situação de pandemia, para assegurar o devido distanciamento operacional e o funcionamento normal no 'pico' de procura.

Contudo, importa referir que, foram adotadas medidas de controlo e redução de custos, incluindo o corte de despesas acessórias, por forma a mitigar este efeito.

Os desvios apurados resultam do efeito conjugado das variações das subrubricas, conforme se apresenta:

Handwritten initials and marks in blue ink, including a checkmark and the letters 'NF' and 'R'.

Estrutura dos Fornecimentos e Serviços Externos

milhares de euros	2018	2019	2020	2020/2019		Estrutura
				ABS	%	
Eletricidade	472,6	415,0	372,4	-42,6	-10,3%	14,2%
Água	214,8	186,9	191,5	4,6	2,5%	7,3%
Manutenção	239,4	215,6	188,5	-27,1	-12,6%	7,2%
Deslocações e Estadas	12,7	16,2	2,4	-13,8	-85,4%	0,1%
Limpeza	866,1	869,5	1 005,7	136,2	15,7%	38,2%
Segurança	303,3	299,6	388,8	89,2	29,8%	14,8%
Trabalhos Especializados	364,2	356,2	315,9	-40,3	-11,3%	12,0%
Seguros	62,7	63,1	74,9	11,7	18,6%	2,8%
Comunicação	10,9	9,8	11,2	1,4	14,3%	0,4%
Rendas e Alugueres	39,4	41,9	37,4	-4,5	-10,7%	1,4%
Combustíveis	1,9	1,9	0,8	-1,1	-56,1%	0,0%
Comissões	19,6	15,4	0,0	-15,3	-100,0%	0,0%
Materiais	7,0	6,5	3,4	-3,1	-47,5%	0,1%
Contencioso e Notariado	2,5	2,0	0,7	-1,3	-65,7%	0,0%
Publicidade	52,8	12,6	8,9	-3,8	-29,8%	0,3%
Outros	12,3	16,9	29,1	12,2	72,2%	1,1%
<b>Total FSE's</b>	<b>2 682,2</b>	<b>2 529,1</b>	<b>2 631,5</b>	<b>102,5</b>	<b>4,1%</b>	<b>100,0%</b>

Comparativamente ao ano anterior, os desvios mais significativos foram apurados nas rubricas de:

- **Eletricidade:** reduz em 42,6 milhares de euros (-10,3%), maioritariamente justificado pela redução do preço unitário, na sequência de novo contrato realizado no segundo trimestre de 2020;
- **Manutenção:** regista uma redução de 27,1 milhares de euros (-12,6%), maioritariamente apurada em manutenção de equipamento básico, por menor necessidade de intervenções em equipamentos;
- **Deslocações e estadas,** que reduzem em 13,8 milhares de euros (-85,4%), traduzindo o contexto pandémico e consequentes restrições à mobilidade de pessoas;
- **Limpeza:** mantendo-se a rubrica com maior peso na estrutura dos FSE (38,2%), apresenta um acréscimo de 136,2 milhares de euros (+15,7%), essencialmente apurado nas subrubricas de limpeza interior e exterior, que regista um aumento de 132,4 milhares de euros (+20%). Contribui também para esta evolução, os gastos com desinfestação e aquisição de consumíveis, agravamento parcialmente justificado pela necessidade de controlo dos efeitos da pandemia Covid-19;
- **Segurança:** apresenta um aumento de 89,2 milhares de euros (+29,8%), relativamente a reforço do número de operacionais no âmbito do contrato com prestador de serviços e recurso a elementos da Guarda Nacional Republicana (GNR), tendo em vista o reforço da segurança na movimentação de pessoas e bens, em contexto de pandemia Covid-19. De referir ainda que os valores praticados até ao início de 2020, situavam-se muito abaixo do mercado. As exigências dos acordos setoriais da vigilância e do aumento do salário mínimo nacional, para além das novas necessidades, determinaram um inevitável acréscimo desta natureza de gastos;

*NF*  
*AR.*  
*r*

- **Trabalhos especializados**, que evidenciam uma redução de 40,3 milhares de euros (-11,3%), maioritariamente apurada em consultorias;
- **Seguros**, que evidencia um agravamento em 11,7 milhares de euros (+18,6%), maioritariamente apurada no ramo multirriscos, traduzindo um agravamento do prémio decorrente do aumento da sinistralidade (em especial devido ao incêndio na área que entrou no MARL);
- **Comissões**: apresenta um decréscimo de 15,3 milhares de euros (-100%), referente a comissões da via verde que, na sequência de novo modelo de exploração do pórtico, deixaram de ser incorridas;
- **Outros FSE's**: ascendem a 29,1 milhares de euros e contemplam, essencialmente gastos com honorários, contencioso e notariado, despesas de representação, serviços bancários, entre outros.

Os gastos com pessoal, que representam cerca de 6,7% dos rendimentos operacionais, ascenderam a 918,2 milhares de euros, situando-se praticamente em linha com o ano anterior (+0,2%).

A variação nos gastos com o pessoal, face a 2019, resulta do efeito conjugado de: (i) atualização salarial<sup>9</sup>; (ii) saída de um colaborador dos quadros da empresa, no primeiro semestre de 2020; (iii) encargos com estágio, sendo parcialmente subsidiados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional; (iv) situações de baixa médica; (v) horas de trabalho suplementar realizado no âmbito dos serviços de suporte ao pleno funcionamento dos mercados abastecedores por serem considerados serviços essenciais; (vi) gastos de ação social, incorridos em contexto pandémico; (vii) gastos com material de proteção individual, máscaras, viseiras e desinfetante não previstos e decorrentes da pandemia Covid-19.

#### Gastos com Pessoal

milhares de euros	2018	2019	2020	2020/2019	
				ABS	%
Remun. dos Órgãos Sociais	155,1	155,1	155,1	0,0	0,0%
Remunerações do Pessoal	595,1	599,2	600,1	0,9	0,2%
Encargos sobre Remunerações	134,4	135,6	136,1	0,5	0,4%
Seguros Acid. Trab.	2,9	2,9	3,0	0,0	1,1%
Outros Gastos com Pessoal	20,0	23,2	23,8	0,6	2,4%
<b>Total</b>	<b>907,5</b>	<b>916,1</b>	<b>918,2</b>	<b>2,0</b>	<b>0,2%</b>

Os **Outros Gastos Operacionais** ascenderam a 248,5 milhares de euros, registando uma redução de 35,8 milhares de euros (-12,6%), face ao ano anterior, e integram maioritariamente o Imposto Municipal sobre Imóveis (236,9 milhares de euros).

A evolução desta rubrica é impactada pelo registo, em 2019, de menos vendas na sequência de abate de equipamento (pórtico e fábrica do gelo).

<sup>9</sup> DL n.º 10-B/2020, de 20 de março

**DEPRECIACÕES, IMPARIDADES DE DÍVIDAS A RECEBER E PROVISÕES** - Os Gastos Operacionais "non cash" (depreciações, imparidades de dívidas a receber e provisões) ascenderam a 3 919,9 milhares de euros, situando-se 530,2 milhares de euros abaixo do valor registado no ano anterior.

Para esta evolução contribuiu; (i) a redução de imparidades em dívidas a receber de clientes, em 210,3 milhares de euros (-92,9%), em virtude de registo, em 2019, de dívida de operador que explorava a fábrica do gelo (178 milhares de euros), cujo contrato foi rescindido por incumprimento contratual do cliente e (ii) redução das depreciações em 320 milhares de euros (-7,6%), refletindo o fim da vida útil de alguns bens e o abate de equipamento (pórtico e fábrica do gelo), registado no quarto trimestre de 2019.

**RESULTADOS FINANCEIROS** - Os encargos financeiros fixaram-se, no final do ano de 2020, em 214,3 milhares de euros, o que representa uma redução de 74,8 milhares de euros (-25,9%), face a 2019, refletindo a redução da dívida financeira e condições de *pricing* mais favoráveis.

**IMPOSTO** - A linha de imposto regista, em 2020, o montante de 1 564,2 milhares de euros e reflete: (i) imposto corrente, estimado para o período, no montante de 1 524,3 milhares de euros, um aumento, face a 2019, de 135,6 milhares de euros (+9,8%) e (ii) imposto diferido, no montante de (39,9 milhares de euros), com origem em diferenças entre a base fiscal e contabilística.

## 8.2 PERFORMANCE FINANCEIRA

**BALANÇO E ESTRUTURA FINANCEIRA** - A evolução das principais rubricas do balanço é apresentada de forma sintética, no quadro seguinte:

### Balanço Sintético

milhares de euros	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2020	2020/2019	
				ABS	%
Ativo Fixo Líquido	123 787,1	120 110,2	117 274,2	(2 836,0)	-2,4%
Capital Circulante Líquido	(175,6)	(570,9)	(192,1)	(378,8)	-66,4%
Outros	(4 156,3)	(4 722,0)	(4 828,6)	106,6	2,3%
Diferimentos	(16 111,9)	(14 198,3)	(13 021,1)	(1 177,2)	-8,3%
Capital investido	103 343,3	100 618,9	99 232,4	(1 386,5)	-1,4%
Dívida Financeira*	39 239,5	32 253,9	26 482,1	(5 771,7)	-17,9%
Caixa e Depósitos Bancários	416,1	130,7	114,2	(16,5)	-12,6%
Dívida Financeira Líquida	38 823,5	32 123,2	26 367,9	(5 755,3)	-17,9%
Capital Social	30 000,0	30 000,0	30 000,0	-	0,0%
Reservas e Resultados Retidos	34 519,8	38 495,7	42 864,5	4 368,8	11,3%
Fundos Acionistas	64 519,8	68 495,7	72 864,5	4 368,8	6,4%

\*Inclui Prestações Acessórias de Capital

A posição financeira da empresa assenta no ativo total líquido no montante de 119 189,3 milhares de euros, repartido por 117 831,6 milhares de euros (98,9%) e 1 357,7 milhares de euros (1,1%), de não corrente e corrente, respetivamente.

O passivo ascendeu a valores de 46 324,8 milhares de euros, 35 815,2 milhares de euros e 10 509,6 milhares de euros, não corrente e corrente, respetivamente.

NF  
EA  
8

Em termos de análise do equilíbrio financeiro, constata-se uma estrutura de capital, repartida em 61% por capitais próprios e 39% por capitais alheios, sendo 77% não corrente e 23% corrente.

Da comparação da posição financeira da empresa, em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, as variações mais relevantes encontram-se nas seguintes rubricas:

- O **ativo tangível e intangível líquido** diminui em 2 836 milhares de euros (-2,4%) decorrente, maioritariamente do efeito conjugado das depreciações do exercício, que ascenderam a 3.903,8 milhares de euros e do investimento total realizado em 2020, que ascendeu a 1.075,5 milhares de euros, reportando-se essencialmente a: (i) aquisição de equipamento informático, no montante de 17 milhares de euros, relativo a contexto Covid-19; (ii) remodelação de datacenter (50,9 milhares de euros); (iii) empreitada de construção de Eco rea (247,9 milhares de euros); (iv) obra em curso do edifício C01 (44,1 milhares de euros); (v) reabilitação de coberturas (107,8 milhares de euros); (vi) obras de remodelação de loja de apoio ao cliente (38,7 milhares de euros); (vii) obras de construção de auditório (140,4 milhares de euros); (viii) obra de remodelação da copa, em contexto Covid-19 (14 milhares de euros); (ix) obras de adaptação de espaço, incluindo consultoria (63 milhares de euros); (x) reabilitação do sistema de drenagem e vedaes (113,2 milhares de euros); (xi) aquisição de equipamento (24,2 milhares de euros); (xii) outros (2,7 milhares de euros) e (xiii) ativo intangível referente a acionamento de direito de preferência, na sequência de cedência de posição contratual, relativamente a três boxes do pavilhão A05 (200 milhares de euros).

O Capex, expurgando o investimento em ativo intangível, ascendeu assim a 875,5 milhares de euros, correspondente a uma execução de 97%, face ao investimento total previsto para 2020.

- Redução dos **ativos por impostos diferidos**, no montante de 40,8 milhares de euros decorrente, essencialmente, da reversão dos ativos por impostos diferidos decorrente do registo de perdas por imparidade de ativos fixos, em anos anteriores;
- Redução nas dvidas de **clientes conta corrente**, em 30 milhares de euros (-2,7%), face a 31 de dezembro de 2019, traduzindo um PMR de 27 dias;
- Redução de **outras contas a receber** em 167,2 milhares de euros (-30,1%);
- Redução das **disponibilidades** em 16,4 milhares de euros.

O reforço da capacidade de geração de "cash flow" operacional aliado a uma política de investimento criteriosa permitiram à empresa fortalecer a sua estrutura financeira, com o passivo a diminuir de forma sustentada e a representar, no final de 2020, 39% do total do ativo (vs 44% no final de 2019).

O passivo, incluindo os diferimentos, a 31 de dezembro de 2020, ascendeu a 46 324,8 milhares de euros, reduzindo 7 471,7 milhares de euros (-13,9%), quando comparado com 31 de dezembro de 2019.

As principais variações registam-se nas seguintes rubricas:

- **Dvidas a fornecedores conta corrente**, que registaram uma redução de 488,5 milhares de euros (-45,6%). O prazo médio de pagamentos (PMP)<sup>10</sup> situou-se em 54 dias, que compara com 71 dias, em 2019 (-24%);
- **Diferimentos**, que registam uma redução de 1 177,2 milhares de euros (-8,3%), decorrente, essencialmente, do efeito conjugado da integração em rendimentos do exercício de taxas de acesso e do registo de taxas de acesso por va de novas contratualizações de espaços com pagamento de taxa de acesso;
- **Financiamentos obtidos**, que reduzem em 5 771,7 milhares de euros (-17,9%), traduzindo: (i) amortização de financiamento do Banco Europeu de Investimento, em 2 777,8 milhares de

<sup>10</sup> Calculado nos termos da RCM n 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho n 9870/2009, de 13 de abril

euros; (ii) amortização de financiamento de investimento, de médio/longo prazo, em 336,2 milhares de euros; (iii) amortizações, contratualmente previstas, de programas de emissão de papel comercial, no montante de 2 900 milhares de euros; (iv) aumento, em 839,2 milhares de euros, na utilização de linhas de crédito sob a forma de descoberto autorizado; (iv) aumento de prestações acessórias de capital, no montante de 1 053 milhares de euros; e (v) amortização Programa de emissão de papel comercial, no montante de 1 650 milhares de euros, por via da sua substituição por prestações acessórias de capital, em condições de *pricing* mais favoráveis.

**Posição financiamento**

milhares de euros	31/12/2019	Utiliz. / (Amortiz) 2020	31/12/2020
<b>Linhas curto prazo</b>			
Apoio à Tesouraria	382,0	839,2	1 221,2
<b>Linhas MLP prazo</b>			
Financiamento Invest.	18 902,5	-3 114,0	15 788,5
Papel Comercial	9 850,0	-4 550,0	5 300,0
Prestações Acessórias Capital	3 119,4	1 053,0	4 172,4
<b>Total</b>	<b>32 253,9</b>	<b>-5 771,7</b>	<b>26 482,1</b>

Para otimizar a gestão diária de tesouraria e a consequente redução de encargos financeiros, as empresas do Grupo SIMAB mantêm linhas de apoio à tesouraria sob a forma de descoberto autorizado grupado, com o limite de utilização de 2 700 milhares euros, sendo utilizadas, ao longo do ano, em função dos défices/excedentes de tesouraria gerados diariamente, permitindo assim uma redução dos encargos financeiros. A 31 de dezembro de 2020, estas linhas encontravam-se utilizadas, pela MARL SA, em 1 221,2 milhares de euros.

Os capitais próprios ascenderam a 72 864,5 milhares de euros, representando um aumento de 4 368,8 milhares de euros (+6,4%), face a 31 de dezembro de 2019.

A rentabilidade dos capitais próprios situou-se em 6,41%. A componente operacional deste valor equivale a 8,7%. O efeito de alavancagem financeira e o efeito fiscal contribuem negativamente para o resultado.

<i>Rentabilidade dos Capitais Próprios</i>	2018	2019	2020
<b>(1) Política de Investimento</b>	<b>0,079</b>	<b>0,083</b>	<b>0,087</b>
EBITDA /Vendas	0,755	0,747	0,762
Vendas /Ativo	0,105	0,111	0,114
<b>(2) Política de Financiamento</b>	<b>1,086</b>	<b>0,993</b>	<b>0,985</b>
Ativo/CP	1,971	1,785	1,636
RAI/EBITDA	0,551	0,556	0,602
<b>Efeito Fiscal</b>	<b>0,754</b>	<b>0,757</b>	<b>0,749</b>
RL/RAI	0,754	0,757	0,749
<b>Rentabilidade do Capital Próprio (1)x(2)x(3)</b>	<b>6,48%</b>	<b>6,25%</b>	<b>6,41%</b>

Rentabilidade do Capital Próprio	2018	2019	2020
(1) RL/Vendas	0,31	0,31	0,34
(2) Vendas/Ativo	0,10	0,11	0,11
(3) Ativo/CP	1,97	1,79	1,64
<b>Rentabilidade do Capital Próprio (1)x(2)x(3)</b>	<b>6,48%</b>	<b>6,25%</b>	<b>6,41%</b>

**FLUXOS DE CAIXA** - A atividade operacional da empresa gerou um fluxo líquido de 7 287,7 milhares de euros, suficiente para fazer face ao financiamento do investimento, que mobilizou fluxos monetários no montante de 1 264,3 milhares de euros.

O *cash flow* disponível para o serviço da dívida, no montante de 6 154,1 milhares de euros, não foi suficiente para fazer face às obrigações decorrentes do serviço da dívida, designadamente, amortizações de capital de financiamentos de médio/longo prazo e programas de emissão de papel comercial (plano de amortizações contratualizadas), juros de financiamento e outros encargos, que ascenderam a 7 932,1 milhares de euros. De salientar que o serviço da dívida, em 2020, inclui uma amortização antecipada de um Programa de Emissão de Papel Comercial, em dezembro de 2020, no montante de 1.650 milhares de euros, por recurso a prestações acessórias de capital.

Em novembro de 2020, foram contratualizadas duas linhas de financiamento pela SIMAB, SA, uma nova Operação de Emissão de Papel Comercial e uma linha de financiamento sob a forma de descoberto autorizado, que permitiu ao Grupo financiar-se em condições de *pricing* mais favoráveis, com tradução na redução em 73 pontos base, na taxa cobrada às participadas.

Neste contexto, foi amortizado o Programa de Emissão de Papel Comercial, referido anteriormente, no montante de 1 650 milhares de euros, refinanciado por via da realização de prestações acessórias de capital pela SIMAB, SA.

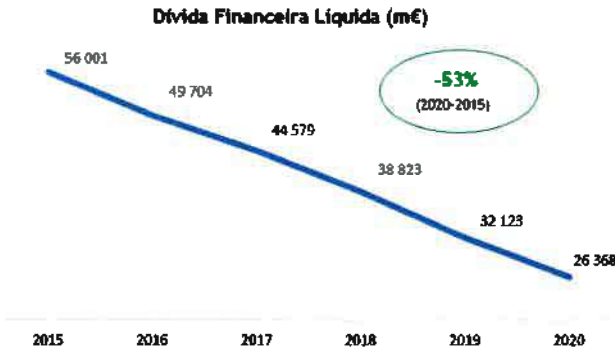
#### Demonstração sintética de Fluxos de Caixa

milhares de euros	2018	2019	2020
<b>Caixa no início do período</b>	<b>125,0</b>	<b>416,1</b>	<b>130,7</b>
<b>Cash Flow Atividades Operacionais</b>	<b>7 354,7</b>	<b>7 872,8</b>	<b>7 287,7</b>
Recebimentos de Clientes	15 175,6	15 745,2	15 937,0
Pagamento Fornecedores	-3 469,1	-3 481,1	-4 116,4
Pagamentos Pessoal	-839,4	-831,5	-839,0
Outros pagamentos/recebimentos operacionais	-3 512,4	-3 559,7	-3 693,8
<b>Cash Flow Atividades de investimento</b>	<b>-1 228,5</b>	<b>-908,2</b>	<b>-1 264,3</b>
<b>Cash Flow disponível para serviço da dívida</b>	<b>6 251,2</b>	<b>7 380,7</b>	<b>6 154,1</b>
<b>Serviço da Dívida</b>			
Juros e outros encargos	-370,8	-264,4	-268,1
Amortização empréstimos MLP <sup>(1)</sup>	-2 178,4	-2 182,3	-4 886,2
Amortização capital (BEI)	-2 777,8	-2 777,8	-2 777,8
<b>Free Cash Flow</b>	<b>924,1</b>	<b>2 156,3</b>	<b>-1 778,0</b>
Recebimento/(Amortização) de empréstimos <sup>(2)</sup>	555,3	8 239,5	839,2
Recebimento/(Amortização) de empréstimos acionistas	-1 063,4	-10 265,1	1 053,0
<b>Caixa no final do período</b>	<b>416,1</b>	<b>130,7</b>	<b>114,2</b>

<sup>(1)</sup> Inclui Amortização de Papel Comercial (amortizações contratualizadas)

<sup>(2)</sup> Inclui efeito líquido de aumentos/reduções de emissão de Papel Comercial

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



**EVOLUÇÃO DA DÍVIDA** - Em resultado do reforço da capacidade de geração de “cash flow”, a dívida financeira líquida da MARL, SA tem diminuído de forma progressiva e consistente, ascendendo a 26 367,9 milhares de euros, em 31 de dezembro de 2020, representando uma redução de 5 755,3 milhares de euros (-17,9%), face a 31 de dezembro de 2019 e de 29 632,6 milhares de euros (-53%), face a 2015.

O Grupo SIMAB tem vindo a procurar as melhores alternativas de financiamento junto da Banca, tendo em vista a otimização dos seus financiamentos, quer ao nível do custo, quer ao nível do tipo de produto contratado e garantias conexas, procurando ajustar a maturidade destes à dos investimentos que financiam.

Em resultado desta política e da procura de melhores condições no mercado, no final de 2020, foi contratualizada pela SIMAB, SA duas operações de financiamento, uma sob a forma de Programa de Emissão de Papel Comercial, no montante de 12 500 milhares de euros, e outra sob a forma de Descoberto autorizado em condições de “pricing” mais favoráveis, integralmente aplicadas no refinanciamento do Grupo.

Neste contexto, conforme já referido, a MARL, SA amortizou um Programa de Emissão de Papel Comercial, no montante 1.650 milhares de euros, refinanciado por via de prestações acessórias realizadas pela SIMAB, SA.

Do total da dívida financeira, em 31 de dezembro de 2020, 15 277,8 milhares de euros (58%) respeita ao financiamento obtido junto do BEI (com aval do Estado Português); 510,8 milhares de euros (2%) respeitam a financiamento de médio/longo prazo; 5 300 milhares de euros (20%) correspondem a Programas de Emissão de Papel Comercial; 1 221 milhares de euros (4%) a utilização linhas de apoio à tesouraria sob a forma de descoberto bancário e 4 172 milhares de euros (16%) respeita a prestações acessórias de capital, realizadas pelo acionista SIMAB.



Dívida Financeira em 31 de dezembro

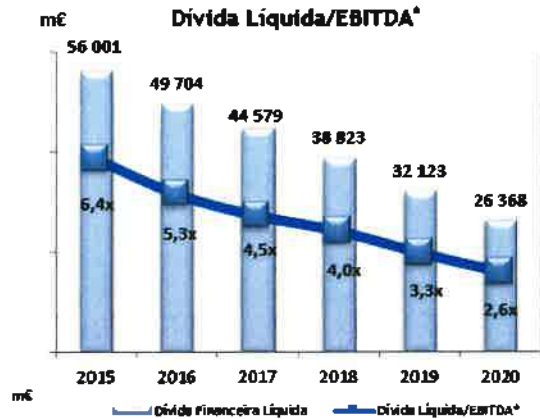
Euro	2015	2016	2017	2018	2019	2020
BEI	29 166,7	26 388,9	23 611,1	20 833,3	18 055,6	15 277,8
Empréstimos Bancários MLP	2 152,8	1 832,4	1 507,7	1 179,2	847,0	510,8
Papel Comercial	3 000,0	2 400,0	4 250,0	3 200,0	9 850,0	5 300,0
Linhas Curto Prazo	156,2	136,4	887,2	642,5	382,0	1 221,2
Prestações Acessórias	21 598,9	19 112,8	14 447,9	13 384,5	3 119,4	4 172,4
<b>Total</b>	<b>56 074,6</b>	<b>49 870,5</b>	<b>44 703,8</b>	<b>39 239,5</b>	<b>32 253,9</b>	<b>26 482,1</b>
Disponibilidades	74,1	167,0	125,0	416,1	130,7	114,2
<b>Dívida Líquida</b>	<b>56 000,5</b>	<b>49 703,5</b>	<b>44 578,8</b>	<b>38 823,5</b>	<b>32 123,2</b>	<b>26 367,9</b>

NF  
 [Handwritten signature]

**ESTRUTURA DE CAPITAL** - Em 2020, a MARL, SA voltou a apresentar melhorias substanciais em termos de rácios financeiros. A capacidade de geração de *cash flow* associada ao esforço de dotar a empresa com uma estrutura de capitais mais sólida permitiu uma redução do passivo da empresa e o reforço do peso relativo dos capitais próprios de 35%, no final de 2015 para 61%, em 2020.

A solidez ao nível da atividade operacional da MARL, SA, em 2020, encontra-se evidenciada no EBITDA<sup>17</sup>, que ascendeu a 9 936,5 milhares de euros, demonstrando a importância do autofinanciamento enquanto fonte de fundos da empresa. O rácio de Dívida Líquida/EBITDA<sup>18</sup> situou-se em 2,6x, que compara com 3,3x, em 2019, e 6,4x, em 2015, refletindo não só o reforço da capacidade de libertação de fundos operacionais como também o esforço de redução do endividamento.

A rentabilidade operacional, a redução do financiamento, a obtenção de condições de financiamento mais favoráveis e a evolução dos mercados financeiros determinaram um reforço do rácio de cobertura de juros (EBITDA<sup>18</sup>/ juros líquidos) de 8x, em 2015, para 46,5x em 2020.



\* Excluindo integração de subsídio ao investimento.

## 9. APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração da MARL, SA propõe que o Resultado Líquido do Exercício de 2020, no montante de 4 672 456,10 euros (quatro milhões seiscentos e setenta e dois mil quatrocentos e cinquenta e seis euros e dez cêntimos) tenha a seguinte distribuição:

- 467 245,61 euros (quatrocentos e sessenta e sete mil, duzentos e quarenta e cinco euros e sessenta e um cêntimos) sejam transferidos para Reservas Legais, correspondente a 10%, nos termos da al. A) do artigo 18.º dos estatutos da sociedade;
- 4 205 210,49 euros (quatro milhões, duzentos e cinco mil, duzentos e dez euros e quarenta e nove cêntimos) sejam mantidos em Resultados Transitados.

## 10. OUTRAS INFORMAÇÕES

O Conselho de Administração aprovou o Relatório e Contas de 2020 da MARL, SA e respetivas Demonstrações Financeiras, em reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de março de 2021.

A MARL, SA não tem dívidas ao Estado ou à Segurança Social.

A “empresa-mãe” da MARL, SA, a SIMAB, SA, é detida a 100% pela Párpública, SGPS, SA.

11 Excluindo subsídios ao investimento

Handwritten initials and a signature in blue ink, including the letters 'AF' and 'A.'.

## 11. IMPACTO COVID-19

A pandemia da Covid-19 teve, está a ter, e continuará a ter nos próximos meses, um impacto profundo na atividade económica mundial e nacional. E, esse impacto existiu, existe e continuará a existir, também, nas empresas do Grupo SIMAB.

Hoje, com dados de 2020, e com o incremento da pandemia no final do ano, podemos reconfirmar que a nível mundial e nacional continuamos a enfrentar uma quebra acentuada do PIB e uma profunda recessão económica.

Uma quebra que teve efeitos significativos no primeiro semestre, melhorando a economia ligeiramente no terceiro trimestre e voltando a regredir no quarto trimestre. E o primeiro semestre de 2021 não se apresenta promissor.

Assim sendo, a reativação da economia nacional ao longo dos próximos meses, mas, também, e de modo decisivo, o reanimar de toda a economia europeia e mundial é algo ainda imprevisível. Naturalmente, em associação com a evolução da pandemia no país e nas várias regiões do globo.

O período que estamos a voltar a viver, em termos de pandemia da Covid-19, em especial na Europa, leva-nos a considerar que estamos ainda longe de superar esta situação. Consequentemente, também a economia demorará a retomar a atividade e os índices pré COVID.

No entanto, os vários meses decorridos continuam a confirmar essa afirmação, pese embora esse impacto, toda a fileira agroalimentar continuou a contribuir, sem qualquer tipo de interrupção operacional ou comercial, para o imperativo da continuidade da cadeia de abastecimento às populações que foi um objetivo estabelecido pelo Governo e, no nosso caso, plenamente suportado pelas orientações emanadas, em sustentáculo à ação do Governo, pelo acionista Parpublica.

Ou seja, mantiveram-se em funcionamento, durante todo o ano de 2020, enquanto elo essencial da cadeia de abastecimento, os Mercados Abastecedores.

Os Mercados Abastecedores fizeram a sua parte, mantendo-se em plena operação e a cumprir o serviço público de proporcionar a continuidade da cadeia de abastecimento ao comércio retalhista em atividade. Pese embora, se tenha mantido, até à data, a complexidade da gestão das diferentes variáveis em apreço.

2020 foi um ano complexo na gestão conjugada da atividade de formalização e acompanhamento de acordos de pagamentos com as empresas nossas clientes bem como da sua atividade, com consequentes impactos nos fluxos financeiros das empresas do Grupo, da operação e da atividade comercial. Também, em termos de impacto, embora pontual, da pandemia, nas várias empresas do Grupo, com a necessidade de adoção de novas medidas de controlo e mitigação da pandemia e de gestão mediática dessas situações. Medidas essas com impacto nos resultados líquidos apresentados.

Não obstante, essa complexidade, também durante todo o ano de 2020, e até à data, não tivemos impactos na operação, no cumprimento dos nossos compromissos e na manutenção dos investimentos em curso. Pese embora a exigência dos nossos compromissos.

Salientando-se, mais uma vez, como temos vindo a referir, que todos os Acordos de Pagamentos celebrados, até à data, no Grupo SIMAB, têm vindo a ser pontualmente cumpridos e que, globalmente, o desempenho das várias empresas do Grupo tem sido positivo. Embora, num outro contexto, o desempenho e o resultado líquido pudessem ser ainda melhores.

Em especial, porque existiu impacto da pandemia na despesa operacional, em áreas essenciais à boa operação dos Mercados e à gestão da pandemia, embora em parte contrabalançado em outras rubricas dessa despesa, e porque algumas decisões de contratação e investimento por parte dos nossos clientes e potenciais novos clientes se têm atrasado ou suspenso. Embora não cancelado.

Handwritten marks: a blue checkmark, the letters 'NF', a signature, and a small 'x'.

E, no setor da logística, há mesmo um acréscimo de procura para realização de novos negócios em 2021 e 2022 em razão do aumento da compra *on line* e da entrega ao domicílio e no estabelecimento (na impossibilidade de resposta imediata a algumas das solicitações por ausência de espaços disponíveis). Naturalmente, que a evolução da pandemia e da recessão marcará a concretização ou não dessas perspetivas.

A resiliência do Grupo SIMAB permitiu, ao longo de todo o ano de 2020, benefícios para a atividade económica, a cadeia de abastecimento e a atividade retalhista dos clientes dos nossos clientes.

Comércio retalhista que aumentou os seus níveis de compra, se diversificou e, também, aumentou o seu volume de vendas junto dos consumidores finais. Em especial, nas suas várias vertentes, o comércio retalhista de proximidade. Com efeitos comerciais e operacionais na vida dos Mercados Abastecedores.

Com efeito, os dados que têm vindo a ser conhecidos permitem considerar, como tem vindo a ser escrito, que é difícil encontrar em algum momento na história em que os comportamentos tenham mudado tão drástica e rapidamente quanto aquele que hoje vivemos.

A pandemia redefiniu prioridades, desenhou novos padrões de consumo e fez disparar a procura pelos bens de primeira necessidade nos supermercados, mas sobretudo no comércio tradicional, uma tendência que já estava a ter uma dinâmica crescente e que a crise veio acelerar e consolidar.

De acordo com os dados da plataforma SIBS *Analytics*, o valor das operações de pagamento eletrónico realizadas em 2020 no comércio tradicional, assim como em mercearias e minimercados aumentou significativamente, face a igual período de 2019.

Ou seja, o comércio alimentar de proximidade passou a exercer um papel fundamental. Respondeu de forma positiva, a nível de preço e de oferta, e soube adaptar-se, disponibilizando entregas ao domicílio ou encomendas por telefone ou online. O que também aconteceu no comércio grossista.

O consumo em superes e hipermercados também cresceu, embora de forma não tão expressiva. E, de igual modo, aumentou também o gasto em farmácia e, principalmente, em tecnologia. Ou em itens como cultura, entretenimento, bricolage, entre outros. Todos relevantes na atividade logística e de transporte que ocorre nas nossas plataformas logísticas de base agroalimentar, em especial na entrega ao domicílio, uma vez que se passou a valorizar a proximidade e o consumo em casa.

As empresas grossistas de hortofrutícolas apresentaram, na generalidade, maior resiliência, tendo, em muitos casos, havido mesmo um aumento do seu volume de negócios, pelo facto de os seus compradores, designadamente os formatos tradicionais de comércio, isto é, operadores de mercados municipais, mercearias, frutarias e minimercados, mas também os hipermercados e supermercados, terem visto, como sempre identificámos, a procura aumentar e, igualmente, em virtude do aumento do comércio *on line* e da entrega ao domicílio tal como via aumento das encomendas através das redes sociais e mesmo telefónicas, para os quais muitas reorientaram parte da sua atividade.

Continuaram a ser exceção, dentro destas, as empresas grossistas de hortofrutícolas cujos clientes são consumidores coletivos, tais como, cantinas de escolas e lares ou o canal HORECA e outras que operam em nichos de mercado como a aviação. Embora, a maioria tenha, também, conseguido diversificar, com sucesso, os seus clientes. No entanto, a reabertura e novo encerramento de muitas destas atividades poderá ter um efeito significativo e danoso em 2021.

Analogamente, o setor das mercearias secas teve, também, um forte crescimento do seu volume de negócios.

Por sua vez, no setor do pescado, e independentemente de alguma baixa do preço, continuou a verificar-se, que parte das empresas aumentou o seu volume de negócios, nas áreas das conservas e congelados, outros o mantiveram, ao trabalhar com os hipermercados, supermercados e grandes peixarias, e parte viu o seu rendimento começar a recuperar ao trabalhar com o canal HORECA e com

*[Handwritten signature and initials]*

os mercados municipais. Embora, a evolução da pandemia tenha, novamente, trazido problemas a parte das empresas do setor.

No que concerne ao setor das flores manteve-se durante o trimestre em análise problemas ao nível dos seus rendimentos. A recuperação da atividade comercial do setor que se iniciou a partir de maio não foi consolidada.

As unidades de restauração que existem nos Mercados Abastecedores enfrentaram grandes dificuldades tal como as atividades complementares. Existiu alguma recuperação durante o segundo semestre, mas os problemas agravaram-se significativamente no início de 2021.

Quanto às principais empresas de transporte e logística, aquelas que trabalham quase exclusivamente para o mercado nacional, realizando uma distribuição capilar, de proximidade, com encomendas de pequeno porte, tiveram os impactos da pandemia mitigados pelo crescimento da componente de entregas de mercadorias compradas em comércio eletrónico e por outras vias alternativas. Embora, queixando-se de alguma “desregulação” das entregas.

Quanto às empresas de transporte e logística internacional, pese embora o esforço de cooperação internacional de que os “corredores verdes” são exemplo, algumas grandes empresas e/ou multinacionais, tiveram constrangimentos na sua atividade no primeiro semestre de 2020. Constrangimentos solucionados ao longo do ano.

Face ao exposto, ao nível da receita, fomos alvo de diversas abordagens por parte dos nossos clientes que, enfrentando dificuldades de tesouraria, solicitaram isenções e/ou flexibilizações de pagamento das suas taxas de utilização.

Neste contexto, definimos princípios orientadores de abordagem comercial no quadro de todas as situações serem avaliadas criteriosamente, caso a caso, diariamente, pelos nossos serviços comerciais, sempre numa perspetiva complementar às medidas de apoio anunciadas pelo Governo, e objeto de diálogo com as empresas e com as suas Associações representativas.

Naturalmente, que os princípios orientadores poderão ser adaptados se a situação evoluir negativamente.

O que não aconteceu, no essencial, em 2020, com exceção de um ou outro caso pontual, e não se perspetiva que venha a acontecer em 2021 de modo significativo. Eventualmente, com exceção do setor da restauração e das flores. A não ser que a recessão se agrave e a dinâmica comercial abrande.

Situações mais graves ou de elevada complexidade, como no caso em que as empresas estejam a investir nos nossos Mercados, poderão ter necessidade, dentro dos mesmos princípios, de uma abordagem mais flexível (o que já aconteceu numa situação).

Seguimos esta abordagem porque nos pareceu adequado ter uma base comercial comum, de partida, para cada setor, a ser analisada caso a caso. O que se refletiu na assinatura de vários acordos de pagamentos. Embora, diminutos face ao número de clientes dos Mercados. Revisitando o ano de 2020 e os resultados líquidos apresentados pelas várias empresas do Grupo foi uma boa opção.

Do mesmo modo, em 2020, deu-se continuidade ao reforço acrescido das ações diárias de acompanhamento dos pagamentos feitos pelos clientes bem como do controlo de créditos.

Também por isso, e devido às opções comerciais e de investimento todas nos últimos quatro anos, face à pandemia e à recessão que vivemos em 2020, o impacto nos rendimentos, em taxas de utilização, nos Mercados Abastecedores não é negativo. E, em várias situações, face ao período homólogo, é até positivo.

O que não quer dizer que a situação, ao nível dos rendimentos, não se possa agravar. Tudo dependerá da evolução da economia.

No que concerne à despesa operacional, foi também nosso dever manter os Mercados Abastecedores abertos e em plena operação face à situação que vivemos e cuja exigência dos desafios que temos

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

enfrentado, com aumento da procura por parte dos clientes bem como com necessidades acrescidas de controlo, faseamento de entradas, limpeza, desinfeção e gestão da comunicação, tem sido também reportada ao acionista e à tutela.

Nesse *report* foi sendo detalhada a implementação de um vasto conjunto de medidas, nestes domínios, com vista à proteção da saúde dos trabalhadores e utilizadores dos Mercados, em que algumas delas têm impacto na despesa operacional.

Do mesmo modo, em razão das necessidades de adaptação inicial da operação e dos espaços, das mudanças legislativas, com impacto na operação, que foram ocorrendo durante as várias fases do Estado de Emergência e Calamidade e, igualmente, com a aprendizagem que fomos tendo bem como com a progressiva estabilização da operação, foi sendo sempre reportado que, na nossa perspetiva, o mês com maior despesa operacional acrescida seria abril e que depois procuraríamos reduzir alguma dessa despesa. Sendo que, em especial no que concerne ao MARL, parte dela poderá ter de se manter no futuro.

Isso foi feito. No entanto, junho e julho obrigou a novas medidas. E o final do ano só reforçou essa necessidade acrescida. Medidas que estão em permanente avaliação e que procurámos gerir ao longo do tempo.

Provavelmente, estas necessidades terão de se manter ao longo de 2021. E, no momento de renovação de contratos de alguns dos prestadores de serviços nas áreas de higiene, segurança e *utilities*, a despesa poderá sentir efeitos da pandemia e das medidas do Governo ao nível do RMG.

Importa reiterar que temos procurado conter, ao longo de todos estes meses, a despesa operacional em outras rubricas, ao mesmo tempo que políticas de sustentabilidade têm também ajudado à despesa operacional, tal como o acréscimo de horas e de funções de parte dos RH tem sido compensado por baixas e outro tipo de poupanças na rubrica. O que tem sido, em parte, conseguido.

Foi dada continuidade às iniciativas para controlar e reduzir custos, incluindo o corte de despesas acessórias e condicionando a realização de investimentos àqueles que se revelam críticos e essenciais à manutenção de infraestruturas ou ao desenvolvimento do negócio. Embora, também aqui, quer para a colocação de pessoas em teletrabalho quer para adaptação dos nossos espaços, se registaram alguns investimentos derivados da pandemia da Covid-19.

Deste modo, em 2020, a maioria das empresas esteve em linha com as perspetivas delineadas. E os desvíos que ocorreram, na despesa, não fugiram ao planeado para fazer face à pandemia. E, no que concerne à receita, a resiliência tem sido apreciável.

Com isso, todas as empresas do grupo SIMAB têm conseguido assegurar a continuidade das operações, cumprir os compromissos financeiros assumidos, garantindo a sustentabilidade dos Mercados a curto prazo sem comprometer a sua viabilidade de médio/longo prazo. Ao mesmo tempo que se procura apoiar as empresas nossas clientes em linha com o requerido pela tutela setorial.

Assim sendo, em termos de resultado líquido, face ao período homólogo, as empresas do Grupo SIMAB apresentam bons resultados e só a MARF apresenta uma despesa acrescida que prejudica este item. O MARL evoluiu positivamente no exercício e nos últimos 5 anos.

Despesa essa, ao nível da limpeza, que é impactada pelos efeitos conjugados dos efeitos RMG, acordo coletivo e pandemia.

Em conclusão, até agora, as perspetivas têm sido melhores do que se anteviam. Fruto da resiliência do setor, do crescimento do consumo, do trabalho comercial e dos investimentos feitos em anos anteriores, desde 2016, e do acompanhamento próximo feito aos clientes.

feitos em anos anteriores, desde 2016, e do acompanhamento próximo feito aos clientes.

Só assim, muitas das empresas do Grupo puderam apresentar, em termos de resultado líquido, expurgados de fatores extraordinários, os melhores resultados de sempre.

Só assim, em termos consolidados, o Grupo SIMAB, também ao nível do seu resultado líquido, expurgados de fatores extraordinários, pode apresentar em 2020 o seu melhor resultado de sempre.

Só assim, a dívida financeira líquida do Grupo SIMAB continuou a diminuir significativamente ao longo de todo o ano de 2020.

Só assim, o MARL evoluiu como evoluiu.

Pese embora as dificuldades da pandemia e da recessão continuamos a acreditar que, com a continuidade destas opções de gestão, em diálogo permanente com os acionistas, poderemos manter sem alterações a atual atividade dos Mercados, que é crucial na garantia de funcionamento da cadeia de abastecimento às cidades, bem como apoiar melhor as empresas nossas clientes e manter, dentro do possível, esta trajetória de resultados e de diminuição da dívida.

## 12. PERSPETIVAS FUTURAS

Conforme referido no ponto anterior, até ao final de 2020, o MARL revelou-se resiliente face aos impactos da crise sanitária causada pela pandemia Covid-19.

Desde o início de março, o Conselho de Administração, em estreita articulação com a estrutura Diretiva da empresa, tem dado suporte permanente às operações, agilizando os processos de tomada de decisão e permitindo a rápida adaptação dos planos de ação de curto prazo no contexto do desenvolvimento da pandemia por Covid-19.

As prioridades mantiveram-se inalteradas desde o início da crise sanitária: segurança das nossas equipas e dos clientes e utilizadores que nos visitam, estabilidade da cadeia de abastecimento, com medidas especiais implementadas no início da crise pandémica e que mantemos até hoje.

É hoje evidente que esta pandemia impacta todos os negócios de forma não homogénea, variando em função das medidas impostas e da resiliência de cada setor.

A empresa protagonizou uma rigorosa revisão de processos que permitiu mitigar o impacto deste aumento de custos nas respetivas rentabilidades. Foram adotadas as medidas consideradas necessárias pelo governo e autoridades sanitárias, tendo a nossa empresa preparado respostas específicas de acordo com as diversas realidades.

Considerando o contexto de incerteza que a atual situação traduz, a empresa implementou um conjunto de medidas com vista à proteção da saúde dos seus trabalhadores e utilizadores do Mercado, diversas iniciativas para controlar e reduzir custos, incluindo o corte de despesas acessórias e condicionando, nesta fase, a realização de investimentos àqueles que se revelam críticos e essenciais à manutenção de infraestruturas.

No primeiro semestre de 2021, deverão manter-se as medidas de restrição que incidam sobre a matéria da circulação na via pública, regulando a prossecução de tarefas e funções essenciais à sobrevivência, as deslocações por motivos de saúde, o funcionamento da sociedade em geral, bem como o exercício de funções profissionais a partir do domicílio, não obstante a imprescindibilidade do funcionamento da cadeia de produção alimentar para a manutenção do regular funcionamento da sociedade.

A prioridade dos Governos tem sido prevenir a doença, conter a economia, salvar vidas e assegurar as cadeias de abastecimento fundamentais de bens e serviços essenciais e assim deverá manter-se, ao longo de 2021. Daí que as perspetivas se mantenham como no ano passado.

Os Mercados Abastecedores enquanto plataformas grossistas de base alimentar de distribuição de bens essenciais à população, continuarão abertos e a cumprir o serviço público de

proporcionar aos operadores/empresas que aqui exercem atividade o imperativo de garantia na continuidade da cadeia de abastecimento ao comércio retalhista que permanece em funcionamento, designadamente na área alimentar, de modo a que estes bens essenciais cheguem às populações.

Naturalmente que o funcionamento dos Mercados Abastecedores e das empresas instaladas nos mesmos está a ser realizada com significativas limitações e restrições a nível comercial, de operação, de funcionamento institucional e de circulação de bens e pessoas, quer decorrentes da aplicação dos Planos de Contingência implementados, quer, sobretudo, devido às condicionantes ou mesmo impedimentos existentes, com suspensão de atividades e setores económicos que geram quebras ao nível das cadeias de fornecimento, a montante ou a jusante, decorrentes das limitações legais decretadas e impostas, quer em Portugal, quer nos países com que essas empresas trabalhavam, mas também decorrentes do abrandamento na procura, consequência das medidas de “quarentena” obrigatórias decididas um pouco por todos os países do mundo para conter o Covid-19.

A incerteza sobre o desenvolvimento da pandemia continua muito elevada, sendo ainda cedo para identificar, analisar e, sobretudo, prever ou sequer perspetivar as consequências que esta pandemia à escala mundial e sem precedentes, trará para a economia global e, muito especificamente, para a vida das empresas, sendo que as empresas que exercem atividade nos Mercados Abastecedores terão um teste à sua resistência, capacidade de reinvenção e, sobretudo adaptação a uma nova realidade e a novas necessidades, onde será necessário realocar recursos humanos e financeiros para retomar atividade, reiniciar ligações comerciais, sinergias e projetos. Até agora, o balanço é positivo mas nunca se poderá descartar uma alteração.

Numa primeira análise, parece perspetivar-se que as empresas grossistas de hortofrutícolas, sejam aquelas que, apresentarão, na generalidade, maior resiliência, pois não obstante a decisão das autarquias de encerramento de algumas feiras e mercados por todo o país, ainda assim mantêm a sua atividade de distribuição de bens alimentares essenciais, designadamente produtos agrícolas, durante as fases de “Estado de Alerta” e “Estado de Emergência”, tendo, em alguns casos, havido mesmo um aumento de procura, pelo menos na fase inicial, situação decorrente quer de algum açambarcamento efetuado pela população relativamente a alguns bens essenciais, quer pelo facto de os seus compradores, designadamente os formatos tradicionais de comércio, isto é, pequenos operadores de mercados municipais, mercearias, frutarias e minimercados terem visto a procura aumentar, impulsionada pelo fecho dos centros comerciais e pelas restrições impostas e implementadas no fluxo de clientes às grandes superfícies comerciais da moderna distribuição, designadamente hipermercados e supermercados. Excetuam-se dentro destas, as empresas grossistas de hortofrutícolas cujos clientes são consumidores coletivos, tais como, cantinas de escolas e lares ou do canal HORECA (hotéis, cafés e restaurantes), cujo encerramento foi decretado em diferentes períodos.

Em sentido oposto, poderão estar as empresas distribuidoras de produtos alimentares presentes no Mercado, que trabalhavam exclusivamente com o canal HORECA e que, de modo abrupto e totalmente imprevisto, veem a sua atividade interrompida e toda a sua procura suspensa com inúmeros estabelecimentos comerciais encerrados temporariamente. Alguns destes operadores, poderão continuar a rapidamente reorientar a sua atividade para a venda ao público ou distribuição porta-a-porta, numa adaptação ao novo contexto social e económico que poderá revelar algumas dificuldades de implementação. A subsistência destas empresas e o impacto económico e financeiro que a pandemia COVID-19 terá nas mesmas, dependerá naturalmente do tempo de duração da pandemia, perspetivando-se que, em caso de prolongamento excessivo da situação e/ou recuperação lenta do sector HORECA e do turismo no “pós-pandemia”, possa gerar impactos desfavoráveis no futuro dessas empresas.

As unidades de restauração que existem no Mercado Abastecedor podem continuar a ser mais afetadas.

Quanto às principais empresas de transporte e logística que estão presentes no Mercado Abastecedor, aquelas que trabalham quase exclusivamente para o mercado nacional, realizando uma distribuição capilar, de proximidade, com encomendas de pequeno porte, o eventual impacto dos constrangimentos para a sua atividade poderão ser mitigados pelo crescimento da componente de entregas de mercadorias compradas em comércio eletrónico, esperando-se que consigam rapidamente adaptar-se e manter a trajetória da sua atividade no “pós-pandemia”. Tal como até aqui. Quanto às empresas de transporte e logística internacional, algumas grandes empresas e/ou multinacionais poderão apresentar um reinício de atividade mais demorado e difícil, sobretudo porque dependerá da evolução epidemiológica e socioeconómica não apenas de Portugal mas também dos países para onde normalmente operam.

Pelo exposto, à presente data, não perspetivamos, que os efeitos económicos decorrentes dos esforços para conter a epidemia venham a determinar uma redução do valor recuperável dos ativos da empresa. Do mesmo modo, e apesar de poder vir a verificar-se alguns atrasos nos pagamentos de clientes, também não perspetivamos, nesta fase, um agravamento material na estimativa de perda de crédito de clientes. Não aconteceu em 2020 e não se prevê em 2021.

O impacto da atual crise Covid-19, ainda que venha a ser material, o que no momento não se antecipa, não colocará em causa a continuidade das operações, assim como os compromissos financeiros assumidos. Foi assim em 2020 e deverá ser assim em 2021.

Não obstante o exposto no ponto anterior, e a decorrente necessidade de ajustamento nas políticas de gestão que possam vir a revelar-se necessárias para fazer face aos riscos identificados, em 2021, a MARL, SA manterá a estratégia de consolidação da sua atividade com o enfoque numa dinâmica comercial que permita o aumento de rendimentos. Do mesmo modo, investirá, ainda que moderadamente, no aumento da vida útil dos seus bens e procurará rentabilizar comercialmente todos os seus ativos.

A par disso, racionalizar os gastos operacionais ao mesmo tempo que se despendem as verbas necessárias para manter o nível de qualidade de serviço prestado por forma a tornar/manter o mercado atrativo, perante o aumento da concorrência, é um equilíbrio muito exigente mas que deve ser alcançado a bem da rentabilidade futura.

Para o efeito, durante o próximo ano, a empresa desenvolverá, em linha com a ação desenvolvida no último ano e meio, um relacionamento institucional construtivo e dialogante com todos os “stakeholders”, promovendo um incremento da dinamização das parcerias existentes com vista à dinamização das suas atividades e à criação de valor.

No âmbito de uma estratégia de comercialização de novos espaços, estão a decorrer diversos contactos e negociações com entidades nas áreas de logística, a que importa dar continuidade, para que seja possível potenciar receitas para cobertura de novos investimentos indispensáveis à recuperação, manutenção e dinamização das infraestruturas e equipamentos do Mercado. Esforço que deve ser incrementado. De igual modo, ao nível das atividades complementares.

Assim sendo, de um modo geral, a atividade da Empresa será norteadada pelos seguintes eixos estratégicos:

- Aumento da Vida Útil dos seus Ativos e sua Rentabilização Comercial;
- Racionalização dos Custos Operacionais; e,
- Operacionalização de parcerias e protocolos de colaboração.

Neste quadro de reposicionamento estratégico, o MARÉ pretende adotar uma postura ativa na promoção de desenvolvimento regional no domínio agroalimentar e logístico, bem como através do incremento das atividades complementares presentes no mercado.

A missão de garantir o acesso a bens alimentares essenciais, num ambiente de compra seguro manter-se-á como fio condutor de todas as nossas decisões.

A MARL, SA mantém a visão ambiciosa que a motiva, confiante de que é viável atingir o objetivo de conseguir o crescimento sustentado com criação de valor, conciliando crescimento com rentabilidade, reforçando os negócios atuais e assegurando o retorno adequado de novos investimentos.

As possibilidades de expansão do MARL, a médio prazo, deverão continuar a ser equacionadas com os diferentes atores públicos e privados.

### 13. REFERÊNCIAS FINAIS

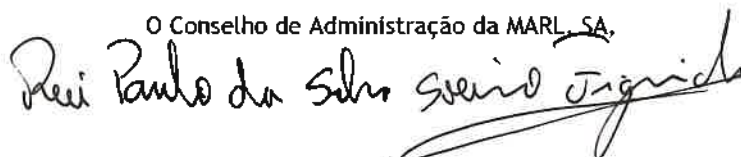
O Conselho de Administração agradece aos Senhores Acionistas a confiança e o apoio prestados, bem como a colaboração dos membros dos outros Órgãos Sociais, que permitiram dar continuidade ao desenvolvimento do projeto e à concretização dos objetivos do Mercado Abastecedor da Região de Lisboa.

Aos operadores, um especial agradecimento pelo interesse demonstrado na afirmação do projeto, claramente manifestado através da sua instalação e aposta no sucesso do Mercado.

Aos colaboradores, uma palavra especial de agradecimento pela disponibilidade e dedicação demonstrados na prossecução das suas funções. Em especial, no contexto adverso de 2020.

A finalizar, uma palavra de apreço às empresas responsáveis pela execução das diferentes prestações de serviços, assim como às instituições financeiras que participam na materialização deste projeto.

O Conselho de Administração da MARL, SA,



Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo



Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho



João Pedro da Silva Correia



Paulo Rui Luis Amado

São Julião do Tojal, 15 de março de 2021

NF  
201.  
x

## ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

### INFORMAÇÃO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO NO CAPITAL DA EMPRESA

(Nos termos do disposto no artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais)

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nenhum dos elementos do Conselho de Administração era detentor de quaisquer ações ou obrigações em 31 de dezembro de 2020, nem realizou transações com quaisquer títulos da Empresa.

#### FISCAL ÚNICO

O Fiscal Único, Ricardo Jorge Pinto Dias, não detinha quaisquer ações ou obrigações em 31 de dezembro de 2020, não tendo realizado quaisquer transações com quaisquer títulos da Empresa.

### LISTA DOS ACIONISTAS QUE, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020, ERAM TITULARES DE AÇÕES NOMINATIVAS REPRESENTATIVAS DE, PELO MENOS, UM DÉCIMO, UM TERÇO OU METADE DA EMPRESA.

(Nos termos do disposto no artigo 448º do Código das Sociedades Comerciais)

Acionistas	Ações detidas em 31/12/20	% capital e direitos de votos
SIMAB - Sociedade Instaladora Mercados Abastecedores, SA	5 282 836	87,87%
Câmara Municipal de Lisboa	595 245	9,90%
Santa Casa Misericórdia de Lisboa	89 340	1,49%
Câmara Municipal de Loures	44 603	0,74%

NF  
2011  
8

CUMPRIMENTO  
ORIENTAÇÕES  
LEGAIS



## ÍNDICE

NF  
de  
8

<b>II. Cumprimento das Orientações Legais .....</b>	<b>2</b>
1. Objetivos de Gestão (artigo 38.º do RJSPE) e Plano de Atividades e Orçamento .....	2
2. Gestão do Risco Financeiro .....	7
3. Limite de crescimento do endividamento.....	9
4. Evolução do Prazo Médio de Pagamentos (PMP) a Fornecedores e atrasos nos pagamentos (“arrears”) ....	10
5. Cumprimento das Recomendações do acionista aquando da aprovação de contas 2019 .....	11
6. Cumprimento das orientações legais ao nível das Remunerações .....	11
7. Cumprimento do artigo 32.º e 33.º do Estatuto do Gestor Público (EGP) .....	14
8. Cumprimento do disposto no n.º 2 do art.º 16 do RJSPE que proíbe a realização de despesas não documentadas ou confidenciais.....	14
9. Elaboração e divulgação de relatório sobre remunerações pagas a mulheres e homens.....	14
[n.º 2 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 18/2014, de 7 de março] .....	14
10. Elaboração e divulgação de relatório anual sobre prevenção da corrupção [n.º 1, do artigo n.º 46.º do RJSPE]	15
11. Aplicação das Normas de Contratação Pública .....	16
12. Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP) .....	17
13. Cumprimento das medidas de redução de gastos operacionais [artigo 158.º do Decreto Lei n.º 84/2019 de 28 de junho] .....	17
14. Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria - indicação do modo como foi dado cumprimento ao disposto no n.º 7 do artigo 49.º do DLEO 2019 .....	22
15. Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado (UTE) [artigo 28.º do RJSPE, artigo 160.º da Lei n.º 2/2020, de 31 de março e artigo 115.º do DL 84/2019, de 28 de junho] .....	23
16. Recomendações na sequência de auditorias do Tribunal de Contas.....	24
17. Elaboração e divulgação do Plano para a Igualdade (anual).....	25
18. Elaboração e divulgação da demonstração não financeira, prevista nos artigos 66.ºB ou 508.ºG do CSC. ....	25
19. Informação divulgada no sítio da internet do SEE (portal da DGTF).....	25

## II. Cumprimento das Orientações Legais

Para efeitos da demonstração do cumprimento das orientações legais da MARL, SA foi seguida a estrutura constante do ofício SAI\_DGTF/2021/174-DSPE de 12 de janeiro de 2021 da Direção Geral de Tesouro e Finanças.

A MARL, SA procedeu ao acompanhamento mensal do grau de cumprimento dos objetivos impostos pela Lei do Orçamentos do Estado (LOE), aprovado pela Lei n.º 2/2020, de 31 de março, e Decreto-Lei n.º 84/2019 de 28 de junho.

### 1. Objetivos de Gestão (artigo 38.º do RJSPE) e Plano de Atividades e Orçamento

a) *Pretende-se com este ponto evidenciar a execução do Plano de Atividades e Orçamento para 2020, designadamente quanto aos princípios financeiros de referência, investimento, quadro de pessoal e endividamento.*

Nos termos do regime jurídico do Setor Empresarial do Estado e do Estatuto do Gestor Público, o Estado, enquanto acionista, define as orientações estratégicas para o Grupo SIMAB, que são adotadas pelas suas participadas, entre as quais a MARL, SA.

As orientações estratégicas específicas dirigidas ao Conselho de Administração para o mandato 2016/2018, foram mantidas em 2019 e 2020, uma vez que se mantém o Conselho de Administração e a continuidade do mandato em funções, não tendo sido reunidas as condições para nova nomeação na últimas Assembleias Gerais na empresa mãe SIMAB, SA e por inerência, na MARL, SA.

Neste contexto, as orientações mantêm-se as seguintes:

- › Dar continuidade à prossecução dos principais objetivos que têm norteado a atividade das empresas do Grupo SIMAB, centrados na racionalização dos recursos, na sustentabilidade ambiental, na alienação e/ou rentabilização de ativos não estratégicos, assegurando o cumprimento dos compromissos assumidos pela empresa e a minimização do esforço financeiro do Estado;
- › Elaborar um Plano Estratégico que reposicione os Mercados Abastecedores no contexto da distribuição moderna e a atividade do Grupo SIMAB em termos de revitalização dos mercados municipais e apoio à comercialização de produtos de cadeia curta;
- › Dinamizar e concretizar parcerias que criem valor em termos de dinamização económica, responsabilidade social e combate ao desperdício alimentar.

Não obstante a inexistência de objetivos setoriais definidos para o mandato 2018/2020 do Grupo SIMAB, os objetivos quantitativos da MARL, SA estão alinhados com os objetivos definidos pela tutela financeira e setorial para o Grupo SIMAB, para o triénio 2015/2017, traduzindo-se na obtenção de uma variação positiva do EBITDA, diminuição do peso dos fornecimentos e serviços externos e dos gastos com pessoal face ao volume de negócios, redução do peso da dívida face ao capital próprio, redução do prazo médio de pagamentos e o aumento da rentabilidade acionista.

O PAO 2020 foi elaborado nos termos do n.º 1 do Despacho n.º 398/2020 de 28 de julho de Sua Excelência, o Senhor Secretário de Estado do Tesouro, em que foram determinadas um conjunto de orientações específicas para a revisão dos PAO's das empresas públicas não financeiras do SEE. Foi efetuada uma revisão do PAO 2020, que contempla novas projeções de negócios e a adaptação operacional da atividade, em contexto de pandemia provocada pelo vírus SARS-Cov-2.

À data de elaboração do presente relatório, a MARL, SA não rececionou qualquer relatório da UTAM de análise sobre o Orçamento Retificativo de 2020 (PAO2020<sup>1</sup>).

<sup>1</sup> Versão aprovada pelo Conselho de Administração em 30/07/2020 e introduzida em SIRIEF em 03/08/2020.

NF  
A.  
8

Sintetiza-se no quadro seguinte a avaliação do cumprimento dos indicadores, face aos objetivos definidos no âmbito do PAO2020, seguindo as linhas de orientação dos objetivos estabelecidos ao nível da *holding*:

Objetivo	Indicador	2020	2020	Variação (2020/PAO20)	
		Execução	PAO	ABS	%
Crescimento do EBITDA	<b>EBITDA</b>	10 354 785	10 388 788	-34 003	-0,3%
Peso dos Gastos operacionais no Volume de Negócios	(CMV+FSE's+Gc/P)/VN	26,1%	26,4%	-0,3 p.p	
	Volume de Negócios	13 590 617	13 826 243	-235 626	-1,7%
	CMV + FSE's	2 632 436	2 699 196	-66 760	-2,5%
	Gastos c/Pessoal	918 152	955 912	-37 759	-4,0%
al. c), n.º3 art. 158.º DL 84/2019	Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadorias	10 391	0	10 391	n.d.
al. b), n.º3 art. 158.º DL 84/2019	Gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento	2 445	5 696	-3 251	-57,1%
al. b), n.º3 art. 158.º DL 84/2019	Gastos com viaturas	17 764	22 031	-4 267	-19,4%
Redução Prazo Médio de Pagamentos	<b>PMP Fornecedores (dias)</b>	54	49	5	10%
Redução de Endividamento	<b>Dívida/Capital Próprio</b>	36,3%	36,5%	-0,12 p.p	
	<b>Dívida Financeira</b>	26 482 148	26 511 990	-29 842	-0,1%
Aumento Rentabilidade Acionista	<b>EBIT /Capital Próprio</b>	8,9%	8,5%	0,4 p.p	
Investimento	<b>Valor anual do Investimento</b>	1 075 461	906 904	168 557	18,6%
Quadro de Pessoal	<b>N.º RH</b>	25	25	0	0,0%

> **EBITDA (resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) - assegurar o crescimento do EBITDA face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa**

Em 2020, o EBITDA<sup>2</sup> ascendeu a 10 354,8 milhares de euros, registando um desvio desfavorável de 34 milhares de euros (-0,3%), face ao PAO2020.

Esta evolução é impactada pela evolução dos rendimentos operacionais, que se apresenta abaixo do previsto em 142,7 milhares de euros (-1%), não obstante a redução dos gastos operacionais cash (excluindo depreciações imparidades e provisões), em 108,7 milhares de euros (-2,8%).

#### EBITDA

milhares de euros	2020	PAO2020	2020/PAO2020	
			ABS	%
Rendimentos Operacionais	14 170,0	14 312,7	-142,7	-1,0%
Gastos Operacionais	-3 815,2	-3 923,9	-108,7	-2,8%
<b>EBITDA</b>	<b>10 354,8</b>	<b>10 388,8</b>	<b>-34,0</b>	<b>-0,3%</b>

<sup>2</sup> Apurado de acordo com SNC

NF  
[Handwritten signature]  
8

- ) **Peso dos Gastos Operacionais (CMV + FSE + Gastos com Pessoal) / VN - assegurar, no seu conjunto, a redução do peso dos gastos operacionais (FSE + gastos com pessoal) no volume de negócios, expurgado dos montantes recebidos a título de subsídios à exploração e indemnizações compensatórias.**

O rácio de cobertura dos Gastos Operacionais pelo Volume de Negócios situou-se abaixo do previsto em sede de orçamento, em 0,3 pontos percentuais. Em termos relativos, o desvio favorável nos gastos operacionais (FSE + CMV + RH), em 104,5 milhares de euros (-2,9%) compensou o desvio desfavorável no volume de negócios, em 235,6 milhares de euros (-1,7%).

O desvio desfavorável no volume de negócios regista-se ao nível de:

- Rendimentos de taxas de utilização, incluindo lugares sazonais, que se apresentam abaixo do previsto, em 65 milhares de euros (-0,6%), com desempenhos inferiores ao estimado nas seguintes áreas:
  - Pavilhão A03, refletindo, maioritariamente, o desvio desfavorável nos rendimentos dos lugares sazonais, em 31,7 milhares de euros (-4,3%), refletindo ainda a rescisão do restaurante, no primeiro semestre do ano, não obstante a sua comercialização em outubro de 2020;
  - Pavilhão A01, abaixo do previsto em 10,6 milhares de euros (-1,9%), justificado pela ocupação de boxes inferior à prevista (- 2 boxes);
  - Pavilhão R07, pela ocupação inferior à prevista (-3 espaços);
  - NAC, abaixo do previsto, em 10,7 milhares de euros (-3,8%), justificado pela ocupação inferior à prevista (-1 GEC).
- Rendimentos de portagens, que se situaram abaixo do previsto em sede de orçamento em 100 milhares de euros (-12,5%);
- Rendimentos provenientes do consumo de frio que ascenderam, em 2020, a 194,6 milhares de euros, apresentando-se abaixo do PAO2020, em 27,2 milhares de euros (-12,3%), refletindo uma redução das quantidades (kwht) vendidas;
- Outras prestações de serviços, que se situaram abaixo do orçamento, em 72,7 milhares de euros (-27%). Esta rubrica inclui, maioritariamente: rendimentos de cedências de posição contratual (93,8 milhares de euros), aluguer de câmaras de frio (12 milhares de euros), venda de água salgada (5,6 milhares de euros), taxa de consumo de energia (39,1 milhares de euros), serviços de reparações a pedido de operadores (13,8 milhares de euros). A evolução desfavorável, face ao previsto no orçamento, é maioritariamente apurada na rubrica de “cedência de posição”, na sequência de solicitação de cedência de posição de um grande operador do Mercado e não efetivada até à data;
- A integração de taxas de acesso que ascenderam a 1 607,7 milhares de euros, situando-se acima do PAO 4T20, em 21,2 milhares de euros (+1,3%), em resultado de um desvio favorável na integração plena de taxas de acesso por rescisão contratual (+64,2 milhares de euros) e uma redução na integração recorrente de taxas de acesso (-42,9 milhares de euros).

Os gastos operacionais apresentam um desvio favorável de 104,5 milhares de euros (-2,9%) resulta do efeito conjugado de:

- Desvio favorável registado na rubrica de FSE's, em 66,8 milhares de euros (-2,5%), maioritariamente apurado nas rubricas de: (i) limpeza, que apresenta uma redução de 57,6 milhares de euros (-5,4%), em resultado do efeito conjugado de um desvio desfavorável na limpeza exterior, em 12,7 milhares de euros (+2,6%) e de um desvio favorável na subrubrica de tratamento de resíduos, em 71,7 milhares de euros (-26%), traduzindo uma evolução muito favorável na recolha seletiva de resíduos orgânicos e refletindo também o efeito na operação de implementação da Eco Área, e medidas conexas, no Mercado e (ii) segurança, (-15,2 milhares de euros), traduzindo um menor

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*  
*[Handwritten mark]*

recurso a serviços gratificados da GNR, em contexto de combate à pandemia, face ao previsto em sede de orçamento;

- Desvio favorável registado em gastos com pessoal, em 37,8 milhares de euros (-4%), que resulta maioritariamente de situações de baixa médica, não previstos em sede de orçamento.

› **PMP**

O prazo médio de pagamentos, em 2020, situou-se em 54 dias, traduzindo uma redução de 17 dias (-15%), face ao ano anterior e situando-se acima do prazo previsto em sede de orçamento (49 dias). Expurgando os saldos intra-grupo no montante de 55,2 milhares de euros, o PMP seria de 49 dias.

› **Investimento**

No que concerne ao investimento realizado, em 2020, totalizou um montante de 1 075,5 milhares de euros, correspondendo a uma execução de 119% do valor que estava planeado para o ano 2020.

De salientar que este devio, face ao PAO2020, deve-se a investimento em ativos intangíveis de natureza comercial, na sequência do acionamento de direito de preferência, decorrente de cedência de posição contratual relativamente a três boxes do pavilhão A05 (200 milhares de euros), entretanto comercializadas, com recebimento de taxa de acesso, no montante de 332 milhares de euros.

Expurgando este investimento a execução do plano de investimentos situou-se em 97%.

A execução do Plano de Investimentos apresenta-se da seguinte forma:



Investimento/Projeto	2020		Desvio	Execução	Observação
	PAO	Execução			
<b>Beneficiação de Edifícios e Infraestruturas</b>	<b>574,8</b>	<b>504,7</b>	<b>-70,1</b>	<b>88%</b>	
Beneficiação de coberturas Edifícios	153,0	190,6	37,7	125%	(1)
Reabilitação Espaços exteriores	0,0	113,2	113,2	n.d.	(2)
Juntas dilatação (pavimento + edifícios)	31,5	0,0	-31,5	0%	
Beneficiação Edifícios e Infraestruturas	27,1	22,1	-4,9	82%	
Sistema AVAC	206,7	0,0	-206,7	0%	(2) (3)
Projetos e Fiscalização	42,0	38,3	-3,6	91%	
Auditorio MARL	114,6	140,4	25,8	122%	
<b>Sistemas de Informação e Inovação Tecnológica</b>	<b>52,4</b>	<b>50,9</b>	<b>-1,5</b>	<b>97%</b>	
Fibra óptica	0,0	0,0	0,0	n.d.	
Aquisição de PC's/Outros Equipamentos Servidores)	1,5	0,1	-1,5	0,0	
DataCenter	50,9	50,9	0,0	100%	
<b>Área Segurança</b>	<b>13,3</b>	<b>4,1</b>	<b>-9,2</b>	<b>31%</b>	
Sistema de Intrusão e Incêndio - Segurança	5,0	0,0	-5,0	0%	
Lombas redutoras velocidade e outros	8,3	4,1	-4,2	50%	
<b>Área Recursos Energéticos</b>	<b>6,8</b>	<b>0,0</b>	<b>-6,8</b>	<b>0%</b>	
Depósitos de inercia	6,8	0,0	-6,8	0%	
<b>Área Resíduos</b>	<b>177,8</b>	<b>247,9</b>	<b>70,1</b>	<b>139%</b>	
Projeto Eco Area	177,8	247,9	70,1	139%	(3)
<b>Outros Equipamentos</b>	<b>32,0</b>	<b>7,8</b>	<b>-24,2</b>	<b>24%</b>	
Aquisição de Cortinas Rápidas/Portas/Foles acostagem	23,7	0,0	-23,7	0%	
Grelhas e cestos de retenção	8,3	0,0	-8,3	0%	
Equipamento Frio	0,0	4,2	4,2	n.d.	
Outros equipamentos	0,0	3,6	3,6	n.d.	(4)
<b>Intangível</b>	<b>0,0</b>	<b>200,0</b>	<b>200,0</b>	<b>n.d.</b>	(5)
<b>COVID</b>	<b>49,9</b>	<b>60,0</b>	<b>10,1</b>	<b>120%</b>	(6)
Computadores + fibra ótica	16,8	16,9	0,1	101%	
Outras Instalações - copa	14,0	14,0	0,0	100%	
Equipamento Restaurantes	19,1	29,1	10,0	152%	
<b>Total</b>	<b>906,9</b>	<b>1 075,5</b>	<b>168,6</b>	<b>119%</b>	

Observações:

- (1) Desvio imputável a atraso, por parte da Direção Geral do Património e da Cultura, relativamente à deslocalização do Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática, do edifício do MARL, onde atualmente se encontra instalado, que determina a manutenção de equipamento de suporte a trabalhos de sustentação de parede do edifício Cash;
- (2) Investimentos previstos com instalações de AVAC, nomeadamente substituição de tubagens degradadas, válvulas e acessórios, água fria ida/retorno interior e exterior, boxes e zona técnica, adiados para períodos subsequentes, por necessidade de reafecção de montantes a outros projetos, nomeadamente:
  - i. “Projeto de reabilitação de espaços exteriores”, relativo a reabilitação de caleiras de drenagem e vedações do MARL, intervenção despoletada por incêndio que atingiu a área envolvente nascente do Mercado em julho de 2020 embora já por diversas vezes anteriormente equacionado (desde o início do MARL que não era objeto de intervenção). O objetivo da intervenção foi proceder à reabilitação do sistema de drenagem das bacias de retenção e limpeza da vegetação; e
  - ii. Projeto de instalação de Eco área;
- (3) Desvio relativo a aquisição de compactadores;

AF  
[Handwritten signature]  
8

- (4) Aquisição de equipamento diverso, na sequência de rescisão contratual ocorrida com dois restaurantes do Mercado, um dos quais em novembro de 2020, não previsto em sede de Orçamento Retificativo;
- (5) Direito de preferência acionado na sequência de cedência de posição contratual relativamente a três boxes do pavilhão A05, entretanto comercializadas, com recebimento de taxa de acesso no montante de 332 milhares de euros;
- (6) Aquisição de computadores para colocação de pessoas em regime de teletrabalho (13,5 milhares de euros), instalação de fibra ótica decorrente da adaptação do espaço físico dos escritórios (3,5 milhares de euros) e obras de adaptação da copa ao necessário distanciamento físico de colaboradores (14 milhares de euros).

› **Dívida Financeira**

A dívida financeira da empresa situou-se abaixo do previsto no PAO2020, em 29,8 milhares de euros (-0,1%) e abaixo do ano de 2019, em 5 771,7 milhares de euros (-17,9%).

A MARL, SA não integra o perímetro de consolidação das Administrações Públicas, pelo que a al. c) deste ponto não é aplicável.

**2. Gestão do Risco Financeiro**

Os riscos a que a MARL, SA se encontra exposta podem ter origem em fatores externos e internos.

A identificação dos riscos relevantes assenta num conhecimento da empresa, da atividade e do mercado onde essa atividade é desenvolvida. Os riscos materialmente relevantes a que a empresa está exposta, com base na perspetiva de perda que cada um deles pode representar, são os seguintes:

**Risco de Crédito** - O risco de crédito está essencialmente relacionado com os saldos a receber de clientes e outros devedores, relacionados com a atividade operacional da empresa. O agravamento das condições económicas globais ou adversidades que afetem as economias a uma escala local, nacional ou internacional podem originar a incapacidade dos clientes da empresa para saldar as suas obrigações, com eventuais efeitos negativos nos resultados. Este risco é monitorizado numa base regular, com o objetivo de limitar o crédito concedido a clientes, considerando o respetivo perfil e antiguidades das contas a receber; acompanhar a evolução do nível de crédito concedido e analisar a recuperabilidade dos valores a receber.

As perdas de imparidade para as contas a receber são calculadas considerando a análise da antiguidade das contas a receber; o perfil de risco do cliente; e as condições financeiras dos clientes.

**Risco de Liquidez** - A MARL, SA está exposta a fatores de risco financeiro que resultam da sua atividade, essencialmente relacionados com a liquidez e com a taxa de juro decorrente do passivo financeiro. A política de financiamento e de gestão do risco de liquidez da MARL, SA é pautada pelos seguintes objetivos:

- Assegurar um calendário de vencimento de dívida escalonado ao longo do tempo;
- Adotar, ao nível da gestão do risco de liquidez, uma política de manutenção das suas disponibilidades financeiras a um nível razoável e, simultaneamente, a garantia de que eventuais défices de financiamento das atividades operacionais e de investimento estejam assegurados, respetivamente por contratos de financiamento de curto e de médio e longo prazo; e,
- Alongar a maturidade média da dívida para a tornar mais consistente com maturidade dos seus ativos.

NF  
8

A MARL, SA tem a necessidade regular de recorrer a fundos externos para financiar a sua atividade corrente e os seus planos de investimento e detém uma carteira de financiamentos de longo prazo, constituída por empréstimos de médio/longo prazo, mas que também inclui uma variedade de outras operações de financiamento de curto prazo, sob a forma de papel comercial e de linhas de crédito. Para além do passivo bancário, a empresa financia-se por via de prestações acessórias de capital, integrada numa política de concentração de crédito bancário na empresa mãe.

O objetivo da gestão de risco de liquidez é garantir que, em todos os momentos, a empresa tem a capacidade financeira, para cumprir os seus compromissos pecuniários nas datas em que estes são exigíveis, bem como para exercer a sua atividade corrente e prosseguir os seus orçamentos. A MARL, SA detém uma estrutura financeira flexível, utilizando por isso uma combinação de:

- Manutenção, com os bancos de relacionamento, de linhas de crédito com prazos de aviso para cancelamento suficientemente confortáveis;
- Programas de papel comercial;
- Planeamento financeiro anual detalhado;
- Diversificação das fontes de financiamento e das contrapartes;
- Manutenção de uma maturidade média da dívida consistente com os ativos de longo prazo; e,
- Manutenção de uma reserva de liquidez sob a forma de linhas de crédito com os seus bancos de relacionamento, de forma a assegurar a capacidade para cumprir os seus compromissos, sem ter que se refinar em condições desfavoráveis.

O objetivo da MARL, SA, em relação à gestão de capital é manter uma estrutura de capital ótima, através da utilização prudente da dívida que lhe permita reduzir o custo de capital. O intuito da gestão de risco de capital é salvaguardar a continuidade das operações da sociedade, com uma remuneração adequada dos capitais investidos e gerando benefícios para todos os terceiros interessados.

Sempre que a consulta ao mercado determina a obtenção de condições financeiras mais favoráveis, a SIMAB, SA concentra a contratação de empréstimos junto das entidades financeiras e realiza empréstimos às suas subsidiárias.

Destacam-se algumas das mais importantes operações de financiamento que caracterizam o passivo bancário da MARL, SA:

- Financiamento contratado com o Banco Europeu de Investimento (BEI), em condições de maturidade, carência e taxas de juro bastante favoráveis (Euribor3m + 0,12%), quando comparadas com as condições normalmente oferecidas no mercado financeiro pela banca comercial e de investimento. No âmbito deste financiamento foi obtida garantia pessoal (fiança) do Estado Português, para o cumprimento das obrigações de capital e juros;
- Programas de Emissão de Papel Comercial, contratualizados com a Banca comercial, no montante de 5 300 milhares de euros, com prazo de 4/5 anos e possibilidade de denúncia anual por ambas as partes;
- Dois contratos de crédito por descoberto em conta (Grupado), que inclui a SIMAB, MARL e MARE, com um limite global de 2 700 milhares de euros. Em 31 de dezembro de 2020, estas linhas encontravam-se utilizadas, pela MARL, SA, em 1 221,2 milhares de euros; e,
- Prestações acessórias, de capital, realizadas pelo acionista SIMAB, SA no montante de 4 172,4 milhares de euros. Em novembro de 2020, foi contratualizada uma nova Operação de Emissão de Papel Comercial e uma linha de financiamento sob a forma de descoberto autorizado, pela SIMAB, SA que permitiu ao Grupo financiar-se em condições de *pricing* mais favoráveis, com tradução na redução em 73 pontos base, na taxa cobrada às participadas. Neste contexto, foi amortizado um Programa de Emissão de Papel Comercial, na MARL, SA, no montante de 1 650 milhares de euros, assegurado por via da realização de prestações acessórias de capital pela SIMAB, SA.

NF  
[Handwritten signature]  
8

A totalidade da dívida financeira da MARL, SA está indexada a taxas de referência variáveis, estando por essa via exposta ao risco de taxa de juro. Neste âmbito, empréstimos obtidos com juros calculados a taxas variáveis expõem a MARL, S.A ao risco de fluxos de caixa. A empresa não tem contratualizado qualquer instrumento de gestão de risco financeiro<sup>3</sup>.

A dívida financeira da MARL, SA tem diminuído de forma progressiva e consistente, ascendendo a 26 482,1 milhares de euros, em 31 de dezembro de 2020, que compara com 32 253,9 milhares de euros, em 2019 (-17,9%) e com 49 870,5 milhares de euros em 2016 (-46,9%). A empresa tem vindo assim a reforçar a sua estrutura de capital, por via do reforço da sua capacidade de autofinanciamento.

**Dívida Financeira em 31 de dezembro**

Euro	2020	2019	2018	2017	2016
BEI	15 277,8	18 055,6	20 833,3	23 611,1	26 388,9
Empréstimos Bancários MLP	510,8	847,0	1 179,2	1 507,7	1 832,4
Papel Comercial	5 300,0	9 850,0	3 200,0	4 250,0	2 400,0
Linhas Curto Prazo	1 221,2	382,0	642,5	887,2	136,4
Prestações Acessórias	4 172,4	3 119,4	13 384,5	14 447,9	19 112,8
<b>Total</b>	<b>26 482,1</b>	<b>32 253,9</b>	<b>39 239,5</b>	<b>44 703,8</b>	<b>49 870,5</b>
Disponibilidades	114,2	130,7	416,1	125,0	167,0
<b>Dívida Líquida</b>	<b>26 367,9</b>	<b>32 123,2</b>	<b>38 823,5</b>	<b>44 578,8</b>	<b>49 703,5</b>

A redução do passivo bancário, a melhoria das condições de *pricing* do financiamento e a evolução dos mercados financeiros permitiu apresentar uma evolução favorável dos encargos financeiros e uma redução significativa da taxa média de financiamento.

milhares de euros	2020	2019	2018	2017	2016
Encargos Financeiros (€)	214,3	289,1	351,6	394,3	495,2
<i>Evolução EF (%)</i>	-26%	-18%	-11%	-20%	-45%
<b>Taxa Média de Financiamento (%)</b>	<b>0,73%</b>	<b>0,81%</b>	<b>0,84%</b>	<b>0,83%</b>	<b>0,94%</b>

### 3. Limite de crescimento do endividamento

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 60.º da Lei n.º 2/2020, de 31 de março (Lei do Orçamento de Estado para 2020 - LOE2020) retificada pela Lei 27-A/2020, de 24 de julho, apurado de acordo com a fórmula definida no n.º 4 do artigo 159.º do Decreto-lei n.º 84/2019, de 28 de junho (DLEO 2019) e tendo em conta os novos investimentos, o crescimento do endividamento, em 2020, face a 2019, é limitado a 2%.

Na definição conferida pelo ofício SAI\_/2021/174-DSPE de 12 de janeiro de 2021, são ainda considerados novos investimentos os realizados na aquisição de equipamento cuja necessidade resulte do combate à pandemia provocada pelo vírus SARS-COV-2. O investimento incorrido, neste contexto, ascendeu a 60 milhares de euros, conforme identificado no ponto 1.

Nos anos de 2020 e 2019 não ocorreram aumentos de capital.

A taxa de variação do endividamento remunerado é calculada nos termos do n.º 4 do artigo 159.º do DL 84/2019 de 28 de junho, na definição conferida pelo ofício SAI\_DGTF/2021/174 DSPE de 12 de janeiro de 2021, apresentando-se como segue:

<sup>3</sup> Em 2011, através do Despacho n.º 896/2011-SEFT de 9 de junho, ficaram as Empresas Públicas Não Financeiras (EPNF) obrigadas "(...) a comunicar à DGTF os projetos de contratação de IGRF (Instrumentos de Gestão do Risco Financeiro), incluindo a respetiva ficha técnica e demais elementos referidos no despacho n.º 101/09-SEFT de 30 de janeiro, previamente à sua celebração, sujeita igualmente a parecer prévio do Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público (IGCP) (...)". O DL n.º 133/2013, de 3 de outubro, dispõe igualmente a obrigatoriedade de obtenção de parecer prévio favorável, emitido pela Agência de Gestão de Tesouraria e da Dívida Pública (IGCP), à realização de operações referentes a derivados financeiros sobre taxas de juro.

NF  
J  
AR.  
Y

$$\frac{(\text{Financiamento Remunerado}_{2020} - \text{Financiamento Remunerado}_{2019}) + (\text{Capital}_{2020} - \text{Capital}_{2019}) - \text{Novos Investimentos}_{2020}}{(\text{Financiamento Remunerado}_{2019}) + \text{Capital}_{2019}}$$

A MARL, SA cumpre assim os limites de endividamento definidos, tendo o passivo remunerado, em 2020, diminuído em 5 771,7 milhares de euros, correspondente a uma variação de 9,4%, face a 2019.

#### Passivo Remunerado

Euro	2020	2019
	Valores (€)	
Financiamento Remunerado (Corrente e N	26 482 148	32 253 878
- do qual concedido pela DGTF	n.a.	n.a.
Capital Social/Capital Estatutário	30 000 000	30 000 000
Aumentos de capital por conversão de cré	n.a.	n.a.
Novos Investimentos no ano 2020 (com ex	60 006	0
<b>VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO</b>	<b>-9,4%</b>	

<sup>(1)</sup> Inclui Prestações Acessórias de Capital

<sup>(2)</sup> Investimentos realizados em Contexto COVID19

Em novembro de 2014, a SIMAB, SA e as suas participadas obtiveram despacho<sup>4</sup> favorável ao pedido de exceção deste regime<sup>5</sup>, autorizando assim o acesso a financiamento junto de instituições de crédito, quer através da contratação de novos financiamentos, quer através da cessão de posição contratual em contratos de financiamento vigentes entre empresas do Grupo SIMAB, quer ainda em situações de renovação ou prorrogação de financiamentos.

#### 4. Evolução do Prazo Médio de Pagamentos (PMP) a Fornecedores e atrasos nos pagamentos ("arrears")

- A evolução do PMP<sup>6</sup> a fornecedores da MARL, SA, foi a seguinte:

PMP	2020	2019	Var. 2020/2019	
			Valor	%
Prazo (dias)	54	71	-17	-24%

O indicador do (PMP)<sup>7</sup> foi de 54 dias, traduzindo uma redução de 17 dias (-24%), face ao registado em 31 de dezembro de 2019.

Expurgando os saldos intra-grupo, no montante de 55,2 milhares de euros, o PMP seria de 49 dias, em 31/12/2020.

De salientar que algumas das prestações de serviços de peso mais relevante na estrutura de gastos da empresa, são negociados com um prazo de pagamento de 60 dias (da data de emissão da fatura).

<sup>4</sup> Despacho n.º 2318/2014 - SET

<sup>5</sup> nos termos do previsto no n.º 2 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, na redação que lhe foi conferida pelo artigo 20.º da Lei n.º 75-A/2014, de 30 de setembro

<sup>6</sup> nos termos da RCM n.º 34/2008 de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho 9870/2009, de 13 de abril

<sup>7</sup> Calculado nos termos da RCM n.º 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril

NF  
ZP  
y

Foram incluídos no cálculo deste indicador apenas os saldos de curto prazo, ou seja, os saldos que decorrem da atividade e investimentos correntes.

▪ Divulgação dos atrasos nos pagamentos (“arrears”)

No que respeita à divulgação de informação dos atrasos de pagamento definidos no Decreto-Lei n.º 65-A/2011, de 17 de maio, a MARL, SA apresenta, à data de 31/12/2020, os seguintes atrasos nos pagamentos:

Dividas vencidas	Valor (€)	Valor das dividas vencidas de acordo com o Art. 1º DL 65-A/2011			
		0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias
Aquisições de bens e Serviços	284 139	0	0	2	83 529
Aquisições de Capital	56 979	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>341 119</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>83 529</b>

O «atraso no pagamento» corresponde ao não pagamento de fatura relativa ao fornecimento dos bens e serviços após o decurso de 90 dias, ou mais, sobre a data convencionada para o pagamento da fatura ou, na sua ausência, sobre a data constante da mesma.

As dívidas a fornecedores foram calculadas de acordo com o mesmo critério do prazo médio de pagamentos apresentado no ponto anterior.

Importa referir que, do saldo em dívida apresentado entre 0-90 dias, 55,2 milhares de euros (9,6% respeita a dívida à empresa mãe, SIMAB, S.A.

Foram incluídos no cálculo deste indicador apenas os saldos de curto prazo, ou seja, os saldos que decorrem da atividade e investimentos correntes.

O valor evidenciado com antiguidade superior a 90 dias refere-se essencialmente a: (i) serviços não concluídos e não validados para pagamento (ii) >360 dias - o valor inclui um saldo de 73,3 milhares de euros, para o qual foi negociado um plano de pagamentos em prestações.

**5. Cumprimento das Recomendações do acionista aquando da aprovação de contas 2019**

As contas da MARL, SA referentes ao exercício de 2019, foram aprovadas em Assembleia Geral de 31 de março de 2020, estando presentes ou representados todos os acionistas.

Não foram emitidas recomendações pelos acionistas, aquando da aprovação de contas 2019.

**6. Cumprimento das orientações legais ao nível das Remunerações**

Em 2020, a MARL, SA aplicou as orientações relativas às remunerações vigentes em 2020 dos órgãos sociais, nomeadamente a redução remuneratória decorrente da aplicação da Lei 12-A/2010, de 30 de junho.

▪ Remunerações dos Órgãos Sociais

No exercício de 2020, mantiveram-se em funções os órgãos sociais nomeados em Assembleia Geral de 13 de julho de 2016 onde foram definidas as remunerações dos órgãos sociais, para o mandato 2016/2018, uma vez que, em Assembleia Geral de 26 de março de 2019, foi suspensa a votação de novos órgãos sociais para a sociedade, por não estarem reunidas as condições necessárias para deliberar sobre esta matéria.

a) Remuneração dos Órgãos Sociais

AF  
/

## 1. Mesa da Assembleia Geral

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Valor de Senha Fixado (€)	Valor Bruto Auferido
2016/2018	Presidente	Bernardino José Torrão Soares	200	0
2016/2018	Secretário	José Duarte Piteira Rica Silvestre Cordeiro <sup>(1)</sup>	100	0

<sup>1</sup> Cessou funções em 18 de fevereiro de 2019

No exercício de 2020, não foram processadas senhas de presença à mesa da Assembleia Geral.

Encontra-se por nomear o Secretário da mesa da Assembleia Geral, que cessou funções em 18/02/2019.

## 2. Conselho de Administração

No exercício de 2020 mantiveram-se em funções os membros do Conselho de Administração, nomeados para o mandato 2016/2018, conforme se segue:

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação				N.º de Mandatos
			Forma <sup>(1)</sup>	Data	Entidade de origem	O/D	
2016/2018	Presidente	Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo	Ata n.º 39 da AG	13/07/2016	n.a	n.a	1
2016/2018	Vogal executivo	Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho	Ata n.º 39 da AG	13/07/2016	n.a	n.a	1
2016/2018	Vogal não executivo	João Pedro da Silva Correia*	Ata n.º 44 da AG	28/03/2018	n.a	n.a	1
2016/2018	Vogal não executivo	Paulo Rui Luis Amado	Ata n.º 44 da AG	28/03/2018	n.a	n.a	1

\* Cooptado em CA de 14/02/2018

Encontra-se por nomear um dos vogais executivos (após um vogal executivo do CA ter cessado funções em 17/12/2018).

Encontra-se por nomear um vogal não executivo, em representação da Câmara Municipal de Lisboa, que cessou funções em 10/08/2019.

Relativamente às remunerações do Conselho de Administração em funções em 2020:

Membro do CA (Nome)	EGP			
	Fixado	Classificação	Remuneração mensal bruto (€)	
	[S/N]	[A/B/C]	Vencimento Mensal*	Despesas Representação
Rui Paulo Figueiredo	S	C <sup>(1)</sup>	0,00	0,00
Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho	S	C <sup>(1)</sup>	0,00	0,00
Paulo Rui Luis Amado	S	n.a. <sup>(2)</sup>	190,00	0,00
João Pedro da Silva Correia	S	n.a. <sup>(3)</sup>	190,00	0,00

(1) Classificação atribuída na Holding

(2) Vogal não executivo representante da Câmara Municipal de Loures

(3) Vogal não executivo representante da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (não auferiu)

\* Valor ao qual foi aplicada a redução remuneratória de 5% - Lei 12-A/2010, de 30 de junho

Os membros executivos do Conselho de Administração da empresa (Comissão Executiva) não auferem diretamente qualquer remuneração, uma vez que, de acordo com o Estatuto de Gestor Público, apenas podem ser remunerados pela empresa participante que representam, sendo o desempenho de cargos sociais debitado mensalmente pela SIMAB, SA à MARL, SA.

O Desempenho de Cargos Sociais foi estabelecido em AG de 13 de julho de 2016, nos seguintes montantes:

- Presidente (DCS SIMAB) - Remuneração mensal, 14 meses, determinada no valor de Euro 4 130.

- Vogais Executivos (DCS SIMAB) - Remuneração mensal, 14 meses, determinada no valor de Euro 3 385.

Relativamente aos vogais não executivos:

Nome	Remuneração Anual 2020(€)					
	Fixa (1)	Variável (2)	Valor Bruto (3) = (1) + (2)	Reduções Remuneratórias (4)	Reversões Remuneratórias (3)	Valor Final (5) = (3) - (4)
Paulo Rui Luis Amado <sup>(1)</sup>	190,00	n.a	2 660,00	133,00	0,00	2 527,00
João Pedro da Silva Correia <sup>(2)</sup>	190,00	n.a	0,00	0,00	0,00	0,00

<sup>(1)</sup> Nomeado em AG de 28/03/2018

<sup>(2)</sup> Cooptado em CA de 14/02/2018 e ratificado em AG de 28/03/2018

Nome	Benefícios Sociais							
	Sub. Alimentação		Regime de Proteção Social		Seguro de saúde	Seguro de Vida	Outros	
	Valor/Dia	Montante Anual	Identificação	Valor			Identificação	Valor
Paulo Rui Luis Amado	n.a	n.a	Seg.Social	600,18	n.a	n.a	n.a	n.a
João Pedro da Silva Correia	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a

No que diz respeito a outros gastos com Órgãos Sociais acresce o seguro de acidentes de trabalho indexado à remuneração do vogal não executivo Paulo Rui Luis Amado, que representou um gasto anual de 12,46 euros.

A MARL, SA não incorre noutros gastos relativamente a comunicações móveis, viaturas e deslocações em serviço de nenhum dos membros do Conselho de Administração (Executivos e não Executivos).

### 3. Fiscalização - Fiscal Único/Revisor Oficial de Contas (ROC)

Os honorários do ROC, nomeado na Assembleia Geral de 13 de julho de 2016, foram definidos de acordo com os critérios previstos no Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, bem como de acordo com a deliberação tomada na mesma Assembleia, a qual define como valor de remuneração do Fiscal Único o valor mensal de Euro 806,25.

SROC

Nome	Remuneração Anual 2020 (€)			
	Bruto (1)	Reduções Remuneratórias (2)	Reversão Remuneratória (3)	Valor Final (4) = (1)-(2)+(3)
A. Figueiredo Lopes & Manuel Figueiredo, SROC	9 675,00	0,00	0,00	9 675,00

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Identificação SROC/ROC			Designação			N.º de anos de funções exercidas no Grupo	N.º de anos de funções exercidas na entidade
		Nome	Número de Inscrição na OROC	N.º registo na CMVM	Forma <sup>(1)</sup>	Data	Data do Contrato		
2016/2018	ROC/ Fiscal Único	ROC - Ricardo Jorge Dias Pinto <sup>(1)</sup>	SROC: 85 ROC: 1819	SROC: 20161414 ROC: 20170008	Ata n.º 43 da AG	26/05/2017	13/07/2016	9	9
2016/2018	ROC Suplente	ROC - Carlos Lisboa Nunes <sup>(2)</sup>	SROC: 67 ROC: 427	SROC: 20161403 ROC: 20160131	Ata n.º 39 da AG	13/07/2017	n.a.	15	15

<sup>(1)</sup> Em representação da A. Figueiredo Lopes & Manuel Figueiredo, SROC

<sup>(2)</sup> Em representação da Grant Thornton, SROC,Lda

Em 2020 apenas foram realizados os serviços de Revisão legal de contas pela SROC.

NF  
[Handwritten signature]  
8

Nome	Remuneração Anual 2020(€)			
	Bruto (1)	Reduções Remuneratórias (2)	Valor Final (3) = (1)+(2)	Bruta
A. Figueiredo Lopes & Manuel Figueiredo, SROC	9 675,00	0	9 675,00	9 675,00

**4. Auditor Externo**

A auditoria às contas da MARL, SA é realizada pelo SROC/ROC referido no ponto anterior, não existindo outro auditor externo.

**b) Remuneração do Auditor Externo**

A auditoria às contas da MARL, SA é realizada pelo SROC/ROC referido no ponto anterior, não existindo outro auditor externo.

**c) Remunerações dos restantes trabalhadores**

Foi dado cumprimento às orientações relativas às remunerações vigentes em 2020.

Foi dado cumprimento às determinações da Lei n.º 2/2020, de 31 de março.

Foi dado cumprimento às determinações do Decreto Lei n.º 10-B/2020, de 20 de março.

Foram efetuadas as estimativas de férias e subsídios de férias a pagar em 2020, relativas a 2020, de acordo com o DL 25/2017 de 3 de março.

**7. Cumprimento do artigo 32.º e 33.º do Estatuto do Gestor Público (EGP)**

- a) Os membros do Conselho de Administração da MARL, SA não utilizam cartões de crédito para fazer face a despesas ao serviço da empresa;
- b) Os membros do Conselho de Administração da MARL, SA não são reembolsados de quaisquer despesas no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal;
- c) Os membros do Conselho de Administração da MARL, SA não são reembolsados de quaisquer despesas no âmbito de despesas com comunicações;
- d) Os membros do Conselho de Administração da MARL, S.A não utilizam viaturas de serviço.

**8. Cumprimento do disposto no n.º 2 do art.º 16 do RJSPE que proíbe a realização de despesas não documentadas ou confidenciais.**

A MARL, SA não teve, em 2020, despesas não documentadas ou confidenciais, de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 16.º do RJSPE e no artigo 11.º do EPG.

**9. Elaboração e divulgação de relatório sobre remunerações pagas a mulheres e homens**

[n.º 2 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 18/2014, de 7 de março]

A MARL, SA pagou remunerações, em 2020, a um total de 26 trabalhadores (inclui 1 estágio profissional), dos quais 11 do sexo feminino e 15 do sexo masculino. Do total de mulheres, 3 assumem cargos de direção, estando as restantes afetas a outros lugares técnicos e administrativos. Do total dos homens, 1 ocupa cargo de sub-diretor, 8 estão afetos a lugares técnicos e administrativos, estando os restantes afetos à área operacional do Mercado.

NF  
[Handwritten signature]

A MARL, SA tem presente no seu plano de igualdade do género, a menção às Remunerações e habilitações literárias, os princípios da igualdade e não discriminação em função do género, sendo as competências de homens e mulheres reconhecidas pela empresa de modo igual nos processos de remuneração, promoção e progressão na carreira, promovendo a eliminação da discriminação em função do género e fomentando a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional.

Em 15 de setembro de 2020, a MARL, SA subscreveu o Plano para a Igualdade do Grupo SIMAB, para o ano 2021, encontrando-se este publicitado no sítio na internet da empresa<sup>8</sup> tendo sido, nos termos da legislação<sup>9</sup> enviado diretamente à Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG) e à Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE) através de correio eletrónico.

Quanto às remunerações globais, do ano de 2020, são as abaixo referidas.

Indicadores	Mulheres	Homens
N.º Trabalhadores <sup>(1)</sup>	10	15
<i>Peso Género (% N.º M/ N.º H)</i>	40%	60%
Remunerações Totais Anuais (€)	305.925	294.198
<i>% remunerações totais anuais - Trabalhadores (M;H)</i>	51,0%	49,0%
Remuneração Total Anual média/colaborador (€)	30.593	19.613
<i>Rácio da remuneração total - Trabalhadores (M/H)</i>	156,0%	

<sup>(1)</sup> - Inclui uma Estagiária

Considera-se que este requisito de elaboração e divulgação de relatório sobre remunerações pagas a mulheres e homens, de acordo com o n.º 2 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 18/2014, de 7 de março, encontra-se cumprido.

Foram também pagas remunerações a um elemento pertence aos órgãos sociais, enquanto vogal não executivo do conselho de administração, que se encontram relatadas no Ponto 6 deste documento.

#### 10. Elaboração e divulgação de relatório anual sobre prevenção da corrupção [n.º 1, do artigo n.º 46.º do RJSPE]

Dando cumprimento às recomendações do Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC), a MARL, SA subscreve o Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas emanado pela SIMAB, extensível às suas participadas, avaliando o seu cumprimento através de relatório anual de execução, conforme previsto nos, n.º 1 e n.º 2, do artigo 46 do DL n.º 133/2013, de 3 de outubro. A sua divulgação é feita no site da MARL, SA<sup>10</sup>.

Quanto ao Relatório Anual de Execução do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, relativo ao exercício de 2020, o mesmo foi aprovado na reunião de Conselho de Administração de 3 de fevereiro de 2021<sup>11</sup> e encontra-se disponível no site<sup>12</sup> da MARL, SA.

<sup>8</sup> [http://www.marl.pt/wp-content/uploads/2020/09/MARL\\_Plano\\_Igualdade\\_GrupoSimab.pdf](http://www.marl.pt/wp-content/uploads/2020/09/MARL_Plano_Igualdade_GrupoSimab.pdf)

<sup>9</sup> Lei n.º 62/2017, de 1 de agosto, n.º 3 do artigo 7.º

<sup>10</sup> <http://www.marl.pt/controlo-de-risco/>

<sup>11</sup> Ata CA 381, de 3 de fevereiro de 2021

<sup>12</sup> <http://www.marl.pt/wp-content/uploads/2021/03/Relatorio-Anual-PGRCIC-2020.pdf>

## 11. Aplicação das Normas de Contratação Pública

### a) Cumprimento das normas de contratação pública pela MARL, SA

A MARL, SA cumpre com a orientação constante do Despacho n.º 438/10-SETF de 10 de maio. Todas as empresas do Grupo SIMAB estão sujeitas ao regime da contratação pública, sendo consideradas entidades adjudicantes, nos termos do n.º 2, do Art.º 2.º do Código dos Contratos Públicos (CCP) tendo, em 2020, dado cumprimento às normas de contratação pública, na formação e execução dos seus contratos, com aplicação no CCP.

A MARL, SA desenvolve e comunica os seus procedimentos de contratação pública, quando aplicável, através do portal dos contratos públicos - Base.

### b) Procedimentos internos instituídos para a contratação de bens e serviços

Por forma a minimizar o risco do não cumprimento do regime previsto no Código dos Contratos Públicos (CCP), alinhado com recomendação do CPC (Conselho de Prevenção da Corrupção)<sup>13</sup> e incrementar mecanismos de controlo para assegurar o adequado cumprimento das regras legais e das orientações internas em matéria de contratação de bens e serviços, estão instituídos um conjunto de procedimentos, a adotar pelas empresas do Grupo SIMAB, das quais se destacam:

- Existência de Minuta-tipo para as propostas de aquisição de bens e serviços, com campos específicos para pareceres da Área Financeira e Área Jurídica;
- As propostas de autorização de despesas são elaboradas nos moldes referidos, pelas áreas responsáveis pela contratação de determinado bem ou serviço, com explicação da necessidade de proceder à contratação/aquisição, requisitos técnicos se aplicável, valores estimados e outras informações relevantes para o procedimento;
- A apresentação das propostas ao órgão com competência para a decisão de contratar, autorização da despesa e aprovação de peças do procedimento, é precedida de:
  - i. Intervenção da Direção Financeira validando a cabimentação proposta a avaliar a viabilidade da sua obtenção; e
  - ii. intervenção da Direção Compliance, com parecer sobre o procedimento a adotar e verificação da conformidade das peças do procedimento, no âmbito do previsto no CCP.
- As sociedades do Grupo SIMAB, utilizam para efeitos de contratação pública uma plataforma de compras públicas<sup>14</sup> e/ou meios eletrónicos, tendo uma *mailbox* específica, com acesso restrito, para as diligências relativas aos procedimentos de aquisição de bens e serviços
- As propostas rececionadas são analisadas e verificada a sua conformidade com o solicitado e admissão, em regra, pelo júri designado para o efeito que emite relatórios de análise e propostas de decisão, conforme previsto no CCP, sendo responsabilidade do gestor do procedimento efetuar proposta de adjudicação a dirigir ao órgão competente da decisão de contratar, para a devida aprovação;
- Após verificadas todas as exigências previstas ao nível dos documentos de habilitação, sua entrega e verificação e constituída caução, nos casos em que é exigida, é reduzido a escrito o contrato, cuja minuta foi previamente aprovada pelo órgão competente e aceite pelo Adjudicatário;
- É publicitado o contrato, no portal dos contratos públicos, em especial os decorrentes de Ajustes Diretos e Consulta Prévia, dando-se cumprimento ao art.º 127º do CCP, na medida em que apenas são liquidadas faturas quando verificada a publicitação ou fundamento para a inexigibilidade dessa obrigatoriedade.

Apesar das práticas já existentes, a SIMAB, iniciou em 2020 elaboração de um Manual de Contratação Pública, a ser adotado pelas suas participadas, entre as quais a MARL, SA. A sua divulgação e apresentação deverá ocorrer ainda no 1º trimestre de 2021, conjuntamente com a implementação

<sup>13</sup> Designadamente Recomendação n.º 4/2020, de 2 de outubro de 2020, do CPC.

<sup>14</sup> [www.compraspt.com](http://www.compraspt.com)

NF  
/

de norma de controlo interno no âmbito da contratação pública, na área de compras, enquanto ferramenta essencial para a melhoria dos processos, a correta tramitação dos procedimentos pré-contratuais e observância das determinações legais constantes do exigente diploma Código dos Contratos Públicos e controlo interno mais eficaz e eficiente

Os limites materiais subjacentes às delegações de competências foram aprovados pelo Conselho de Administração<sup>12]</sup>, nas seguintes condições e limites:

- A autorização de qualquer despesa de investimento terá de ser, sempre, aprovada pela Comissão Executiva da MARL SA, sob proposta fundamentada do serviço proponente, indicando o cabimento orçamental ou justificando a urgência ou oportunidade da despesa em causa, bem como o procedimento legal a utilizar na sua execução;
- A autorização da realização de despesas correntes ao abrigo da presente delegação de competências, deverá pressupor, sempre, previsão no orçamento aprovado;
- No que respeita às despesas correntes expressamente previstas no respetivo orçamento aprovado, a CA da MARL, SA delega em cada um dos seus membros, a possibilidade de autorizar despesas de valor menor ou igual a 5.000 euros;
- Quando estejam em causa despesas do tipo e na situação expressa no número anterior, o CA da MARL, SA delega ainda<sup>15]</sup>:
  - iii. Na Diretora da Direção Financeira, a possibilidade de autorizar despesas de valor menor ou igual a 1.000 euros (mil euros);
  - iv. Na Diretora da Direção Comercial a possibilidade de autorizar despesas de valor menor ou igual a 2.000 euros (dois mil euros); e,
  - v. Na Diretora da Direção Geral e Corporativa a possibilidade de autorizar despesas de valor menor ou igual a 1.000 euros (mil euros).
- No caso de proposta de realização de despesas correntes que não estejam expressamente previstas nos respetivos Planos de Atividades, desde que com caráter excecional, sejam fundamentadas pelos Responsáveis, validadas pela Direção Financeira e haja disponibilidade orçamental na rubrica em causa, o CA da MARL, SA delega em cada um dos seus membros a autorização de despesas até um montante máximo de 2.000 euros.

A Comissão Executiva da MARL, SA deliberou<sup>16]</sup> delegar poderes e competência de gestão e representação social, conforme previsto nos Estatutos da Sociedade, em todos os atos e contratos, em um só Administrador

- c) Na MARL, SA não foram celebrados contratos de valor superior a 5 milhões de euros.

## 12. Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP)

A MARL, SA aderiu em 2016, como Entidade Voluntária, ao SNCP através de contrato celebrado com a Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I.P. (ESPAP).

A MARL, SA desenvolve e comunica os seus procedimentos de contratação pública, quando aplicável, através do portal dos contratos públicos, Base.

## 13. Cumprimento das medidas de redução de gastos operacionais [artigo 158.º do Decreto Lei n.º 84/2019 de 28 de junho]

No que respeita ao cumprimento das medidas de redução dos gastos operacionais, fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal, a sociedade continua a implementar uma política de

<sup>12]</sup> Nota Interna n.º 06/2016 de 4 de outubro de 2016

<sup>15]</sup> Despachos emanados pelo CA SIMAB E CE MARL em outubro de 2019

<sup>16]</sup> Ata n.º 331 da CE de 2 de agosto de 2018

NF  
[Handwritten signature]

melhoria de eficiência da atividade desenvolvida através da racionalização de recursos e contenção de custos correntes, mantendo, no entanto, a salvaguarda da qualidade dos serviços prestados.

Plano Redução de Gastos Operacionais [artigo 158º do DL 84/2019 de 28 de junho]

Un: Euro

Eficiência Operacional	2020	2020	2019	2018	2020/2019	
	Execução	Orçamento	Execução	Execução	Var. Abs.	Var. %
(0) EBITDA	10 354 785	10 388 788	10 169 858	10 065 191	184 928	1,8%
(1) CMVMC	914	896	514	0	400	77,7%
(2) FSE	2 631 522	2 698 300	2 529 053	2 682 210	102 470	4,1%
(3) Gastos com o pessoal	918 152	955 912	916 124	907 541	2 028	0,2%
(3.i) Indemnizações pagas por rescisão	0	0	0	0	0	n.d.
(3.ii) Valorizações remuneratórias	0	0	0	0	0	n.d.
(3.iii) Impacto da aplicação dos IRCT	0	0	0	0	0	n.d.
(4) Gastos com o pessoal para efeitos do apuramento da eficiência operacional (3-3(i)-)	918 152	955 912	916 124	907 541	2 028	0,2%
(5) Impactos da Pandemia por COVID-19 nos Gastos Operacionais (CMVMC, FSE e Pessoal) <sup>a)</sup>	177 593	195 379		0	177 593	n.d.
(6) Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional = (1)+(2)+(4)-(5)	3 372 995	3 459 729	3 445 691	3 589 750	-72 696	-2,1%
(7) Volume de negócios VN <sup>b)</sup>	13 590 617	13 826 243	13 612 972	13 327 094	-22 355	-0,2%
(7.i) Perda de receita decorrente da pandemia por COVID-19 (+)	0	0	0	0	0	n.d.
(8) Volume de Negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7+7.i))	13 590 617	13 826 243	13 612 972	13 327 094	-22 355	-0,2%
(9) Peso dos Gastos no VN (6)/(8)	24,82%	25,02%	25,31%	26,94%	-0,49 p.p	
(i) Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)	2 294	5 445	15 504	12 010	-13 210	-85,2%
(ii) Gastos com Ajudas de Custo (Gastos c/Pessoal)	151	251	3 062	2 999	-2 912	-95,1%
(iii) Gastos associados à frota automóvel <sup>c)</sup>	17 764	22 031	22 239	25 173	-4 475	-20,1%
(10) Total = (i)+(ii)+(iii)	20 209	27 727	40 805	40 182	-20 596	-50,5%
(11) Encargos com contratação de estudos, Pareceres, projetos e consultoria	10 391	0	44 556	51 465	-34 165	-76,7%
Número Total de RH (OS+CD +Trabalhadores)	28	28	28	28	0	0,0%
Nº de Órgãos Sociais (OS) <sup>(1)</sup>	3	3	3	3	0	0,0%
Nº Cargos de Direção	3	3	3	3	0	0,0%
Nº Trabalhadores (Sem OS e sem Cargos Direção)	22	22	22	22	0	0,0%
Nº Trabalhadores/N.º Cargos Direção	8	8	8	8	0	0,0%

<sup>(1)</sup> Incluídos membros do CA [2 Executivos -> Desempenho de cargos Sociais SIMAB; 1 não executivo -> processamento remuneração]

a) Os impactos das medidas tomadas para fazer face à pandemia COVID-19 deverão ser devidamente justificados e discriminados por medidas.

b) o volume de negócios é corrigido dos subsídios à exploração (-) e das indemnizações compensatórias (-), bem como dos impactos COVID-19 nas rubricas de vendas e serviços prestados (+), estes últimos impactos deverão ser devidamente justificados e discriminados

c) os gastos com as viaturas incluem: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

A situação de pandemia COVID-19 determinou um inevitável aumento dos fornecimentos e serviços externos, nomeadamente necessidades crescentes com maior expressão em matérias de segurança, limpeza e desinfeção:

- Ao nível da limpeza, a situação de pandemia determinou, naturalmente, um aumento nas rubricas de limpeza e higiene, interior e exterior, e desinfeção dos mercados; consumíveis, tais como, gel desinfetante, máscaras e viseiras;
- Ao nível da segurança, a necessidade de manter rigoroso controlo de medidas de faseamento de entradas no Mercado, garantir o devido distanciamento operacional e o funcionamento normal no 'pico' de procura, assegurar o distanciamento físico de pessoas e a utilização

NF  
[Handwritten signature]

genérica de material de proteção de pessoas obrigou a um reforço de operacionais na área da segurança e vigilância, com reflexo na prestação de serviço pelo prestador de serviços como também pelo recurso a serviços gratificados da GNR, que asseguraram uma presença permanente no Mercado; e,

- Ao nível da comunicação, a gestão da comunicação institucional da empresa, através da constituição de um gabinete de crise em articulação interna e com os órgãos de comunicação social, determinou um acréscimo desta rubrica.

Ao nível do Gastos com pessoal, a manutenção do Mercado Abastecedor em pleno funcionamento, determinou um esforço adicional da estrutura de recursos da empresa, tendo sido atribuídos subsídios de acumulação de funções a alguns colaboradores da empresa.

Registou-se um acréscimo de 177,6 milhares de euros ao nível dos gastos operacionais relativos a: (i) prémios extraordinários pagos às equipas; (ii) despesas com equipamentos e materiais de proteção individuais e coletivos; (iii) iniciativas de apoio social e (iv) reforço de limpeza e segurança do Mercado.

Seguidamente, apresenta-se a expressão numérica dos gastos relacionados com o contexto de pandemia COVID-19, e respetiva execução, face ao PAO2020:

(Euro)	Rubrica	PAO 2020 Retificativo	Execução dez/20
	Vendas	966	976
	CMVMC - Mercadorias	896	914
	Fornecimentos e Serviços Externos	189 932	171 284
	Segurança	101 954	88 221
	Comunicação e Publicidade	360	360
	Ferr.Utens.Desg.Rápido-Segurança	194	194
	Limpeza Kig. e Conforto	87 390	82 053
	Limp.H.C. Interior	28 238	21 802
	Limp.H.C. Exterior	52 000	52 000
	Limp.H.C. Desinfestação	2 853	2 853
	Limp.H.C. Outros	4 298	5 398
	Outros	34	34
	<b>Gastos com o Pessoal</b>	<b>4 552</b>	<b>5 396</b>
	Gastos com o Pessoal - Acumul. Funções	2 925	2 925
	Gastos com o Pessoal - Acumul. Funções - Enc. Remun.	695	695
	Outros gastos com o Pessoal	932	1 776

No que concerne à perda de receita atribuível à pandemia provocada pelo vírus SARS-CoV-2, temos assistido a uma forte resiliência dos setores presentes no Mercado, nomeadamente ao nível do setor hortofrutícola.

Nos setores das flores e pescado que têm apresentado maiores dificuldades, registaram-se algumas rescisões, sendo que se tem revelado difícil a sua reposição, ou seja, novas contratualizações, situação que atribuímos à recessão económica associada ao contexto COVID-19. O mesmo se passa no setor da restauração em que deixaram de funcionar dois restaurantes e só foi possível, até à data, pese embora inúmeros contactos comerciais, contratualizar novamente um deles.

Não obstante, para já não consideramos muito relevante a materialidade do impacto desta situação, ao nível dos rendimentos, pelo que numa perspetiva prudente não consideramos para efeito desta análise.

- **EBITDA (resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações)**

[assegurar o crescimento do EBITDA face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa]

NF  
[Handwritten signatures and initials]

Em 2020, o EBITDA ascendeu a 10 354,8 milhares de euros, registando um crescimento de 184,9 milhares de euros (+1,8%), face ao ano anterior.

**EBITDA**

milhares de euros	2018	2019	2020	2020/2019	
				ABS	%
Rendimentos Operacionais	14 009,3	14 126,2	14 170,0	43,8	0,3%
Gastos Operacionais	-3 944,1	-3 956,4	-3 815,2	-141,2	-3,6%
<b>EBITDA</b>	<b>10 065,2</b>	<b>10 169,9</b>	<b>10 354,8</b>	<b>184,9</b>	<b>1,8%</b>

A evolução, face ao ano anterior, decorre do efeito conjugado de um aumento nos rendimentos operacionais, em 43,8 milhares de euros (+0,3%) e de uma redução nos gastos operacionais, em 141,2 milhares de euros (-3,6%).

A análise comparativa dos rendimentos operacionais, é maioritariamente impactada por: (i) evolução dos rendimentos das taxas de utilização, que crescem 230,8 milhares de euros (+2,2%); (ii) o aumento de outros rendimentos operacionais, em 66,4 milhares de euros (+12,9%), maioritariamente decorrente de item não recorrente relativo a recebimento de indemnização, no âmbito de seguro e (iii) decréscimo dos rendimentos do pórtico, em 253,3 milhares de euros (-26,6%).

A evolução dos rendimentos do pórtico reflete o novo modelo de exploração desta unidade de negócio que, a curto prazo, deverá garantir uma margem líquida positiva sem a necessidade de afetar recursos humanos internos para a sua operação, viabilizando ainda a realocação de elementos da equipa de segurança, com tradução num aumento de 730 horas mensais afeto à operação do Mercado. Esta solução permitiu garantir a presença de um maior número de vigilantes no interior do Mercado, em horário mais alargado e com uma pequena diminuição nos gastos afetos a esta prestação de serviços. Possibilitou ainda uma maior rentabilização operacional do sistema de CCTV, fruto de também ter sido possível aumentar o número de vigilantes que se encontram na Central de Segurança. Os rendimentos registados no período em análise refletem o valor mínimo garantido da concessão, perspetivando-se um potencial crescimento, desde logo em reflexo da redução da fraude na utilização dos cartões, na diferenciação das classes dos veículos e através da cobrança do estacionamento. Do mesmo modo, também, no momento de acerto anual. Embora, a pandemia e a alteração de padrões de consumo tenham aqui algum efeito.

Ao nível dos gastos operacionais, a evolução é favoravelmente impactada por situação não recorrente, pela sua materialidade, relativa a registo, em 2019, de imparidades em dívidas a receber de clientes, no montante de 178 milhares de euros, correspondente a dívida de operador que explorava a fábrica de gelo (pavilhão do pescado). Esta evolução mitigou o impacto do aumento da despesa operacional, nomeadamente FSE's, em 2020, fortemente impactada pelo contexto pandémico (+177,6 milhares de euros).

▪ **Peso dos Gastos Operacionais (CMV +FSE + Gastos com Pessoal) / VN**

[n.º 1, artigo 158.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho]

Na prossecução do objetivo de redução de gastos operacionais (FSE's + Gastos com o Pessoal), determina o artigo 158.º do DL 84/2019 de 28 de junho que as empresas públicas devem assegurar a redução do peso dos gastos operacionais (FSE's + Gastos com o Pessoal) no Volume de Negócios, face a 2019.

O peso dos Gastos Operacionais no Volume de Negócios, expurgando o impacto no aumento da despesa operacional atribuído ao conteúdo pandémico, reduziu em 49 pontos base, comparativamente ao ano anterior, em resultado de:

- Redução do volume de negócios, em 22,4 milhares de euros (-0,2%).

Não obstante esta evolução dos rendimentos operacionais, destaca-se a performance nos rendimentos provenientes das taxas de utilização, rendimentos core, que crescem 230,8 milhares de euros (+2,2%), face a 2019;

- Redução dos gastos operacionais, excluindo gastos incorridos em contexto pandémico, em 72,7 milhares de euros (-2,1%).

- **Gastos com o Pessoal**

[n.º3, al. a), artigo 158.º, do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho]

Os gastos com o pessoal, corrigidos dos encargos decorrentes de indemnizações por rescisão, da aplicação do disposto no art.º 21.º da Lei n.º 42/2016 de 28/12 e das valorizações remuneratórias nos termos do disposto na LOE, apresentam-se praticamente em linha com 2019 (+0,2%).

A variação nos gastos com o pessoal, face a 2019, resulta do efeito conjugado de:

- i. Atualização salarial<sup>17</sup>;
- ii. Saída de um colaborador dos quadros da empresa, no primeiro semestre de 2020;
- iii. Encargos com estágio, sendo que parcialmente subsidiados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional;
- iv. Situações de baixa médica;
- v. Horas de trabalho suplementar realizado no âmbito dos serviços de suporte ao pleno funcionamento dos mercados abastecedores por serem considerados serviços essenciais, em contexto pandémico;
- vi. Gastos de ação social, incorridos em contexto pandémico;
- vii. Gastos com material de proteção individual, máscaras, viseiras e desinfetante não previstos e decorrentes da pandemia Ccovid-19.

- **Número de trabalhadores efetivos e de cargos dirigentes**

Nos termos da legislação atual<sup>18</sup> as empresas devem prosseguir a redução dos seus quadros de pessoal acrescentando, no entanto, que deveriam estar adequados às efetivas necessidades de uma organização eficiente. A empresa considera que uma redução do número de efetivos coloca em causa a sua eficiência.

Em 31 de dezembro de 2020, a MARL, SA apresenta um quadro de 24 colaboradores, dos quais três são dirigentes, menos 1 colaborador face ao registado em 31 de dezembro de 2019.

A empresa integra ainda um estagiário.

Há um colaborador fora da empresa em regime de cedência de interesse público.

- ) **Encargos com deslocações, ajudas de custo, alojamento e associados à frota automóvel**

[n.º3, al. b), artigo 158.º, do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho]

De acordo com esta disposição legal, os encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento e os associados à frota automóvel, devem ser iguais ou inferiores aos registados em 2019.

Os encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento e os associados à frota automóvel, situaram-se abaixo do ano anterior, em 20,6 milhares de euros (-50,5%).

Os gastos com deslocações apurados para este efeito (apenas viagens e estadias) diferem do valor de deslocações e estadas da Demonstração dos Resultados, uma vez que não integra gastos com portagens, estacionamento que são incluídos nos gastos com a frota automóvel.

<sup>17</sup> DL n.º 10-B/2020, de 20 de março

<sup>18</sup> Lei 2/2020, de 31 de março e Decreto Lei 84/2019, de 28 de junho

NE  
7  
201

Em 2020, os gastos associados à frota da MARL, SA apresentaram-se abaixo dos gastos incorridos em 2019, em 4,5 milhares de euros (-20,1%).

A frota automóvel da MARL, SA integra 7 viaturas.

Estes gastos incluem todos os gastos passíveis de serem associados às viaturas (rendas, seguros, portagens e estacionamento, manutenção, combustíveis). No final de 2020, a frota automóvel da MARL, SA era composta por 7 viaturas, 5 em regime de aluguer operacional, e 2 que pertencem ao seu ativo (ligeiros de mercadorias, com 19 e 13 anos). Destas viaturas, uma encontra-se cedida a prestadores de serviços que opera dentro do Mercado.

**Frota Automóvel - MARL**

Euro	Execução 2018	Execução 2019	Execução 2020	2020/2019	
				Valor	%
Gastos com a frota automóvel (€)	25 172,7	22 239,3	17 764,4	-4 474,9	-20,1%
ALD	20 944,6	18 437,8	15 860,6	-2 577,3	-14,0%
Combustíveis	1 851,7	1 899,5	834,5	-1 065,1	-56,1%
Manutenção	163,6	225,6	20,0	-205,6	n.d
Seguros	1 523,7	964,5	949,3	-15,2	-1,6%
Portagens/Estac.	657,0	679,6	67,6	-612,0	-90,1%
IUC	32,0	32,4	32,5	0,1	0,3%
Nº de veículos	8	7	7	0	0,0%

▪ **Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria**

[n.º3, al. c), artigo 158.º, do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho]

Em 2020, os encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, situaram-se abaixo do registado em 2019, em 34,2 milhares de euros (-76,7%). O gasto registado em 2020, no montante de 10,4 milhares de euros, respeita a serviço de levantamento e otimização de impostos e taxas que incidem sobre o património do MARL, trabalho desenvolvido, em 2018, contratualizado com base numa remuneração traduzida num *success fee*, correspondente a 50% da redução anual de IMI obtida, durante três anos.

A análise ao cumprimento das orientações em cada uma das rubricas anteriores, face ao previsto no PAO2020, encontra-se apresentada neste relatório, no ponto I - O cumprimento dos Objetivos de Gestão (artigo 38.º do RJSPE) e Plano de Atividades e Orçamento.

**14. Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria - indicação do modo como foi dado cumprimento ao disposto no n.º 7 do artigo 49.º do DLEO 2019**

Conforme estipulado no artigo 49.º do DLEO, as empresas do Grupo SIMAB, enquanto empresas públicas do Setor Empresarial do Estado, previamente à contratação de serviços de consultoria ou outros trabalhos especializados de natureza intelectual, tem solicitado à PARPÚBLICA – Participações Públicas, SGPS, S.A., a prestação de consultoria técnica para a realização desses serviços, mediante fundamentação da impossibilidade de os referidos serviços serem supridos internamente bem como da sua indispensabilidade para a concretização do objeto social da empresa.

NF  
[Handwritten signature]  
Y

Não obstante este procedimento estar instituído, não se registaram em 2020 matérias em que a Parpública tenha informado a SIMAB sobre a possibilidade de efetuar essas consultorias técnicas.

Conforme referido no ponto anterior os serviços de consultadoria, em 2020, respeitam a serviços especializados relativo a levantamento e otimizao de impostos e taxas que incidem sobre o patrimnio do MARL, trabalho desenvolvido, em 2018, contratualizado com base numa remunerao traduzida num *success fee*, correspondente a 50% da reduo anual de IMI obtida, durante três anos.

Pela natureza destas prestaes de serviços enumeradas, entende-se que não têm enquadramento no âmbito do artigo 49.º do DLEO2019.

**15. Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado (UTE) [artigo 28.º do RJSPE, artigo 160.º da Lei n.º 2/2020, de 31 de março e artigo 115.º do DL 84/2019, de 28 de junho]**

A situao financeira das empresas do Grupo SIMAB, entre as quais a MARL, SA, obriga ao recurso permanente a instrumentos de dvida de longo, médio e curto prazo, nomeadamente, a descobertos autorizados, programas de emissão de papel comercial e financiamentos de médio/longo prazo para suportar investimentos de expansão da capacidade dos Mercados.

Neste contexto, as empresas recorrem ao Mercado para se financiarem, uma vez que o financiamento não pode ser assegurado pelo IGCP.

A maior ou menor capacidade de negociao das linhas de financiamento depende, em larga medida, do nível de serviços prestados pelas entidades bancárias, que são utilizados pela empresa, bem como do volume/valor dos movimentos efetuados junto das instituies financeiras.

A coordenao e obteno dos financiamentos  atividade das empresas do Grupo SIMAB são desenvolvidas pela holding, procurando criar os meios necessários para fazer face às necessidades das participadas, tendo sempre presente o objetivo de manter o equilíbrio da estrutura de financiamento numa perspetiva consolidada.

A utilizao de linhas de descoberto autorizado como instrumento de financiamento dos déficits de tesouraria gerados nas empresas do Grupo, determina a manuteno de depósitos bancários, que na realidade consubstanciam, maioritariamente saldos resultantes do desfasamento temporal (em geral correspondente a 1 dia), originado pelo mecanismo de movimentaao de fluxos operado pelos Bancos, entre a compensaao de saldos credores (excedentes) e saldos devedores (utilizao de linhas de Descoberto bancário).

Os montantes visam assim garantir a estabilidade das operaes das empresas, assegurando a existência dos fundos necessários  sua atividade corrente e compromissos periódicos como o pagamento de juros e de prestaes de capital, no âmbito de financiamentos obtidos, impostos, fornecedores ou salários, uma vez que a sua simples existência pressupõe que as empresas se estão a financiar para os manter.

Os "excedentes de tesouraria" gerados são assim, diariamente aplicados na reduo de utilizao de linhas de apoio  tesouraria (Descobertos autorizados), por forma a minimizar o custo do financiamento.

A SIMAB, SA detm depósitos a prazo constituídos no BPC em Angola constituído por fundos gerados por via de recebimentos relativos a projetos desenvolvidos, no passado, em Angola pela SIMAB, S.A., cujo pagamento foi realizado para uma conta bancária sediada neste país. Devido às restries às saídas de capital existente neste país e numa perspetiva de rentabilizao destes montantes, eventualmente compensadora de uma possível desvalorizao cambial, a SIMAB, S.A. tem aplicado parte dos mesmos em depósitos a prazo remunerados.

Os juros resultantes desta aplicao não se traduzem em *cash flow* efetivo para a empresa uma vez que os valores recebidos ficam parquoados na conta em Angola. Na realidade, estes montantes não se encontram disponíveis, nem o capital inicialmente depositado, nem os juros contratualizados, já que o tempo de permanência de um e outros e as condies de mobilizao extravasam o conceito de disponibilidades. Efetivamente não podem ser objeto de transferência bancária de Angola para

Handwritten initials and signature in the top right corner.

Portugal e, assim sendo, embora se incluam teoricamente no conceito de receitas (direito a receber), não é conhecido o prazo para o exercício desse direito. Assim, a entrega deste montante ao Estado, no cumprimento do Princípio da UTE, implicaria o recurso a endividamento e consequente aumento de encargos financeiros.

Não havendo, portanto, excessos de liquidez/tesouraria, e face à necessidade das empresas do Grupo recorrerem à banca comercial para operações de financiamento, uma vez que o IGCP não assegura a prestação de operações de financiamento de curto ou médio prazo, à semelhança do procedimento adotado em anos anteriores, entendeu o Conselho de Administração da SIMAB, SA solicitar exceção do cumprimento do princípio da UTE, para as empresas do Grupo SIMAB relativamente a 2020 e 2021<sup>19</sup>, ao abrigo do disposto no artigo 135.º, n.º 5 do Decreto-Lei n.º 84/2019 de 28 de junho e do artigo 28.º, n.º 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, ao IGCP a dispensa do cumprimento da unidade de tesouraria do estado, pelo prazo de dois anos.

O Despacho 1703/2020, de 26 de novembro de 2020, do IGCP, em resposta ao pedido da SIMAB, SA, alheio à necessidade das empresas recorrerem ao Mercado para se financiarem, uma vez que o financiamento não pode ser assegurado pelo IGCP, e do impacto financeiro negativo resultante da abrangência da obrigatoriedade de aplicação dos excedentes não permanentes no IGCP, autorizou apenas a dispensa parcial do cumprimento da unidade de tesouraria do Estado.

Neste contexto todas as empresas do Grupo SIMAB (SIMAB, SA; MARL, SA, MARF, SA; MARB, SA e MARE, SA) detêm contas no IGCP, encontrando-se já em utilização como canal financeiro o *Homebanking*.

Adicionalmente, foram adotadas outras medidas que permitem incrementar a transacionalidade destas contas, nomeadamente, a indicação do IBAN da conta que cada empresa detém junto do IGCP, nas faturas emitidas pelas empresas, como única opção de pagamento por via de transferência bancária.

É prestada informação trimestral, via SIRIEF, sobre os montantes e as entidades em que se encontram a totalidade das disponibilidades das empresas do Grupo.

un: Euro

Banca Comercial *	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
NOVO BANCO	9 888	319	287	11 649
BANCO BPI, SA	9 781	9 776	9 771	9 766
MONTEPIO GERAL - ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA	26 019	146 491	75 496	78 894
BANCO SANTANDER TOTTA, SA	11	11 473	0	0
	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>45 699</b>	<b>168 059</b>	<b>85 553</b>	<b>100 308</b>
<b>Juros auferidos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Nota: os valores apresentados são acumulados ao trimestre

un: Euro

IGCP	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Disponibilidades	3 249	1 662	246	5 570
Aplicações financeiras	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>3 249</b>	<b>1 662</b>	<b>246</b>	<b>5 570</b>

Nota: os valores apresentados são acumulados ao trimestre

## 16. Recomendações na sequência de auditorias do Tribunal de Contas

Não aplicável, em virtude de não se terem realizado auditorias pelo Tribunal de Contas à MARL, SA, nos últimos três anos.

<sup>19</sup> Ref.ª ADM/2000156/2020 de 27 de agosto

NF  
  
 Y

### 17. Elaboração e divulgação do Plano para a Igualdade (anual)

Em 15 de setembro de 2020, a MARL, SA subscreveu o Plano para a Igualdade do Grupo SIMAB, para o Ano 2021, encontrando-se este publicitado no sítio na internet da empresa<sup>20</sup> tendo sido, nos termos da legislação <sup>21</sup> enviado diretamente à Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG) e à Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE) através de correio eletrónico.

### 18. Elaboração e divulgação da demonstração não financeira, prevista nos artigos 66.ºB ou 508.ºG do CSC.

Não aplicável à MARL, SA, porquanto a empresa detém um número médio de trabalhadores inferior a 500.

### 19. Informação divulgada no sítio da internet do SEE (portal da DGTF)

A MARL, SA não divulga informação no sítio da internet do SEE, em virtude de não ser participada diretamente pelo Estado.

A divulgação de informação é assegurada por via dos seguintes meios:

Apêndice 1 - EPNF SA - 2020

Informação a constar no site do SEE	Divulgação			Data atualização	Comentários
	S	N	N.A.		
Estatutos	X				Site Empresa
Caracterização da Empresa	X				Site Empresa
Modelo de Governo/ Membros dos órgãos Sociais	X				
- Identificação dos Órgãos Sociais	X				Site empresa e reporte no SIREF
- Estatuto Remuneratório Fixado	X				
- Divulgação das remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais	X				Relatório de Gestão (disponível no site da MARL) e site da MARL
- Identificação das funções e responsabilidades dos membros do Conselho de Administração	X				Site empresa
- Apresentação das sínteses curriculares dos membros dos Órgãos Sociais	X				Relatório Governo Societário (disponível no site da MARL)
Esforço Financeiro Público			X		
Ficha Síntese	X				
Informação Financeira histórica e atual	X				Site empresa e reporte no SIREF
Princípios do Bom Governo	X			2019	
- Regulamentos internos e externos a que a empresa está sujeita	X			2019	Relatório Governo Societário (disponível no site da MARL) e SIREF
- Transações relevantes com entidades relacionadas	X			2019	Relatório Governo Societário (disponível no site da MARL) e SIREF
- Outras Transações	X				
- Análise da sustentabilidade da empresa nos domínios:	X				Site Empresa
Económico	X				
Social	X				
Ambiental	X				
- Avaliação do Cumprimento dos Princípios de Bom Governo	X			2019	Relatório de Gestão (disponível no site da MARL) e SIREF
- Código de Ética	X			2016	Site Empresa

<sup>20</sup> [http://www.mar.pt/wp-content/uploads/2020/09/MARL\\_Plano\\_Igualdade\\_GrupoSimab.pdf](http://www.mar.pt/wp-content/uploads/2020/09/MARL_Plano_Igualdade_GrupoSimab.pdf)

<sup>21</sup> Lei n.º 62/2017, de 1 de agosto, n.º 3 do artigo 7.º

NF  
A  
EA  
x

Tabela de Cumprimento das Orientações Legais

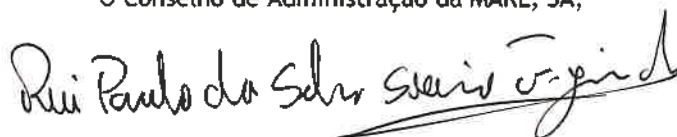
Apêndice 2 - EPNF SA - 2020

Cumprimento das Orientações legais	Cumprimento			Quantificação	Justificação/Referência ao ponto do Relatório
	S	N	N.A.		
Objetivos de Gestão			X		
Metas a atingir constantes do PAO 2020					Parte II RGC - Cumprimento das Orientações Legais - Ponto 1
EBITDA		X		-0,3%	Ver ponto II.1. do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais] - variação
(FSE's + Gc/P)/YN	X			-0,3 p.p	Ver ponto II.1. do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais] - variação
Gastos com Estudos, Pareceres, Projetos e Consultorias	X			-80,2%	Ver ponto II.1. do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais] - variação
Gastos com deslocações/alajamento	X			-79,7%	Ver ponto II.1. do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais] - variação
Gastos com Frota	X			-19,4%	Ver ponto II.1. do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais] - variação
Investimento	X			118,6%	Ver ponto II.1. do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais] - % execução
Dívida/Capital Próprio	X			-0,12 p.p	Ver ponto II.1. do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais] - variação
EBIT/Capital Próprio	X			0,4 p.p	Ver ponto II.1. do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais] - variação
Cumprimento das orientações legais - 2020					Ponto II.13 RGC - Cumprimento das Orientações Legais
EBITDA (segundo o SNC)	X			1,6%	Ver ponto II.13. do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais] - variação
(FSE's + Gc/P)/YN	X			-0,49 p.p.	Ver ponto II.13. do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais]
Gastos com Estudos, Pareceres, Projetos e Consultorias	X			-34 165 €	Ver ponto II.13. do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais] - variação
Gastos com deslocações/alajamento e Ajudas de Custo	X			-16 121 €	Ver ponto II.13. do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais] - variação
Gastos com frota automóvel	X			-4 475 €	Ver ponto II.13. do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais] - variação
Endividamento	X			-9,4%	Ver ponto II.3. do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais] - variação
Investimento	X			1 075 461 €	Ver ponto relativo aos objetivos de Gestão (II.1. -Cumprimento das Orientações Legais) - Execução
Gastos com pessoal	X			0,2%	Ver ponto relativo ao cumprimento das medidas de redução de gastos operacionais (II.13. -Cumprimento das Orientações Legais)
Grau de execução do orçamento carregado no SÍGO/SOE			X		
Gestão do Risco Financeiro	X			0,73%	Ver ponto II.2. - Cumprimento das Orientações Legais
Limites de Crescimento do Endividamento	X			-9,4%	Ver Ponto II.3 do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais]
Evolução do PMP a fornecedores	X			-24%	Ver Ponto II.4 do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais]
Divulgação dos Atrasos nos Pagamentos ("Arrears")	X			83 531 €	Ver Ponto II.4 do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais]
Recomendações do acionista na última aprovação de contas:			X		Não foram feitas recomendações na aprovação de contas de 2019
Remunerações:					
Não atribuição de prémios de gestão	X			0 €	Valor correspondente a um vogal não executivo. Os órgãos sociais indicados pela SIMAB, S.A., não auferem diretamente qualquer remuneração na esfera pessoal, uma vez que, de acordo com o EGP apenas podem ser remunerados pela empresa participante que representam.
CA - reduções remuneratórias vigentes em 2020 (se aplicável)	X			-133 €	Relatório do Governo Societário - Ponto VII.D.1.
Fiscalização (CF/ROC/FU) - reduções remuneratórias vigentes em 2020 (se aplicável)			X		
Auditor Externo - redução remuneratória vigentes em 2020 (se aplicável)			X		
EGP - Artigo 32.º e 33.º do EGP					
Não utilização de cartões de crédito	X				
Não reembolso de despesas de representação pessoal	X				Ver Ponto II.7 do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais]
Valor máximo das despesas associadas a comunicações	X				
Valor máximo de combustível e portagens afeto mensalmente às viagens de serviço	X				
Despesas não documentadas ou confidenciais n.º 2 do artigo 16.º do RJSPE e artigo 11.º do EGP	X				Ver Ponto II.8 do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais]
Proibição de realização de despesas não documentadas ou confidenciais					


Apêndice 2 - EPNF SA - 2020

Cumprimento das Orientações legais	Cumprimento			Quantificação	Justificação/Referência ao ponto do Relatório
	S	N	N.A.		
Promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens - n.º 2 da RCM n.º 18/2014 Elaboração e divulgação do relatório sobre remunerações pagas a mulheres e homens	x				Ver Ponto II.9 do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais]
Elaboração e divulgação do relatório anual sobre a prevenção da Corrupção				<a href="http://www.marl.pt">www.marl.pt</a>	Ver Ponto II.10 do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais]
Contratação Pública					
Aplicação das Normas de contratação pública pela empresa	x				Ver Ponto II.12 do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais]
Aplicação das Normas de contratação pública pelas participadas			x		
Contratos submetidos a visto prévio do TC			x		
Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas			x		Não foram feitas recomendações pelo Tribunal de Contas
Gastos Operacionais das empresas públicas	x			-2,1%	
Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria (art. 49.º)	x			10 391 €	Ver Ponto II.13 do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais]
Princípio da Unidade de Tesouraria (artigo 28.º do DL 133/2013)	x				
Disponibilidades Centralizadas no IGCP	x			5 570 €	
Disponibilidades e aplicação na Banca Comercial	x			100 308 €	Despacho 1703/2020, de 26 de novembro de 2020 [Ponto II.15 do Relatório e Contas - Cumprimento das orientações legais]
Juros auferidos em incumprimento da UTE e entregas em Receita do Estado	x			0 €	
Auditorias do Tribunal de Contas			x		Ponto II.16 do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais]
Elaboração do Plano para a igualdade conforme determina o art.º 7 da lei 62/2017, de 1 de agosto			x		Ponto II.17 do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais]
Apresentação da demonstração não financeira			x		Ponto II.18 do Relatório e Contas [Cumprimento das orientações legais]

O Conselho de Administração da MARL, SA,



Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo



Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho



Paulo Rui Luis Amado



João Pedro da Silva Correia

Loures, 15 de março de 2021.

NF  
21.


# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS




## BALANÇO

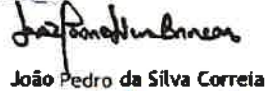
Un: EURO

RUBRICAS	Notas	EXERCÍCIOS	
		31-12-2020	31-12-2019
<b>ATIVO</b>			
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>			
Ativos fixos tangíveis	8.1	116.952.582,48	119.974.307,02
Ativos intangíveis	7	321.619,44	135.854,55
Outros investimentos financeiros	12	1.161,31	799,90
Creditos a receber	21.6	264.233,56	414.103,28
Ativos por impostos diferidos	20.1	291.979,42	332.778,79
<b>ATIVO CORRENTE</b>			
Clientes	21.3	1.098.258,55	1.128.270,85
Outras creditos a receber	21.7	123.780,76	141.156,25
Diferimentos	13.1	21.437,49	34.242,69
Caixa e depósitos bancários	4	114.225,65	130.688,60
<b>Total do Ativo</b>		<b>119.189.278,66</b>	<b>122.292.201,93</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital subscrito	22.1	29.999.999,76	29.999.999,76
Reservas legais	22.3.1	3.825.313,20	3.397.359,84
Resultados transitados	22.3.2	24.988.394,67	21.136.814,48
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	22.3.3	9.378.292,07	9.681.979,31
Resultado líquido do Período		4.672.456,10	4.279.533,55
<b>Total Capital Próprio</b>		<b>72.864.455,80</b>	<b>68.495.686,94</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>			
Provisões	17.1	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	10	20.462.753,37	25.723.729,83
Diferimentos	13.2	11.349.836,65	12.485.539,58
Passivos por impostos diferidos	20.1	27.385,62	28.304,56
Outras dívidas a pagar	21.8	3.975.252,44	4.042.535,28
<b>PASSIVO CORRENTE</b>			
Fornecedores	21.4	582.120,10	1070.608,96
Adiantamentos de clientes	21.5	253,98	11.197,85
Estado e outros entes públicos	20.2.1	648.300,70	617.480,79
Financiamentos obtidos	10	6.019.394,76	6.530.147,73
Outras dívidas a pagar	21.8	1.528.460,27	1.574.165,66
Diferimentos	13.2	1.731.064,97	1.712.804,75
<b>Total do Passivo</b>		<b>46.324.822,86</b>	<b>53.796.514,99</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>119.189.278,66</b>	<b>122.292.201,93</b>

O Contabilista Certificado  
  
 Alfredo José Dinis do Vale Barbosa

O Conselho de Administração da MARL, SA  
  
 Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo

  
 Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho

  
 João Pedro da Silva Correia

  
 Paulo Rui Luís Amado

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA**

Un: EURO

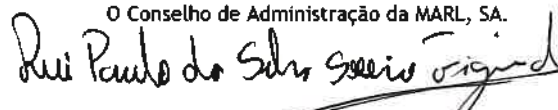
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	EXERCÍCIOS	
		31-12-2020	31-12-2019
Vendas e serviços prestados	14	13.590.617,16	13.612.972,27
Subsídios à exploração	15	517,90	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consum.	16	(913,50)	(514,00)
Fornecimentos e serviços externos	23	(2.631.522,30)	(2.529.052,72)
Gastos com o pessoal	24	(918.152,42)	(916.124,13)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11 / 21.3	(16 071,51)	(226 325,96)
Provisões (aumentos/reduções)	17.1	0,00	0,00
Aumentos/reduções justo valor	25.2	39,56	21,29
Outros rendimentos	25.3	578.816,99	513.235,81
Outros gastos	25.1	(248.546,78)	(284.355,02)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>10.354.785,10</b>	<b>10.169.857,54</b>
Gastos/reversões depreciação e amortização	25.4	(3.903.844,09)	(4.223.835,77)
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>6.450.941,01</b>	<b>5.946.021,77</b>
Juros e gastos similares suportados	25.5	(214.289,48)	(289.092,93)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>6.236.651,53</b>	<b>5.656.928,84</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício	20.1	1.564.195,43	1.377.395,29
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>4.672.456,10</b>	<b>4.279.533,55</b>

O Contabilista Certificado



Alfredo José Dinis do Vale Barbosa

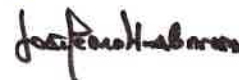
O Conselho de Administração da MARL, SA.



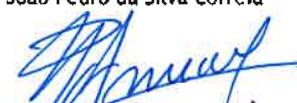
Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo



Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho



João Pedro da Silva Correia



Paulo Rui Luis Amado

**MAPA DE VARIAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO DIRECTO)**

Un: EURO

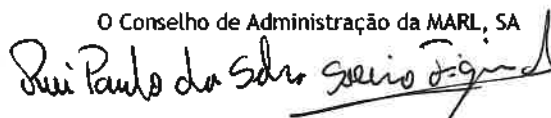
	NOTAS	31-12-2020	31-12-2021
<b>Atividades Operacionais:</b>			
Recebimentos de clientes		15 936 969,45	15 745 194,57
Recebimentos de Taxas de Acesso		-	-
Pagamentos a fornecedores		(4 116 423,62)	(3 481 083,26)
Pagamentos ao pessoal		(838 986,01)	(831 526,99)
Fluxos gerados pelas operações		10 981 559,82	11 432 584,32
(Pagamentos)/recebimentos de IRC	4.2	(1 365 804,28)	(1 245 322,68)
Outros recebimentos/(pagamentos) operacionais		(2 328 029,28)	(2 314 420,83)
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>1</b>	<b>7 287 726,26</b>	<b>7 872 840,81</b>
<b>Atividades de investimento:</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos Fixos Tangíveis		(1 018 322,17)	(762 323,74)
Ativos Intangíveis		(245 999,99)	(145 888,08)
Investimentos financeiros		-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos Fixos Tangíveis		-	-
Activos Intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Juros e Rendimentos Similares similares		-	-
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>	<b>2</b>	<b>(1 264 322,16)</b>	<b>(908 211,82)</b>
<b>Atividades de financiamento:</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos Obtidos		2 795 588,64	13 133 167,95
Emprestimos Acionistas		2 290 000,00	450 000,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(10 857 318,07)	(20 568 815,58)
Financiamentos bancários		(9 620 318,07)	(9 853 715,58)
Suprimentos		(1 237 000,00)	(10 715 100,00)
Juros e Gastos similares		(268 137,62)	(264 365,30)
<b>Fluxos das Atividades de Financiamento</b>	<b>3</b>	<b>(6 039 867,05)</b>	<b>(7 250 012,93)</b>
<b>Variação de Caixa e Seus equivalentes</b>	<b>4=1+2+3</b>	<b>(16 462,95)</b>	<b>(285 383,94)</b>
<b>Caixa e seus Equivalentes no início do período</b>		<b>130 688,60</b>	<b>416 072,54</b>
<b>Caixa e seus Equivalentes no fim do período</b>	<b>4.1</b>	<b>114 225,65</b>	<b>130 688,60</b>

O Técnico Oficial de Contas



Alfredo José Dinis do Vale Barbosa

O Conselho de Administração da MARL, SA



Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo


 Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho


 João Pedro da Silva Correia


 Paulo Rui Luís Amado

**Demonstração das Alterações no Capital Próprio**

Un: EURO

DESCRICÃO	NOTAS	Demonstração das alterações no Capital Próprio dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2020							Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transmitidos	Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	
<b>SALDOS EM 1 DE JANEIRO DE 2019</b>	1	29.999.999,76	2.979.363,05	0,00	17.374.843,42	9.985.666,55	4.179.967,05	64.519.840,63	64.519.840,63
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>									
Justo valor de instrumentos financeiros de cobertura de caixa									
Valor Bruto									0,00
Impostos diferidos									0,00
Subsídios para ativos depreciáveis									
Valor Bruto						(391.854,48)		(391.854,48)	
Impostos diferidos						88.167,24		88.167,24	
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018							(4.179.967,05)		
Outras alterações reconhecidas no capital próprio									
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2	0,00	417.996,79	0,00	3.761.971,06		14.179.967,05		0,00
RESULTADO INTEGRAL	3		417.996,79	0,00	3.761.971,06		(4.179.967,05)		(303.687,24)
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>									
Realizações de capital									
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 / 1 DE JANEIRO DE 2020</b>	6+1+4+5	29.999.999,76	3.397.359,84	0,00	21.136.814,48	9.681.979,31	4.279.533,55	68.495.686,94	68.495.686,94
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>									
Justo valor de instrumentos financeiros de cobertura de caixa									
Valor Bruto									0,00
Impostos diferidos									0,00
Subsídios para ativos depreciáveis									
Valor Bruto	18								(391.854,48)
Impostos diferidos	18								88.167,24
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019	22.2.2		427.953,36	0,00	3.851.580,19		14.279.533,55		0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio									
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7	0,00	427.953,36	0,00	3.851.580,19		14.279.533,55		0,00
RESULTADO INTEGRAL	8		427.953,36	0,00	3.851.580,19		14.279.533,55		(303.687,24)
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>									
Realizações de capital	9+7+8								
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020</b>	10+4+9	29.999.999,76	3.825.313,20	0,00	24.988.394,67	9.378.292,07	4.672.456,10	72.864.455,80	72.864.455,80

O Contabilista Certificado

*Alfredo José Dimis do Vale Barbosa*  
Alfredo José Dimis do Vale Barbosa

O Conselho de Administração da MARL, SA.

*Rui Paulo da Silva Soares Figueiredo*  
Rui Paulo da Silva Soares Figueiredo

Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho

*Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho*

João Pedro da Silva Correia

*João Pedro da Silva Correia*  
Paulo Rui Luis Amado

NF  
K  
8

NOTAS  
DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS



NF  
[Handwritten signature]  
[Handwritten signature]  
8

## **MARL - Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, SA**

### **NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO**

**A 31 DEZEMBRO DE 20**

(Valores expressos em EUROS)

#### **NOTA 1 - IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA**

A sociedade MARL- Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, S.A. foi constituída por escritura pública, em 27 de dezembro de 1993, tendo iniciado a sua atividade em 1 de janeiro de 1994. A sua sede social está localizada no Lugar do Quintanilho em São Julião do Tojal, Loures.

O seu objeto social consiste na promoção, construção, exploração e gestão, direta ou indiretamente, do Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, o qual se destina ao comércio por grosso de produtos alimentares e não alimentares e, bem assim, à prossecução de quaisquer outras atividades complementares ou subsidiárias, incluindo a gestão de participações sociais e gestão de serviços relacionados com o seu objeto social.

A empresa dispõe de endereço eletrónico ([marl@marl.pt](mailto:marl@marl.pt)) e de página da internet ([www.marl.pt](http://www.marl.pt)).

A Empresa é detida pela SIMAB - Sociedade Instaladora dos Mercados Abastecedores, SA; pelo Município de Lisboa, pelo Município de Loures e pela Santa Casa da Misericórdia, sendo a sua Empresa mãe intermédia a SIMAB, SA, com sede no Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, NAC, Piso 2 - Lugar do Quintanilho 2660-421, S. Julião do Tojal, e a sua empresa mãe final é a PARPÚBLICA- Participações Públicas, SGPS, SA, com sede na Av. Defensores de Chaves, nº 6 - Piso 6, 1000-117 Lisboa, PORTUGAL.

As demonstrações financeiras compreendem o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020.

#### **NOTA 2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

##### **2.1. Referencial Contabilístico**

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras encontram-se descritas abaixo. Estas políticas foram aplicadas de forma consistente nos períodos comparativos, exceto quando referido em contrário.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Deve entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

##### **2.2. Pressuposto da continuidade**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

### 2.3. Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

### 2.4. Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os “Impostos diferidos” e as “Provisões” são classificados como ativos e passivos não correntes.

### 2.5. Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

### 2.6. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

### 2.7. Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2018.

### 2.8. Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### 2.9. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

## NOTA 3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descreve. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

### 3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Juros e ganhos similares obtidos” ou “Juros e gastos similares suportados”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, para todos os outros saldos/transações.

### 3.2. Propriedades de investimento

A entrada em vigor do novo normativo contabilístico - SNC - suscitou diversas interpretações quanto ao tratamento contabilístico adequado ao registo dos imóveis da MARL, S.A., designadamente quanto ao seu registo em Ativos Fixos Tangíveis ou em Propriedades de Investimento, à luz da Norma Contabilística de Relato Financeiro 11 (NCRF 11), dado que a própria norma não delimita claramente as condicionantes que possam levar a reconhecer, ou não, os mesmos como propriedades de investimento e remete para a necessidade da entidade fazer juízos de valor sobre esta mesma classificação.

Assim, sobre o tema, cumpre-nos relevar o seguinte: o fator determinante para a classificação dos ativos assenta no facto de considerarmos que os serviços prestados pela MARL, S.A. como contrapartida das taxas de utilização cobradas aos operadores, incluem uma parte significativa de serviços para além da simples utilização do espaço. De facto, se analisarmos a estrutura de custos da Empresa, verificamos que o peso dos serviços conexos às taxas de utilização cobradas não pode ser considerado insignificante, uma vez que os mesmos têm um peso equivalente aos gastos com depreciações dos referidos imóveis.

Adicionalmente, à luz do parágrafo 12 da NCRF 11, consideramos que estes mesmos serviços são significativos como um todo para a contratualização, pois caso não fossem prestados, os operadores não continuariam a procurar os espaços disponibilizados pela MARL, S.A.

O MARL é hoje entendido num conceito mais amplo de Plataforma Logística de Base Alimentar, sendo uma estrutura dinâmica e polivalente, multipolar, multiprodutos e multifunções, inserida em corredores estratégicos, onde se congregam uma grande multiplicidade de produtos e agentes económicos do setor alimentar e não alimentar, exercendo funções e atividades de comércio grossista, de distribuição e logística, e ainda outras atividades de apoio.

Face ao exposto, a Empresa optou por manter o registo contabilístico dos imóveis afetos à exploração, em ativos fixos tangíveis

### 3.3. Ativos Fixos Intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas pelo método das quotas constantes, por duodécimos, e de acordo com o período de vida útil esperado dos bens, entre 3 em 10 anos. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

### 3.4. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (data de transição para o SNC) encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após essa data são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a Empresa espera incorrer.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos tangíveis ainda em fase de construção/produção, encontrando-se registados ao custo de aquisição ou produção. Estes ativos são depreciados a partir do mês em que se encontrem em condições de ser utilizados nos fins pretendidos.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, por duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e Outras Construções	10 a 50
Equipamento Básico	4 a 10
Equipamento de Transporte	4 a 6
Equipamento administrativo	3 a 10
Outras ativos fixos tangíveis	4 a 10

Sempre que há alguma indicação de que os ativos intangíveis e os ativos fixos tangíveis da Empresa possam estar em imparidade, é efetuada uma estimativa do seu valor recuperável para determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar o valor recuperável de um ativo individual, é estimada o valor recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

O valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa é o maior entre (i) o valor justo deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados utilizando uma taxa de desconto que reflita as expectativas de mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas dos fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que o valor líquido contabilístico do ativo ou da unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada imediatamente na demonstração dos resultados, a menos que tal perda venha compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, a perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade anteriormente reconhecida já não existem ou diminuíram. A reversão de uma perda por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na respetiva rubrica "Reversão de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é feita até ao montante que seria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

Os custos incorridos com ativos fixos tangíveis, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do exercício a que se referem. As beneficiações, relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos futuros adicionais, são capitalizadas na rubrica de "Ativos Fixos Tangíveis".

O ganho (ou a perda), resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível, é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação (Nota 8).

### 3.5. Ativos não correntes detidos para venda

Os ativos não correntes são classificados como detidos para venda quando a sua quantia escriturada for essencialmente recuperada através de uma venda e não através do seu uso continuado. Considera-se que esta condição se verifica apenas quando a venda é altamente provável e o ativo não corrente está disponível para venda imediata nas suas condições presentes.

A correspondente venda deve estar concluída no prazo de um ano a contar da data da classificação do ativo não corrente como disponível para venda.

Os ativos não correntes classificados como detidos para venda são mensurados ao menor de entre a sua quantia escriturada antes da classificação e o seu justo valor menos os custos para vender.

NF  
K  
SA  
8

### 3.6. Subsídios obtidos

Os subsídios ao investimento associados à aquisição ou produção de ativos fixos tangíveis ou ativos intangíveis são reconhecidos inicialmente no capital próprio, sendo posteriormente reconhecidos na Demonstração de resultados por naturezas, numa base sistemática como rendimentos do período (Nota 18), de forma consistente e proporcional às depreciações dos bens a cuja aquisição de destinaram. Caso os subsídios respeitem a ativos não depreciáveis ou com vida útil indefinida, as quantias serão mantidas em capital próprio, exceto se forem necessárias para compensar qualquer perda por imparidade.

Sempre que é reconhecida uma perda por imparidade nos ativos subsidiados, é transferida para resultados (em outros rendimentos) a parcela de subsídio correspondente à proporção da perda por imparidade reconhecida. Quando ocorre qualquer reversão de perdas por imparidade, nos referidos ativos, é efetuada a correspondente correção em resultados (em outros gastos).

### 3.7. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos financeiros e instrumento de capital da Empresa são basicamente os clientes e outros créditos a receber, caixa e equivalentes de caixa. Os passivos financeiros são fundamentalmente os financiamentos obtidos e os fornecedores e outras dívidas a pagar. Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados na data do relato financeiro ao custo. Os instrumentos de capital próprio são basicamente as ações/quotas da Empresa e prestações suplementares e acessórias, sempre que cumpram o conceito de instrumento de capital próprio.

#### 3.7.1. Clientes e dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outros devedores constituem as contas a receber por serviços prestados pela Empresa no decurso normal da sua atividade (Nota 21.3). Se é expectável que a sua cobrança ocorra dentro de um ano ou menos, são classificadas como ativo corrente. Caso contrário são classificadas como ativo não corrente.

As contas a receber classificadas como ativo corrente não têm implícito juro e são apresentadas pelo respetivo valor nominal, deduzidas de perdas de realização estimadas (perdas por imparidade), calculadas, essencialmente, com base na antiguidade das contas a receber. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior. As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Na identificação de situações de imparidade são utilizados diversos indicadores, tais como:

- (i) Análise de incumprimento;
- (ii) Incumprimento há mais de 6 meses;
- (iii) Dificuldades financeiras do devedor;
- (iv) Probabilidade de falência do devedor.

#### 3.7.2. Caixa e equivalentes a caixa

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de 3 meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e seus equivalentes compreende também os descobertos bancários, incluídos na rubrica de empréstimos bancários, no balanço (Nota 4).

NF  
L  
8

### 3.7.3. Fornecedores e outros credores

Os saldos de fornecedores e outros credores são registados pelo seu valor nominal, na medida em que se tratam de valores a pagar de curto prazo, pelo que o impacto que resulta da aplicação do custo amortizado é considerado imaterial.

### 3.7.4. Financiamentos obtidos

Os empréstimos (Nota 10) são registados ao custo e no passivo corrente, exceto nos casos em que a maturidade é superior a 12 meses da data da demonstração da posição financeira, os quais se classificam como não correntes. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessam as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tenha havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração. Os encargos financeiros são contabilizados em resultados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, encontrando-se os montantes vencidos e não liquidados à data do balanço, classificados na rubrica de “Outras dívidas a pagar” (Nota 21.8).

### 3.7.5. Instrumentos financeiros derivados

Em 2011, através do Despacho nº 896/2011-SEFT de 9 de junho, ficaram as EPNF obrigadas “... a comunicar à DGTf os projetos de contratação de IGRF (Instrumentos de Gestão do Risco Financeiro), incluindo a respetiva ficha técnica e demais elementos referidos no despacho nº 101/09-SEFT de 30 de janeiro, previamente à sua celebração, sujeita igualmente a parecer prévio do Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público (IGCP)...”. A 31 de dezembro de 2020, a MARL, S.A. não tem contratualizado qualquer operação de cobertura.

### 3.7.6. Instrumentos de capital próprio

Um instrumento de capital próprio só é reconhecido quando é emitido e subscrito. Se um instrumento de capital próprio for emitido, subscrito e se os recursos não forem proporcionados, a quantia a receber é relevada como dedução ao capital próprio (Nota 22).

### 3.7.7. Imparidades

Os ativos financeiros incluídos na categoria custo são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

NF  
[Handwritten signature]  
[Handwritten signature]  
[Handwritten signature]

### 3.7.8. Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

### 3.8. Provisões, passivos e ativos contingentes

São reconhecidas provisões apenas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, sendo provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data (Nota 17.1).

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota (Nota 17.2).

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos (Nota 17.2).

### 3.9. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto, numa base linear, durante o período da locação.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas (Nota 9).

### 3.10. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber (Nota 14).

Os ganhos relativos às prestações de serviços incluem:

- Taxas de utilização dos espaços do mercado, cujo reconhecimento se verifica mensalmente de acordo com o período correspondente à utilização do espaço;
- Taxas de acesso, devidas pelo operador no momento da assinatura do contrato e que correspondem à contraprestação devida pelo acesso ao Mercado, são diferidas e reconhecidas mensalmente no decurso do contrato;

- No caso de existir uma rescisão contratual a taxa de acesso poderá ser reconhecida pela sua totalidade;
- As prestações de serviços englobam também uma diversidade de outros serviços adicionais, que são reconhecidos no momento em que o cliente solicita o serviço.

São considerados serviços adicionais: portagens; consumo de frio, consumo de água salgada, inscrições sazonais dos clientes, utilização sazonal de espaços, utilização de câmara frigoríficas, taxa variável sobre o volume de negócios; taxas administrativas.

### 3.11. Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos (Nota 25.5).

### 3.12. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício é calculado com base nos resultados tributáveis da empresa e considera a tributação diferida. O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da empresa de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade da demonstração da posição financeira e refletem as diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados às taxas de tributação em vigor ou anunciadas para estarem em vigor à data expectável da reversão das diferenças temporárias (Nota 20). Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão. No final de cada exercício é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura. Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

Os ativos e passivos por impostos diferidos devem ser mensurados pela taxa fiscal, que se espera que seja de aplicar no período quando seja realizado o ativo ou liquidado o passivo, com base nas taxas fiscais (e leis fiscais), que estejam acordadas à data do relato.

A quantia contabilizada em ativos ou passivos por impostos diferidos deve, de acordo com a IAS 12, refletir as consequências fiscais da forma como a Empresa espera vir a recuperar ou liquidar os seus ativos e passivos, os quais têm associados o cálculo dos ativos e passivos por impostos diferidos, se na jurisdição em que opere essa recuperação ou liquidação for importante determinar quer a taxa de tributação quer a base fiscal aplicáveis. Caso a forma como é feita esta recuperação ou liquidação afete a taxa de tributação futura aplicável, ou a base tributável, a Empresa deve mensurar os ativos e passivos por impostos diferidos de acordo, não com os pressupostos verificados aquando do apuramento do imposto corrente, mas sim tendo em conta os pressupostos que se verificarão aquando da tributação efetiva, de acordo com a lei fiscal em vigor.

### 3.13. Especialização dos exercícios

Os rendimentos e os gastos são registados de acordo com o princípio da especialização, pelo que são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre rendimentos e gastos gerados e os correspondentes montantes faturados são registados em "Outros ativos correntes" ou em "Outros passivos correntes", respetivamente nas rubricas de "Devedores por acréscimos de rendimentos" ou de "Credores por acréscimos de gastos". Os rendimentos recebidos e os gastos pagos antecipadamente são registados por contrapartida das rubricas de "Diferimentos", respetivamente, no passivo e no ativo.

NF  
g  
AAA  
8

### 3.14. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas incluem:

- (i) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- (ii) Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- (iii) Registo de ajustamentos aos valores do ativo, provisões e análise de passivos contingentes;
- (iv) Recuperabilidade de ativos por impostos diferidos;

As principais estimativas e os pressupostos relativos a eventos futuros incluídos na preparação das demonstrações financeiras são descritos nas correspondentes notas anexas.

### 3.15. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

### 3.16. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, faltas autorizadas e remuneradas, subsídios de transporte, alimentação, férias, natal, de acumulação de funções e isenção de horário. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a segurança social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o período civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo.

Os benefícios decorrentes de cessação do emprego, quer por decisão unilateral, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

## NOTA 4 - FLUXOS DE CAIXA

Através da demonstração dos fluxos de caixa, são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional, nomeadamente o imposto sobre

o rendimento. As atividades de financiamento incluem os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira, juros pagos e pagamentos de dividendos.

#### 4.1. Desagregação dos valores inscritos e dos movimentos havidos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

A caixa e seus equivalentes incluem numerário, depósitos bancários, e detalha-se como segue:

Contas	Ano 2020			
	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	42.801,79	1.870.177,01	1.904.631,58	8.347,22
Depósitos à ordem	87.886,81	58.657.145,25	58.639.153,63	105.878,43
Outros depósitos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>87.886,81</b>	<b>58.657.145,25</b>	<b>58.639.153,63</b>	<b>105.878,43</b>
<b>Total caixa e depósitos bancários</b>	<b>130.688,60</b>	<b>60.527.322,26</b>	<b>60.543.785,21</b>	<b>114.225,65</b>

Contas	Ano 2019			
	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	31.256,49	3.221.816,14	3.210.270,84	42.801,79
Depósitos à ordem	384.816,05	48.551.560,60	48.848.489,84	87.886,81
Outros depósitos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total caixa e depósitos bancários</b>	<b>416.072,54</b>	<b>51.773.376,74</b>	<b>52.058.760,68</b>	<b>130.688,60</b>

#### 4.2. Outras informações:

Descrição	2020	2019
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Indemnizações de seguros não vida	96.897,71	10.918,71
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
<b>Pagamentos provenientes de:</b>		
Imposto sobre o rendimento	1.365.804,28	1.245.322,68

#### NOTA 5 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Os valores estimados referentes aos ativos e passivos são baseados nas últimas informações disponíveis. A revisão das estimativas, em exercícios seguintes, não é considerada um erro, sendo reconhecidas em resultados e objeto de divulgação adequada à sua materialidade.

Perante os erros materialmente relevantes, relativos a períodos anteriores, dever-se-á proceder à revisão da informação comparativa apresentada nas demonstrações financeiras do exercício em que são identificados.

#### NOTA 6 - PARTES RELACIONADAS

As demonstrações financeiras da MARL, S.A. são incluídas na consolidação de contas da SIMAB, SA, através do método de consolidação integral.

##### 6.1. Entidades que participam no capital da empresa:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
NIF	503 045 446	503 045 446
Denominação	SIMAB - Sociedade Instaladora de Mercados Abastecedores, SA	SIMAB - Sociedade Instaladora de Mercados Abastecedores, SA
Sede (País)	Portugal	Portugal
Capital social detido	26 361 351,64 €	26 361 351,64 €
Direito de voto	87,87%	87,87%
Data de início da participação	27 de dezembro de 1993	27 de dezembro de 1993
É a entidade controladora final?	Não	Não

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
NIF	500 051 070	500 051 070
Denominação	Câmara Municipal de Lisboa	Câmara Municipal de Lisboa
Sede (País)	Portugal	Portugal
Capital social detido	2 970 272,55 €	2 970 272,55 €
Direito de voto	9,90%	9,90%
Data de início da participação	27 de dezembro de 1993	27 de dezembro de 1993
É a entidade controladora final?	Não	Não

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
NIF	500 745 471	500 745 471
Denominação	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Sede (País)	Portugal	Portugal
Capital social detido	445 806,60 €	445 806,60 €
Direito de voto	1,49%	1,49%
Data de início da participação	27 de dezembro de 1993	27 de dezembro de 1993
É a entidade controladora final?	Não	Não

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
NIF	501 294 996	501 294 996
Denominação	Câmara Municipal de Loures	Câmara Municipal de Loures
Sede (País)	Portugal	Portugal
Capital social detido	222 568,97 €	222 568,97 €
Direito de voto	0,74%	0,74%
Data de início da participação	27 de dezembro de 1993	27 de dezembro de 1993
É a entidade controladora final?	Não	Não

## 6.2. Remuneração dos membros dos órgãos sociais

Os órgãos sociais da Empresa não auferem diretamente qualquer remuneração, uma vez que, de acordo com o Estatuto de Gestor Público, apenas podem ser remunerados pela empresa participante que representam, sendo o desempenho de cargos sociais debitado mensalmente por esta à MARL, S.A.

As remunerações auferidas pelos órgãos sociais, nos exercícios findos em 2020 e 2019, foram as seguintes:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Conselho de Administração	Assembleia Geral	Conselho de Administração	Assembleia Geral
Desempenho Cargos Sociais	152.599,92		152.599,92	
Vencimentos	2.166,00		2.166,00	
Subsídio de Férias	180,50		180,50	
Subsídio de Natal	180,50		180,50	
Senhas de Presença		0,00		0,00
<b>Total</b>	<b>155.126,92</b>	<b>0,00</b>	<b>155.126,92</b>	<b>0,00</b>

Os Administradores executivos indicados pelo Município de Lisboa e pela Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, não recebem quaisquer remunerações, atendendo ao estipulado no artigo 31. do Estatuto do Gestor Público.

## 6.3. Transações com a Empresa mãe:

As transações e a sua natureza resumem-se às seguintes:

- (i) A SIMAB, S.A. presta serviços à MARL, S.A., no âmbito da assessoria em diversas áreas, designadamente jurídica e de recursos humanos, técnica (arquitetura e engenharia) e gestão administrativa;
- (ii) Paralelamente, e numa ótica de otimização de recursos existentes nas duas sociedades, a MARL, S.A. presta serviços à SIMAB, S.A., de (a) assessoria financeira (b) de tesouraria, (c) recursos humanos (d) apoio administrativo (e) apoio informático e (f) apoio técnico;
- (iii) A SIMAB, S.A. detém um contrato de utilização dos escritórios da sociedade com a MARL;
- (iv) São realizadas operações de financiamento da SIMAB, S.A. à MARL, S.A. sob a forma de suprimentos, que vencem juros e demais encargos financeiros;

Todas as transações apresentadas encontram-se formalizadas por Contrato de Gestão, Contratos de Prestações Acessórias de Capital ou deliberação do Conselho de Administração.

Os saldos e as transações, efetuadas com a Empresa-mãe, são os seguintes:

Descrição	31/12/2020						
	Compras ativos fixos	Serviços obtidos	Juros liquidados	Contas correntes a pagar (*)	Vendas de ativos fixos	Serviços prestados	Contas correntes a receber (*)
SIMAB - Soc.Inst. Merc.Abastecedores, S.A.	0,00	280.500,00	41.178,74	55.190,99	0,00	56.927,72	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>280.500,00</b>	<b>41.178,74</b>	<b>55.190,99</b>	<b>0,00</b>	<b>56.927,72</b>	<b>0,00</b>

(\*) Valores com IVA incluído

Descrição	31/12/2019						
	Compras ativos fixos	Serviços obtidos	Juros liquidados	Contas correntes a pagar (*)	Vendas de ativos fixos	Serviços prestados	Contas correntes a receber (*)
SIMAB - Soc.Inst. Merc.Abastecedores, S.A.	0,00	280.500,00	147.947,73	246.103,11	0,00	56.946,52	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>280.500,00</b>	<b>147.947,73</b>	<b>246.103,11</b>	<b>0,00</b>	<b>56.946,52</b>	<b>0,00</b>

(\*) Valores com IVA incluído

Os pagamentos entre as Empresas do Grupo (subsidiárias e associadas) estão fixados em 30 dias após a data de emissão das faturas.

A variação nos empréstimos obtidos é detalhada conforme se segue:

Empréstimos obtidos	31/12/2020			
	Saldo em 01-01-2020	Aumentos	Amortizações	Saldo Final em 31-12-2020
SIMAB - Soc.Inst. Merc.Abastecedores, S.A.	3.119.400,00	2.290.000,00	1.237.000,00	4.172.400,00
<b>Total</b>	<b>3.119.400,00</b>	<b>2.290.000,00</b>	<b>1.237.000,00</b>	<b>4.172.400,00</b>

Empréstimos obtidos	31/12/2019			
	Saldo em 01-01-2019	Aumentos	Amortizações	Saldo Final em 31-12-2019
SIMAB - Soc.Inst. Merc.Abastecedores, S.A.	13.384.500,00	450.000,00	10.715.100,00	3.119.400,00
<b>Total</b>	<b>13.384.500,00</b>	<b>450.000,00</b>	<b>10.715.100,00</b>	<b>3.119.400,00</b>

Em 2012, na sequência de uma política de concentração de crédito bancário na esfera da empresa mãe, em condições de *pricing* mais favoráveis, procedeu-se à substituição de passivo bancário da MARL, S.A. por empréstimos acionistas, sob a forma de prestações acessórias de capital, que ascendem, em 31 de dezembro de 2020, ao montante global de 4.172.400,00 euros (Nota 10.2).

No exercício de 2020, a MARL, S.A. teve um aumento nas prestações acessórias de capital no valor de 1.053.000,00 euros.

#### 6.4. Transações entre partes relacionadas:

A MARL, S.A. tem relações especiais com:

- Associação 5 ao Dia, em virtude do Vogal do Conselho de Administração da MARL, S.A. presidir a esta Associação e a MARL, S.A. ser associada da referida associação;
- Câmara Municipal de Loures, enquanto fornecedor de tarifas/taxas (licenciamentos), eventualmente necessários no decorrer da atividade da MARL, S.A.;
- MARF - Mercado Abastecedor da Região de Évora, decorre de um repasse de custos.

NF  
g  
EDL.  
x

Os saldos e as transações efetuadas com Empresas consideradas partes relacionadas, são os seguintes:

Descrição	31/12/2020						
	Compras ativos fixos	Serviços obtidos	Quotizações	Contas a pagar correntes (*)	Vendas de ativos fixos	Serviços prestados	Contas a receber correntes (*)
Câmara Municipal de Loures	-	12.552,34	-	73.337,50	-	-	0,00
Associação 5 ao Dia	-	-	3.500,00	0,00	-	120,00	0,00
MARE - Merc. Abast. Reg. Évora, S.A.	-	-	-	0,00	-	-	13,04
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>12.552,34</b>	<b>3.500,00</b>	<b>73.337,50</b>	<b>0,00</b>	<b>120,00</b>	<b>13,04</b>

(\*) Valores com IVA incluído

Descrição	31/12/2019						
	Compras ativos fixos	Serviços obtidos	Quotizações	Contas a pagar correntes (*)	Vendas de ativos fixos	Serviços prestados	Contas a receber correntes (*)
Câmara Municipal de Loures	-	7.746,09	-	90.938,50	-	-	0,00
Associação 5 ao Dia	-	-	3.500,00	0,00	-	120,00	73,80
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>7.746,09</b>	<b>3.500,00</b>	<b>90.938,50</b>	<b>0,00</b>	<b>120,00</b>	<b>73,80</b>

(\*) Valores com IVA incluído

## NOTA 7 - ATIVOS INTANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos nos exercícios de 2020 e 2019, na quantia escriturada dos ativos intangíveis bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foram os seguintes:

Rubricas	31/12/2020				
	Projetos de Desenvol.	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Outros Ativos Intangíveis	Total
<b>Ativos</b>					
Saldo inicial	0,00	143.310,28	26.211,28	127.225,66	296.747,22
Ajustamentos de conversão					0,00
Aquisições	0,00	0,00	0,00	200.000,00	200.000,00
Transferência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	(1.000,00)	0,00	0,00	(1.000,00)
<b>Saldo Final</b>	<b>0,00</b>	<b>142.310,28</b>	<b>26.211,28</b>	<b>327.225,66</b>	<b>495.747,22</b>
<b>Amortizações acumuladas e perdas de imparidade</b>					
Saldo inicial	0,00	132.001,03	23.340,89	5.550,75	160.892,67
Ajustamentos de conversão					0,00
Perdas por imparidade/ Reversão					0,00
Amortizações do exercício	0,00	5.616,65	0,00	8.618,46	14.235,11
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	(1.000,00)	0,00	0,00	(1.000,00)
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Saldo Final</b>	<b>0,00</b>	<b>136.617,68</b>	<b>23.340,89</b>	<b>14.169,21</b>	<b>174.127,78</b>
<b>Ativos Líquidos</b>	<b>0,00</b>	<b>5.692,60</b>	<b>2.870,39</b>	<b>313.056,45</b>	<b>321.619,44</b>

NF  
 9  
 2020  
 X

Rubricas	31/12/2019				
	Projetos de Desenvolv.	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Outros Ativos Intangíveis	Total
<b>Ativos</b>					
Saldo inicial	0,00	130.810,28	26.211,28	1.225,66	158.247,22
Ajustamentos de conversão					0,00
Aquisições	0,00	0,00	0,00	126.000,00	126.000,00
Transferência	0,00	12.500,00	0,00	0,00	12.500,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo Final	0,00	143.310,28	26.211,28	127.225,66	296.747,22
<b>Amortizações acumuladas e perdas de imparidade</b>					
Saldo inicial	0,00	121.524,88	23.340,89	265,59	145.131,36
Ajustamentos de conversão					0,00
Perdas por imparidade/Reversão					0,00
Amortizações do exercício	0,00	5.962,68	0,00	5.285,16	11.247,84
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	4.513,47	0,00	0,00	4.513,47
Saldo Final	0,00	132.001,03	23.340,89	5.550,75	160.892,67
<b>Ativos Líquidos</b>	<b>0,00</b>	<b>11.309,25</b>	<b>2.870,39</b>	<b>121.674,91</b>	<b>135.854,55</b>

O aumento registado na rubrica de “Outros Ativos Intangíveis” refere-se a:

- (i) Acionamento do direito de preferência, na sequência de cedência de posição contratual, relativamente a três boxes do pavilhão A05, no montante de 200.000,00 euros.

A diminuição registada na rubrica de “Programas de Computador” refere-se a:

- (i) Abate do software de faturação do pórtico, devido à conceção de exploração do mesmo, no montante de 1.000,00 euros.

Relativamente às depreciações do exercício, foram registadas na rubrica “Gastos de depreciações e amortizações” em 2020, o montante de 14.235,11 euros.

#### NOTA 8 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Administração no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável. Os valores destas avaliações são suportados pela performance histórica e pelas expectativas de desenvolvimento do negócio e dos respetivos mercados, consubstanciadas em planos de médio/longo prazo com pressupostos aprovados pela Administração.

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Empresa, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por qualquer outras alterações, quer internas quer externas à MARL, SA.

NF  
 J  
 JPA.  
 Y  


No final de 2013, foi realizado um teste de imparidade dos ativos fixos da MARL, S.A. que determinou o reconhecimento de imparidade dos ativos fixos, à luz das normas internacionais de contabilidade (IAS 36, NCRF12 e a IFRS 13). De acordo com o § 53 da NCRF12 (§ 11 da IAS 36), na avaliação da necessidade de proceder a uma reversão de imparidade de ativos, registadas em períodos anteriores, a entidade deve ter em consideração a indicação de que “as taxas de juro de mercado ou outras taxas de retorno de investimentos tenham diminuído durante o período, e essas diminuições poderão afetar a taxa de desconto usada ao calcular o valor de uso do ativo e aumentar materialmente a sua quantia recuperável.”.

Em 2015, perante a evidência de que as taxas de juro de mercado diminuíram, desde o teste de imparidade aos ativos fixos, realizado em 31 de dezembro de 2013, e que essa evolução pudesse ter alterado a taxa de desconto usada para calcular o valor de uso dos ativos e aumentar materialmente a sua quantia recuperável, foi realizado novo teste de imparidade aos ativos fixos da empresa, que conduziu ao apuramento de uma reversão de perdas por imparidade em ativos fixos no montante de 10.910,3 milhares de euros.

Em 2016, perante as novas perspetivas de evolução do MARL, com base numa política rigorosa de controlo de gastos operacionais e da implementação de uma nova dinâmica comercial, com tradução, numa redução de gastos com fornecimentos e serviços externos, face a 2015 e em negociações concretas para a comercialização de novas áreas com diversas entidades, algumas das quais já instaladas no mercado, estima-se que a capacidade de libertação de *cash flows* operacionais da empresa irá ser reforçada, a curto prazo. Assim, existindo alterações nas estimativas utilizadas para determinar a quantia recuperável do ativo fixo do MARL, desde o último teste realizado, em 31/12/2015, foi efetuado novo teste de imparidade, com referência a 31/12/2016, por entidade independente.

O Conselho de Administração considera que, em 2020, não se verificaram alterações destes pressupostos que determinassem a necessidade de efetuar novas avaliações com referência à data de 31 de dezembro de 2020.

## 8.1. ATIVOS TANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos nas rubricas dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, nos exercícios de 2020 e 2019, foi o seguinte:

Rubricas	31/12/2020							
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construç.	Equip. básico	Equipamento de transporte	Equip. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
<b>Ativos</b>								
Saldo inicial	24.141.973,22	87.86.685,32	1.03.204,53	10.808,13	185.173,60	1.254.446,32	304.903,19	205.747.934,31
Ajustamentos de conversão								0,00
Aquisições		8.116,54	4.200,00	0,00	16.996,18	36.554,89	799.593,58	875.461,19
Transferências		382.238,78	99.940,00	0,00	74.164,57	54.790,39	(611.623,74)	0,00
Abates	(7.168,00)	0,00	0,00	0,00	(8.782,26)	0,00	0,00	(15.950,26)
Alienações		(20.330,00)	(111.988,07)	0,00	(33.913,00)	(12.625,77)	0,00	(178.856,84)
<b>Saldo Final</b>	<b>24.137.805,22</b>	<b>177.556.910,64</b>	<b>1.095.356,46</b>	<b>10.808,13</b>	<b>1.710.179,09</b>	<b>1.333.765,83</b>	<b>483.373,03</b>	<b>206.428.588,40</b>
<b>Depreciações acumuladas e perdas de imparidade</b>								
Saldo inicial	248.193,23	82.429.278,56	585.423,19	84.105,65	1642.974,99	783.851,67	0,00	85.773.627,29
Ajustamentos de conversão								0,00
Depreciações do exercício		3.658.326,04	103.392,40	5.895,84	19.084,89	102.909,81		3.899.608,98
Perdas por imparidade/Reversão	(1.085,00)	(1.026,92)	(6.587,07)	0,00	(52,13)	0,00		(8.761,12)
Abates		0,00	0,00	0,00	(8.782,26)	0,00		(8.782,26)
Alienações		(17.799,33)	(105.401,00)	0,00	(33.860,87)	(12.625,77)		(169.686,97)
Outros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
<b>Saldo Final</b>	<b>247.098,23</b>	<b>86.068.778,35</b>	<b>576.827,52</b>	<b>80.001,48</b>	<b>1.610.364,62</b>	<b>873.133,71</b>	<b>0,00</b>	<b>89.476.005,92</b>
<b>Ativos Líquidos</b>	<b>23.890.706,99</b>	<b>91.488.132,29</b>	<b>518.528,94</b>	<b>11.806,64</b>	<b>90.814,47</b>	<b>459.220,12</b>	<b>483.373,03</b>	<b>116.952.582,48</b>

31/12/2019								
Rubricas	Terranos e recursos naturais	Edifícios e outras construç.	Equip. básico	Equipamento de transporte	Equip. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
<b>Ativos</b>								
Saldo inicial	24.244.770,32	97.909.768,61	1.033.397,60	10.808,0	1.651.689,51	1.143.979,52	258.447,02	206.444.861,51
Ajustamentos de conversão								0,00
Aquisições		73.615,44	23.273,35	0,00	21.256,80	24.583,27	308.024,70	550.953,56
Transferências		36.914,60	10.984,73	0,00	0,00	4.170,00	(262.569,33)	(2.500,00)
Abates	(99.797,0)	(33.622,90)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(132.980,00)
Alienações		(910.430,43)	(162.451,6)	0,00	(11.232,7)	(10.286,47)	0,00	(1.102.400,76)
<b>Saldo Final</b>	<b>24.144.973,22</b>	<b>177.176.665,92</b>	<b>1.103.204,53</b>	<b>10.808,0</b>	<b>1.661.713,60</b>	<b>1.254.446,32</b>	<b>304.903,19</b>	<b>205.747.934,31</b>
<b>Depreciações acumuladas e perdas de Imparidade</b>								
Saldo inicial	248.632,3	79.347.424,91	641.532,80	79.205,81	1.647.588,67	707.956,57	0,00	82.670.915,99
Ajustamentos de conversão								0,00
Depreciações do exercício		4.006.865,30	98.036,33	5.895,84	6.609,03	93.179,43		4.212.587,93
Perdas por imparidade/Reversão	0,00	(10.170,75)	(2.812,40)	0,00	0,00	0,00		(6.983,15)
Abates		(30.999,88)	0,00	0,00	0,00	0,00		(30.999,88)
Alienações		(882.841,02)	(59.638,75)		(11.232,7)	(10.096,59)		(1.071.809,07)
Outros			8.303,21			62,26		8.365,47
<b>Saldo Final</b>	<b>248.183,23</b>	<b>82.429.276,56</b>	<b>585.423,19</b>	<b>84.105,65</b>	<b>1.642.974,99</b>	<b>783.651,67</b>	<b>0,00</b>	<b>85.773.627,29</b>
<b>Ativos Líquidos</b>	<b>23.896.779,99</b>	<b>94.747.606,76</b>	<b>517.781,34</b>	<b>17.702,48</b>	<b>18.738,61</b>	<b>470.794,65</b>	<b>304.903,19</b>	<b>119.974.307,02</b>

Durante o exercício de 2020, os movimentos mais relevantes ocorridos nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis foram os seguintes:

O aumento registado na rubrica de “Edifícios e Outras Construções” no montante de 400.355,32 euros, traduziram-se nos seguintes investimentos:

- (i) Remodelação da copa, reativo a contexto Covid-19, no montante de 14.000 euros;
- (ii) Instalação de rails de proteção do pórtico, no montante de 4.117 euros;
- (iii) Transferência da rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis em Curso”:
  - a. Empreitada de construção da Eco-Área, no montante de 149.959 euros;
  - b. Grande reparação no montante de 107.957 euros, relativos à reabilitação parcial das coberturas dos pavilhões Bar B02, R02, R04 e R07;
  - c. Empreitada de construção do auditório, no montante de 82.258 euros;
  - d. Grande reparação na nova loja de apoio ao cliente no edifício NAC, no montante de 25.693 euros;
  - e. Grande reparação no hall de entrada do edifício NAC, no montante de 16.372 euros.

O aumento registado na rubrica de “Equipamento Básico” no montante de 104.140,00 euros traduziu-se nos seguintes investimentos:

- (i) Transferência da rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis em Curso”:
  - a. Aquisição e instalação de três compactadores e respetivos contentores nas instalações da Eco-Área, no montante de 99.940 euros;
  - b. Aquisição e montagem de equipamento frigorífico para camara frigorífica dos produtos rejeitados no pavilhão R07 no montante de 4.200 euros.

O aumento verificado na rubrica de “Equipamento Administrativo”, no montante de 91.160,75 euros, traduziu-se no seguinte investimento:

- (i) Aquisição de doze computadores laptop, relativo a contexto Covid-19, no montante de 13.599 euros;
- (ii) Aquisição de equipamento de rede, no montante de 3.398 euros.

NF  


## (iii) Transferência da rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis em Curso”:

- a. Instalação de Datacenter no polo técnico do NAC, no montante de 37.258 euros;
- b. Instalação do sistema de ar condicionado no polo técnico do NAC, no montante de 9.569 euros;
- c. Instalação do sistema de deteção e extinção de incêndios no polo técnico do NAC, no montante de 4.046 euros;
- d. Aquisição de mobiliário para o auditório, no montante de 23.290 euros.



O aumento verificado na rubrica de “Outros Ativos Fixos Tangíveis”, no montante de 91.335,28 euros, traduziu-se no seguinte investimento:

- (i) Instalação do sistema CCTV na Eco-Área, no montante de 4.271 euros;
- (ii) Aquisição de cinzeiros para instalação nas portas de acesso de todos os pavilhões, no montante de 2.165 euros;
- (iii) Aquisição e montagem de 2 bombas submersíveis, no montante de 546 euros;
- (iv) Aquisição e montagem de um aparelho de ar condicionado tipo mural (interior) no edifício NAC, no montante de 490 euros;
- (v) Aquisição de todo o equipamento existente no Bar B01, no montante de 19.083 euros;
- (vi) Aquisição de todo o equipamento existente no Bar do pavilhão A03, no montante de 10.000 euros.
- (vii) Transferência da rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis em Curso”:
  - a. Instalação do sistema de ar condicionado tipo mural no auditório, no montante de 4.828 euros;
  - b. Instalação do sistema de proteção contra risco de incêndio no auditório, no montante de 5.739 euros;
  - c. Aquisição e aplicação de alcatifa no auditório, no montante de 6.559 euros;
  - d. Instalação do sistema de som/imagem no auditório, no montante de 22.842 euros;
  - e. Aquisição de elementos decorativos para o auditório, no montante de 7.883 euros;
  - f. Instalação do sistema de ar condicionado tipo mural na loja de apoio ao cliente, no montante de 4.609 euros;
  - g. Instalação do sistema de proteção contra risco de incêndio na loja de apoio ao cliente, no montante de 717 euros;
  - h. Aquisição de elementos decorativos para a loja de apoio ao cliente e para o hall de entrada do edifício NAC, no montante de 1.603 euros.

O aumento registado na rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis em curso” no montante de 799.593,58 euros traduziu-se nos seguintes investimentos:

- (i) Grande reparação no montante de 100.323 euros, relativos à reabilitação da cobertura dos pavilhões R02, R04 e R07;
- (ii) Continuação do projeto de alterações do edifício CASH, no montante de 44.100 euros;
- (iii) Continuação da assessoria e auditorias ao plano de modernização do mercado no montante de 28.850 euros;
- (iv) Empreitada de construção do auditório e construção da nova loja de apoio ao cliente, no montante de 123.822 euros;

NE  
DR.

- (v) Aquisição de mobiliário e sistema de som para o auditório, no montante de 41.332 euros;
- (vi) Aquisição de elementos decorativos para o auditório e para a loja de apoio ao cliente, no montante de 12.016 euros;
- (vii) Empreitada de construção da “Eco-Área”, no montante de 144.066 euros;
- (viii) Aquisição de três compactadores e respetivos contentores a instalar na Eco-Área, no montante de 99.940 euros;
- (ix) Empreitada de reabilitação da cobertura do edifício B02, no montante de 7.526 euros;
- (x) Instalação de Datacenter no polo técnico do NAC, no montante de 50.874 euros;
- (xi) Empreitada de reabilitação do sistema de drenagem e vedações, no montante de 117.129 euros;
- (xii) Empreitada para remodelação de três espaços no edifício NAC, para instalação de uma cozinha industrial experimental e de uma escola profissional, no montante de 29.614 euros;
- (xiii) O montante de 611.123 euros registado em “Transferências” na rubrica “Ativos Fixos Tangíveis em Curso” refere-se à transferência para “Ativos Fixos Tangíveis” devido à conclusão de algumas obras. Sendo que 579.900 euros referente a aquisições de 2020 e 31.223 euros referentes a anos anteriores;

8  
DR.

O montante de 493.373,03 euros que a 31 de dezembro de 2020 ainda se encontra em curso refere-se essencialmente a:

- (i) Assessoria e auditorias ao plano de modernização do mercado no montante de 135.350 euros;
- (ii) Implementação da integração do sistema de gestão de consumos de eletricidade, gás e água no sistema de faturação, no montante de 14.332 euros;
- (iii) Projeto de alterações do edifício CASH, no montante de 144.958 euros;
- (iv) Empreitada para remodelação de três espaços no edifício NAC, para instalação de uma cozinha industrial experimental e de uma escola profissional, no montante de 29.614 euros;
- (v) Continuação da assessoria e auditorias ao plano de modernização do mercado no montante de 28.850 euros;
- (vi) Empreitada de reabilitação do sistema de drenagem e vedações, no montante de 117.129 euros;
- (vii) Licenciamentos diversos no montante de 23.139 euros.

O montante dos abates registado na rubrica “Terrenos e recursos naturais” refere-se a:

- (i) Abate (parcial) do talude (muro de sustentação), no montante de 7.168 euros, referente à indemnização recebida do seguro, devido ao incêndio ocorrido em 2019;

O montante dos abates registado na rubrica “Equipamento Administrativo” refere-se a:

- (i) Doação de oito computadores a escola uma profissional, no montante de 8.782 euros;

O montante das alienações registado na rubrica “Edifícios e Outras Construções” refere-se a:

- (i) Alienação de diverso equipamento, devido à conceção de exploração do pátio, no montante de 20.330 euros.

O montante das alienações registado na rubrica “Equipamento Básico” refere-se a:

- (i) Alienação de diverso equipamento, devido à conceção de exploração do pátio, no montante de 111.988 euros.

Handwritten initials: NF, and a signature.

O montante das alienações registado na rubrica “Equipamento Administrativo” refere-se a:

- (i) Alienação de diverso equipamento, devido à conceção de exploração do pórtico, no montante de 28.676 euros;
- (ii) Alienação de computadores, no montante de 5.237 euros;

Handwritten mark: a checkmark and a signature.

O montante das alienações registado na rubrica “Outros ativos fixos tangíveis” refere-se a:

- (i) Alienação de diverso equipamento, devido à conceção de exploração do pórtico, no montante de 12.625 euros.

No total, estas operações geraram uma mais-valia no montante de 1.359 euros.

Relativamente às depreciações do exercício, foram registadas na rubrica “Gastos de depreciação e amortização” em 2020, o montante de 3.889.608,98 euros.

## NOTA 9 - LOCAÇÕES

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

As locações são classificadas como financeiras ou operacionais em função da substância e não da forma do respetivo contrato.

### 9.1. LOCAÇÕES FINANCEIRAS

A MARL, S.A. não tem atualmente nenhum contrato de locação financeira a decorrer.

### 9.2. LOCAÇÕES OPERACIONAIS

Os contratos de aluguer de viaturas ao serviço da MARL, S.A. revestem a natureza de locações operacionais. Estes não preveem a opção de compra no final do mesmo, nem qualquer valor referente a rendas contingentes.

Em 2020 os contratos de todas as viaturas foram prorrogados por mais 12 meses.

Nas locações operacionais, os pagamentos mínimos de locação reconhecidos como gasto, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, foram conforme se segue:

Locações e sublocações operacionais, e pagamentos de locação e de sublocação reconhecidos como gastos	Locações operacionais em vigor				31/12/2020	31/12/2019
	Entidade locadora	Identificação do contrato	Prazo da locação		Pagamentos mínimos das locações	Pagamentos mínimos das locações
			Começo	Fim		
Viatura "55-QV-31"	ALD Automotive	51680	8/mar/16	7/mar/21	1 654,43	2 166,79
Viatura "55-QV-32"	ALD Automotive	51679	8/mar/16	7/mar/21	1 892,93	2 166,89
Viatura "38-RP-26"	Finlog	1414	8/jul/16	7/jul/21	0,00	1 790,49
Viatura "38-RP-33"	Finlog	1414	8/jul/16	7/jul/21	4 297,02	4 297,28
Viatura "49-RP-59"	Finlog	1414	8/jul/16	7/jul/21	4 297,12	4 297,32
Viatura "31-RL-68"	Opel	MLA70436/2016	19/jul/16	19/jul/21	3 719,05	3 719,04
<b>Total</b>					<b>15 860,55</b>	<b>18 437,81</b>

*[Handwritten signatures and initials]*

Futuros pagamentos mínimos das locações operacionais não canceláveis	31/12/2020	31/12/2019
Vencíveis até 1 ano	7 261,97	7 303,40
Vencíveis entre 1 e 5 anos	0,00	0,00
Vencíveis a mais de 5 anos		
<b>Total</b>	<b>7 261,97</b>	<b>7 303,40</b>

O valor apresentado a 31/12/2019 respeitava a rendas vincendas até ao *terminus* dos contratos iniciais (março/2020 e julho/2020) os quais, nessas datas, foram prorrogados por mais 12 meses.

#### NOTA 10 - FINANCIAMENTOS OBTIDOS

O detalhe da rubrica “Financiamentos Obtidos” é conforme se segue:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Financiamentos obtidos (passivo não corrente)</b>		
Empréstimos bancários - Financiamento para Investimento		
Banco Europeu de Investimento	12.499.999,97	15.277.777,75
Banco Santander Totta (BANIF)	190.353,40	526.552,08
Empréstimos por Papel Comercial		
Banco Santander Totta	3.600.000,00	6.800.000,00
Participantes de capital		
Empresa-mãe - Suprimentos e outros mútuos	4.172.400,00	3.119.400,00
<b>Total</b>	<b>20.462.753,37</b>	<b>25.723.729,83</b>

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Financiamentos obtidos (passivo corrente)</b>		
Empréstimos bancários - Financiamento para Investimento		
Banco Europeu de Investimento	2.777.777,78	2.777.777,78
Banco Santander Totta (BANIF)	320.404,34	320.404,34
Emp.bancarios - outros		
Montepio Geral (Avalista)	0,00	0,00
Descobertos Bancários		
Banco Santander Totta	155.479,96	308.446,68
Banco Comercial Português	1065.732,68	73 518,93
Empréstimos por Papel Comercial		
Banco Santander Totta	1.700.000,00	3.050.000,00
<b>Total</b>	<b>6.019.394,76</b>	<b>6.530.147,73</b>

#### 10.1. Caracterização dos empréstimos bancários

- Contrato de financiamento a médio e longo prazo

No dia 8 de Outubro de 2001, na sequência dos contactos e negociações havidas com o *Banco Europeu de Investimento (BEI)*, foi assinado um contrato de financiamento com esta entidade bancária europeia. No âmbito deste financiamento, em 8 de setembro de 2011, foi concedido aval do Estado Português, garantindo o cumprimento das obrigações de capital e juros deste financiamento até à maturidade.

*NF*  
*MA*

A operação está consubstanciada nas seguintes características técnicas:

**Financiamento BEI**

Montante	50.000.000,00
Montante em dívida a 31/12/2020	15.277.777,75
Maturidade	25 anos
Período carência	7 anos
Regime taxa juro	Variável
Indexante	Euribor 3 meses
Spread	+0,12%
Data primeiro reembolso	15/09/2008
Data último reembolso	15/03/2026

*y*  
*MA*

- Contrato de financiamento para a aquisição do edifício C01

Foi celebrado com o BANIF, SA (atual Banco Santander Totta) um contrato de financiamento de médio/longo prazo, em 30 de maio de 2007, para financiamento da aquisição do edifício C01 no MARL, com as seguintes características:

**Financiamento edifício C01**

Montante	4.672.000,00
Montante em dívida a 31/12/2020	510.757,74
Taxa juro	Euribor 1 meses
Spread	1,50%
Maturidade	15 anos
Data primeiro reembolso	05/07/2007
Data último reembolso	05/06/2022

- Linhas de apoio à tesouraria

À data de 31 de dezembro de 2020, a MARL, S.A. tinha contratualizado duas linhas de apoio à tesouraria, sendo utilizadas ao longo do ano em função dos défices/excedentes de tesouraria gerados diariamente, permitindo assim uma otimização de tesouraria e redução dos encargos financeiros, com as seguintes características:

Em 23 de maio de 2016 foi celebrado um contrato de crédito por descoberto em conta (Grupado) no Banco Comercial Português, pelas empresas SIMAB, MARL e MARE, com limite global de 500.000 euros em que o somatório das utilizações efetuadas pelos beneficiários não poderá exceder, em cada momento, o limite global estabelecido. Em 5 de março de 2018, foi celebrado um aditamento a este mesmo contrato, em que o limite global passa para 1.200.000 euros.

NF  
 SA  
 8

**Banco Comercial Português**

Montante máximo*	1.200.000,00
Montante utilizado a 31/12/2020	1.065.732,68
Taxa juro	Euribor 6 meses
Spread	1,15%
Comissão de abertura	1.250,00
Comissão renovação	0,25%
Comissão imobilização	0,25%
spread all-in cost	1,40%
all-in cost	1,94%
Prazo	6 meses renovável
Data início	23/05/2016

\* utilização máxima por parte da MARL no contrato grupado  
 (SIMAB / MARL / MARÉ)

Em 31 de maio de 2016, foi celebrado um contrato de crédito por descoberto em conta (Grupado) no Banco Santander Totta, pelas empresas SIMAB, MARL e MARE com limite global de 500.000 euros em que o somatório das utilizações efetuadas pelos beneficiários não poderá exceder em cada momento o limite global estabelecido. Em 19 de dezembro de 2019, foi celebrado um aditamento a este mesmo contrato, em que o limite global passa para 1.000.000 euros, sendo que o limite máximo de utilização pela MARL, SA é fixado em 500.000 euros.

**Banco Santander Totta**

Montante máximo*	500.000,00
Montante utilizado a 31/12/2020	155.479,96
Taxa juro	Euribor 12 meses
Spread	1,15%
Comissão de abertura	1.500,00
Comissão renovação	0,20%
Comissão de gestão	300,00
Comissão imobilização	0,25%
spread all-in cost	1,41%
all-in cost	1,95%
Prazo	6 meses renovável
Data início	31/05/2016

\* utilização máxima por parte da MARL no contrato grupado  
 (SIMAB / MARL / MARÉ)

NF  
 EDL

Em novembro de 2017, foi contratualizado com o Banco Santander Totta um Programa de Emissão de Papel Comercial, nas seguintes condições:

**Programa de Emissão Papel Comercial**

Montante contratado*	2.000.000,00
Montante emitido a 31/12/2020	500.000,00
Taxa juro	Euribor 12 meses
Spread	1,15%
Garantia de subscrição	0,20%
Comissão Banco Agente (aa)	0.10%
Maturidade	4 anos
Reembolso	8 prestações semestrais
Data início	nov/2017
Data último reembolso	nov/2021

\*Reduzido semestralmente no montante de Euro250.000

Em novembro de 2019, foi contratualizado com o Banco Santander Totta um Programa de Emissão de Papel Comercial, nas seguintes condições:

**Programa de Emissão Papel Comercial**

Montante contratado*	6.000.000,00
Montante emitido a 31/12/2020	4.800.000,00
Taxa juro	Euribor 12 meses + 1%
Spread	1,10%
Garantia de subscrição	0,20%
Comissão Banco Agente (aa)	0.10%
Maturidade	5 anos
Reembolso	20 prestações trimestrais
Data início	nov/2019
Data último reembolso	nov/2024

\*Reduzido trimestralmente no montante de Euro300.000

**10.2. Prestações Acessórias de Capital**

Em 2020, a MARL, S.A., teve um aumento nas prestações acessórias de capital do acionista SIMAB, SA, no montante de 1.053.00,00 euros (Nota 6.3).

À data de 31 de dezembro de 2020, as prestações acessórias de capital realizadas à MARL, S.A. ascendem a 4.172.400,00 euros, conforme seguidamente se apresenta:

*Handwritten initials and signature*

Prestações Assessorias SIMAB		
Data da Realização	Montante	Montante em dívida a 31/12/2020
15/09/2017	1.400.000,00	1.372.400,00
13/09/2018	400.000,00	400.000,00
26/09/2019	360.000,00	360.000,00
27/12/2019	90.000,00	90.000,00
23/12/2020	1.950.000,00	1.950.000,00
<b>Total</b>	<b>4.200.000,00</b>	<b>4.172.400,00</b>

Os contratos vencem juros mensais à taxa determinada pelo custo de financiamento bancário da empresa mãe, por referência ao mês anterior. Em 2020, correspondeu a uma taxa média de 1,54%.

#### NOTA 11 - IMPARIDADE DE ATIVOS

Os movimentos registados na rubrica de perdas por imparidades de ativos fixos é conforme se segue:

Quantias das perdas por imparidade e respetivas reversões reconhecidas durante o período		31/12/2020					
		Saldo Inicial	Aumentos	Reversão	Regularização	Saldo Final	
2020	Perdas por imparidade reconhecidas nos resultados	Ativos fixos tangíveis	3.146.527,32	0,00	0,00	(8.761,12)	3.137.766,20
		Ativos intangíveis	29,69		0,00	0,00	29,69
		<b>Totais</b>	<b>3.146.557,01</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>(8.761,12)</b>	<b>3.137.795,89</b>

Quantias das perdas por imparidade e respetivas reversões reconhecidas durante o período		31/12/2019					
		Saldo Inicial	Aumentos	Reversão	Regularização	Saldo Final	
2019	Perdas por imparidade reconhecidas nos resultados	Ativos fixos tangíveis	3.162.510,47	0,00	0,00	(15.983,15)	3.146.527,32
		Ativos intangíveis	29,69		0,00	0,00	29,69
		<b>Totais</b>	<b>3.162.540,16</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>(15.983,15)</b>	<b>3.146.557,01</b>

O valor registado em regularizações diz respeito, essencialmente à alienação de diverso equipamento devido à conceção de exploração do pórtico.

#### NOTA 12 - INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

O detalhe da rubrica "Outros Ativos Financeiros" é conforme se segue:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Investimentos Financeiros</b>		
Outras Aplicações Financeiras		
Fundos - FCT (Fundo de Compensação do Trabalho)	1.161,31	799,90
<b>Total</b>	<b>1.161,31</b>	<b>799,90</b>

*Handwritten marks:* ZPA, NF, a signature, and a checkmark.

No cumprimento da Lei 70/2013 de 30 de agosto, passou a ser constituído o Fundo de Compensação do Trabalho de carácter obrigatório para contratos de trabalhos celebrados após 01/10/2013.

## NOTA 13 - DIFERIMENTOS

### 13.1. Diferimentos Ativos

O detalhe da rubrica “Diferimentos” no ativo é conforme se segue:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Diferimentos</b>		
<b>Gastos a reconhecer (Ativos Correntes)</b>		
Seguros	543,65	972,17
Outros gastos a reconhecer	20.893,84	33.270,52
<b>Total</b>	<b>21.437,49</b>	<b>34.242,69</b>

O valor registado na rubrica “outros gastos a reconhecer” no montante de 20.893,84 euros, inclui

- (i) Gastos de financiamento e comissões bancárias no montante de 2.678 euros;
- (ii) Licenças Microsoft no montante de 3.532 euros;
- (iii) Plataforma informática de *firewall* no montante de 3.397 euros;
- (iv) Licenças Firewall, Office(cloud), alojamentos de mail e de website no montante de 1.976 euros.
- (v) Contrato Primavera e Sigcont no montante de 707 euros;
- (vi) Contrato Infotrust no montante de 900 euros;
- (vii) Repasse de eletricidade aos operadores no montante de 7.656 euros;
- (viii) Outros gastos a reconhecer no exercício ou exercícios seguintes no montante de 47 euros.

### 13.2. Diferimentos Passivos

O detalhe da rubrica “Diferimentos” no passivo é conforme se segue:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Diferimentos</b>		
<b>Rendimentos a reconhecer (Passivo não corrente)</b>		
Taxas Acesso	10.510.443,28	11.884.385,98
Taxa Utilização	839.393,37	601.153,60
<b>Total</b>	<b>11.349.836,65</b>	<b>12.485.539,58</b>

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Diferimentos</b>		
<b>Rendimentos a reconhecer (Passivo corrente)</b>		
Taxas Acesso	1.504.397,28	1.508.487,96
Taxa Utilização	214.393,28	204.316,79
Outros Rendimentos a reconhecer	12.274,41	0,00
<b>Total</b>	<b>1.731.064,97</b>	<b>1.712.804,75</b>

*NF*  
*[Handwritten signature]*

Os montantes recebidos referentes às taxas de acesso incluídos na rubrica de “Rendimentos a reconhecer”, são reconhecidos por duodécimos, como rendimentos do exercício durante o período de vigência dos contratos.

Na rubrica “Rendimentos a reconhecer - Taxa Utilização” procedeu-se a transferência de passivo corrente para passivo não corrente, o montante referente às taxas de utilização cujo reconhecimento em proveitos é superior a 12 meses.

A diminuição dos rendimentos a reconhecer, provenientes de taxas de acesso, decorre do efeito da sua integração, em rendimentos do exercício.

O montante registado na rubrica “Outros Rendimentos a reconhecer” refere-se a:

- (i) indemnizações recebidas de seguradoras, cujas obras ainda não foram realizadas, no montante de 5.838 euros;
- (ii) subsídio á exploração a reconhecer até setembro de 2021, relativo ao contrato realizado com estagiário através do IEFP, no montante de 6.436 euros.

#### NOTA 14 - RÉDITO

A rubrica “Vendas e Serviços Prestados” apresenta a seguinte composição:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Vendas	990,33	731,31
Prestações de serviço		
Taxa de utilização	10.083.008,51	9.840.897,75
Outras receitas	1.898.922,32	2.222.982,79
Proveitos diferidos	1.607.696,00	1.548.360,42
Descontos e abatimentos	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>13.590.617,16</b>	<b>13.612.972,27</b>

As prestações de serviço incluem, para além da taxa de utilização e dos proveitos diferidos da taxa de acesso, uma diversidade de outros serviços adicionais, que são reconhecidos no momento em que o cliente solicita o serviço. (Nota 3.10)

De salientar que, a sub-rubrica “Proveitos diferidos” inclui o montante de 100.532 euros relativo a integração em rendimentos do exercício, do valor de taxas de acesso que ainda não estava incorporado, nos casos em que ocorreu rescisão contratual. Em 2019, este montante ascendeu a 36.353 euros.

#### NOTA 15 - SUBSÍDIO Á EXPLORAÇÃO

No exercício de 2020, foi reconhecido o montante de 517,90 euros em subsídios à exploração referente ao subsídio recebido pelo Instituto do Emprego e Formação profissional (IEFP), no âmbito do programa Medida Estágios ATIVAR.PT

#### NOTA 16 - INVENTÁRIOS

A rubrica “Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas” apresenta a seguinte composição:

*Handwritten notes and signatures in blue ink.*

Quantias dos subsídios reconhecidas reconhecidas como gastos durante o período			2020	2019	
			Mercadorias	Mercadorias	
Inventários no começo do período			+	0,00	0,00
Demonstração do custeio das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Compras	Compras	+	1.336,50	1.040,00
		Devoluções de compras	-		
		Descostos e Abatimentos	-		
	Reclassificações e regularizações	Reclassificações	+/-	(423,00)	0,00
		Perdas em Sinistros	-		
		Perdas por quebras	-	0,00	526,00
		Ganhos por sobras	+		
		Outros Ganhos	+		
Inventários no fim do período			-	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			=	913,50	514,00
Perdas em inventários			+		
<b>Totais</b>			=	<b>913,50</b>	<b>514,00</b>

Por norma a MARL não tem inventário, no entanto, devido ao COVID-19 houve a necessidade de adquirir viseiras de proteção para serem vendidas na LAC (Loja de Apoio ao Cliente).

O montante de 423,00 euros evidenciado em “Reclassificações”, foi considerado custo.

## NOTA 17 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

### 17.1. Provisões

A MARL, S.A. fez uma revisão cuidadosa da situação respeitante a compromissos, obrigações presentes, prováveis ou contingentes, ações judiciais, reclamações ou casos litigiosos. Com base nessa revisão e a partir de uma cuidada análise de risco, suportada pelo entendimento dos advogados da Empresa, a Administração da MARL, S.A. considerou não haver a necessidade de reforçar as provisões em 31 de dezembro de 2020.

A evolução das provisões é detalhada conforme segue:

Provisões para Riscos e Encargos	31/12/2020				
	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Utilizações	Saldo Final
Processos Judiciais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Provisões para Riscos e Encargos	31/12/2019				
	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Utilizações	Saldo Final
Processos Judiciais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

NF  
 [Handwritten signature]  
 [Handwritten signature]

## 17.2. Ativos e Passivos Contingentes

### 17.2.1. Ativos Contingentes

Processos judiciais, ações e litígios movidos pela MARL, SA contra terceiros e outras situações de ativos contingentes

Empresa	Descrição	Efeito financeiro estimado (m€-milhares de euros)	Evolução face a 31 DEZEMBRO 19
MARL	Ação: Crime/Pedido Indemnização Civil Comarca de Lisboa Norte - Loures Serviço do Ministerio Publico Proc. Crime (pedido de indemnização Civil) Demandado: José Carlos Costa Mendes Queixa Crime por abuso de confiança	Valor do crédito:  m€ 4,9	Audiência agendada para 14/04/2021. Possibilidade de cobrança

### 17.2.2. Passivos Contingentes

Com base no entendimento dos advogados, a Administração considerou que não existem situações que configurem um passivo contingente.

## NOTA 18 - SUBSÍDIOS OBTIDOS

### Subsídios ao Investimento

Os movimentos relativos ao subsídio obtido são como se segue:

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço			31/12/2020		
			Demonstração dos resultados		Balanço
			Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Imputadas em outros gastos	Reconhecidas no capital próprio (valores expressos em mil capital próprio)
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com ativos não depreciables	PROMAB		0,00	433.424,13
	Subsídios relacionados com ativos depreciables	PROMAB	391.048,08	0,00	11.535.918,70
	Impostos diferidos sobre subsídios			0,00	(2.595.581,72)
	Subsídios relacionados com ativos depreciables	FEE	806,40	0,00	5.846,40
	Impostos diferidos sobre subsídios			0,00	(1.315,44)
Total			391.854,48	0,00	9.378.292,07



Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço			31/12/2019		
			Demonstração dos resultados		Balanço
			Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Imputadas em outros gastos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no patrimônio)
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com ativos não depreciables	PROMAB		0,00	433.424,13
	Subsídios relacionados com ativos depreciables	PROMAB	391.048,08	0,00	11.926.966,78
	Impostos diferidos sobre subsídios			0,00	(2.683.567,52)
	Subsídios relacionados com ativos depreciables	FEE	806,40	0,00	6.652,80
	Impostos diferidos sobre subsídios			0,00	(1.496,88)
Total			391.854,48	0,00	9.681.979,31

Os valores são reconhecidos como rédito, à medida que os bens subsidiados vão sendo depreciados e de acordo com a vida útil dos mesmos. Em 2020 inclui essencialmente a quota-parte do subsídio ao investimento (PROMAB) concedidos à sociedade a fundo perdido, no valor de 391.048,08 euros e Fundo de Eficiência Energética (FEE) no valor de 806,40 euros

De acordo com a legislação em vigor a empresa utiliza, para o cálculo de impostos diferidos, uma taxa de 22,5% (IRC à taxa de 21% e Derrama à taxa de 1,5%).

Os valores são reconhecidos como rédito, à medida que os bens subsidiados vão sendo depreciados e de acordo com a vida útil dos mesmos.

## NOTA 19 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

### 19.1. Autorização para emissão

- (i) As Demonstrações Financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 15 de março de 2021.
- (ii) Em Assembleia-geral os acionistas têm o poder de não aprovar as presentes demonstrações financeiras e solicitar as alterações que julguem convenientes, nos termos e legislação em vigor.

### 19.2. Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço

- (i) Entre a data do Balanço e 15 de março de 2021 não houve conhecimento de eventos ocorridos que, afetem o valor dos ativos e passivos das Demonstrações Financeiras do período.

### 19.3. Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos

- (i) Impacto Covid-19

A pandemia da Covid-19 teve, está a ter, e continuará a ter nos próximos meses, um impacto profundo na atividade económica mundial e nacional. E, esse impacto existiu, existe e continuará a existir, também, nas empresas do Grupo SIMAB.

Hoje, com dados de 2020, e com o incremento da pandemia no final do ano, podemos reconfirmar que a nível mundial e nacional continuamos a enfrentar uma quebra acentuada do PIB e uma profunda recessão económica.

Uma quebra que teve efeitos significativos no primeiro semestre, melhorando a economia ligeiramente no terceiro trimestre e voltando a regredir no quarto trimestre. E o primeiro semestre de 2021 não se apresenta promissor.

Assim sendo, a reativação da economia nacional ao longo dos próximos meses, mas, também, e de modo decisivo, o reanimar de toda a economia europeia e mundial é algo ainda imprevisível. Naturalmente, em associação com a evolução da pandemia no país e nas várias regiões do globo.

O período que estamos a voltar a viver, em termos de pandemia da Covid-19, em especial na Europa, leva-nos a considerar que estamos ainda longe de superar esta situação. Consequentemente, também a economia demorará a retomar a atividade e os índices pré COVID.

No entanto, os vários meses decorridos continuam a confirmar essa afirmação, pese embora esse impacto, toda a fileira agroalimentar continuou a contribuir, sem qualquer tipo de interrupção operacional ou comercial, para o imperativo da continuidade da cadeia de abastecimento às populações que foi um objetivo estabelecido pelo Governo e, no nosso caso, plenamente suportado pelas orientações emanadas, em sustentáculo à ação do Governo, pelo acionista Parpublica.

Ou seja, mantiveram-se em funcionamento, durante todo o ano de 2020, enquanto elo essencial da cadeia de abastecimento, os Mercados Abastecedores.

Os Mercados Abastecedores fizeram a sua parte, mantendo-se em plena operação e a cumprir o serviço público de proporcionar a continuidade da cadeia de abastecimento ao comércio retalhista em atividade. Pese embora, se tenha mantido, até à data, a complexidade da gestão das diferentes variáveis em apreço.

2020 foi um ano complexo na gestão conjugada da atividade de formalização e acompanhamento de acordos de pagamentos com as empresas nossas clientes bem como da sua atividade, com consequentes impactos nos fluxos financeiros das empresas do Grupo, da operação e da atividade comercial. Também, em termos de impacto, embora pontual, da pandemia, nas várias empresas do Grupo, com a necessidade de adoção de novas medidas de controlo e mitigação da pandemia e de gestão mediática dessas situações. Medidas essas com impacto nos resultados líquidos apresentados.

Não obstante, essa complexidade, também durante todo o ano de 2020, e até à data, não tivemos impactos na operação, no cumprimento dos nossos compromissos e na manutenção dos investimentos em curso. Pese embora a exigência dos nossos compromissos.

Salientando-se, mais uma vez, como temos vindo a referir, que todos os Acordos de Pagamentos celebrados, até à data, no Grupo SIMAB, têm vindo a ser pontualmente cumpridos e que, globalmente, o desempenho das várias empresas do Grupo tem sido positivo. Embora, num outro contexto, o desempenho e o resultado líquido pudessem ser ainda melhores.

Em especial, porque existiu impacto da pandemia na despesa operacional, em áreas essenciais à boa operação dos Mercados e à gestão da pandemia, embora em parte contrabalançado em outras rubricas dessa despesa, e porque algumas decisões de contratação e investimento por parte dos nossos clientes e potenciais novos clientes se têm atrasado ou suspenso. Embora não cancelado.

E, no setor da logística, há mesmo um acréscimo de procura para realização de novos negócios em 2021 e 2022 em razão do aumento da compra *on line* e da entrega ao domicílio e no estabelecimento (na impossibilidade de resposta imediata a algumas das solicitações por ausência de espaços disponíveis). Naturalmente, que a evolução da pandemia e da recessão marcará a concretização ou não dessas perspetivas.

A resiliência do Grupo SIMAB permitiu, ao longo de todo o ano de 2020, benefícios para a atividade económica, a cadeia de abastecimento e a atividade retalhista dos clientes dos nossos clientes.

Comércio retalhista que aumentou os seus níveis de compra, se diversificou e, também, aumentou o seu volume de vendas junto dos consumidores finais. Em especial, nas suas várias vertentes, o comércio retalhista de proximidade. Com efeitos comerciais e operacionais na vida dos Mercados Abastecedores.

Com efeito, os dados que têm vindo a ser conhecidos permitem considerar, como tem vindo a ser escrito, que é difícil encontrar em algum momento na história em que os comportamentos tenham mudado tão drástica e rapidamente quanto aquele que hoje vivemos.

A pandemia redefiniu prioridades, desenhou novos padrões de consumo e fez disparar a procura pelos bens de primeira necessidade nos supermercados, mas sobretudo no comércio tradicional, uma tendência que já estava a ter uma dinâmica crescente e que a crise veio acelerar e consolidar.

NF

RR.

RR

X

De acordo com os dados da plataforma *SIBS Analytics*, o valor das operações de pagamento eletrónico realizadas em 2020 no comércio tradicional, assim como em mercearias e minimercados aumentou significativamente, face a igual período de 2019.

Ou seja, o comércio alimentar de proximidade passou a exercer um papel fundamental. Respondeu de forma positiva, a nível de preço e de oferta, e soube adaptar-se, disponibilizando entregas ao domicílio ou encomendas por telefone ou online. O que também aconteceu no comércio grossista.

O consumo em superes e hipermercados também cresceu, embora de forma não tão expressiva. E, de igual modo, aumentou também o gasto em farmácia e, principalmente, em tecnologia. Ou em itens como cultura, entretenimento, bricolage, entre outros. Todos relevantes na atividade logística e de transporte que ocorre nas nossas plataformas logísticas de base agroalimentar, em especial na entrega ao domicílio, uma vez que se passou a valorizar a proximidade e o consumo em casa.

As empresas grossistas de hortofrutícolas apresentaram, na generalidade, maior resiliência, tendo, em muitos casos, havido mesmo um aumento do seu volume de negócios, pelo facto de os seus compradores, designadamente os formatos tradicionais de comércio, isto é, operadores de mercados municipais, mercearias, frutarias e minimercados, mas também os hipermercados e supermercados, terem visto, como sempre identificámos, a procura aumentar e, igualmente, em virtude do aumento do comércio *on line* e da entrega ao domicílio tal como via aumento das encomendas através das redes sociais e mesmo telefónicas, para os quais muitas reorientaram parte da sua atividade.

Continuaram a ser exceção, dentro destas, as empresas grossistas de hortofrutícolas cujos clientes são consumidores coletivos, tais como, cantinas de escolas e lares ou o canal HORECA e outras que operam em nichos de mercado como a aviação. Embora, a maioria tenha, também, conseguido diversificar, com sucesso, os seus clientes. No entanto, a reabertura e novo encerramento de muitas destas atividades poderá ter um efeito significativo e danoso em 2021.

Analogamente, o setor das mercearias secas teve, também, um forte crescimento do seu volume de negócios.

Por sua vez, no setor do pescado, e independentemente de alguma baixa do preço, continuou a verificar-se, que parte das empresas aumentou o seu volume de negócios, nas áreas das conservas e congelados, outros o mantiveram, ao trabalhar com os hipermercados, supermercados e grandes peixarias, e parte viu o seu rendimento começar a recuperar ao trabalhar com o canal HORECA e com os mercados municipais. Embora, a evolução da pandemia tenha, novamente, trazido problemas a parte das empresas do setor.

No que concerne ao setor das flores manteve-se durante o trimestre em análise problemas ao nível dos seus rendimentos. A recuperação da atividade comercial do setor que se iniciou a partir de maio não foi consolidada.

As unidades de restauração que existem nos Mercados Abastecedores enfrentaram grandes dificuldades tal como as atividades complementares. Existiu alguma recuperação durante o segundo semestre, mas os problemas agravaram-se significativamente no início de 2021.

Quanto às principais empresas de transporte e logística, aquelas que trabalham quase exclusivamente para o mercado nacional, realizando uma distribuição capilar, de proximidade, com encomendas de pequeno porte, tiveram os impactos da pandemia mitigados pelo crescimento da componente de entregas de mercadorias compradas em comércio eletrónico e por outras vias alternativas. Embora, queixando-se de alguma “desregulação” das entregas.

Quanto às empresas de transporte e logística internacional, pese embora o esforço de cooperação internacional de que os “corredores verdes” são exemplo, algumas grandes empresas e/ou multinacionais, tiveram constrangimentos na sua atividade no primeiro semestre de 2020. Constrangimentos solucionados ao longo do ano.

Face ao exposto, ao nível da receita, fomos alvo de diversas abordagens por parte dos nossos clientes que, enfrentando dificuldades de tesouraria, solicitaram isenções e/ou flexibilizações de pagamento das suas taxas de utilização.

Neste contexto, definimos princípios orientadores de abordagem negocial no quadro de todas as situações serem avaliadas criteriosamente, caso a caso, diariamente, pelos nossos serviços comerciais, sempre numa

NF  
21.  
/

perspetiva complementar às medidas de apoio anunciadas pelo Governo, e objeto de diálogo com as empresas e com as suas Associações representativas.

Naturalmente, que os princípios orientadores poderão ser adaptados se a situação evoluir negativamente.

O que não aconteceu, no essencial, em 2020, com exceção de um ou outro caso pontual, e não se perspetiva que venha a acontecer em 2021 de modo significativo. Eventualmente, com exceção do setor da restauração e das flores. A não ser que a recessão se agrave e a dinâmica comercial abrande.

Situações mais graves ou de elevada complexidade, como no caso em que as empresas estejam a investir nos nossos Mercados, poderão ter necessidade, dentro dos mesmos princípios, de uma abordagem mais flexível (o que já aconteceu numa situação).

Seguimos esta abordagem porque nos pareceu adequado ter uma base negocial comum, de partida, para cada setor, a ser analisada caso a caso. O que se refletiu na assinatura de vários acordos de pagamentos. Embora, diminutos face ao número de clientes dos Mercados. Revisitando o ano de 2020 e os resultados líquidos apresentados pelas várias empresas do Grupo foi uma boa opção.

Do mesmo modo, em 2020, deu-se continuidade ao reforço acrescido das ações diárias de acompanhamento dos pagamentos feitos pelos clientes bem como do controlo de créditos.

Também por isso, e devido às opções comerciais e de investimento todas nos últimos quatro anos, face à pandemia e à recessão que vivemos em 2020, o impacto nos rendimentos, em taxas de utilização, nos Mercados Abastecedores não é negativo. E, em várias situações, face ao período homólogo, é até positivo.

O que não quer dizer que a situação, ao nível dos rendimentos, não se possa agravar. Tudo dependerá da evolução da economia.

No que concerne à despesa operacional, foi também nosso dever manter os Mercados Abastecedores abertos e em plena operação face à situação que vivemos e cuja exigência dos desafios que temos enfrentado, com aumento da procura por parte dos clientes dos clientes bem como com necessidades acrescidas de controlo, faseamento de entradas, limpeza, desinfeção e gestão da comunicação, tem sido também reportada ao acionista e à tutela.

Nesse *report* foi sendo detalhada a implementação de um vasto conjunto de medidas, nestes domínios, com vista à proteção da saúde dos trabalhadores e utilizadores dos Mercados, em que algumas delas têm impacto na despesa operacional.

Do mesmo modo, em razão das necessidades de adaptação inicial da operação e dos espaços, das mudanças legislativas, com impacto na operação, que foram ocorrendo durante as várias fases do Estado de Emergência e Calamidade e, igualmente, com a aprendizagem que fomos tendo bem como com a progressiva estabilização da operação, foi sendo sempre reportado que, na nossa perspetiva, o mês com maior despesa operacional acrescida seria abril e que depois procuraríamos reduzir alguma dessa despesa. Sendo que, em especial no que concerne ao MARL, parte dela poderá ter de se manter no futuro.

Isso foi feito. No entanto, junho e julho obrigou a novas medidas. E o final do ano só reforçou essa necessidade acrescida. Medidas que estão em permanente avaliação e que procurámos gerir ao longo do tempo.

Provavelmente, estas necessidades terão de se manter ao longo de 2021. E, no momento de renovação de contratos de alguns dos prestadores de serviços nas áreas de higiene, segurança e *utilities*, a despesa poderá sentir efeitos da pandemia e das medidas do Governo ao nível do RMG.

Importa reiterar que temos procurado conter, ao longo de todos estes meses, a despesa operacional em outras rubricas, ao mesmo tempo que políticas de sustentabilidade têm também ajudado à despesa operacional, tal como o acréscimo de horas e de funções de parte dos RH tem sido compensado por baixas e outro tipo de poupanças na rubrica. O que tem sido, em parte, conseguido.

Foi dada continuidade às iniciativas para controlar e reduzir custos, incluindo o corte de despesas acessórias e condicionando a realização de investimentos àqueles que se revelam críticos e essenciais à manutenção de infraestruturas ou ao desenvolvimento do negócio. Embora, também aqui, quer para a colocação de pessoas em teletrabalho quer para adaptação dos nossos espaços, se registaram alguns investimentos derivados da pandemia da Covid-19.

NF  
A.  
↑  
\$

Deste modo, em 2020, a maioria das empresas esteve em linha com as perspetivas delineadas. E os desvios que ocorreram, na despesa, não fugiram ao planeado para fazer face à pandemia. E, no que concerne à receita, a resiliência tem sido apreciável.

Com isso, todas as empresas do grupo SIMAB têm conseguido assegurar a continuidade das operações, cumprir os compromissos financeiros assumidos, garantindo a sustentabilidade dos Mercados a curto prazo sem comprometer a sua viabilidade de médio/longo prazo. Ao mesmo tempo que se procura apoiar as empresas nossas clientes em linha com o requerido pela tutela setorial.

Assim sendo, em termos de resultado líquido, face ao período homólogo, as empresas do Grupo SIMAB apresentam bons resultados e só a MARF apresenta uma despesa acrescida que prejudica este item. O MARL evoluiu positivamente no exercício e nos últimos 5 anos.

Despesa essa, ao nível da limpeza, que é impactada pelos efeitos conjugados dos efeitos RMG, acordo coletivo e pandemia.

Em conclusão, até agora, as perspetivas têm sido melhores do que se anteviam. Fruto da resiliência do setor, do crescimento do consumo, do trabalho comercial e dos investimentos feitos em anos anteriores, desde 2016, e do acompanhamento próximo feito aos clientes.

feitos em anos anteriores, desde 2016, e do acompanhamento próximo feito aos clientes.

Só assim, muitas das empresas do Grupo puderam apresentar, em termos de resultado líquido, expurgados de fatores extraordinários, os melhores resultados de sempre.

Só assim, em termos consolidados, o Grupo SIMAB, também ao nível do seu resultado líquido, expurgados de fatores extraordinários, pode apresentar em 2020 o seu melhor resultado de sempre.

Só assim, a dívida financeira líquida do Grupo SIMAB continuou a diminuir significativamente ao longo de todo o ano de 2020.

Só assim, o MARL evoluiu como evoluiu.

Pese embora as dificuldades da pandemia e da recessão continuamos a acreditar que, com a continuidade destas opções de gestão, em diálogo permanente com os acionistas, poderemos manter sem alterações a atual atividade dos Mercados, que é crucial na garantia de funcionamento da cadeia de abastecimento às cidades, bem como apoiar melhor as empresas nossas clientes e manter, dentro do possível, esta trajetória de resultados e de diminuição da dívida.

## NOTA 20 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

### 20.1. Imposto sobre o Rendimento

A empresa encontra-se sujeita a imposto sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") à taxa normal de 21%, sendo a Derrama Municipal fixada a uma taxa máxima de 1,5% do lucro tributável, e a Derrama estadual de 3% do excedente do lucro tributável em 1.500.000 Euros, 5% do excedente de 7.500.000 Euros até 35.000.000 Euros e 7% no montante que exceda os 35.000.000 Euros

De acordo com a legislação em vigor a empresa utiliza, para o cálculo de impostos diferidos, uma taxa de 22,5% (IRC à taxa de 21% e Derrama à taxa de 1,5%).

NF  
DA

Os movimentos ocorridos nos ativos e passivos por impostos diferidos, foi como segue:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Ativos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos	Ativos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Saldo em 1 de janeiro	332.778,79	28.304,56	322.476,29	29.227,61
Movimentos do exercício				
Amortizações n/ aceites fiscalmente	(8.173,30)		(4.323,27)	
Ajustamentos positivos para o justo valor	(8.774,33)	8,90	(9.023,95)	4,79
Imparidade de dívidas de clientes	(23.851,74)		23.649,72	
Subsídios para ativos depreciables - PROMAB		(927,84)		(927,84)
Saldo final a 31 de dezembro	291.979,42	27.385,62	332.778,79	28.304,56

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 são detalhados como segue:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Imposto Corrente	(1.524.252,78)	(1.388.620,84)
Imposto Diferido	(39.942,65)	11.225,55
<b>Total</b>	<b>(1.564.195,43)</b>	<b>(1.377.395,29)</b>

A reconciliação entre o lucro contabilístico e os gastos/rendimentos de impostos referentes a 31 de dezembro de 2020 e de 2019 é conforme se segue:

Demonstração do relacionamento entre o lucro contabilístico e os gastos/(rendimentos) de impostos			Calculo	31/12/2020	31/12/2019
Produto do lucro contabilístico (Resultado antes de impostos) multiplicado pela(s) taxa(s) de imposto aplicável(éis)	Resultado líquido do período		1	4.672.456,10	4.279.533,55
	Gastos/(rendimentos) de impostos		2	1.564.195,43	1.377.395,29
	<b>Resultado antes de impostos</b>		3=1-2	<b>6.236.651,53</b>	<b>5.656.928,84</b>
Ajustamentos para o lucro tributável	Diferenças definitivas	A acrescentar	4	6.891,55	34.829,92
		A deduzir	5	18.368,37	33.312,94
	Diferenças temporárias	A acrescentar	6	10.518,86	24.928,74
		A deduzir	7	84.300,23	66.853,41
<b>Lucro/(Prejuízo fiscal)</b>			8=3+4-5+6-7	<b>6.151.393,34</b>	<b>5.616.521,15</b>
Dedução de perdas fiscais			9	0,00	0,00
<b>Materia coletável</b>			10=8-9	<b>6.151.393,34</b>	<b>5.616.521,15</b>
Benefícios fiscais por dedução à Coleta			11	0,00	0,00
Outras componentes do imposto	Tributação autónoma		12	647,48	1.407,95
	Derrama			92.270,90	84.247,81
	Derrama Estadual			139.541,80	123.495,65
	Coleta			1.291.792,60	1.179.469,43
	...				
Impostos	Imposto corrente		13=10-11+12	1.524.252,78	1.388.620,84
	Imposto diferido (variação ativos / passivos diferidos)		14	(39.942,65)	11.225,55
	Ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores		15	0,00	0,00
<b>Gastos/(rendimentos) de impostos</b>			16=13-14-15	<b>1.564.195,43</b>	<b>1.377.395,29</b>

A linha de imposto teve um impacto negativo de 1.564.195,43 euros nos resultados do exercício, explicado por:

- (i) Pelo reconhecimento de ativos por impostos diferidos relativos:
  - a. À reversão de depreciações não aceites fiscalmente, no montante de 8.173,30 euros;
  - b. À reversão da perda por imparidade nos Ativos Fixos Tangíveis no montante de 8.774,33 euros;
  - c. À reversão de imparidade de dívidas de clientes no montante de 23.851,74 euros;
- (ii) Pelo reconhecimento de passivos por impostos diferidos relativos:
  - a. À reversão da integração do subsídio proporcional à perda por imparidade no montante de 927,84 euros;
- (iii) Pelo imposto corrente do exercício no montante de 1.524.252,78 euros.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis, que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

Assim, são reconhecidos ativos por impostos diferidos apenas quando existam expectativas fundamentadas de que estes poderão vir a ser utilizados na redução do resultado tributável futuro.

Não são efetuadas compensações entre impostos diferidos ativos e passivos.

## 20.2. Decomposição dos saldos com o Estado

### 20.2.1. Passivo Corrente

O detalhe da rubrica “Estado e outros entes públicos” é conforme se segue:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Estado e outros entes públicos</b>		
Imposto sobre o rendimento (IRC)	247.713,96	201.696,38
Retenção de impostos sobre rendimentos	12.739,08	11.647,08
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	372.765,21	388.637,70
Contribuições para a Segurança Social	15.053,46	15.441,97
Outras tributações	28,99	57,66
<b>Total</b>	<b>648.300,70</b>	<b>617.480,79</b>

Nos exercícios de 2020 e 2019 foi efetuado o apuramento do imposto sobre o rendimento a pagar e a recuperar respetivamente, pelo que a rubrica “Imposto sobre o Rendimento” evidencia a estimativa do imposto sobre o rendimento, derrama e derrama estadual, deduzida dos pagamentos por conta e adicional por conta de IRC efetuados.

### 20.3. Outras informações

De acordo com a legislação em vigor as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social) exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2017 a 2020 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

A Administração da Empresa entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

## NOTA 21 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 21.1. Categorias de instrumentos financeiros

As categorias de ativos e passivos financeiros são detalhadas conforme se segue:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Ativos Financeiros</b>		
Contas a receber de terceiros	1.486.272,87	1.683.530,38
Caixa e equivalentes	114.225,65	130.688,60
<b>Total</b>	<b>1.600.498,52</b>	<b>1.814.218,98</b>

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Passivos Financeiros</b>		
Fornecedores	582.120,10	1.070.608,96
Outras contas a pagar a terceiros	32.694.191,65	38.499.257,14
<b>Total</b>	<b>33.276.311,75</b>	<b>39.569.866,10</b>

### 21.2. Risco de crédito

Os riscos a que a MARL, S.A. se encontra exposta podem ter origem em fatores externos e internos. A identificação dos riscos relevantes assenta num conhecimento da empresa, da atividade e do mercado onde essa atividade é desenvolvida. Os riscos materialmente relevantes a que a empresa está exposta, com base na perspetiva de perda que cada um deles pode representar, são os seguintes:

- Risco de crédito - O risco de crédito está associado ao risco de uma entidade falhar no cumprimento das suas obrigações contratuais resultando numa perda financeira. Este tipo de risco é incorrido no decorrer das suas atividades operacional e financeira.

O risco de crédito está essencialmente relacionado com os saldos a receber de clientes e outros devedores, relacionados com a atividade operacional da empresa. O agravamento das condições económicas globais ou adversidades que afetem as economias a uma escala local, nacional ou internacional podem originar a incapacidade dos clientes da empresa para saldar as suas obrigações, com eventuais efeitos negativos nos resultados. Este risco é monitorizado numa base regular, com o objetivo de limitar o crédito concedido a clientes, considerando o respetivo perfil e antiguidades das contas a receber; acompanhar a evolução do nível de crédito concedido; e analisar a recuperabilidade dos valores a receber.

As perdas de imparidade para as contas a receber são calculadas considerando:

- A análise da antiguidade das contas a receber;
- O perfil de risco do cliente;
- As condições financeiras dos clientes.

Relativamente ao risco de crédito associado à atividade financeira, a MARL, S.A. detém uma exposição ao sector bancário nacional traduzida pelos depósitos à ordem e financiamentos obtidos. Até à data, a MARL, S.A. não incorreu em qualquer imparidade resultante do não cumprimento das obrigações contratuais celebradas com entidades bancárias.

- Risco de liquidez (também referido como risco de financiamento) - é o risco de que a empresa venha a encontrar dificuldades na obtenção de fundos para satisfazer compromissos associados aos instrumentos financeiros.

A MARL, S.A. tem procurado o melhor desempenho na gestão de tesouraria, procurando garantir o cumprimento de responsabilidades de curto prazo e das atividades operacionais e minimizar a probabilidade de incumprimento dos seus compromissos através de uma gestão rigorosa e planeada da sua atividade.

Como forma de mitigação deste risco e integrado na estratégia global do Grupo SIMAB, desde 2012, a MARL, S.A. tem vindo a realizar uma reestruturação do financiamento bancário através da concentração de linhas de crédito de apoio à tesouraria na empresa-mãe, que possibilitou uma redução do seu custo de financiamento.

Em 31 de dezembro de 2020, é convicção do Conselho de Administração que as perdas por imparidade estimadas se encontram adequadamente relevadas nas demonstrações financeiras.

A antiguidade do saldo da rubrica “Clientes é detalhada conforme segue:

Descrição	31/12/2020			Descrição	31/12/2019		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida		Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida
Não vencido	767.935,42	0,00	767.935,42	Não vencido	807.716,01	0,00	807.716,01
Vencido				Vencido			
0 - 30 dias	161.927,50	0,00	161.927,50	0 - 30 dias	174.707,58	0,00	174.707,58
30 - 90 dias	60.511,11	0,00	60.511,11	30 - 90 dias	59.160,22	0,00	59.160,22
90 - 180 dias	33.588,14	0,00	33.588,14	90 - 180 dias	10.439,16	0,00	10.439,16
180 - 360 dias	4.000,13	0,00	4.000,13	180 - 360 dias	1.275,80	0,00	1.275,80
> 360 dias	768.532,52	698.236,27	70.296,25	> 360 dias	757.136,84	682.164,76	74.972,08
<b>Total</b>	<b>1.796.494,82</b>	<b>698.236,27</b>	<b>1.098.258,55</b>	<b>Total</b>	<b>1.810.435,61</b>	<b>682.164,76</b>	<b>1.128.270,85</b>

A antiguidade do saldo da rubrica “Fornecedores” é detalhada conforme segue:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
	Quantia	Quantia
Não vencido	209.282,10	271.807,93
Vencido		
0 - 30 dias	183.505,43	250.416,66
30 - 90 dias	103.624,09	314.686,11
90 - 180 dias	0,08	51.869,68
180 - 360 dias	1,94	70.772,45
> 360 dias	85.706,46	111.056,13
<b>Total</b>	<b>582.120,10</b>	<b>1.070.608,96</b>

A MARL, S.A. apresenta uma gestão prudente do risco de liquidez, o que implica ainda a manutenção de um nível adequado de caixa e equivalentes de caixa para fazer face às responsabilidades assumidas, mas principalmente o acesso ao crédito para fazer face à gestão corrente.

A empresa gere o seu capital para assegurar que prosseguem as suas operações numa ótica de continuidade. Neste contexto, a Empresa analisa periodicamente a sua estrutura de capital (próprio e alheio).

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

### 21.3. Clientes

O detalhe da rubrica "Clientes" é conforme se segue:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Clientes</b>		
Clientes gerais	1.095.010,08	1.124.961,62
Clientes - Empresa-mãe	0,00	0,00
Clientes - Outras partes relacionadas	13,04	73,80
Clientes - Cheques pré-datados	0,00	0,00
<b>Subtotal</b>	<b>1.095.023,12</b>	<b>1.125.035,42</b>
Clientes cobrança duvidosa	701.471,70	685.400,19
Perdas por imparidade acumuladas	(698.236,27)	(682.164,76)
<b>Subtotal</b>	<b>3.235,43</b>	<b>3.235,43</b>
<b>Total</b>	<b>1.098.258,55</b>	<b>1.128.270,85</b>

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

### 21.4. Fornecedores

O detalhe da rubrica de "Fornecedores" é conforme se segue:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Fornecedores</b>		
Fornecedores gerais	453.591,61	740.608,24
Fornecedores - Empresa-mãe	55.190,99	237.015,24
Fornecedores - Outras partes relacionadas	73.337,50	92.985,48
<b>Total</b>	<b>582.120,10</b>	<b>1.070.608,96</b>

### 21.5. Adiantamento de clientes

O detalhe da rubrica "Adiantamento de Clientes" é conforme se segue:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Adiantamentos de clientes</b>		
Clientes gerais	253,98	11.197,85
<b>Total</b>	<b>253,98</b>	<b>11.197,85</b>

### 21.6. Créditos a receber

O detalhe da rubrica "Créditos a Receber" é conforme se segue:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Créditos a receber</b>		
Devedores diversos		
Dif. Taxa de Acesso	68.633,56	153.303,28
Outros	195.600,00	260.800,00
<b>Total</b>	<b>264.233,56</b>	<b>414.103,28</b>

Nº  
 9  
 20  
 8

## 21.7. Outros créditos a receber

O detalhe da rubrica “Outros Créditos a Receber” é conforme se segue:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Outros créditos a receber</b>		
Outras operações com pessoal	3.863,19	4.343,37
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Juros devedores	1.296,79	1.450,88
Outros acréscimos de rendimentos	28.589,82	33.497,49
Devedores diversos		
Cauções a fornecedores	778,22	778,22
Dif. Taxa de Acesso	14.206,80	27.937,68
Outros	75.045,94	73.148,61
<b>Total</b>	<b>123.780,76</b>	<b>141.156,25</b>

O saldo a receber do pessoal totaliza 3.863,19 euros refere-se essencialmente a:

- (i) O montante de 155,89 euros com despesas extra *plafond* de telemóvel, combustíveis e “via verde”, devidamente controladas e recebidas no curtíssimo prazo;
- (ii) O montante de 3.707,30 euros referente à dívida de um funcionário, ao qual foi instaurado um processo crime (pedido de indemnização cível).

O valor registado em “Diferimento de taxa de acesso” refere-se a taxas de acesso devidas contratualmente por clientes. Nos termos destes contratos, as taxas de acesso são faturadas mensalmente, sendo este saldo influenciado pela emissão das referidas faturas.

O valor registado em “Outros” refere-se essencialmente ao registo dos montantes a receber da MARL Energia, de acordo com o adicional ao contrato.

## 21.8. Outras dívidas a pagar

O detalhe da rubrica “Outras Dívidas a Pagar” é conforme se segue:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Outras Dívidas a pagar (Passivo não Corrente)</b>		
Credores diversos		
Cauções Operadores	1.466.522,53	1.445.638,13
Ajust. Imposto s/Subsidio	2.508.729,91	2.596.897,15
<b>Total</b>	<b>3.975.252,44</b>	<b>4.042.535,28</b>

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Outras Dívidas a pagar (Passivo Corrente)</b>		
Clientes	3.771,33	3.504,30
Outros custos com pessoal	43,56	47,24
Credores diversos		
Outros	145.695,89	174.849,23
Ajust. Impostos/Subsídio	88.167,25	88.167,25
Fornecedores de investimentos		
Fornecedores gerais	821.436,42	857.293,36
Empresa mãe	0,00	9.087,87
Credores por acréscimos de gastos		
Juros a Liquidar	6.185,42	10.237,74
Remunerações a Liquidar	99.718,17	103.512,46
Outros Acréscimos de Gastos	363.442,23	327.466,21
<b>Total</b>	<b>1.528.460,27</b>	<b>1.574.165,66</b>

As cauções estão classificadas como passivo não corrente, por se considerar que não são devolvidas num prazo inferior a 12 meses.

O valor apresentado de remunerações a liquidar considera as remunerações devidas em 2021 no que diz respeito a férias e subsídio de férias cujo direito foi adquirido no decurso do ano 2020.

A rubrica de “Credores por acréscimos de gastos - Outros”, no montante de 363.442 euros, refere-se essencialmente a:

- (i) Acréscimo de gastos com Imposto Municipal sobre Imóveis, referente a 2020, cujo pagamento ocorrerá em 2021, no valor de 236.883 euros;
- (ii) Acréscimo de gastos com água, eletricidade, manutenção e seguros no montante de 86.772 euros;
- (iii) Acréscimo de gastos com a comissão referente ao estudo de otimização fiscal do património no montante de 10.091 euros;
- (iv) Acréscimo de gastos com comissões a pagar ao Estado Português na sequência do aval concedido, conforme explicado na nota 10.1 e nota 27.1.2, no montante de 26.119 euros.

## NOTA 22 - CAPITAL SOCIAL

### 22.1. Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização

Durante o exercício de 2020, não houve qualquer realização capital, conforme seguidamente se apresenta:

Acionista	Capital Social Inicial	Diminuição	Aumento Capital			Capital Social Final
			Conversão Suprimentos	Conversão Dívida	Entradas em Dinheiro	
Sirrab, S.A.	26.361.351,64					26.361.351,64
Câmara Municipal de Lisboa	2.970.272,55					2.970.272,55
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	445.806,60					445.806,60
Câmara Municipal de Loures	222.568,97					222.568,97
<b>Total</b>	<b>29.999.999,76</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>29.999.999,76</b>

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Acionista	Capital Subscrito	Capital Realizado	Capital a realizar
Simab, S.A.	26.361.351,64	26.361.351,64	
Câmara Municipal de Lisboa	2.970.272,55	2.970.272,55	
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	445.806,60	445.806,60	
Câmara Municipal de Loures	222.568,97	222.568,97	
<b>Total</b>	<b>29.999.999,76</b>	<b>29.999.999,76</b>	<b>0,00</b>

**22.2. Número de ações representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal**

O capital social atual é representado por 6.012.024 ações nominativas, com o valor facial de 4,99 euros, em títulos de uma, cinco, dez, cem, mil ou múltiplos de mil ações.

Em substância, o capital social da sociedade, encontra-se repartido nos seguintes valores:

Acionista	N.º Ações	Valor Nominal	Valores	%
Simab, S.A.	5.282.836	4,99	26.361.351,64	87,87%
Câmara Municipal de Lisboa	595.245	4,99	2.970.272,55	9,90%
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	89.340	4,99	445.806,60	1,49%
Câmara Municipal de Loures	44.603	4,99	222.568,97	0,74%
<b>Total</b>	<b>6.012.024</b>		<b>29.999.999,76</b>	<b>100,00%</b>

**22.3. Movimentos ocorridos no exercício nas rubricas de Capitais Próprios**

**22.3.1. Reservas Legais**

A rubrica "Reservas" apresentava o seguinte detalhe:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Reservas</b>		
Saldo inicial	3.397.359,84	2.979.363,05
Aplicação do Resultado Líquido	427.953,36	417.996,79
<b>Saldo final</b>	<b>3.825.313,20</b>	<b>3.397.359,84</b>

Os estatutos da empresa determinam para a aplicação dos resultados, um mínimo de dez por cento para constituição ou reintegração da reserva legal até atingir o mínimo legalmente exigível e o remanescente conforme for deliberado pela Assembleia Geral, podendo o montante a distribuir como dividendos aos acionistas ser fixado por deliberação aprovada pelos votos representativos de cinquenta e um por cento do capital social.

NE  
 [Handwritten signature]

### 22.3.2. Resultados Transitados

Realizaram-se os seguintes movimentos na rubrica de "Resultados transitados":

Descrição	31/12/2020	Varição	31/12/2019
<b>Resultados transitados</b>			
Resultados transitados	23.572.922,29	3.851.580,19	19.721.342,10
Result. transit. - Reg. n/freq. de grande signif.	(357.942,02)	0,00	(357.942,02)
Resultados transitados - Adopção 1ª vez SNC	1.773.414,40	0,00	1.773.414,40
<b>Total</b>	<b>24.988.394,67</b>	<b>3.851.580,19</b>	<b>21.136.814,48</b>

A rubrica de resultados transitados corresponde aos resultados líquidos dos períodos anteriores, conforme deliberações efetuadas nas assembleias gerais. Encontram-se ainda registadas nesta rubrica as alterações decorrentes da aplicação pela primeira vez do SNC.

A variação nos resultados transitados, no valor de 4.279.533,55 euros, resulta de:

- (i) Aplicação do Resultado líquido do exercício de 2019 no valor de 4.179.967,85 euros, nos seguintes montantes:
- 427.953,36 euros para reserva especial por lucros retidos e reinvestidos, correspondente ao montante de lucros retidos e reinvestidos, determinado nos termos do artigo 32º do DL 162/2014 de 31/10;
  - 3.851.580,19 euros mantidos em resultados transitados;

### 22.3.3. Ajustamentos e Outras Variações no Capital Próprio

A empresa reconhece, nesta rubrica, os subsídios associados à aquisição de ativos não correntes (subsídios ao investimento), os quais foram integralmente recebidos e não são reembolsáveis. No caso de bens depreciables, estes subsídios são subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam, tendo sido reconhecidos rendimentos no montante de 391.854,48 euros, em 31 de dezembro de 2020.

O saldo desta rubrica corresponde: (i) parcela destes subsídios ainda não imputados a rendimentos do período no montante de 11.541.765,10 euros, líquido do respetivo passivo por impostos diferidos no montante de 2.596.897,16 euros, e (ii) aos subsídios afetos a bens não depreciables no montante de 433.424,13 euros.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Outras Variações no Capital Próprio</b>		
Subsídios para activos não depreciables		
Subs. para act. não deprec. - PROMAB	433.424,13	433.424,13
Subsídios para activos depreciables		
Subs. para act. deprec. - PROMAB	11.535.918,70	11.926.966,78
Subs. para act. deprec. - FEE	5.846,40	6.652,80
Impostos diferidos referentes a Subsídios	(2.596.897,16)	(2.685.064,40)
<b>Total</b>	<b>9.378.292,07</b>	<b>9.681.979,31</b>

Os ativos e passivos por impostos diferidos devem ser mensurados pela taxa fiscal, que se espera que seja de aplicar no período quando seja realizado o ativo ou liquidado o passivo, com base nas taxas fiscais (e leis fiscais), que estejam acordadas à data do relato.

NF  
201

De acordo com a legislação em vigor a empresa utiliza, para o cálculo de impostos diferidos, uma taxa de 22,5% (IRC à taxa de 21% e Derrama à taxa de 1,5%).

#### NOTA 23 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” é detalhada conforme se segue:

Descrição	31/12/2020	30/12/2019
<b>Serviços especializados</b>		
Trabalhos especializados	315.869,39	356.157,16
Publicidade e propaganda	8.878,11	12.646,31
Vigilância e segurança	388.798,98	299.572,57
Honorários	18.312,17	76,50
Comissões	1,91	15.350,51
Conservação e reparação	188.512,95	215.606,02
Serviços Bancários	2.308,15	2.123,17
<b>Materiais</b>		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2.499,54	2.492,67
Livros e documentação técnica	0,00	0,00
Material de escritório	915,71	1.819,09
Artigos para oferta	0,00	2.192,94
<b>Energia e fluidos</b>		
Electricidade	372.401,72	415.025,82
Combustíveis	834,45	1.899,51
Água	191.526,83	186.919,73
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	2.361,71	16.183,48
<b>Serviços diversos</b>		
Rendas e alugueres	37.428,23	41.912,40
Comunicação	11.162,84	9.769,57
Seguros	74.878,39	63.132,43
Contencioso e notariado	682,09	1.989,71
Despesas de representação	1.387,26	3.785,60
Limpeza, higiene e conforto	1.005.662,23	869.481,63
Outros serviços	7.099,64	10.915,90
<b>Total</b>	<b>2.631.522,30</b>	<b>2.529.052,72</b>

#### NOTA 24 - GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica “Gastos com o pessoal” detalha-se da seguinte forma:

N.  
 EA.  
 Y

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Gastos com o pessoal</b>		
Remunerações dos órgãos sociais	155.126,92	155.126,92
Remunerações do pessoal	600.123,07	599.197,34
Encargos sobre remunerações	136.148,92	135.645,99
Seguros de acidentes no trabalho e doenças prof.	2.981,20	2.947,85
Outros gastos com o pessoal	23.772,31	23.206,03
<b>Total</b>	<b>918.152,42</b>	<b>916.124,13</b>

O número médio de pessoas ao serviço da Empresa durante o ano de 2020 foi de 24 empregados.

Foram efetuadas as estimativas de férias e subsídios de férias a pagar em 2021, relativas a 2020, de acordo com a Lei 42/2016 de 28/12 (OE 2017).

## NOTA 25 - OUTROS GASTOS E OUTROS RENDIMENTOS

### 25.1. Decomposição da rubrica de “Outros gastos” conforme quadro seguinte:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Outros gastos</b>		
Impostos	237.548,37	240.210,79
Perdas em inventario (quebras)	0,00	526,00
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	14 451,68
<b>Outros Gastos e perdas</b>		
Correções de exercicios anteriores	5.379,66	20.306,87
Quotas	5.253,00	5.724,00
Outros não especificados	365,75	3.135,68
<b>Total</b>	<b>248.546,78</b>	<b>284.355,02</b>

A rubrica “Impostos” refere-se essencialmente ao IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis) do exercício de 2020 a pagar em 2021 no montante de 236.883,64 euros.

O valor evidenciado em “Outros Gastos e perdas” inclui:

- (i) A rubrica “Correções de exercicios anteriores”, no montante de 5.379 euros refere-se, essencialmente a correção de proveitos no montante de 5.190 euros;
- (ii) A rubrica “Quotas” no montante de 5.253 euros referente às entidades:
  - WUWM - World Union of Wholesale Markets;
  - A2S - Associação para o Desenvolvimento Sustentável da Região Saloia;
  - Associação 5 ao Dia;
- (iii) A rubrica “Outros não especificados”, no montante de 365 euros, refere-se a indemnizações de sinistros.

NF  
[Handwritten marks]

**25.2. Decomposição da rubrica de “Aumentos/Reduções de justo valor” conforme quadro seguinte:**

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Fundo Compensação do Trabalho (FCT)	39,56	21,29
<b>Total</b>	<b>39,56</b>	<b>21,29</b>

No cumprimento do disposto na Lei n.º 70/2013 de 30 de agosto, foi constituído o FCT - Fundo de Compensação do Trabalho, de caráter obrigatório para os contratos de trabalho celebrados desde 1 de outubro de 2013. Em 2020 foram reconhecidos rendimentos no valor de 39,56 euros pela valorização ao JV do referido fundo.

**25.3. Decomposição da rubrica de “Outros rendimentos” conforme quadro seguinte:**

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Outros rendimentos</b>		
Rendimentos suplementares	39.646,20	39.646,20
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	23.295,61	31.305,24
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	1.432,23	19.652,00
<b>Outros</b>		
Correções de exercícos anteriores	3.578,83	2.435,03
Excesso da estimativa para impostos	13.622,32	11.547,61
Imputação de subsídios para investimento	391.854,48	391.854,48
Outros não especificados	105.387,32	16.795,25
<b>Total</b>	<b>578.816,99</b>	<b>513.235,81</b>

A rubrica “Rendimentos suplementares”, no montante de 39.646,20 euros, inclui essencialmente:

- (i) A faturação emitida à SIMAB, S.A. e à Associação 5 ao dia, nos montantes de 39.526,20 euros e 120,00 euros, respetivamente (Notas 6.3 e 6.4);

A rubrica “Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros”, no montante de 23.295,61 euros, inclui:

- (i) O montante de 13.782,91 euros referente a juros previstos no adicional ao contrato com a MARL Energia;
- (ii) O montante de 9.512,70 euros referentes a juros de mora.

A rubrica “Correções de exercícos anteriores”, no montante de 3.578,83 euros, refere-se a correções diversas.

A rubrica “Imputação de subsídios para o investimento”, no montante de 391.854,48 euros, refere-se ao reconhecimento de subsídios ao investimento do PROMAB concedidos à sociedade, a fundo perdido (Nota 18).

A rubrica “Outros não especificados”, no montante de 105.387,32 euros, inclui essencialmente:

- (i) O montante de 1.729 euros referente repasse de custas judiciais;
- (ii) O montante de 6.410 euros referente à integração de cauções por motivo de rescisão;
- (iii) O montante de 93.729 euros referentes a indemnizações recebidas de seguradoras, relativas a sinistros no mercado.

NF  
A.

## 25.4. Gastos / reversões, depreciações e amortizações

O detalhe da rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” é conforme se segue:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ativos Intangíveis	14.235,11	11.247,84
Ativos fixos tangíveis	3.889.608,98	4.212.587,93
<b>Total</b>	<b>3.903.844,09</b>	<b>4.223.835,77</b>

J

## 25.5. Juros e gastos similares suportados

Os juros e gastos similares suportados, são detalhados conforme se segue:

Juros e gastos similares		31/12/2020	31/12/2019
Juros com financiamentos obtidos	Empréstimos obtidos	15.204,05	14.916,90
	Acionista	41.178,74	147.947,73
	<b>Subtotais</b>	<b>56.382,79</b>	<b>162.864,63</b>
Juros com Papel Comercial	SANTADER	91.637,83	64.423,04
	<b>Subtotais</b>	<b>91.637,83</b>	<b>64.423,04</b>
Outros gastos e perdas de financiamento	Comissões	61.919,38	59.000,11
	Imposto do Selo	4.349,48	2.805,15
	<b>Subtotais</b>	<b>66.268,86</b>	<b>61.805,26</b>
<b>Totais</b>		<b>214.289,48</b>	<b>289.092,93</b>

A diminuição dos gastos de financiamento, comparativamente ao exercício anterior, resulta essencialmente dos seguintes efeitos:

- (i) Redução da taxa de juro das prestações acessórias de capital, em função da redução do pricing nas operações bancárias obtidas pela empresa mãe junto da banca (repassadas às participadas por via das prestações acessórias de capital);
- (ii) Redução da dívida financeira;

## NOTA 26 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

- (i) A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de novembro.
- (ii) Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-lei nº 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.
- (iii) Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artº 397º do CSC (Negócios entre os Administradores e a sociedade), pelo que nada há a indicar para efeitos do nº 5, alínea e) do Artº 66º do CSC.
- (iv) Relativamente ao Artº 66º-A do CSC, devemos informar que:
  - Não existem quaisquer operações, comerciais ou financeiras, não incluídas no balanço;

*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

- Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas referem-se a Revisão Legal de Contas, conforme quadro seguinte:

Honorários faturados pelos revisores oficiais de contas	31/12/2020	31/12/2019
	Honorários faturados	Honorários faturados
Revisão legal das contas	9.675,00	9.675,00
<b>Totais</b>	<b>9.675,00</b>	<b>9.675,00</b>

## NOTA 27 - OUTRAS INFORMAÇÕES

### 27.1. Divulgações de natureza não contabilística

#### 27.1.1. Garantias prestada a terceiros

Em 31 de dezembro de 2020, a empresa tinha prestado garantias bancárias a terceiros, como segue:

Entidade Beneficiária	Tipo de Garantia	Objeto	Data de Emissão	Valores
Repsol, Lda	Bancaria - CGD	caucionar o bom pag. debitos de transações	13/10/2000	2.000,00
Santander Totta (Banif)	Livrança (a)	garantia do contrato de credito	30/05/2007	510.757,74
Banco Santander Totta	Livrança (a)	garantia do papel comercial	16/11/2017	500.000,00
Banco Santander Totta	Livrança (a)	garantia do papel comercial	25/11/2019	4.800.000,00
Banco Santander Totta	Livrança (a)	Crédito por Descoberto (Grupado)	31/05/2016	155.479,96
Banco Comercial Português	Livrança (a)	Crédito por Descoberto (Grupado)	23/05/2016	1.065.732,68
<b>Total</b>				<b>7.033.979,38</b>

(a) Livrança em branco a preencher pela entidade bancaria pelo montante em dívida, composto por capital, despesas, juros e demais encargos apurados na data de incumprimento.

#### 27.1.2. Garantia prestada ao Banco Europeu de Investimento (BEI)

No âmbito do contrato de financiamento realizado entre o Banco Europeu de Investimento (BEI) e a sociedade, celebrado em 8 de outubro de 2001, foi concedida garantia pessoal do Estado ao cumprimento das obrigações de capital e juros resultantes do referido contrato, formalizado por Contrato de Fiança realizado entre o BEI e a República Portuguesa em 8 de setembro de 2011, e por Aditamento ao Contrato de Financiamento realizado entre o BEI e a MARL, S.A., nessa mesma data.

Esta fiança foi prestada ao abrigo da Lei nº 112/97, de 16 de setembro, sendo concedida pelo prazo de quinze anos, contados a partir de 8 de outubro de 2011, tendo sido fixada uma comissão de garantia de 0,2% ao ano.

#### 27.1.3. Garantias sobre terceiros

Em 31 de dezembro de 2020, a empresa detinha as seguintes garantias bancárias e livrança sobre terceiros, referentes à caução do bom e integral cumprimento das obrigações decorrentes do contrato de utilização de espaços no MARL:

Entidade(s) Prestadora(s)	Objeto	Tipo de Garantia	Valor
MARL Energia, Lda	Contrato utilização espaço para Central Fotovoltaica	Livrança	500.000,00
HYPESOLAR FANHÕES, LDA.	Garantia do integral e tempestivo cumprimentos obrig. direito superfície	Livrança	50.000,00
HYPESOLAR SACAIVÉM, LDA.	Garantia do integral e tempestivo cumprimentos obrig. direito superfície	Livrança	50.000,00
<b>Total</b>			<b>600.000,00</b>

Entidade(s) Prestadora(s)	Objeto	Tipo de Garantia	Valor
Bargosa, S.A.	Cauções contratuais	Bancaria - BES	9.976,00
CEMG	Cauções contratuais	Bancaria - MG	24.353,81
Figueira, Lda	Cauções contratuais	Bancaria - BES	36.134,00
Repsol, Lda	Cauções contratuais	Bancaria - Millennium BCP	14.963,94
Torrestir, S.A.	Cauções contratuais	Bancaria - BPI	15.400,00
<b>Total</b>			<b>100.827,75</b>

Em 31 de dezembro de 2020, a Empresa detinha as seguintes garantias bancárias sobre terceiros, referentes ao cumprimento das obrigações decorridas dos respetivos contratos de prestações de serviços:

Entidade(s) Prestadora(s)	Objeto	Tipo de Garantia	Valor
Aquecitermica, Lda	Instal. novos ramais de abastecimento de águas em 4 Pavilhões	Bancaria - SANTANDER	5.088,00
Caetano Coatings	Reparação do Pavimento do Pavilhão do Pescado	Bancaria - SANTANDER	25.909,50
CHARON, Lda	Contrato de Prestação de Serviços de Segurança e Vigilância	Bancaria - BES	23.064,31
CLIMEX, S.A.	Contrato de Prest. Serv. Limp. Int., Ext. e Remoção de Resíduos Sólidos	Bancaria - Millennium BCP	37.803,90
CLIMEX, S.A.	Contrato de Prestação de Serviços de Limpeza Interior	Bancaria - Millennium BCP	14.727,56
CTGA, LDA	Contrato de Prest. Serv. Manut. Instalações e Equipamentos	Bancaria - CGD	23.971,43
Electrolimpa	Contrato de Prestação de Serviços de Limpeza Interior	Seguro de Caução - C/SECC	100.000,00
Electrolimpa Sul, S.A.	Contrato de Prestação de Serviços de Limpeza Interior	Seguro de Caução - AXA	29.919,60
ENA PORTUGAL	Aquisição e Implementação do CCTV no MARL	Bancaria - Millennium BCP	16.673,00
ENVIMAN, LDA	Aquisição Serviços de Manut. de Instalações e Equipamentos no MARL	Bancaria - NB	11.501,37
JCDecaux, S.A	Contrato de Prestação de Serviços de Mobiliário Urbano	Bancaria - SANTANDER	59.324,52
LUSÁGUA, Lda	Contrato de Prest. Serv. Limp. Ext. e Remoção de Resíduos Sólidos	Bancaria - Banco BPI	21.958,31
PRESENTAROUND, LDA	Empreitada de Conceção e Execução de Armazém p/ Prest. Serv.	Deposito Caução - BPI	4.446,00
PSG Segurança, Lda	Contrato de Prestação de Serviços de Segurança e Vigilância	Bancaria - Millennium BCP	14.759,06
Ramos Catarino, Lda	Empreitada de reabilitação da cobertura do edifício CTT Expresso	Bancaria - Banco Popular	3.800,00
Ramos Catarino, Lda	Empreitada de reabilitação da cobertura do edifício CTT Expresso	Bancaria - Banco Popular	3.655,69
Redecor, S.A.	Empreitada de Reparação do Pavimento do Pavilhão do Pescado R07	Bancaria - Banco BIC	1.659,15
RIAL Engenharia, Lda	Empreitada de Requalificação do Edifício CASH & CARRY	Bancaria - Banco BPI	10.807,62
RIAL Engenharia, Lda	Empreitada Conceção e Execução Área Parqueamento A parcela A14	Bancaria - Banco BPI	4.100,00
Sotecnisol	Reabilitação das coberturas dos Pav. A11 e Ctt Expresso	Bancaria - SANTANDER	9.735,00
Sotecnisol	Reabilitação das coberturas dos Pav. A01 e Edifício B01	Bancaria - Banco BIC	3.819,26
Sotecnisol	Reabilitação das Coberturas da Cobertura Edifício do CTT-Expresso	Bancaria - Eurobic	13.550,72
SOTECNISOL	Reabilitação das Coberturas dos Edifícios A03, A07 e A09 no MARL	EUROBIC	5.186,50
Sotecnisol	Reabilitação da Cobertura do Edifício B2	Bancaria - Banco BIC	376,30
Sotecnisol	Reabilitação da Cobertura do Topo Norte do Pavilhão R02	Bancaria - Banco BIC	625,44
SUMA, S.A.	Contrato de Prestação de Serviços de Limpeza	Bancaria - CGD	56.705,86
Visaca, S.A.	Contrato de Prestação de Serviços de Manutenção	Bancaria - Banco BIC	9.619,25
Visaca, S.A.	Empreitada de coberturas dos Pavilhões A08 e A10 no MARL	Bancaria - Millennium BCP	13.364,51
Visaca, S.A.	Empreitada de reabilitação do topo norte do pavilhão A07	Bancaria - Millennium BCP	2.965,04
Visaca, S.A.	Contrato de Empreit. Reabilit. / Pinturas Fachadas Pav. A01, A03, A08	Bancaria - Banco BIC	3.720,44
Visaca, S.A.	Contrato de Aquisição de Serv. Manut. de Equip. e Instalações	Bancaria - Banco BIC	18.910,00
Visaca, S.A.	Contrato de Forn. Mont. 3 unid prod. de Água Arref. Pav. A01 A05 e A07	Bancaria - Millennium BCP	13.499,84
<b>Total</b>			<b>565.247,18</b>

**27.1.4. Proposta de aplicação de resultados ou, se aplicável, a aplicação dos resultados:**

O Conselho de Administração propõe que o lucro obtido em 2020, no valor de 4.672.456,10 euros, seja aplicado do seguinte modo:

- Para Reservas Legais.....	467.245,61
- Para Resultados Transitados.....	4.205.210,49
Total.....	4.672.456,10

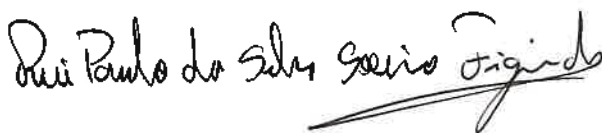
Não se propõe a distribuição de lucros, dada a necessidade de reforçar o auto financiamento da empresa.

O Contabilista Certificado



Alfredo José Dinis do Vale Barbosa

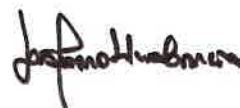
O Conselho de Administração da MARL, S.A.



Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo



Gonçalo Matos Correia de Almeida Velho



João Pedro Correia



Paulo Rui Luis Amado

São Julião do Tojal, 15 de março de 2021

NE  
/

RELATÓRIO E  
PARECER DO FISCAL  
ÚNICO E  
CERTIFICAÇÃO  
LEGAL DE CONTAS





## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento do disposto na alínea g) do art.º 420.º do Código das Sociedades Comerciais, compete-nos emitir o relatório anual sobre a nossa ação fiscalizadora e dar parecer sobre o Relatório de Gestão, as demonstrações financeiras e a proposta de aplicação de resultados apresentados pelo Conselho de Administração do **MARL – Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, SA**, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Acompanhámos a atividade da empresa tendo efetuado os seguintes procedimentos:

- Verificámos, com a extensão considerada necessária, os registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte;
- Verificámos, quando julgámos conveniente, da forma que julgámos adequada e na extensão considerada apropriada, a existência de bens ou valores pertencentes à sociedade ou por ela recebidos em garantia, depósito ou outro título;
- No âmbito do disposto no n.º2 do art.º 54.º do Decreto – Lei n.º 133/2013, de 2 de outubro, procedemos à apreciação do Relatório de Governo Societário emitido pelo Conselho de Administração da MARL – Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, SA, em cumprimento do n.º1 do referido articulado.

Da apreciação efetuada, concluímos que o Relatório de Governo Societário:

- Apresenta informação anual, verdadeira e completa sobre as matérias referentes às práticas de bom governo constantes do Capítulo II do referido diploma legal, detalhando tais matérias de forma adequada às características da sociedade.
- Encontra-se estruturado de acordo com o Manual emitido para o efeito pela Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Sector Público Empresarial (UTAM) e divulga: i) um sumário executivo; ii) a missão, objetivos e políticas da Empresa; iii) estrutura de capital; iv) participações sociais e obrigações detidas; v) informação sobre os Órgãos Sociais e o modelo de governo adotado assim com da estrutura funcional; vi) apresentação da organização interna da Empresa, dos aspetos essenciais do controlo interno e gestão de riscos, regulamentos internos e códigos, assim como dos deveres especiais de informação; vii) remunerações; viii) transações com partes relacionadas e outras; ix) análise de sustentabilidade da entidade nos domínios económico, social e ambiental; x) avaliação do Governo Societário; xi) anexos.
- O Relatório do Governo Societário carece de aprovação da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial (UTAM).

- Verificámos a adequabilidade dos documentos de prestação de contas;



- Verificámos que as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados conduzem a uma adequada apresentação do património e dos resultados da sociedade;
- Estivemos disponíveis para receber as comunicações de irregularidades provenientes dos acionistas, colaboradores da sociedade e outros;
- Confirmámos que o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, satisfazem os requisitos legais e refletem a posição dos registos contabilísticos no final do exercício;
- Acompanhámos e avaliámos os impactos da pandemia do coronavírus COVID-19 na atividade da Empresa no ano de 2020 e a reflexão efetuada pelo Conselho de Administração, acerca dos possíveis impactos na sua atividade operacional futura.
- Averiguámos da observância pelo cumprimento da lei e do contrato de sociedade; e
- Cumprimos as demais atribuições constantes da lei.

No decurso dos nossos atos de verificação e validação que efetuámos com vista ao cumprimento das nossas obrigações de fiscalização, obtivemos do Conselho de Administração e dos Serviços as provas e os esclarecimentos que consideramos necessários.

No âmbito do trabalho de revisão legal de contas que efetuámos, foi emitida, nesta data, a correspondente Certificação Legal das Contas, sem reservas e sem ênfases.

Face ao exposto decidimos emitir o seguinte parecer:

- (a) A proposta de aplicação de resultados cumpre com os requisitos relativos à constituição da reserva legal e com os limites de distribuição de lucros aos acionistas previstos no Código das Sociedades Comerciais;
- (b) O Relatório de Gestão satisfaz os requisitos previstos no Código das Sociedades Comerciais; e
- (c) O Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, satisfazem os requisitos legais e contabilísticos aplicáveis.

Viseu, 22 de março de 2021

O Fiscal Único

A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda

Representada por Ricardo Jorge Pinto Dias, ROC n.º 1819

Registado na CMVM com o n.º 20170008



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **MARL – Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, SA** (Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 119.189.278,66 euros e um total de capital próprio de 72.864.455,80 euros, incluindo um resultado líquido de 4.672.456,10 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **MARL – Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, SA** em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “*Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras*” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis, do Código das Sociedades Comerciais;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias;
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das operações.



O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;



- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Viseu, 22 de março de 2021

O Revisor Oficial de Contas

A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda

Representada por Ricardo Jorge Pinto Dias, ROC n.º 1819

Registado na CMVM com o n.º 20170008

NF

*[Handwritten signature]*

# LISTA DE PRESENCAS

